

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
8º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“RACIONAL SUPERIOR”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

OITAVO VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo.

A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vindo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vindo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, vêm de outro mundo, que é da PLANÍCIE RACIONAL, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu conseqüência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo RACIONAL SUPERIOR entidade da PLANÍCIE RACIONAL, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados, começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o porquê.

ÍNDICE

19. ADVERTÊNCIA.
21. COM O DESENVOLVIMENTO RACIONAL, PELA PERSISTÊNCIA NA LEITURA, IMUNIZAM-SE RAPIDAMENTE.
23. MENSAGEM DO ANO 71 PARA 72.
50. TODOS SENDO ORIENTADOS PELO SEU MUNDO DE ORIGEM E A VIDEÊNCIA RACIONAL.
78. O EMPALIATIVO DA MATÉRIA.
102. COMO FOI FEITO O MUNDO.
120. O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO.
124. PARA O ENCANTADO SENTIR A POSITIVIDADE DAS COISAS É QUE É PRECISO VINTE E UM VOLUMES PARA O ENCANTADO SE DESENCANTAR E SE TORNAR UM SER REALIZADO RACIONALMENTE.
142. DEFORMAÇÃO RACIONAL EM FOGO. HOJE TODOS DESLUMBRADOS POR SABEREM DE ONDE VIERAM E PARA ONDE VÃO.
146. A VIDA ERA SEM BASE E SEM LÓGICA E AGORA COM BASE E COM LÓGICA.
162. TODOS EM CONTATO COM OS NOSSOS IRMÃOS DO MUNDO RACIONAL QUE ESTÃO ANSIOSOS PARA ENTRAR EM CONFERÊNCIA COM TODOS NÓS.
192. A AGUA TRANSFORMADA EM SERES. O MUNDO É FORMADO PELA ÁGUA, SE NÃO HOUVESSE AGUA, NÃO HAVIA MICRÓBIOS, NEM SERES.
206. A GRANDE CARGA MAGNÉTICA QUE É DESTRUIÇÃO DO SER HUMANO, NESTA CARGA ESTÃO TODAS AS ILUSÕES.
216. TODOS SE COMUNICANDO COM SEUS IRMÃOS DO VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM
231. O DOMÍNIO DA VIDA PELAS ILUSÕES
247. O REMÉDIO DO PORQUE DA EXISTÊNCIA DE TODOS, A IMUNIZAÇÃO RACIONAL.
250. A LUTA PELO NADA ACABA EM NADA.
281. LIGADO AO SEU MUNDO DE ORIGEM PELO FLUIDO RACIONAL.

ADVERTÊNCIA

A vida e a organização dos seres orgânicos são de uma forma tal, que os seres orgânicos fazem confusões com a vida. A vida tem as suas organizações muito claras para quem sabe viver. Mas para quem não sabe viver, torna-se desorganizada e os seres orgânicos imperam no digladiamento, na digladição da vida.

A vida, para ser bem formada, bem constituída, firme, equilibrada ao bom viver, é preciso que os seres orgânicos e as organizações sejam todas paralelas ou adequadas ao modo de que se constitui a vida; que a vida também é constituída de diversas organizações e de diversos meios do poder da vida. O poder da vida está naquilo que as organizações podem corresponder para equivaler à vida.

O que vale o vivente ter vida, viver e não saber viver? Não vale nada. Porque quanto mais procura se organizar na vida, mais se desorganiza, e se desorganizando, mais o sofrimento o vem tragando e mais sofrimento.

É como a maré, sempre contra a maré, dentro do mar revolto. E assim, estas tempestades que reinam na vida do

vivente, que naufraga essa vida preciosa, por estas tempestades feitas por não saber viver, e fica o vivente a imaginar e a dizer: “ Quanto mais eu procuro o bem, mais ele de mim se distancia, mais longe fica, ou talvez no infinito, porque não enxergo o que vou fazer da vida.” E fica o vivente neste crepúsculo amargo, neste sonho de sofredor desesperado, neste sonho de lágrimas, neste pesadelo infernal, pensando uma infinidade de coisas e não sabendo como resolver o seu ideal.

COM O DESENVOLVIMENTO RACIONAL, PELA PERSISTÊNCIA NA LEITURA, IMUNIZAM-SE RAPIDAMENTE

A vontade de todos é se imunizarem o mais depressa possível. Então, leiam e releiam, releiam sempre, sempre relendo, para ver o desenvolvimento Racional. Relendo sempre, imunizam-se rapidamente.

E assim, tudo, para se obter, é preciso obedecer, então, a ordem é ler e reler, para se imunizar o mais depressa possível. E por que não cumpre a ordem em benefício de si mesmo?

E assim, está aí, em mãos de todos, o que todos imploravam há muito, que é o término do sofrimento, o que todos imploravam há muito. Então, está aí a fase de Aparelho Racional. A fase que já chegou há muito no mundo e que estão conhecendo agora. E assim é preciso a persistência da leitura, para entender, compreender e conhecer, convictamente, o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**; ler poucas vezes, nada percebe, ou vagamente percebe. É preciso conhecer com consciência, saber com consciência, para saber o que diz e o que fala.

E, para assim ser, é preciso reler sempre, ler e reler, para ficar de posse do conhecimento. Saber expor, contar, historiar, falar o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então tem que ler e reler, para saber o certo e conhecer o certo, saber falar sobre o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, uns se imunizando mais cedo, outros mais tarde um pouquinho, devido o descuido, mas todos chegando a mesma conclusão. Os obedientes recebem sempre e os desobedientes marcando passo sempre.

E assim, é preciso que a pessoa se aprofunde no conhecimento, querendo dizer: Ficar “senhor” do Conhecimento Racional. Então, aí está imunizado.

E assim, entrando o mundo na fase mais brilhante de sua existência, todos brilhando no mundo, Racionalmente; todos, assim, aparelhados no seu verdadeiro mundo de origem, por estar em mãos de todos, o conhecimento verdadeiro da origem de todos. A origem do animal Racional é o MUNDO RACIONAL, é a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, todos iluminados por sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz do mundo de origem do animal Racional, e daí nascendo a Vidência Racional, vivendo todos Racionalmente. Tudo belo, tudo bom, por ser Racional. A Luz Racional do mundo de sua origem, muito diferente dessa luz aí deformada do fogo, do elétrico e magnético, a luz do fogo é a luz destruidora, e por isso tudo se acaba.

MENSAGEM DO ANO 71 PARA 72

Todos estão sendo iluminados pela Luz Racional, a verdadeira luz do mundo de origem do animal Racional, quer dizer: A verdadeira luz do ser humano. Todos iluminados pela luz mais poderosa do mundo, não precisam dessa luz aí das trevas, dessa luz aí de velas, dessa luz aí da lama, dessa luz aí da matéria, de acender velas, que nunca adiantou nada, a luz das trevas, a luz da lama, a luz da matéria, a luz da vela que é feita de matéria, de lama, luz que nunca resolveu nada para ninguém, e nunca resolverá nada para ninguém, a luz de vela sempre manteve o sofrimento de todos, sempre multiplicou o sofrimento de todos. Não é de hoje que todos acendem velas e quanto mais acendem velas, mais as ruínas se multiplicam no mundo. Portanto, todos vão romper o ano com a Luz Racional. Vão entrar o ano com a luz que está iluminando todos, a luz verdadeira do mundo do animal Racional, a luz verdadeira do MUNDO RACIONAL. Então, todos entrando o ano iluminados por sua luz divina, a verdadeira luz divina, a luz mais poderosa do mundo, a Luz Racional.

Então, todos entrando o ano lendo, lendo e relendo. A melhor distração, a melhor ilustração, o maior passeio, a melhor diversão é: O Livro na mão, o conhecimento de retorno ao seu mundo de origem.

Então, essa é que é a melhor entrada do ano. Se velas aí de matéria, luz aí da lama, adiantasse, todos no mundo estariam muito felizes, muito adiantados; não sofreriam tanto, ou não sofriam mais. Vela é que é aí das trevas, luz aí da terra, da lama, da matéria, somente para iluminar a matéria, aos cegos de olhos abertos.

Portanto, todos entrando o ano lendo, iluminados todos com a luz da razão, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, a luz divina cá da PLANÍCIE RACIONAL.

Esta é que é a melhor entrada de ano, este é que é o alimento mais poderoso do mundo, é o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Então, não percam tempo, entrem o ano todos lendo, que muitos, é bem provável, de ver a Luz Racional.

Então, entrando Racionalmente, todos entrando o ano Racionalmente, e não como animal. Já estamos na fase de Aparelho Racional e é preciso ler para conhecer essa fase que entrou, há muito, que chegou aí na terra há muito.

Então, estamos nos primeiros minutos de setenta e dois. É meia noite e minutos. Estamos nos primeiros minutos de 72. O ano em que a IMUNIZAÇÃO RACIONAL será consagrada e sagrada. O animal Racional, o mundo, já está entrando na fase mais

culminante de sua existência, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional. E assim sendo, a Luz Racional aí na terra, iluminando todos, mostrando ao animal Racional a estrada que há muito procuravam, a estrada verdadeira, de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Esta estrada, todos no mundo estavam a sua procura, o caminho certo, a estrada certa, e que nunca encontraram. Sempre todos no mundo à sua procura e nunca encontraram. E hoje, em mãos de todos, tão naturalmente, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. A fase de Aparelho Racional, todos hoje felizes e contentes, por encontrar o que há muito todos viviam procurando, o que há muito todos vinham a procura, o caminho certo, a estrada certa. E hoje, aí em mãos de todos, todos brilhando Racionalmente, por estar aí, a fase de Aparelho Racional, todos na estrada que procuravam há muito, que é a estrada da verdadeira luz divina, que sempre foi procurada e nunca encontrada.

Hoje, aí em mãos de todos a luz divina, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, a luz verdadeira da origem do animal Racional, que é a **PLANÍCIE RACIONAL**, o **MUNDO RACIONAL**. E hoje, em mãos de todos, a verdadeira estrada, todos de volta para o seu mundo de origem, na estrada Racional, a estrada do **MUNDO RACIONAL**, a estrada da **PLANÍCIE RACIONAL**, da origem verdadeira do animal Racional.

Hoje, todos felizes e contentes, por encontrarem o que sempre viveram a procura, a estrada verdadeira, o caminho verdadeiro, a linha reta verdadeira, porque ninguém queria perder tempo com asneiras e bobagens, nem com paliativos supersticiosos, ninguém queria perder tempo com formas cabalísticas, ninguém queria perder tempo, todos à procura da estrada verdadeira, do caminho

verdadeiro. E hoje, em mãos de todos, a estrada Racional, a estrada verdadeira do mundo do animal Racional. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL, o mundo de sua origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Então, vejam e sintam que hoje se consideram mais felizes do que nunca, se consideram felicíssimos, por encontrarem, por terem em suas mãos, a estrada verdadeira de seu mundo de origem, de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão,

E assim, vejam quanta felicidade! A felicidade certa, a felicidade verdadeira, era encontrar o que todos agora têm em mãos, a estrada verdadeira do seu mundo de origem, a estrada Racional, de onde o animal Racional foi parar aí, e se deformou, por isso, ficou nessa categoria de animal, e hoje o regresso ao seu verdadeiro mundo de origem, a estrada Racional, a estrada que está conduzindo todos ao lugar de onde saíram, de onde o animal Racional saiu, do MUNDO RACIONAL, da PLANÍCIE RACIONAL. Então para onde o animal Racional tem que voltar?

Para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo de onde o animal saiu, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, está aí, em suas mãos, o maior tesouro, a maior riqueza, o maior brilhante do mundo, encontrar o seu mundo de origem, e ter a estrada em suas mãos, a estrada Racional, para chegar no verdadeiro mundo do animal Racional, o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, este ano de 72 é o ano do conhecimento e reconhecimento da fase que aí estão vivendo, a fase de

Aparelhos Racionais, todos aparelhados com seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. E todos marchando na estrada Racional, a estrada verdadeira do seu mundo de origem, a verdadeira origem do animal Racional.

E assim, hoje, a situação do animal Racional definida, e a situação do mundo definida. O porquê do mundo e o porquê de ser animal. E assim, não percam mais tempo, tratem de ler e reler, reler sempre para se desenvolver Racionalmente, e daí recebendo o fluido do mundo de sua origem, recebendo o fluido do MUNDO RACIONAL, dentro do animal Racional. E o animal Racional ficando ligado ao seu mundo de origem, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida. E daí, nascendo a Vidência Racional e o animal Racional vendo tudo quanto é de Racional, tudo quanto é do seu mundo de origem, tudo quanto é de Racional.

E assim, vejam o ponto culminante em que todos aí no mundo alcançaram, o ponto máximo da ilustração Racional. O que vinham há muito lutando para saberem e para alcançarem, as verdadeiras graças do seu verdadeiro mundo de origem. Há muito, que todos lutavam para uma coisa só, obter as graças da divina providência, que é a Luz Racional. E hoje, todos alcançando, tão naturalmente, pelo verdadeiro Conhecimento Racional, o verdadeiro conhecimento do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL, a luz que todos viviam implorando, a luz divina, que é a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional.

Hoje, em mãos de todos, a maior grandeza e a maior graça que o animal Racional podia obter, podia ver.

E hoje, todos felicíssimos, por ter a verdadeira luz divina, que é a Luz Racional, do seu verdadeiro mundo de origem: a PLANÍCIE RACIONAL.

Falavam há muito na luz divina, da luz divina, mas não sabiam onde estava, não sabiam onde encontrar, como encontrar, como vê-la, como sentir, não sabiam.

E hoje, em mãos de todos, a maior graça de todos, a Luz Racional, que é a luz divina verdadeira.

E assim, hoje, todos com a Vidência Racional, com o fluido do mundo de sua origem entrando dentro do seu “eu”, dentro do seu corpo, e por o fluido Racional entrar dentro do seu corpo, em matéria fluídica elétrica e magnética, nasce a Vidência Racional. Nasce na pessoa a Vidência Racional, e a pessoa vendo a sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, que é a luz divina verdadeira. Então, a pessoa passa a ver a luz divina, por estar dia e noite, noite e dia, iluminada por ela. Fica a pessoa dia e noite iluminada pela luz verdadeira do seu mundo de origem, a Luz Racional, que é a luz divina, que sempre foi procurada e nunca encontrada. Porque ninguém nunca descobriu o mundo de sua origem, ninguém nunca descobriu a sua origem, a sua verdadeira origem.

E hoje, aí em mãos, o porquê disso tudo e o porquê nunca puderam descobrir a sua verdadeira origem. Hoje, a descoberta em suas mãos, do verdadeiro mundo de sua origem.

E assim, hoje o que vinham procurando há muito, que é o caminho certo, a estrada certa, a linha certa, a linha

reta. Hoje encontraram, está aí em suas mãos, a estrada do seu mundo de origem, a estrada Racional, a estrada da PLANÍCIE RACIONAL, a estrada do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. As graças das graças em suas mãos, a riqueza maior do mundo em suas mãos.

E assim, este ano de 72 que está entrando nesses momentos, será de grandiosidade para muitos, pela Luz Racional já se encontrar aí na terra, entrando em ação, para amenizar o sofrimento de todos, até que todos tenham conhecimento da verdadeira fase que já entrou há muito, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional. A fase da Luz Racional, da luz do mundo de origem do animal Racional, a luz verdadeira do animal Racional. E assim, todos marchando, Racionalmente, a caminho do seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL. Está aí, então, no mundo, o fim deste tabernáculo de matéria, deste tabernáculo de lama, está aí o término da vida da matéria, a vida que surgiu do nada, e que se torna em um tudo aparente, para terminar em nada, a vida do nada é a vida das aparências, como viviam todos de aparências, aparentando o que não são. Aparentando o que nunca foram, aparentando serem aquilo que não são, o nada é assim mesmo, quer ser sempre aquilo que não é, com esse tudo aparente, esse tudo para ludibriar, suggestionar, emocionar e acabar, e ao nada chegar. O tudo do nada acaba em nada. A emoção do nada acaba em nada, a fantasia do nada acaba em nada, as aparências do nada, acabam em nada, o tudo do nada, acaba em nada. Então, o que adianta esse tudo aparente? Nada!

A vida que surgiu do nada e termina em nada. Então, o que vale a vida? Nada, por a vida surgir do nada. Mas,

dão valor aí ao nada como se tivesse valor, na inconsciência, se fossem conscientes não iam dar valor ao nada, não iam dar valor aquilo que não tem, davam, porque estavam na categoria de animal; e, por estarem na categoria de animal, eram inconscientes e o inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, não sabe o porquê desse nada, que acaba em nada, então fica dando valor ao nada, por não saber o porquê desse nada, inconscientemente falando: “A vida é esta mesma”. E não se conformando, por não se conformar com o sofrimento, nem muito menos com a morte.

Então, está aí a vida do tudo aparente, do tudo do nada, que acaba em nada. E por viverem inconscientes, na categoria de animal, é que viviam assim horrivelmente, dando valor aquilo que não tem. Eu nunca vi o nada ter valor, mas, para o inconsciente, o nada tem valor. E por isso, discute pelo nada, guerreia pelo nada, luta pelo nada, se apaixona pelo nada, se martiriza pelo nada, sofre pelo nada, para no fim, nada disso adiantar, porque acaba em nada. Morreu, acabou-se. Então, esta vida é de quem não sabe o porquê está vivendo, por isso vive assim horrivelmente, feito um louco, feito um obsedado pelo nada, é o inconsciente que vive variando sempre. Por variar dessa maneira, pensa sempre que está certo. O certo do nada não vale nada.

O certo do nada acaba em nada. Então, quem é que está certo em uma deformação dessa, numa imperfeição dessa? E por isso, são assim desse jeito, cheios de defeitos, variando sempre, feitos de lama, de matéria e julgando ser a vida essa mesma e não se conformando com ela, porque não é a verdadeira vida, é a vida do nada. Ninguém se

conforma com ela, porque não é a verdadeira vida, é a vida do nada, de quem não sabe o porquê desse mundo, de quem não sabe o porquê desse nada, vivendo assim inconscientemente, horivelmente, a procura do certo sempre e o certo por encontrar. Vivendo de aventuras, aventurando sempre, para acertar ou não, sobre todos os pontos de vista, e ficando sempre por acertar, porque tudo se acaba, tudo morre, tudo desaparece, ficando sempre por acertar. E por não acertar, tudo se acaba, volta ao nada. E assim, a vida do nada, sempre foi uma vida de sofrimento, de horror, de pavor, de tudo de ruim. E por isso todos sofrem, uns mais, uns menos e outros que já não resistem mais. Então, diz o inconsciente: “Ah! A vida é de sofrimento, a vida é esta mesma.” Como tivesse prazer de sofrer.

Ninguém tem prazer de sofrer, todos têm horror e pavor do sofrimento, todos procuram não sofrer, e sempre sofrendo. E a inconsciência tomou conta do animal de uma tal maneira, que o animal julgava e pensava que a vida era essa mesma, e vendo, pelas contradições, que a vida não podia ser essa mesma. Dizendo muitas vezes: “Tudo aqui neste mundo está envolvido em grandes mistérios, nenhum de nós pode desvendá-los, mas, com a evolução dos tempos, chegará o dia de termos todas essas soluções, solução desses mistérios, porque ninguém sabe o porquê aqui nasceu nesse mundo, nem para que nasceu. Nascemos aqui igual a outro animal qualquer, que nada sabe e nada conhece, vivemos um pouco diferente, porque somos de forma diferente, essa forma quer dizer: Racional. Mas, nós falamos em Racional, mas onde está a nossa origem? Cadê a nossa origem? Ninguém sabe, conserva-se em mistérios, e assim vamos vivendo até que chegue o dia de nos libertarmos dessa vida, de que ninguém se conforma com

ela. Ninguém se conforma de ter uma vida de sofredor. Quem é que se conforma em ser sofredor?

Ninguém.

Porque ninguém quer sofrer. Nós sofremos porque não há outro remédio. O remédio é sofrer mesmo, porque não sabemos nos livrar dos sofrimentos. Se nós soubéssemos, não sofríamos.”

E assim, isto são comentários de muitos, que chegam à conclusão de que o seu ser, não tem classificação, de que o seu ser não vale nada.

Esses assim, ainda são reconhecidos, mas têm outros que já pensam diferente, querem ser aquilo que não são. Querem se passar por aquilo que não podem ser, querem ser aquilo que não podem ser: Puros, limpos, perfeitos, sem defeitos, imunes aos males. Só mesmo de quem está variando, só mesmo do inconsciente, só mesmo de um animal. Não reconhece a sua categoria de animal Racional, se soubesse não seria um animal, se soubesse não estaria ridicularizado nessa categoria de animal, deixaria de ser animal. Por ser animal está ridicularizado dessa maneira, é sofredor do jeito que sofre, como todos sofrem, por o animal não ter recursos suficientes para não sofrer, por o animal não saber o porquê que ele é animal. Sabe que é um animal, mas não sabe o porquê. Sabia que era um animal, mas não sabia o porquê.

Hoje, estão sabendo o porquê da sua classificação de animais Racionais. Estas críticas são necessárias para muitos cabeçudos, que pensam ser aquilo que não são. Enxergam as coisas diferentes do que são, do que está

exposto, do que está aí exposto, o ser de matéria. Esses assim são muito inconscientes, são rudes demais, não estão certos, por estarem na categoria de animal, o animal não sabe, ou não sabia o porquê seu ser é de matéria, o animal nunca soube. E porque que você assim é?

O animal respondia: Não sei.

De onde você veio? Não sei.

Para onde você vai? Não sei.

O porquê que você nasceu aí em cima dessa terra? Não sei.

Enfim, o que devia de saber, não sabe. E continuava com a inconsciência, sempre dizendo que sabe, que sabe tudo, e no ver das coisas, nada sabe, mas, é a mania do animal, e por isso é animal.

E assim, hoje, tudo em forma Racional, por estar aí, a fase, em suas mãos, a fase de Aparelho Racional.

A fase mais brilhante que chegou na Terra, a fase mais brilhante que chegou ao conhecimento de todos, a fase mais brilhante está aí, em vossas mãos, a riqueza maior do mundo, a riqueza do Aparelho Racional.

E assim, hoje, a Luz Racional iluminando todos aí na terra, e todos marchando na estrada Racional, para o seu verdadeiro mundo de origem, todos marchando na estrada Racional, para o seu verdadeiro mundo de origem, todos marchando na estrada Racional, com o Livro na mão, com a bússola Racional, lendo e relendo, para sentir o eco Racional, dentro do seu “eu”.

E assim, a fase animal é a fase do elétrico e magnético, e a fase de Aparelho Racional é a fase do fluido Racional, desligando do fluido animal, ao passar para Aparelho Racional, ficando ligado ao fluido do seu mundo de origem, o fluido Racional. A mudança da fase do elétrico e magnético, do fluido elétrico e magnético, que é a fase de animal Racional, para a fase de Aparelho Racional, por ficar ligado ao seu mundo de origem pelo fluido Racional.

E assim, esta fase de Aparelho Racional é a fase mais brilhante de todos os tempos, por ser Racional. E todos, como já sabem, sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Como animal Racional, estavam ligados aos dois fluidos monstros, o elétrico e magnético, que são os fluidos do animal irracional. Então, desligando o fluido irracional do corpo do animal Racional, e o animal Racional ficando ligado ao seu verdadeiro mundo de origem, pelo fluido Racional. Então aí, a vida é completamente diferente, porque se trata da vida do equilíbrio, do equilíbrio de todos, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. E aí, fazendo uma mudança muito grande, do mal para o bem, do inconsciente para consciente. E assim, com esta modificação natural, a pessoa fica, embora não queira, equilibrada. Quem és tu, animal Racional, que não sabes responder o porquê de sua existência?

Quem és tu, animal Racional, que não sabes responder por que apareceste em cima dessa terra?

Quem és tu, animal Racional, que não sabes responder de onde viestes e nem para onde vais? Quem és tu, que não sabes responder o porquê da existência desse

mundo, nem o porquê da sua existência nesse mundo? Nem o porquê da existência de todos os seres: Sol, lua, estrelas, planetas, espíritos, enfim, água, terra, animal e vegetal?

Quem és tu, animal Racional, que não tens resposta para coisa alguma de sua existência e da existência do mundo?

Quem és tu, animal Racional, que não sabes responder: Quem és tu?

Quem és tu, animal Racional, que não sabes responder o porquê da sua origem, não saber dizer nem onde está a sua origem, onde é a sua origem, de onde se originou assim.

Quem és tu, animal Racional, que ignoras até hoje o porquê tu assim és? Quem és tu, animal Racional, que nunca tivestes resposta para coisa alguma?

Quem és tu, animal Racional, que não sabes o porquê desses mistérios, que não sabias o porquê dessa vida misteriosa?

Quem és tu, animal Racional, que só sabes falar aquilo que aprendes?

Quem és tu, animal Racional, que ignoravas, até hoje, o porquê de sua existência, aí em cima dessa terra?

Então, animal Racional, o que é que tu sabes de certo? Coisa alguma! O que é que tu sabes de verdade? Coisa alguma! Então, o que é que tu sabes animal Racional? Somente falar que nem papagaio; que só fala

aquilo que aprendeu, que lhe ensinaram. Então, animal Racional, cale a tua boca, trate de entender, seu confuso, o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para então, depois, saber o que dizes. Trate de entender, porque tu animal, para saber é preciso tudo aprender. Então, como queres saber o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL sem aprender? Se és um papagaio, que só sabe aquilo que aprende, que só fala aquilo que aprende. Portanto, trate de aprender e entender o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, pois vives aí nesse mundo, sem saber por que vives.

Nunca soubeste dar explicação da tua origem. Nunca soubeste dizer de onde se originou. Vives aí que nem um enigmático, fazendo mistério de tudo. Vivendo de experiência, para ver se acertas ou não. Os papagaios são assim mesmo, aprenderam a falar e, por aprenderem a falar, já pensam que sabem muito; sabem o que? Se não sabem responder o porquê de sua existência e o porquê da existência desse mundo. Onde está a base de sua origem?

Não sabem responder.

De onde se originou assim, como animal?

Não sabem responder. Então o que é que tu sabes, animal Racional?

Sabe tanto quanto outro animal qualquer, que não sabe o porquê que existe como um animal. Não sabe o porquê de sua existência, em cima dessa terra.

Portanto, quem és tu?

E o animal Racional, não sabe responder. E quem não sabe de onde veio, não sabe para onde vai. Não sabia, mas

agora sabe. Por que fostes feito do nada? Não sabe responder.

Por que fostes feito da água?

Não sabe responder.

Por que a sua existência é da água?

Não sabe responder.

Por que a existência da terra?

Não sabe responder.

Como foi feita a água?

Não sabe responder.

De que foi feita a terra?

Não sabe responder.

O animal, por ser animal, não sabe coisa alguma, iludido com essa vida de ilusões, pensa que sabe muito, pensa que sabe demais. Animal Racional, por que a existência do sol?

Não sabe responder.

Como foi feito o sol?

Não sabe responder.

De que foi feito o sol?

Não sabe responder.

Então, animal Racional, o que é que sabes de certo, de verdade e de direito?

Coisa alguma.

O animal Racional, não sabe do porque da existência da lua, das estrelas. Não sabe responder.

Nem de que foi feito a lua e as estrelas.

Não sabe responder. Enfim, o animal Racional vivia aí na terra, igualmente a um outro animal qualquer, que não sabe responder o porquê de sua existência aí, em cima dessa terra, e muito menos responder o porquê da existência dos seres que existem nesse mundo deformado. Então, animal, trate de ler, trate de ler para aprender, para saber falar o certo com lógica, com base, com convicção, mas, a mania dos papagaios, é mania do animal, pensar que já sabe muito, que já sabe até demais. Mas, não sabe responder as coisas mais simples. Pergunta-se ao animal Racional, o porquê é animal, não sabe responder.

Diz que sabe muito e conhece muito, conhece o que? Iludido, vivendo iludido. Iludido é aquele que vive sem saber porque vive, iludido, vive inconscientemente, portanto, animal Racional, trate de conhecer quem és tu. Que a ilusão é tanta, iludido por tudo, que nunca soube definir o teu eu. E assim, vivendo em cima dessa terra, igualmente a um vegetal, porque nasceu do chão, mas, com forma diferente, com forma de animal, sem saber o porquê dessa forma de animal. Tanto é um vegetal, que precisa da água para poder viver, como outro vegetal qual

quer. E assim, vejam a luta do encanto consigo mesmo, para se desencantar. O encantado, por ser um encantado, é um animal, é um bicho, e o bicho pensava que a vida fosse essa mesma, e na mesma hora ficava em contradição consigo mesmo, porque não se conformava com o sofrimento, não se conformava com a morte, por a vida não ser essa mesma, por isso não há conformidade, ninguém se conforma de sofrer, ninguém quer sofrer.

Mas, o animal inconsciente, nesse encanto de animal, para aprender, saber e conhecer as coisas tem que ser com grande sacrifício. E assim, hoje, com dificuldade, muitos, para aprender uma coisa que está tão clara. Uns entendendo logo de imediato, e outros duvidando do que não existe dúvida a fazer, a dúvida é do próprio atraso do animal, o animal, por ser animal, duvida de tudo, desconfia de tudo, tem medo de tudo, vive assombrado com tudo, por ser animal. O animal sabe tanto, conhece tanto, que não sabe o porquê que ele existe como animal. O animal sabe tanto, conhece tanto, que não sabe o porquê que ele existe como animal. E por isso, não sabem o porquê vivem. Quem não sabe o porquê existe e o porquê de sua existência é assim mesmo, já vive confuso consigo mesmo, por não saber o porquê de sua existência o porquê que existe em cima dessa terra, e por nada de certo saber, vive confuso, vivendo confuso consigo mesmo, faz confusão com tudo que não conhece. Isso é mesmo do animal, porque o animal tem semelhança com o vegetal, porque, como já sabem, o animal nasceu do chão, como tudo nasceu do chão, nasceu da terra, mas em categoria diferente de vegetal, com forma diferente, em categoria de animal, mas, por a forma ser animal é que depende da água, como outro vegetal qualquer. E assim, o animal nunca soube, o porquê de sua existência, por isso faz

confusão de tudo, nunca soube o porquê que ele é como é. o porquê que ele assim vive confuso, consigo mesmo, a vida inteira, porque nada de certo conhece, e por isso padece, por isso vive confuso consigo mesmo, e faz confusão onde não existe. E assim, vejam que é ridículo fazer um comentário do animal, do ser animal, porque o animal vive dominado pelas ilusões, dominado por essas mentiras todas; dominados por sua vida de mentira; o animal vive iludidamente dessa forma, e quem vive iludido, vive confuso consigo mesmo, e um confuso, faz confusão de tudo. O confuso não conhece o certo, quando encontra o certo ele faz confusão, tem que fazer confusão, porque ele nunca viu o certo, o confuso não conhece o direito, conhece sim, o direito aparente, o direito verdadeiro não. Ele conhece o direito de mentira, então, quem vive confuso não conhece o direito, por viver sugestionado. E de forma que, o animal, por viver horivelmente dessa maneira, faz confusão de tudo, faz confusão onde não existe confusão a fazer, devido o seu estado de desequilíbrio. No seu estado, de um tudo aparente, de um tudo que surgiu do nada, que de um segundo para o outro, acaba em nada. Para ver, que quem não se conhece é assim mesmo, padece muito, sofre muito. Nasceu aí nessa sujeira, vivendo sugestionados com as aparências, com as fantasias, vivendo de aparências, vivendo de sugestões, vivendo sugestionados com essa vida do nada, e por isso, dão valor ao nada, como se o nada tivesse valor, por viverem sugestionados, sob o domínio dessa sujeira de fantasias, vivendo de aparências, aparentando o que não são, vivendo assim hipocritamente e dizendo que a fantasia é verdade, que as aparências são verdades, dizendo que a mentira é verdade, dizendo que as ilusões são verdades, e na mesma hora, se contradizendo, porque tudo se acaba. Então, é verdade hoje, amanhã não

é, porque tudo se acaba, é verdade hoje, já amanhã deixou de ser verdade, porque acabou. Vivendo assim, dessa forma horripelantemente. E assim, vejam a vida do bicho, é por isso, que o animal é confuso dessa maneira e tem que viver confuso, tem que viver mesmo assim desequilibrado, desconfiado de tudo, com medo de tudo, fazendo confusão de tudo, achando tudo impossível, experimentando tudo, para ver se gosta, para ver se não gosta, para ver se dá certo, para ver se não dá certo. Enfim, vivendo a vida toda, nessa confusão, vivendo a vida toda, cheio de confusão, desconfiado disso, desconfiado com aquele, com medo disso, com medo daquilo, com medo desse, com medo daquele. Enfim, um desequilíbrio, uma confusão muito grande. E por viver confuso, assim dessa maneira é que faz confusão com tudo, pois já vive confuso consigo mesmo, com tudo, faz confusão de tudo.

Chega agora a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o conhecimento da origem do animal, o animal como já vive com medo de tudo, desconfiado de tudo, confuso com tudo, fica fazendo confusão, onde não existe confusões a fazer, onde não tem confusão, mas ele já é um ser confuso, e por ser um ser confuso não conhece o seu ser, não se conhece, por ser um animal. Ele não se conhece, por ser um animal, por isso, não sabe e nunca soube, a não ser agora, o porquê que era um animal, que vive horripelantemente, nojentamente desse jeito, dessa maneira, porque é nojento viver assim, é nojento ser assim, é nojento ser assim desse jeito, é horrível ser assim desse jeito, mas tinha mesmo que ser assim, porque surgiu da lama, foi feito de lama, de matéria. Matéria não presta, lama não presta, matéria podre não presta, tinha que não prestar mesmo, a verdade é esta, sim, surgiu da lama. Matéria presta?

Lama presta? O que é falso presta? O que é ruim presta? É preciso em primeiro lugar, que o animal se conheça e se reconheça. Por isso, assim lhes perguntam? Quem és tu?

Não sabe responder, porque não se conhece, não se reconhece, não pode reconhecer coisa alguma, pois se não conhece, o porquê do seu ser, é desconhecido do seu ser, não conhece o seu ser; a não ser agora. E assim, vejam como é ridículo o comentário da vida de matéria, da vida do ser da matéria, o ser matéria, o ser da matéria.

Hoje, o animal Racional sabendo e conhecendo com base e com lógica o porquê de sua existência aí em cima dessa terra, o porquê de sua existência aí nesse mundo, o porquê da existência desse mundo e o porquê desses seres todos, que compõem esse mundo. Hoje, o animal Racional sabendo e conhecendo o porquê do seu aparecimento aí nessa vida de lama e o porquê desse mundo encantado, misterioso e enigmático. Hoje, com todos os esclarecimentos em mãos, com base, com lógica, do porque da existência desse mundo assim ser, e do porque de todos os seres. Hoje, o animal Racional sabendo com base, com lógica, de onde veio, como veio, porque foi parar aí em cima dessa terra, com essa vida sem saber o porquê dela. Para onde vai como vai e porque vai, para o seu verdadeiro mundo de origem; o outro mundo, o mundo verdadeiro do animal Racional, o MUNDO RACIONAL. Hoje, o animal Racional de parabéns, conhecendo o porquê se originou assim, o porquê de sua origem assim desse jeito, dessa maneira, antes de se originarem assim o que eram, e antes de serem o que eram, corpos que vinham perdendo as suas virtudes, corpos que vinham se degenerando, até se degenerarem de todo, e assim vindo as extinções dos corpos anteriores a esses, antes de serem

corpos que vinham perdendo as virtudes, antes de serem eram racionais puros, limpos e perfeitos, na PLANÍCIE RACIONAL, o MUNDO RACIONAL. E assim, hoje o animal Racional de parabéns, sabendo o porquê de toda essa trajetória, sabendo o porquê passaram por uma infinidade de fases, sabendo porque que chegou a última fase, que é essa que aí está, de Aparelho Racional. Hoje, o animal Racional inteirado de tudo, conhecedor de tudo, o porquê desse tudo aparente, o porquê dessa vida de sofrimentos, o porquê que eram condenados a morte, qual foi o crime que cometeram. Hoje, o animal Racional com todas essas revelações em mãos, e assim, felicíssimos, por ter a situação desse mundo definida, com base e com lógica, e por isso, o animal Racional está de parabéns, por ter a definição do mundo completa, e sua criação. O animal Racional está de parabéns, porque está de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o mundo verdadeiro do animal Racional. Hoje o animal Racional de parabéns. Então, precisando todas essas críticas, sendo necessárias todas essas críticas, para os mais rudes, para os mais confusos, para os mais mal entendidos, para os mais descompreendidos. Então, precisando dessas críticas todas, para que entendam. “Ah! Eu não estou entendendo isso muito bem.” Ainda bem não leu, ainda bem não conhece, já diz que não entende, que não compreende, é para esses confusos estas críticas. E assim, vejam a luta dos inconscientes, justamente a luta do nada pelo nada. E por tudo nada ser, tudo acaba em nada. Então, que valor tem o nada? Nada.

Então, estão adiantados em dar valor ao nada? Não. Estão perdendo tempo. Isto é uma pergunta? Não. Porque tudo acaba em nada. E quem dá valor ao nada, não está adiantando nada, porque o nada não tem valor. É preciso terminar com essa ilusão, porque o iludido não tem

consciência do que está fazendo, porque está iludido, então é preciso terminar com essa inconsciência, a inconsciência do animal. E hoje, já passaram para a fase do equilíbrio, a fase de Aparelho Racional, a fase consciente. Então, quem está com essa fase inconsciente é o animal irracional. A fase consciente, é que é a fase de Aparelho Racional. Então, o nada já teve valor, quando eram inconscientes, quando pensavam como bichos, quando viviam como bichos, como animal. O animal é um bicho por ser animal. E como viviam? Como bichos, como animal, inconscientemente, que tinham o nada como um tudo, porque o bicho é que tem o nada como tudo, porque o bicho não tem consciência, é inconsciente. E estavam vivendo igual a bicho, porque estavam ligados aí, ao elétrico e magnético. Então, agora, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, pelo fluido Racional; surge então no Aparelho Racional, o verdadeiro equilíbrio Racional. E assim, o desprendimento de tudo que não tem valor. Qual é o valor do nada? Nada.

E por não valer nada, acaba em nada. Porque o nada é ruim, e por isso, por si mesmo se destrói, por ser ruim. Então qual é o valor do ruim? Nenhum. Quem vai dar valor ao ruim? Só mesmo o inconsciente, porque o consciente não quer saber de coisa alguma ruim, mas o inconsciente, por ser inconsciente, é um animal, e o animal não tem consciência daquilo que está fazendo, porque o ruim por si mesmo se destrói. E assim, o nada por ser nada qual é o valor? Nada. Porque o nada não tem valor. O nada por ser nada é ruim, e o ruim por si mesmo se destrói. E assim, o nada que é que representa? Nada. Uma vez o nada representando nada, como é que vão dar valor aquilo que não tem valor, que é o nada, só mesmo quem vive sonhando de olhos abertos. Surgiram do nada, foram feitos

do nada, surgiram da água, foram feitos da água e acabam em água, terminam em água, porque tudo se derrete. E assim, vejam a luta de quem sonha de olhos abertos, dando valor ao que não tem valor, se aborrecendo, brigando pelo nada, matando pelo nada, guerreando pelo nada, discutindo pelo nada, se martirizando pelo nada, pensando e julgando que está certo, porque vive inconscientemente, vive sonhando de olhos abertos, por viver sonhando e dar valor aquilo que não tem valor. Qual é o valor do nada? Nada. Então, quem dá valor ao nada, sabe o que está fazendo? Sabe o que está dizendo? Não. Mas, por estar iludido pelo nada, embriagado pelo nada, sugestionado pelo nada, emocionado pelo nada, cego pelo nada, em ambição pelo nada, em ganância pelo nada, O que adianta? O nada não tem valor, e por isso tudo se acaba em nada, isso é de quem vive inconscientemente, não está vivendo com consciência e sim inconscientemente, não sabe o que está fazendo, está variando. E assim, vejam as guerras do nada, a ambição pelo nada, pois se tudo se acaba, pois si o nada não vale nada, para que essa luta, estas brigas, estas guerras, só mesmo coisa de animal, e por isso foram classificados de animal Racional, o animal é que é inconsciente desse jeito, e por isso vive inconscientemente, horrivelmente. Então isso é vida? Vida de quem sabe viver? Isso é vida de quem não sabe viver, de quem vive, porque não sabe por que vive. E por isso sofre as conseqüências do nada. Quem luta pelo nada, tem que sofrer muito, então costumar a dizer: “A vida é de sofrimento.” Porque não sabe o porquê está vivendo, dando valor aquilo que não tem valor, que é o nada. Brigando pelo nada, discutindo pelo nada, guerreando pelo nada, tendo raiva dos outros, pelo nada, tendo ódio uns dos outros, pelo nada. Então, quem vive inconsciente desse jeito, tem coragem de dizer que está certo, que sabe

o que está fazendo? Só mesmo coisa de animal, e por isso estão aí classificados de animal Racional.

E assim, vejam o porquê que a vida se tornou uma vida de sofrimentos, por estarem dando valor àquilo que não tem valor, e por estarem dando valor àquilo que não tem valor, tinham mesmo que sofrer horivelmente desse jeito, tinham mesmo que penar, penarem muito, sofrerem muito, por valorizarem o nada, como se o nada tivesse valor. Mas, na cabeça do inconsciente o que não tem valor, o inconsciente valoriza. E assim, tinha que penar muito, sofrer muito, até compreenderem e entenderem que estavam completamente errados, mantendo um erro monstruoso desse jeito como certo, como se a vida fosse essa e se renegando a vida inteira do sofrimento, renegando a vida inteira por ser vítima do sofrimento, e dos padecimentos, por viverem horivelmente dessa maneira, pensarem que estão certos, e vendo que se estivessem certos, não sofriam, por viverem errados dessa maneira é que sofrem, é que são sofredores. Sabem perfeitamente que a vida não é de vocês, pois perdem-na sem querer perder, morrem sem querer morrer, a vida não é de vocês, e coisa alguma é de vocês. Vocês, aí nesse nada, não têm direito de viverem, porque não sabem porque estão vivendo, e aí não é o lugar verdadeiro de vocês, e por não ser o lugar verdadeiro é que sofrem a vida inteira, por não ser o lugar verdadeiro é que estão aí condenados a sofrer, condenados à morte, e não sabiam porque. Hoje, é que estão sabendo porque que estão vivendo horivelmente dessa maneira. Assim sempre foi a vida do animal inconsciente, o bicho é que dá valor ao nada, como se o nada tivesse valor, porque o bicho não sabe o porquê ele é bicho, não sabe o porquê ele é animal, não sabe o porquê vive, e quem não sabe o porquê vive,

tem que sofrer muito. Porque pensa que está certo e está errado, e por estar errado, sofre as conseqüências dos erros. Já adotaram o nada, como se tudo fosse, e valorizaram o nada, como se o nada tivesse valor, como se o nada fosse coisa de valor. Que valor tem o nada? Nada. Pois daqui a um bocadinho morre, fica tudo aí. O que adiantaram as guerras, as lutas, as brigas, as contendas, as confusões? Nada. São os desequilíbrios do nada. Agora, por conhecerem essa fase de Aparelhos Racionais, então, agora sim, entrando na fase consciente, a fase Racional, a fase de todos voltarem para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Agora sim. E assim é preciso essas críticas, para os confusos, para os cabeçudos, que pensam que o nada tudo é, e sofrendo as conseqüências, por valorizar aquilo que não tem valor. Qual é o valor do nada? NADA.

E assim, todos hoje florindo na fase de Aparelhos Racionais, todos a caminho do seu verdadeiro mundo de origem, e desprezando o que não tem valor, porque o que não tem valor, não merece ser prezado. Quem vai prezar o que não tem valor, sofre as conseqüências. E assim, vejam a vida dos inconscientes e a vida dos conscientes, a vida dos inconscientes é sem base, sem lógica, é a vida do animal livre pensador. E a vida consciente é a vida de Aparelho Racional. Esta é a vida Racional. E a vida do inconsciente é a vida do irracional, por estar sob uma deformação Racional. E assim, se o nada tivesse valor não se destruía, por o nada não ter valor é que o nada por si mesmo se destrói. E assim, vejam a luta dos inconscientes, sempre sofrendo, sempre se maldizendo, a luta dos inconscientes sempre insatisfeitos, a vida do animal. Sempre preocupados, é assim a vida dos inconscientes, uma vida cheia de remendos, hoje é uma coisa, amanhã

outra e depois outra. Tudo vai mudando, tudo em multiplicações, de mudanças, hoje é de um jeito, amanhã é de outro e depois de outro. Por tudo ser variante, por tudo variar, por o nada não ter estabilidade nada tem estabilidade, o nada não tem estabilidade, porque o valor do nada é nenhum.

E assim, é a vida de quem vive sonhando de olhos abertos, sonhando com as aparências, com as fantasias, com as ilusões e sofrendo as conseqüências desses sonhos todos. Não sabendo, o porquê que sonha desse jeito. E assim (hoje, sabendo o porquê desse desequilíbrio todo, dessas ruínas todas, sabendo o porquê assim são, e o porquê o mundo assim é. Sabendo o porquê tinham que ser assim mesmo, estavam nessa categoria de animais sem saber o porquê de serem uns animais, vivendo inconscientemente dessa maneira. E assim, vivendo e pensando que a vida fosse essa mesma. E vendo, que a vida não podia ser essa, por isso perdem-na. Por a vida não ser essa mesma é que perdem-na, em contradição do que a vida é, e por isso não se conformando com ela, não se conformando em perder a vida, não se conformando em sofrer tanto, por a vida não ser essa, esta é a vida de quem não sabia, nem conhecia o porquê estava vivendo horrivelmente desse jeito. E hoje, estão sabendo o porquê estão vivendo dessa maneira, horrorosa, que só se vê fingimento e prosa, todos aparentando o que não são. E todos querendo ser o que não são, vivendo hipocritamente desse jeito, de aparências, traindo a si mesmo, uma vida de fingidos, fingindo sempre, por dentro é uma coisa, por fora outra, sente uma coisa, diz outra, uma vida péssima, nojenta, ainda têm coragem de dizer: “Ah! Nós tínhamos que viver assim mesmo, nojentamente desse jeito. Ah! Nós tínhamos que sermos traidores de nós mesmos.”

Como se sentissem bem, sofrendo as conseqüências da inconsciência da vida. Na mesma hora, dizendo ao contrário, lamentando por não aguentar viver assim, muitas vezes dizendo: “Tomara morrer para descansar, porque não aguento mais viver dessa maneira.”

E assim, vejam as confusões dos inconscientes, são de tais formas, que os inconscientes vivem tontos e variando dessa maneira, sem ter sossego. A batalha da vida do nada, sempre foi muito grande para terminar em nada. A batalha do nada pelo nada, para acabar em nada.

E por isso, eis razão das multiplicações do sofrimento, eis a razão da multiplicação dos padecimentos, procurando sempre não sofrer e sempre sofrendo, sempre penando, a batalha do nada, batalhar só para sofrer, batalha de sofrendores e por isso costumam dizer: “A vida é de sofrimentos até morrer.” E assim, vejam a vida de quem sonha de olhos abertos, todos sonhando, pensando ser a vida essa mesma, não se conformando com eia. Porque é a vida das aparências, do tudo aparente, da verdade aparente. É verdade hoje, amanhã não, e por isso está bem hoje, amanhã está ruim, hoje está vivo, amanhã está morto. O nada, que valorizam de uma tal maneira, como se tudo fosse, está aí a razão, uma das razões do sofrimento de todos. Agora, com a fase que já entrou há muito, a fase de Aparelho Racional é que vão ter sossego, e vão ter paz, é que vão ter a verdadeira felicidade, é que vão ter o que procuravam há muito, é que vão ter o que procuravam e nunca encontravam, o equilíbrio de si mesmo, por a fase ser Racional, a fase de Aparelho Racional. E assim, quantas lutas do nada para nada, para tudo acabar em nada, luta de guerreiros vencidos, lutas de inconscientes.

TODOS SENDO ORIENTADOS PELO SEU MUNDO DE ORIGEM E A VIDÊNCIA RACIONAL

Então, esta é a fase espacial. A fase de Aparelho Racional é a fase espacial, e por isso, de uns tempos para cá, vêm todos se preocupando com a vida do espaço, com a vida espacial, porque estavam sentindo serem chamados a atenção para a vida do espaço, para a vida invisível, para a vida espacial, para a vida celestial; estavam sentindo serem chamados pela fase que aí está; aí, na Terra — A FASE DO APARELHO RACIONAL.

Então, por esta fase, já há muito, ter chegado aí, na terra, é que todos viviam preocupados com a vida espacial, com a vida celestial, com a vida espiritual. Sabiam que de um certo tempo para cá vinham todos preocupados com a vida espacial, mas não sabiam o porquê. Porque não há efeito sem causa; se todos estavam, assim, preocupados com a vida invisível, com a vida celestial, com a vida espacial, com a vida espiritual, é porque existia uma causa; porque não há efeito sem causa.

A causa é justamente a fase que entrou, a fase que chegou, aí, na Terra, a fase de Aparelho Racional; fazendo

com que todos olhassem para cima, que o caminho certo de todos é o caminho de cima, é a estrada de cima, é a estrada do mundo de origem de todos; a estrada Racional, a estrada verdadeira do animal Racional, ou seja do Aparelho Racional.

E assim, agora, com o conhecimento da fase de Aparelho Racional, todos conhecendo o Conhecimento Racional que aí está, em suas mãos; o verdadeiro conhecimento da origem de todos.

Então, por meio do Conhecimento Racional, todos passando para a fase de Aparelho Racional. E uma vez passando para esta fase, estão aparelhados com o seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, e recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional. E daí, tendo todos os esclarecimentos precisos e necessários do seu mundo verdadeiro de origem, para brilhante equilíbrio Racional aí nessa vida da matéria; daí então, nascendo a Vidência Racional em todos, por todos estarem sendo iluminados pela sua verdadeira luz do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. “Que antes de ser Aparelho Racional estava na categoria de animal Racional”. Então, aí, todos equilibrados Racionalmente, por serem orientados pelo seu mundo de origem e por possuírem a Vidência Racional.

Todos vendo tudo quanto é de Racional, tudo quanto é do seu verdadeiro mundo de origem; vendo os seus irmãos que lá estão; entendendo-se com eles e recebendo todas as orientações precisas, todos os esclarecimentos precisos para a felicidade de todos, para o bem de todos, para a paz de todos e para a fraternidade universal.

Então, a vida se torna aí na terra, uma vida Racional. Todos vivendo Racionalmente por estarem sendo orientados pelo seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. A Terra, aí, tornando-se em um verdadeiro paraíso Racional.

Está aí o porquê que todos, de um certo tempo para cá, viviam preocupados com o sobrenatural, com a vida espiritual celestial, com a vida espacial, com a vida celestial; é porque vinham recebendo as influências da fase de Aparelho Racional, que já está, aí, na terra e ninguém sabia; a não ser agora, por estarem em mãos de todos, todos os esclarecimentos do porque desse mundo e do porque de tudo.

E assim, hoje todos certos Racionalmente; hoje todos certos Racionalmente com que procuravam, há muito, saber. Hoje, todos tendo em mãos o que, há muito vinham lutando para conhecer, para saber; todos angustiados para saberem o porquê da origem desse mundo ser assim como é. E hoje, todos com todos esses esclarecimentos, em mãos, do porque dessa deformação assim ser, do porque que aí permaneciam dessa maneira, sem ter conhecimento do porque desse mundo e do porque dessa vida assim ser. Há muito que todos vêm agonizando, sedentos por ter uma solução do porque desse mundo; e hoje, aí em mãos de todos: de onde vieram e como vieram; para onde vão e como vão. Tão naturalmente todos os esclarecimentos precisos da origem desse encanto pavoroso, que agora, não é mais encanto, porque está em suas mãos o desencanto desse encanto, o Conhecimento Racional, o conhecimento da origem dessa deformação. Hoje, todos mais do que satisfeitos, porque encontraram a definição do seu ser e a definição do porque do mundo assim ser; hoje, todos mais

do que satisfeitos por descobrirem o mundo de sua origem, por encontrarem com o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de animal Racional, ou seja, agora Aparelho Racional. Todos mais do que satisfeitos por conhecerem a sua origem, por saberem o porquê que se originaram assim, o porquê da origem desse mundo, o porquê desse mundo ser assim e o porquê que todos viviam, aí, sem saber porque viviam e viviam como verdadeiros enigmáticos. Viviam aí dentro desses mistérios todos sem saber como solucioná-los, sem saber o porquê da existência dessa vida ser assim misteriosa e enigmática; e hoje, todos esses esclarecimentos em suas mãos, brilhantemente.

Então, hoje, todos felicíssimos por conhecerem e saberem do seu verdadeiro mundo de origem, conhecerem a sua origem, saberem da sua origem, conhecerem o seu mundo origem, entenderem-se com o seu mundo de origem. Hoje, todos mais do que felicíssimos, por saberem do porque que viviam nesse mundo, e do porque não vão viver mais aí, sabendo todos de onde vieram e para onde vão.

Vejam quanta felicidade! Quanta felicidade que não esperavam! Mas que tinha de ser, porque ninguém mais estava suportando a vida da matéria, ninguém mais estava suportando a vida do mal, a vida de que “todos nasciam para sofrer” sem saber porque; e morrendo sem saber porque. Então na vida não existiu uma satisfação completa de viver, porque, só pensar no sofrimento e na morte já não havia satisfação completa, e por isso, viviam todos insatisfeitos e todos aparentando satisfeitos; vivendo todos, horivelmente, de aparências; sentindo uma coisa e aparentando outra; todos agonizando. A agonia era de um

modo geral, porque já não resistiam mais a vida da matéria; sofrendo sempre, uns mais; outros menos e outros demais, e outros a ponto de não resistirem mais. E assim, todos sofrendo sem saberem porque, sem saberem do porque que nasceram aí nesse mundo para viverem assim desta maneira, sofrendo até morrer; todos escravizados pela matéria, pela vida da lama, escravos da lama. Escravos sim, por serem sofredores, por todos sofrerem, uns mais e outros menos; e, por serem sofredores, escravos da matéria, escravizados pela matéria, escravizados pelo mal, pela contingência do mal. E depois de lutarem tanto, sofrerem tanto, têm a morte por prêmio.

E assim, sofrendo o bom, sofrendo o ruim, sofrendo todos; sofrendo “o justo pelo pecador” sofrendo todos e dizendo: “A vida é de sofrimento”, mas saber porque a vida é de sofrimentos, não sabiam responder; e hoje com todos esses esclarecimentos em mãos. Por que são condenados a morte? Não sabiam responder; e hoje, com todos esses esclarecimentos, em suas mãos; do porquê da morte, do porque do sofrimento, do porquê do mundo encantado, do porque do mundo de matéria, do porquê do mundo de lama, do porquê dessa vida de ilusões, de aparências, de desilusões, de falsidades, de fantasias, de fingimentos, de mentiras, de horrores e de pavores. Essa vida que surgiu do nada, e por surgir do nada tem o valor do nada.

Então, quem se ilude pelo nada está perdendo tempo; quem se ilude pelo nada é mesmo um inconsciente, porque o valor do nada é nada. Que valor tem o nada? Nada. E assim, vejam, que a luta do nada, acaba em nada.

Então, está aí a fase mais brilhante da vida de todos, a fase de Aparelho Racional, a fase espacial, a fase celestial,

a fase Racional, a fase que todos estavam à procura. Está aí ela, em suas mãos, a fase de Aparelho Racional.

Agora, leiam e releiam com persistência; lendo e relendo para se desenvolverem Racionalmente e serem imunizados. Uma vez imunizados, estão dentro da fase de Aparelho Racional, e daí, não nascendo mais aí em cima dessa terra, por estarem de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, estamos na fase espacial; fase esta em que todos estão preocupados com a vida do espaço; todos procurando fazer descobertas com viagens espaciais, porque entrou a fase de Aparelho Racional. A fase de Aparelho Racional é que mexeu com o povo para descortinar a vida espacial.

E assim, há muito, vêm todos se preocupando com as descobertas espaciais, estudando e procurando descobri-la, fazendo cálculos, medindo, enfim, uma luta constante para o descortínio da vida do espaço, da vida dos seres que habitam o espaço. Tudo isto influenciado pela fase que já entrou, há muito, a fase de Aparelho Racional; chamando a atenção de todos para o espaço, para descobrirem o seu lugar de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, está aí a fase de Aparelho Racional, para que todos, por meio do desenvolvimento Racional, pela persistência da leitura, consiga a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. E, uma vez imunizados, entram em contato com o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL. Entra em contato com os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL. Recebendo, então, todas as orientações precisas para o bom e brilhante equilíbrio Racional, aí, nessa vida de matéria.

Está aí, o porquê da era espacial. Nunca estiveram tão preocupados com a vida do espaço como de um certo tempo para cá. Entrando em descobertas, querendo descobrir os fenômenos, querendo descobrir os enigmas, querendo descobrir os mistérios, querendo descobrir a vida dos seres interplanetários ou anteplanetários; tudo isto recebendo as influências da fase que já entrou, há muito, que é a fase de Aparelho Racional; chamando a atenção de todos para a vida do espaço, para olharem para cima, se preocuparem com quem está lá em cima, descobrirem o porquê desses planetas, desses fenômenos, para então, daí, vir a conhecer a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e encontrar a definição de todos os seres que procuravam saber.

E assim, já há muito, a fase Racional chegou na Terra, mas ninguém sabia, ninguém conhecia; agora é que estão sabendo, agora é que estão conhecendo, e é por isso, que está aí essa correria da vida espacial, querendo todos desvendar esses mistérios, o que nunca conseguiram, porque nunca souberam o porquê da existência de semelhantes. E hoje, todos interessados em conhecer e procurar saber o porquê de sua existência. Hoje, todos sabendo, porque está aí, em mãos de todos, o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, vejam que tudo que existe, tem sua razão de ser, tem a razão de sua existência. Se existe a fase espacial ou a era espacial é porque existe a razão; a razão é a fase que já entrou, há muito, a fase de Aparelho Racional. E assim, para se conseguir entrar para esta fase, mais depressa possível, é o bastante, a persistência da leitura, para o desenvolvimento Racional, por meio do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, aí, alcançarão, em pouco tempo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, a fase de animal Racional já se acabou há muito, por isso, ficaram desamparados desta fase, por ter se acabado; daí, então, multiplicou-se o desequilíbrio universal, o desequilíbrio de tudo e de todos, até que chegaram a este ponto, degradante, de desentendimento.

O desentendimento é de um modo geral. Hoje estão se entendendo muito bem; amanhã desentendidos; e desentendidos de si mesmo, não sabendo como não sabiam resolver e reaver a paz, por estarem na categoria de animal Racional. E por estarem nesta categoria, é que nunca puderam resolver o que todos tinham necessidade: a paz e o sossego de todos; por estarem nesta categoria de animal Racional, sem saberem do porquê.

Por que ninguém sabia do porquê era animal Racional; ninguém sabia; todos por saberem do porquê desta categoria.

E nesta categoria tinham que sofrer muito, tinham que sofrer para deixarem de ser animais Racionais, por conhecerem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Basta ser animal para ser inconsciente, e por serem inconscientes, tinham que sofrer muito, devido a inconsciência; devido viverem inconscientemente, sem saber porque aí estavam vivendo; vivendo por ter vida, mas não que soubessem o porquê da vida.

Então, viviam inconscientes, e por viverem inconscientes, tinham que sofrer muito, penar muito e viver nessa agonia infernal, como todos vivem, por desconhecerem o porquê eram animais, o porquê estavam nessa categoria de animal, e uma vez nessa categoria de animal, tinham que viver inconscientemente, tinham que

viver mal, sem saber por que, sem conhecer porque viviam mal.

Porque que são sofredores? Ninguém sabia responder. Por que são de matéria? Ninguém sabia responder. Não sabiam por quê? Porque eram inconscientes, da categoria de inconscientes, da categoria de animal Racional.

E agora, todos conhecendo e sabendo o porquê dessa categoria de animal Racional; vendo e sabendo o porquê de tanto sofrimento, de tanto padecimento, por estarem nessa categoria inconsciente.

E assim, vejam quanto já penaram por não saberem por que penavam, quanto já sofreram por não saberem por que sofriam.

E hoje, todos tendo o verdadeiro conhecimento da causa dessa vida de animal: a causa de serem inconscientes, a causa de viverem aí perdidos, sofrendo desde que nascem até que morrem, sem saberem do porque, sem conhecerem o porquê.

Todos penando, todos sofrendo, e muitos dizendo: “A vida não é esta, a vida verdadeira não pode ser esta; todos sofrem sem saber por que, mas há de chegar o dia de todos saberem e conhecerem o porquê deste sofrimento. Vivemos aqui perdidos, num mundo que a origem dele todos ignoram. Ignoramos tudo, ignoramos a nossa origem, ignoramos o porquê que o mundo assim é, ignoramos o porquê que todos assim são, ignoramos o porquê da nossa existência aqui neste mundo; enfim, de verdade ignoramos tudo; mas há de chegar o dia de sabermos a causa, a razão deste mundo assim ser e desta vida assim ser”.

E hoje, chegando em mãos de todos, o que há muito todos desejavam saber, desejavam conhecer: o porquê da sua existência aí nesse mundo e o porquê desse mundo.

Hoje, todos felicíssimos, por terem em mãos, todo esse traslado que deu conseqüência a essa formação, a esse vulcão de ruínas que é esse mundo em deformação, em decomposição, em degeneração. Todos, hoje, satisfeitos por saberem e conhecerem o porquê de tudo isso, o porquê desse mundo de fogo, o porquê se tornaram habitantes do mundo, de um mundo de fogo, o elétrico e magnético. Todos, hoje, sabendo e conhecendo a origem desse famigerado vulcão de ruínas, que, por isso tudo, sempre de pior para pior.

E por isso, todos sofrendo por estarem dentro de um vulcão sem saberem porque. Um vulcão, por ser uma formação de fogo, por ser o mundo um conjunto fluídico elétrico e magnético. A eletricidade é fogo. Quem vive dentro do fogo vive dentro de um vulcão.

E assim, hoje todos felicíssimos por conhecerem e saberem a origem, o antes da origem desse mundo que era misterioso e enigmático para todos. Todos vivendo por ter vida, mas desconhecidos do porquê da vida e do porquê da sua existência. E assim sendo, tinham que penar muito, tinham que sofrer muito, tinham de serem sofredores, por ignorarem a origem do seu ser. Sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam porque eram animais Racionais, porque ninguém nunca conseguiu descobrir a origem Racional.

E hoje, aí em suas mãos, a origem Racional, a origem do Racional.

Só podia ser Racional. E assim, sendo de origem do Racional.

Só podia ser Racional. E assim, sendo da PLANÍCIE RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do animal Racional, ou seja, do Aparelho Racional.

Hoje, todos entendendo perfeitamente o porquê desta situação deplorável do animal.

O animal sempre viveu insatisfeito e tinha que viver mesmo assim, insatisfeito, por não saber porque que tinha vida, por não saber porque sua vida era assim, de sofredor sem solução; por estarem na categoria de animal.

E hoje, todos felicíssimos por encontrarem a origem, por conhecerem a origem, por saberem a origem, que é o MUNDO RACIONAL, que é a PLANÍCIE RACIONAL, que é o mundo que deu consequência a esse.

Hoje, todos satisfeitíssimos por encontrarem, por descobrirem, por estar aí, em suas mãos, a origem do animal Racional.

E agora, todos na estrada certa e verdadeira, na estrada Racional. Todos de volta ao seu MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro do animal Racional; porque, se existe esse mundo deformado, é porque existe a causa que deu consequência a tudo isto que aí está, o mundo de matéria.

Sempre ignoraram o porquê dessa vida de matéria, o porquê desta lama — matéria é lama —, o porquê foram feitos da água, o porquê tudo é feito da água, do porque que a água se transformou em serem. Esperma é um

líquido, é água de que ninguém sabia responder; e o porquê da água que se transformou em seres.

E hoje, todos sabendo o porquê dessa transformação, do porquê dessa deformação, do porquê dessa degeneração, do porquê dessa poluição, do porque todos iam indo para minguados até desaparecerem pelo progresso da degeneração, pois tudo que se degenera, enfraquece, diminui e desaparece. Todos ignoravam; ninguém sabia o porquê disso, por viverem na categoria de animal Racional, inconsciente. Um inconsciente não sabe o porquê de sua existência, e por não saber, tinha mesmo que sofrer até saber e conhecer, para não mais sofrer.

E assim, hoje todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Todos de volta porque já cansaram de penar; então, todos hoje, dentro da fase de Aparelho Racional, da fase mais brilhante de todos os tempos, a fase espacial; a fase em que todos estão preocupados com os astros, com o espaço; todos preocupadíssimos, devido já ter chegado, há muito, a fase de Aparelho Racional. Todos se preocupando com a vida espacial, querendo conhecer o que existe lá por cima, que é justamente a PLANÍCIE RACIONAL. Tudo isto, porque a fase de Aparelho Racional já chegou, há muito, aí, na terra. E é esta fase que está mexendo com todos, bulindo com todos, chamando atenção de todos para vida espacial, para a vida do sobre espacial, para vida do espaço. E todos preocupados, querendo sentir, querendo saber, querendo falar com os habitantes do espaço; tudo isto influenciados pela fase que já chegou, há muito, que é a fase de Aparelho Racional.

Esta fase é que está orientando todos para se preocuparem com a vida do espaço. Esta fase, a fase de

aparelho racional é que está induzindo todos para a vida espacial, como quem diz: o caminho certo é o caminho para cima; a estrada certa é a estrada Racional.

Então, todos procurando acertar, vêm fazendo tudo, meios e modos para acertar, procurando se entender com os planetas, procurando atingir todos os planetas, procurando saber o porquê dos planetas, querendo saber o porquê desses mistérios, o porquê desses planetas, o porquê deles, o porquê da existência deles, o que existe neles, qual são as suas influências, seu modo de vida, o seu progresso, o porquê de sua vida; enfim, todos se envolvendo com a vida do espaço, com a vida dos astros. Astrologia em progresso; todos querendo desvendar esses mistérios, e hoje, todos desvendados, aí, em suas mãos, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, pesquisas e mais pesquisas; aventuras e mais aventuras, e hoje, tudo claro; em mãos de todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Tudo isto, é a fase que já entrou, há muito, a fase de Aparelho Racional, com as suas influências sobre todos, e que é o caminho certo e verdadeiro. O caminho da consistência divina está cá em cima, na PLANÍCIE RACIONAL, e todos preocupados para descobrirem o que está aqui em cima; tudo isto, é influência da fase que já entrou, há muito, a fase de Aparelho Racional.

Então, agora com o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e uma vez imunizados, estão aparelhados com o seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, e recebendo todas as orientações precisas, como já sabem, para o equilíbrio de todos. Não há efeito sem causa. Se estão, agora, de um certo tempo para cá,

preocupados com a vida espacial, é porque existe a causa; a causa é justamente a fase que já entrou, há muito, a fase de Aparelho Racional; esta é que é a causa de todo este grande interesse de um certo tempo para cá, da vida espacial. É a fase de Aparelho Racional. As suas influências atingindo todos para que se preocupem com a vida dos astros, com a vida espacial, com a vida do espaço.

E assim, vejam que de pouco tempo para cá o interesse tem sido muito grande para o descortínio do que existe nos astros e na astrologia; estudos e pesquisas.

Assim tem sido multiplicada a curiosidade para o descortínio da vida do espaço. Tudo isto influências da fase que já entrou, há muito, a fase de Aparelho Racional.

Não estão vendo que de um certo tempo para cá se multiplicou a atenção à vida espacial? A causa é justamente a fase de Aparelho Racional; porque já chegou a época de todos voltarem ao seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, e por isso, está aí, em suas mãos, todo o conhecimento da origem dessa vida, e como voltar para o seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, há muito, os estudos se multiplicam para chegarem a uma conclusão de que nunca antes puderam; não poderiam, porque o certo é conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, IMUNIZAÇÃO RACIONAL quer dizer: todos unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

IMUNIZAÇÃO RACIONAL quer dizer também: todos unidos aos seus irmãos no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do animal Racional.

IMUNIZAÇÃO RACIONAL quer dizer ainda: o animal Racional unido com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, hoje todos deslumbrados de emoção e satisfação, porque todos queriam saber de onde vieram, de onde surgiram, de onde saíram, e ninguém sabia dizer, ninguém nunca soube dizer; não sabiam. E hoje, todos deslumbrados com a descoberta do MUNDO RACIONAL, do mundo que deu origem ao animal Racional, do mundo de onde o animal Racional saiu, do mundo de onde o animal Racional surgiu. Hoje, todos emocionados, deslumbrados e ricos de satisfação, por estar descoberto o mundo causador de sua origem, o mundo causador dessa deformação Racional, o mundo causador do animal Racional, o mundo causador de todos esses feitos dessa deformação Racional; aí dentro desse mundo elétrico e magnético que ninguém nunca soube explicar o porquê, que ninguém nunca soube o porquê desse mundo ser um conjunto fluídico elétrico e magnético.

E hoje, em mãos de todos a descoberta da origem dessa deformação Racional, do porquê dessa vida de animal e do porquê dessa vida assim ser deformada, Racionalmente.

E hoje, todos de posse de todo o conhecimento da formação e deformação, e da origem de todos esses feitos que compõem esse mundo que ninguém nunca soube dizer o porquê dele.

Ninguém nunca soube dizer o porquê de sua existência aí dentro desse mundo deformado.

E hoje, todas essas revelações em mãos de todos: de onde vieram e para onde retornarão, como vieram e porque vieram e como retornarão e o porquê retornarão e como retornarão ao seu verdadeiro mundo de origem.

Então, descoberto o seu verdadeiro mundo, o mundo verdadeiro do animal Racional, que aí estava deformado e sem saberem porque; vivendo assim, horivelmente desta maneira, sem saber porque estavam vivendo; assim, como animal Racional.

E hoje, sabendo e conhecendo o seu mundo e o porquê ficaram nessas condições, horivelmente.

E hoje, sabendo e conhecendo o porquê, e todos felizes e contentes por estarem com o conhecimento do porquê de tudo isso e do porquê de todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Hoje, os que já estão possuídos da Vidência Racional, vendo o seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL; vendo os seus irmãos, e se entendendo com eles; sabem que, mais um pouquinho, estarão juntos de seus irmãos, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Que grande alegria! Que grande satisfação dos que já possuem a Vidência Racional! E que já estão ligados pelo fluído Racional ao seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL!

Todos viviam ansiosos para conhecerem e saberem da sua origem o que ninguém sabia. Todos viviam nesse

mundo de ilusão, agonizando; desconhecidos por completo de sua origem, e hoje, aí em mãos de todos, a descoberta, a maior descoberta do mundo, do verdadeiro mundo da origem do animal Racional, o MUNDO RACIONAL, com seus habitantes, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então IMUNIZAÇÃO RACIONAL quer dizer: o animal Racional unido com seus irmãos no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do animal Racional, isto é o que quer dizer IMUNIZAÇÃO RACIONAL: o animal Racional unido ao seu mundo de origem, unido aos seus irmãos no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do animal Racional a PLANÍCIE RACIONAL. Isto é que quer dizer IMUNIZAÇÃO RACIONAL: o animal Racional unido ao seu mundo de origem, unido aos puros do seu mundo de origem, aos racionais puros limpos e perfeitos, que lá estão com o seu progresso de pureza, na PLANÍCIE RACIONAL.

Hoje o animal Racional está de parabéns por estar descoberto o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo de onde o animal Racional saiu, o mundo de onde o animal Racional se originou, enfim, hoje, cessando e acabando a agonia de todos, que viviam agonizando por desconhecerem a sua verdadeira origem.

E assim, hoje felizes e contentes em serem imunizados e terem contato com seus irmãos do seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, o mundo de onde veio o animal Racional, e para onde vai o animal Racional.

E assim, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem.

Então, o término da sua vida aí na matéria. Não vão voltar mais para essa vida de matéria, por estarem imunizados, por isso, está aí o conhecimento da volta ao seu mundo de origem, em mãos de todos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

E assim, uns tantos adquirindo a Vidência Racional pela persistência da leitura, e outros adquirindo mais tarde. Uns adquirindo primeiro porque fazem por onde com a persistência na leitura.

E assim, adquirindo a Vidência Racional, e vendo todo o seu mundo de origem, e se entendendo com seus irmãos que lá estão, no **MUNDO RACIONAL**, e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio aí nessa vida.

Uns tantos alcançando muito rápido pela persistência da leitura. Ler e reler para entender, para sentir, para bem interpretar, para melhor interpretação, para melhor junção Racional, para melhor união Racional, para melhor unir-se ao **MUNDO RACIONAL**. Então, as pessoas persistentes na leitura adquirem a Vidência Racional de imediato, pelo desenvolvimento Racional. Outros demorarão mais por não serem persistentes na leitura; esses demorarão mais um pouquinho, mas chegarão também a possuir a vidência nacional; uns mais cedo e outros mais tarde. Os mais persistentes na leitura, mais cedo; e os menos persistentes, mais tarde.

E assim, todos possuindo a Vidência Racional. A Vidência Racional é para todos.

Todos daí da Terra vão ver o seu mundo de origem, pela Vidência Racional adquirida pelo desenvolvimento

do Conhecimento Racional. Então, com a Vidência Racional vão ver, daí de baixo, de cima da terra, o MUNDO RACIONAL. Por estarem possuídos da Vidência Racional vão ver os seus irmãos, se comunicar com eles, se entender com eles, dialogar com eles, fazer conferência com eles, enfim, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos.

Então, IMUNIZAÇÃO RACIONAL quer dizer: unir-se aos seus irmãos que estão no seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado, que se deformou em animal Racional; que assim quiseram por vontade própria.

Pelo livre arbítrio entraram pela parte que não estava pronta para entrar em progresso; e pensavam que iam muito bem e foram dar esse passeio aí em baixo, esse passeio doloroso, como agora estão pensando como começaram. Então pensando que com esse progresso material vão indo muito bem. E por isso entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso e pensavam que iam muito bem e até hoje estão com o mesmo pensamento que vão muito bem; ainda conservam o pensamento, o mesmo pensamento que tinham quando entraram pela parte que não estava pronta para entrar em progresso.

Entraram com esse pensamento e iam muito bem. iam muito bem, que foram indo e foram chegar ao ponto em que estão; e ainda continuam a dizer que “vão progredindo muito bem”, e que “estão em alto progresso material”. E achando que vão todos muito bem, mas todos estão vendo que vão muito mal, e por isso, o sofrimento se multiplica cada vez mais; mas, a teoria é a mesma de quando entraram pelo pedacinho que não estava pronto para entrar

em progresso. Continuam com a mesma teoria, “que iam muito bem e começaram a progredir por conta própria” como até hoje, todos progredindo por conta própria, justamente como começaram, com o livre arbítrio e a livre espontânea vontade.

E assim, hoje todos cientes do porque assim ficaram, do porque assim são, do porque este mundo assim é; todos hoje cientes do porquê desse catastrófico mundo que estava misterioso, encantado, e sem ninguém dar solução do porquê de sua situação, de ser um animal Racional e sem poder dar solução do porquê desse mundo, sem poder dar solução de coisa nenhuma, sem poder dar solução do porque surgiram do nada, sem poder dar solução do porque surgiram da água, do líquido, e vivendo em um mundo como uma aberração da natureza, fazendo mistério de tudo, conservando todos os mistérios, sem saber solucioná-los, sem dar solução de coisa alguma, e dizendo: “A vida é essa mesma”. E na mesma hora, não se conformando com ela. Vivendo como verdadeiros parasitas, como uns monstregos, habitantes de um mundo que não sabiam o porquê dele, vivendo com verdadeiro paranóicos, dentro de um mundo que se tornou um hospício. Porque um louco é que não dá conta de si; um louco é que não sabe o porquê está vivendo assim; um louco é que não sabe dar solução do porquê de sua vida, nem do porque está vivendo, nem do porquê do mundo em que vive; só um louco, um doente na verdadeira qualificação de homicidas”.

A ferocidade, os crimes hediondos — uns loucos, que nunca deram conta de sua loucura. — A loucura é tanta que, de viverem loucos já passaram a dizer que assim é viver bem. Sim, porque todo louco diz que está bem, todo

louco diz não ser louco, que não é doente, que é bom, que é perfeito, que não tem defeito, que é santo, que é puro e que é limpo.

A loucura é tanta, que só agora é que estão dando pela loucura, só agora é que estão dando pela doença, só agora que estão dando pela doença e dizendo: “É verdade!” Ninguém regula; todos pensam diferentes, porque todos estão variando, cada qual de seu modo, de sua maneira. Uns mais; outros menos; outros demais, e outros, a ponto de delírio.

“É mesmo! O mundo é um hospício, a nossa loucura é tanta, que nós pensávamos que éramos aquilo que não éramos: que somos puros, limpos, perfeitos e sem defeito — e com tantos defeitos na frente dos olhos”. — Pensávamos que éramos santos e puros. Nem todos pensavam assim. Uns tantos pensavam assim; uns tantos estavam melhorzinhos e pensavam diferente, conheciam e reconheciam a loucura dos demais. E assim são todos. Isto são umas criticazinhas para não passar por despercebido.

E assim, hoje todos satisfeitos por estar descoberto o mundo verdadeiro de todos, todos satisfeitíssimos por estar descoberto o verdadeiro mundo do animal Racional, o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, o mundo de onde o animal Racional saiu e porque saiu, — por entrar por um pedaço que não estava pronto para entrar em progresso.

E hoje, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Até que chegou o dia mais feliz de todos, por não nascerem mais aí nessa lama, não nascerem mais aí nesse

inferno, e sim, voltarem para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Hoje, todos de parabéns, alegres e contentes, por estar descoberto o verdadeiro mundo de todos, o MUNDO RACIONAL. E assim, todos hoje, mais felizes do que nunca; todos hoje, alegres, contentes e felicíssimos, por saberem que não vão nascer mais aí nessa vida de matéria, para continuarem a sofrer como judeu errante. Hoje, todos mais felizes do que nunca, querendo que se aproxime, o mais depressa possível, o dia da volta. Tudo chega a sua hora, o seu dia, muito naturalmente, porque, esta vida de matéria é uma vida irresistível de sofrimento, de padecimentos, dos golpes cruéis, dos altos e baixos, das decepções, dos fracassos que não “faz graça para ninguém rir”. Vida de matéria, vida de sofrimento.

E assim, muitos ao conhecer o seu verdadeiro mundo, ficarão ansiosos em voltar, o mais depressa possível. Sim, vão voltar, mas tudo dentro das ordens naturais, Racionalmente.

Agora estão sendo imunizados, e uma vez sendo imunizados, cessam os sofrimentos da vida e cessa o sofrimento do corpo, e vão vivendo Racionalmente, até chegar ao término da vida da matéria, naturalmente.

E assim, hoje, a maior alegria de todos, a maior satisfação de todos; principalmente dos que já possuem a Vidência Racional; esses que já possuem a Vidência Racional pela persistência da leitura. Esses, já estão vendo o seu mundo de origem, vendo os habitantes do seu mundo de origem que são seus irmãos, entendendo-se com

eles do seu mundo de origem. E, para adquirirem a Vidência Racional, persistência na leitura, para sentirem e se assenhorearem do Conhecimento Racional, do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL; o caminho verdadeiro de todos, a estrada Racional, a estrada do mundo verdadeiro do animal Racional, o MUNDO RACIONAL.

IMUNIZAÇÃO RACIONAL quer dizer a união fraternal, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, fraternalmente, com o MUNDO RACIONAL, o mundo de sua origem, a PLANÍCIE RACIONAL, a união fraternal com os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL. A união fraternal com seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Isto é que quer dizer também IMUNIZAÇÃO RACIONAL: união fraternal do animal Racional com os seus irmãos do MUNDO RACIONAL, com o mundo verdadeiro da origem do animal Racional. E assim, fraternalmente todos com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, unidos e juntos dos seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, vejam o ponto culminante que alcançaram, o ponto mais elevado da vida da matéria: a união do animal Racional, fraternalmente, com os seus irmãos do MUNDO RACIONAL, da PLANÍCIE RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional. E assim, o animal Racional de parabéns, por começar a viver Racionalmente, dentro da fase que aí está, a fase de Aparelho Racional. Todos, fraternalmente, dentro da fase de Aparelho Racional, a fase que já chegou, há muito, no mundo, e que não a conheciam, e sim, sentiam que no mundo ia haver uma modificação, que estava para haver uma modificação muito grande e todos se iludiam com que ia haver; uma grande modificação, mas não sabiam

como, não sabiam o porquê, não sabiam de que forma, de que maneira. Se ia haver esta modificação, todos sentiam, porque já julgavam que não podiam permanecer, por muito tempo, nessa evolução da multiplicação do sofrimento. Então, todos já sentiam, já previam uma grande modificação, mas, não sabiam como, nem de que maneira, nem de que forma que vinha vindo, não podia continuar — a multiplicação do desequilíbrio e a multiplicação do sofrimento.

Então sentiam que, com o tempo, ia chegar ao conhecimento de todos, um modo mais suave, um meio melhor; porque, para pior, só se fosse para acabar tudo de uma vez. Então, sentiam que ia haver uma modificação e aí está ela em mãos de todos, a Racionalização, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a descoberta do mundo verdadeiro do animal Racional, a descoberta da PLANÍCIE RACIONAL, a descoberta do MUNDO RACIONAL que deu consequência a esta deformação Racional. Se existe esta deformação Racional é porque existe a fórmula Racional, pura, limpa e perfeita. Então, esta deformação derivou-se do desequilíbrio, e daí, eis a razão da deformação; então, a fórmula do ser verdadeiro é Racional que deu origem a essa deformação Racional, estando aí, todo o histórico de como foi, por que foi, para chegar a essa conclusão de todos ficarem deformados e desconhecidos, por serem deformados e do porque que assim são. E hoje, todos sabendo e sentindo os efeitos da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. A união fraternal é o que quer dizer IMUNIZAÇÃO RACIONAL, com o verdadeiro mundo de origem do animal Racional. E assim, todos felicíssimos por estar descoberto o mundo verdadeiro da origem de todos, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. É tão bom repetir,

é tão bom a insistência dessas repetições para que cale bem dentro do eu de todos dos mais endurecidos, dos mais incompreensíveis, e é preciso malhar bastante assim desta maneira, assim deste jeito para que “entre dentro” do seu “eu” e sinta o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Para muitos não precisa dessas repetições, mas para outros ainda são poucas, porque todos são diferentes uns dos outros. Tem os que entendem de imediato, e têm os que custam a entender qualquer coisa das mais simples que possa existir. Então, é muito bom repetir, e repetir sempre; é o modo taxativo de uma confirmação — a repetição.

E assim, hoje todos dentro da fase mais brilhante que chegou ao mundo, a fase de Aparelho Racional. E daí, passando para a outra de racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do animal Racional.

A bandeira Racional não tem cor; porque, pureza não tem cor; as cores são daí da matéria. O que é puro, limpo, perfeito e sem defeito, não tem cor; é aí da matéria deformada, que é o mundo das cores Mas, a cor da matéria, de bem, é a cor branca.

Então vamos lá “E bandeira branca, mas daí da deformação Racional, e não cá, da pureza Racional. No mundo verdadeiro Racional, não há cores, é tudo uma coisa só, uma forma só, um ser só, um sentido só; não há variedade de cores, e por isso, não há cores, porque não há deformação.

E por isso, são puros, limpos, perfeitos e sem defeitos.

E assim, hoje, todos com o conhecimento da paz, do amor e da fraternidade Racional. Todos brilhando com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; todos brilhando Racionalmente, todos em forma Racional, e todos brilhando com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, as forças mais poderosas do mundo, estão nos fluidos: no fluido elétrico e magnético, no fluido Racional deformado dentro do calor e no fluido Racional puro, limpo e perfeito do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, esses fluidos são causadores de toda essa formação, dessa deformação Racional.

O fluído Racional é esse, agora, da fase de Aparelho Racional.

Então, agora está em função, aí, na terra, o fluido Racional, que é a Luz Racional, a verdadeira luz divina; que, por meio do Conhecimento Racional, por meio do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o fluído Racional “entra dentro” do Aparelho Racional, fazendo a ligação com o seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Então, aí, desligando os dois fluidos, — o elétrico e o magnético do Aparelho Racional. Ficando, somente, ligado com o fluido do mundo de sua origem, fluido Racional, o fluido do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

Então aí, a pessoa está imunizada pelo fluido puro, limpo e perfeito, por ser Racional.

Então, vejam quanto lutaram para chegarem a este ponto de conhecerem a verdadeira origem do universo!

Vejam quantas lutas infrutíferas, quantos modos, quantos métodos, quantas histórias, quantas asneiras, quantos pontos de vistas, quantas convicções, tudo isso. Todos tinham vontade de acertar, todos possuídos da melhor boa vontade de acertar, mas nunca puderam acertar, porque tudo era, simplesmente, sortilégios das imaginações, sortilégios imaginários, sortilégios feitos por suposições, e por isso, nunca puderam, com toda boa vontade, encontrar o certo; todos à procura do certo, todos procurando o certo e nunca encontrando o certo, porque não podiam encontrar dentro da deformação.

Dentro desse encanto nunca poderiam encontrar.

Então, ficavam se alimentando de suposições cheias de mistérios, cheias de enigmas e ficavam sempre com a boa vontade de quererem estar certos, de pensarem que estavam certos e muitos fanatizados. Por suposições imaginárias pensavam que estavam certos, e vendo sempre os fracassos em tudo; fracassos esses que botavam todos em dúvidas, por isso, sempre viveram duvidando de tudo, duvidando de si mesmo, e sempre desconfiados com tudo, desconfiados até de si mesmos, porque pensavam que estavam certos, julgavam que estavam certos vivendo as dúvidas, e estas sempre ressurgindo, duvidando sempre de tudo e dizendo estarem certos. Uma confusão que sempre fizeram consigo mesmos, julgando estarem certos e sempre duvidando, por não estarem certos.

Veja quanta luta! Quanta luta! Quanta cisma! Vivendo cismados a vida inteira, com medo a vida inteira, julgando estarem certos e vivendo nesse desequilíbrio. Um desequilíbrio que fazia com que todos vivessem duvidando de tudo, e na mesma hora dizendo estarem certos por coisas imaginárias.

Então, o sofrimento era reinante; os tormentos não cessavam; agonizando sempre, sofrendo sempre e dizendo estarem certos, e o sofrimento provando ao contrário. Quem sofre é porque não está certo. Se estivesse certo não sofria; por não estarem certos é que sofrem. Daí o desequilíbrio e a luta de procurar o certo, de encontrar o certo um dia. Um dia, ainda vamos encontrar o certo.

E assim, ficavam nessa esperança, nessa expectativa de um dia conhecerem o certo; muitas vezes dizendo o certo e ninguém conhece, o certo ninguém sabe. Então, vão admitindo o que parece que está certo, e admitindo o que parece que está certo, e o que parece, não é o certo. E veja que agonia permanente. Todos angustiados por viverem na incerteza de tudo, na dúvida de tudo, à mercê das experiências, e o sofrimento se multiplicando, e desonrando todos que julgavam e pensavam que estavam certos. Veja quanta caduquice! Quanta tolice, quantas asneiras, devido serem cegos de olhos abertos e dominados pelas sugestões, dominados pelas aparências, dominados pelas fantasias, dominado por coisas que pensavam ser verdades, e no fim, a descrença. E no fim a desilusão, E no fim tudo ficando na mesma.

O EMPALIATIVO DA MATÉRIA

E assim, vagando a vida inteira, vagando aí nesse bosque de lama e sofrimento, porque matéria é lama. Vagando a vida inteira sem saber o porquê dessa vida sem luz. Luz, quer dizer conhecimento do porquê da vida. Vagando nesse bosque que é o mundo, nessas trevas, sempre em trevas, e por isso, sempre penando, sempre sofrendo, sempre agonizando, sempre agoniados, por viverem em um bosque de matéria, e sofrendo sem saber porque, sem conhecer o porquê dessa vida assim ser, vivendo, muitas vezes, porque têm vida, mas não que, muitas vezes, apetecesse viver. Muitas vezes, desanimados da vida, muitas vezes, desanimados de viver assim, sem sabei o porquê da vida, o porquê da vida assim ser e o porquê desse mundo assim ser. O porquê de tanto sofrer, de tanto penar, de tanto agonizar; vivendo aí dentro desse bosque de lama; desconhecendo o porquê disto.

E assim, muitos viviam, mas, viviam desanimados, desanimados e, muitas vezes, clamando e dizendo: “Ninguém até hoje, de verdade, sabe coisa alguma; ninguém até hoje, de verdade, soube coisa alguma, porque ninguém nunca deu definição certa do nosso sêr, ninguém nunca deu definição certa da origem do mundo; tudo em

hipótese, tudo suposições, tudo coisas imaginárias, tudo sem princípio e sem fim. Ninguém nunca provou o nosso princípio e o nosso fim, ninguém nunca provou o princípio do mundo e o fim.”

“Portanto, ninguém sabe nada. Sabemos falar muito, mas como verdadeiros papagaios, porque o certo ninguém nunca soube, o certo ninguém nunca disse, o certo ninguém nunca provou. Portanto, estamos vivendo em trevas de olhos abertos, estamos vivendo numa escuridão tremenda de olhos abertos, estamos vivendo somente de ilusão e nada mais, estamos vivendo de sugestões e altas sugestões e nada mais, estamos aqui neste mar de lama, que é o mundo, sem saber o porquê dele e o porquê de nós. Sabemos tanto, e o principal, que é a nossa origem, ninguém sabe; o principal, que é de onde nós viemos, como viemos e porque viemos, ninguém sabe, e ninguém sabe para onde vamos e como vamos. Ninguém sabe, ninguém nunca soube e ninguém nunca pôde dizer isso.”

“Então, estamos vivendo sugestionados com muito conhecimento somente para um paliativo de histórias, estamos com a pança cheia, e bem recheada de contos filosóficos e científicos que nunca nos revelaram a nossa origem verdadeira e a origem do mundo. Estamos com a pança cheia de asneiras, de bobagens, de tolices, de maluquices; enfim, de tudo que se pode dizer sem proveito, porque o essencial, o certo, a verdade das verdades, estávamos por saber. Hoje, sem querer, estamos sabendo e conhecendo o que há muito todos viviam ansiosos por saber, na ânsia de saber, em desespero e ansiedade. Hoje, todos nós, aqui, na vida da terra, satisfeitos por encontrar tão claro e tão brilhante o que ninguém esperava. Ninguém esperava que tão cedo viéssemos conhecer e saber o que estamos conhecendo e

sabendo. Agora, neste momento, o momento mais brilhante da humanidade, o momento mais feliz da humanidade, o momento mais glorioso da humanidade, o momento mais rico da humanidade, de termos a definição do mundo e a nossa definição.”

Tão simples e tão sereno, o conhecimento da verdade das verdades que são ditas aqui, e que nos surpreendem. São coisas acima de tudo que possa existir, porque o que existe aqui entre nós, e que sempre existiu, são somente aparências, aparências só. Nós vivíamos traídos pelas aparências, traídos por estas fidalguias filosóficas. Nossa filosofia é uma filosofia fidalga, e a fidalguia era tanta, que nós, embriagados por ela, julgávamos estar completamente certos. E hoje, já desde muito acordamos, com o novo horizonte, o horizonte Racional, o verdadeiro horizonte certo. Onde a nossa fidalguia tocou, murchou tudo, porque este tudo do nada não podia mesmo valer nada, o tudo do nada, o tudo traiçoeiro, o tudo do nada, o tudo traidor. “E por isso vivíamos a mercê da dor e à mercê do sofrimento cotidiano, porque viver da maneira que vivíamos já era uma angústia permanente, porque quem vive de ilusões vive angustiado, quem vive iludido vive angustiado, quem vive iludido vive sofrendo sempre, quem vive iludido vive penando sempre, quem vive desta maneira, horivelmente, multiplica constantemente o sofrimento da vida”.

Então, era um viver só para penar e sofrer, todos penando, todos sofrendo sem saber por quê. Não tinha quem dissesse o porquê; não tinha quem provasse o porquê; não tinha, ao menos, quem amenizasse a vida. Todos vítimas da multiplicação do sofrimento, todos lutando, todos guerreando, todos se esforçando, todos se

sacrificando a vida inteira. Hoje, chegando o maior bálsamo do animal Racional; o maior bálsamo é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Hoje, todos se encontrando com o seu mundo de origem, hoje todos encontraram o seu mundo de origem, conhecem o seu mundo de origem, e vendo quantas lutas perdidas, quanto sacrifício sem recompensa.

Qual é a recompensa? Sofrer até morrer, e morrer e tornar aí a nascer, em cima dessa terra, para continuar a sofrer, continuando a penar sem saber por quê; morrendo e nascendo, morrendo e nascendo, morrendo e nascendo sem saber por quê. Que martírio dos martírios!

Hoje, todos cientes do porquê de tudo isso, do porquê desse rosário de sofrimento, do porquê dessa agonia permanente. E assim, isto é rememorando a vida da matéria, a vida dos materialistas, a vida das riquezas de lama e sofrimento, das riquezas das trevas e dos padecimentos, das riquezas dos cegos de olhos abertos e penando sempre. Uma vida de diabolismo puro por ser matéria, matéria é produto do fogo, e por isso, não podia deixar de não ser diabolismo puro, e por ser diabolismo puro, e por ser diabolismo, é que o sofrimento é o maior brilhante e diamante da vida de todos. Basta ser matéria para ser sofredor, basta estar nesse plano secundário, sem saber por quê, para ser um grande sofredor, basta estar exposto a tudo quanto é sofrimento para ser um grande sofredor.

Portanto, as ilusões nunca puderam compensar, porque um iludido é um perdido, um iludido é um sofredor, um iludido não sabe o que está fazendo, um iludido não sabe o que diz, não sabe o que faz. Quem vive de ilusões vive inconscientemente, quem vive de

aparências e fantasias vive inconscientemente; é um traidor de si mesmo, traído pelas aparências, pelas mentiras, pelas falsas verdades, traído pelas fantasias, traído pelas artes, traído pela matéria, pelas belezas do mal, pelas riquezas do mal. Então, é um traidor de si mesmo, e por serem todos traidores de si mesmos, são todos sofrendores; por viverem traindo a si mesmos.

E daí, cadê o sossego de todos?

Ninguém nunca teve! O inconsciente não pode viver sossegado, pois é um inconsciente, não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que pensa, não sabe o que quer, não sabe por que vive, não sabe por que tem essa vida assim, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, não sabe o porquê vive em cima dessa terra. Vive inconscientemente. Então, quem vive inconsciente não tem sossego, não tem garantia de nada, é um perdido, com a aparência de que sabe muito e não sabe nada. Basta ser um sofredor.

Quem sofre e não sabe por que sofre, não sabe nada. E assim, sempre foi a vida do animal Racional. Uma vida de agonias permanentes, de expectativas, de esperanças, e quem vive nessas condições, vive desanimado; ora animado, ora desanimado, ora iludido e animado, ora desiludido e desanimado, hora contando com isto, ora contando com aquilo, ora esperando isto, ora esperando aquilo, ora idealizando isto, ora idealizando aquilo, ora na esperança disto, ora na esperança daquilo. Uma vida de verdadeiros inconscientes, mas, tinham muita razão de assim serem. É que nunca conheceram o que estão conhecendo agora, nunca souberam o que estão sabendo agora, e por isso, tinham razão de serem assim, porque viviam na categoria de animal Racional, e um animal,

basta ser animal, para já ser um ser desclassificado; por ser animal. Hoje, todos sabendo o porquê disso e o porquê estavam nessa categoria de animal Racional. Hoje, vendo e sabendo que não podiam ser de outra maneira, devido a categoria de animal Racional. Agora, conhecendo o que estão conhecendo, as fases todas que já se passaram, a fase em que estavam, de animal Racional, e a fase que há muito aí está: a fase de Aparelhos Racionais. Hoje, felicíssimos por chegar o término da vida da matéria, da vida das angústias, da vida dos sonhos de olhos abertos, da vida das ilusões, das aparências, do eterno sofrimento sem solução. Hoje, todos maravilhados e contentes por chegar o término da vida da matéria, cessando o sofrimento do corpo e cessando o sofrimento da vida, por conhecerem a fase que há muito chegou, que é a fase de Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para Racionais Puros, Limpos e Perfeitos no seu mundo de origem, o mundo verdadeiro do animal Racional. Hoje todos felizes e contentes por estarem de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, per meio do conhecimento que está em suas mãos, o Conhecimento Racional, o conhecimento do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

E assim, vejam quanta luta sem recompensa; uma vida do mal, a vida da matéria, a vida das aparências, das riquezas do mal, e por isso sofre o rico e sofre o pobre, todos vivendo mal, por a riqueza material não ser a riqueza verdadeira. A riqueza do mal e a riqueza da matéria só multiplicam o mal, só multiplicam o sofrimento, os padecimentos, as agonias, as intranqüilidades; enfim, a riqueza do mal só multiplica cada vez mais o mal; e hoje, todos cientes do porquê de tudo isso; e hoje, o caminho certo em mãos de todos, que é

a estrada Racional, a estrada verdadeira do animal Racional; todos sabendo e conhecendo o porquê dessa vida de horrores e de pavores, a vida da matéria. Hoje, todos brilhando com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Hoje, todos certos por encontrarem o seu verdadeiro mundo de origem. Hoje, todos certos, por viverem Racionalmente, dentro da fase de Aparelho Racional, que já chegou há muito na terra. Hoje, todos felizes e contentes por saberem que chegou o fim do sofrimento, chegou o fim da matéria, da vida de ilusão pura. Pura ilusão!

Porque, o que vale a matéria? Nada.

Basta ser matéria para não valer nada, basta ser lama para não ter valor algum. Por isso, tudo é aparência e nada mais, e por tudo ser aparência é que tudo se acaba. Aparências não são verdades, e por não ser verdade, tudo se acaba.

Então, qual é o valor da matéria? Nenhum!

Só dá tanto valor a matéria quem vive inconsciente como bicho, como um outro animal qualquer, e por isso, tinham que padecer muito, sofrer muito, penar muito; por viverem nas trevas, na escuridão; por falta de esclarecimento do porque dessa situação de matéria, dessa situação deplorável, dessa situação de sofrimento permanente, de agonia noite e dia sem que pudesse dar solução. A solução era a multiplicação do sofrimento, esta é que era a solução. Todos sofrendo cada vez mais. Hoje, aí em mãos de todos, o bálsamo maravilhoso do animal Racional que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Esses comentários, essas críticas da vida da matéria, são necessários para libertar os mais rudes, os mais

atrasados e os mais endurecidos com o seu ponto de vista da matéria, porque muitos têm a lama como tudo, tem a matéria como tudo e vendo a nulidade de tudo isso. Então, para uma advertência melhor, para os endurecidos materialistas, é que existe essa infinidade de repetições sobre a matéria, sobre o mal, porque o mal não pode competir com o bem. Todos procuram o bem, todos querem o bem, todos desejam o bem, mas, os materialistas endurecidos desejam o mal, o progresso e a evolução do mal, para a multiplicação do mal.

Então, é preciso essa crítica da vida da matéria para equilibrar esses mais endurecidos, mais rudes, mais atrasados, que se deixam ser dominados pelo mal, pela matéria, que é o domínio do mal e multiplica o mal.

Então, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o Conhecimento Racional, é o conhecimento do bem puro, e há que se fazer estas críticas para provar e comprovar a nulidade do mal, a nulidade da multiplicação do mal; para que se refreiem e procurem se imunizar o mais depressa possível, para passarem para a fase que aí está, a fase de Aparelho Racional, e daí progredirem Racionalmente, equilibradamente, conscientemente; e não com a multiplicação do mal, que é a vida da matéria, a vida do mal, a vida do bicho. O bicho, por ser bicho, é que vive mal, por viver inconscientemente; quem multiplica o mal vive inconscientemente, e quem multiplica o bem vive conscientemente.

Então o progresso Racional é o progresso consciente, multiplicando o bem sempre, e o progresso material é o progresso do inconsciente, multiplicando o mal sempre. São necessárias essas críticas todas da vida do mal, da vida da matéria, serem repetidas, para chegarem à

conclusão de que a multiplicação do mal não adianta. Adianta, sim, a multiplicação do bem.

Então, para multiplicar o bem, tem que conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para entrar para a fase de **Aparelho Racional**. Aí vai multiplicar o bem Racionalmente, com consciência, e vem o prolongamento dos anos de vida, porque já sabem que se desliga do corpo o elétrico e magnético e fica ligado, pelo fluido Racional, ao seu mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**. Então, para fazer ver que a riqueza do mal, de coisa material, é riqueza somente da multiplicação do mal; são necessárias estas críticas todas sobre a vida do mal, sobre a vida da lama, serem repetidas para os mais endurecidos, para os mais materialistas, para os que pensam como o animal irracional.

O irracional tem a matéria como seu deus, como um tudo de sua vida para a sua vida, e tem pessoas que pensam igualmente ao irracional. Então para esses assim, é preciso este realejo sempre tocar esta música, a música da matéria, a música da nulidade e dos males da matéria. A matéria, como já sabem e conhecem, é um projeto constituído pelo fogo, é uma constituição do fogo, porque provêm do fluido, e o fluido, que é do fogo, é que deu origem a causa, aos micróbios, aos vírus, aos germes, para formação dos seres. E sendo a causa a base do fogo, quer dizer que todo o progresso da matéria é um progresso destruidor, por ser o progresso do fogo, revolução do fogo, e vai tudo se destruindo, e vão todos se destruindo pelo progresso da degeneração, como já sabem, tudo se degenerando, e o que se degenera enfraquece e diminui, se multiplica e desaparece. Quer dizer, cada vez tudo mais poluído, mais fraco, mais podre, mais deteriorado, por tudo ir se enfraquecendo.

Então, o que adianta um progresso nestas condições? Para irem todos de mal a pior?

É preciso esta advertência, estas críticas, para ir chamando a atenção, convencendo os mais embrutecidos, lapidando os mais embrutecidos, os mais iludidos, os mais envaidecidos com as ilusões, para irem se libertando e tratando de se guiar pelo rumo certo, o rumo Racional, o rumo verdadeiro do animal Racional.

Então, está aí a estrada certa, e a estrada certa é a estrada consciente, que é a estrada Racional. A estrada do inconsciente é a estrada do mal, da matéria, do estrangulamento de si mesmo, da desgraça de si mesmo, da infelicidade de si mesmo, da derrota de si mesmo, da multiplicação do sofrimento de si mesmo; enfim, é preciso todos esses chamados para acordar os que estão dormindo, para acordar os cegos de olhos abertos, que com todos os olhos abertos estão sofrendo sempre.

Até então tinham razão de assim serem, mas, agora, está aí o verdadeiro saber, o Conhecimento Racional, o saber Racional. Para ver que essas críticas são todas construtivas, porque são somente para o bem, para a multiplicação do bem de todos, o bem divino, o bem da luz divina, o bem verdadeiro, porque é um bem que todos querem, o bem que todos procuram, é o bem que todos ambicionam, é o bem que todos têm necessidades para viver bem, para viver feliz, contente e satisfeito. Então, vamos multiplicar o bem, mas, com a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, dentro da fase de Aparelho Racional. E assim, estão sentindo, agora, como são necessárias as repetições destas críticas da matéria, da vida da matéria, porque existem os teimosos. O bicho é teimoso, basta ser

animal para ser teimoso, basta ser animal para ser rebelde, basta ser animal para ser confuso, basta ser animal para ser desequilibrado, basta ser animal para viver sonhando, basta ser animal para viver de coisas imaginárias, basta ser animal para ser inconsciente, basta ser animal para ser um desequilibrado, basta ser animal para viver variando sempre, basta ser animal para ser um doente, basta ser um ser de matéria para ser um doente variando sempre, basta ser um animal para não conhecer o seu estado de animal, e por isso, eis a razão das repetições, das críticas sobre o que é matéria, sobre o que é esse mal que aí estavam imbuídos. Digo estavam, porque, agora, está aí a IMUNIZAÇÃO RACIONAL em suas mãos. Então, aos que estão imbuídos e recheados de ilusões é preciso essas críticas e outras de conteúdos mais profundos ainda, para eliminar o mal do animal Racional. Para eliminar o mal do animal Racional, porque, o animal Racional, não vê outra coisa a não ser a matéria, ou não via outra coisa a não ser a matéria. Os que não vêem são os que já estão de posse do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e assim, vejam que a fraudulenta matéria, tormentosa e sugestiva, é uma serpente, e que todos ficaram traídos por ela.

Por ela quem? A matéria! Então, na matéria acham tudo de bom, tudo de lindo, tudo de belo, tudo de rico, por estarem traídos por essa serpente que é a matéria., mas com a persistência do Conhecimento Racional, com a persistência da leitura, lendo e relendo, vão se libertando sem sentir, de uma maneira tal, que daqui a um pouquinho, todos dentro da fase de Aparelho Racional e todos vivendo brilhantemente e Racionalmente., mas para que cheguem a esta conclusão, é preciso esta infinidade de repetições, estas infinidades de repetições, para colocar o animal Racional dentro da estrada Racional, de volta ao

seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Então, e preciso esse recheio todo, mirabolante, para o sustento do equilíbrio Racional, tirando então, o animal Racional, dessa categoria de animal e passando para a fase que já chegou há muito, a fase de Aparelho Racional, fazendo estas súplicas, mostrando o veneno da matéria, o quanto a matéria é venenosa, e a cura e a salvação dos que viviam se envenenando com a matéria, e agora sendo curados pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o remédio salvador. O remédio salvador é o Conhecimento Racional. Então, o pólo destruidor, que é a matéria, o pólo destruidor de si mesmo, e o pólo salvador de si mesmo. Agora perguntais: “Estamos na matéria e não vamos progredir materialmente? Vão progredir materialmente, mas com a orientação Racional. Então, aí, vai progredir só a parte do bem e não a parte do mal. A parte do bem é a parte que não prejudica e a parte do mal é a parte que prejudica.

E assim, todos sob á orientação Racional vão progredindo Racionalmente, e sob a orientação do fluido elétrico e magnético vão progredindo normalmente, porque é o progresso de inconscientes. Nunca souberam o porquê da matéria, e se nunca souberam o porquê da matéria, estão progredindo sem saber o porquê estão progredindo, e dessa maneira, sem saber se estão progredindo certo ou errado, porque nunca souberam o porquê da matéria. Hoje, estão sabendo o porquê da matéria, estão tendo a verdadeira noção de sua deformação Racional. Progrediram erradamente por serem racionais deformados, e quem vai errado, vai de mal a pior, com a multiplicação de ambos, por não saberem o porquê da matéria, o porquê da origem da matéria, o porquê se originaram em seres de matéria. Agora é que estão sabendo e estão conhecendo o grande erro, porque já

sabem e conhecem o porquê da origem da matéria, o porquê se originaram de matéria e o porquê se deformaram em matéria. Hoje, estão sabendo o porquê da deformação Racional, uma deformação material. Estão conhecendo o errado e estão conhecendo o certo, estão conhecendo a verdade e a mentira, o que é certo, o que é a mentira e o que é errado. Então, quem conhece o certo e quem conhece o errado, não vai deixar de andar certo, para ir tudo de bem para melhor, para andar errado e tudo de mal a pior, não vai deixar de viver bem para viver mal. Hoje conhece e sabe como originou-se a matéria, esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

Está bem que continuasse pelo progresso do mal se não conhecesse o que já conhece, se não soubesse o que já sabe. Hoje, conhece e sabe a origem do porque da vida da matéria, do porque desse corpo de matéria, do porque desse mundo de matéria. Hoje, conhecem e sabem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e esse mundo de matéria, que é uma deformação Racional.

E assim, é do saber que todos precisam para não sofrer, para saber como devem viver. Hoje, conhecem os dois caminhos, conhecem as duas estradas: a estrada consciente e a estrada inconsciente, a linha consciente e a linha inconsciente, o viver consciente e o viver inconsciente. Hoje, conhecem as trevas e conhecem a luz verdadeira; hoje, conhecem o porquê dessa vida de fogo, o porquê o mundo é um conjunto fluídico elétrico e magnético e é fogo.

Hoje, conhecem o porquê dessa vida de fogo, que é a causa de um progresso destruidor, por ser um progresso do fogo, do elétrico e magnético, desse conjunto fluídico

elétrico e magnético, dessa matéria fluídica elétrica e magnética. A eletricidade é fogo. Hoje, sabendo e conhecendo o porquê dessa vida de fogo, dessa vida das trevas, dessa vida da escuridão; conhecendo o porquê dessa vida da escuridão e conhecendo a vida da luz verdadeira, da Luz Racional, a luz divina, a verdadeira luz divina, a luz verdadeira do animal Racional. Hoje, todos conhecendo o porquê da existência desse mundo, que era misterioso e enigmático. E assim, vejam a necessidade dessas críticas, para ilustração de todos, para se guiarem pela estrada certa, a estrada Racional, a estrada verdadeira do animal Racional.

A matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Então, está aí como foi o princípio e como é o fim. Está aí, em suas mãos, o princípio e o fim desse mundo, porque tudo que tem princípio tem fim. E assim, vejam como é preciso explicar aos endurecidos, de uma infinidade de formas e maneiras, para chegarem à conclusão real do seu lugar verdadeiro de Aparelhos Racionais. Hoje, estão vendo, estão aí solucionados todos os mistérios e todos os enigmas desse mundo fluídico elétrico e magnético, que estava aí encantado sem ninguém poder dar solução dele.

Então, tinham que viver como aí estavam vivendo, sofrendo a vida inteira sem saber o porquê de tanto sofrimento, de tanto penar e de tanto agonizar sem terem com quem contar, porque se tivessem com quem contar não sofriam, não padeciam, não viviam agonizando. Mas, nunca tiveram com quem contar, nem onde se agarrar, onde se segurar, e por isso, o sofrimento de todos se multiplicava cada vez mais. Viviam agonizando a vida inteira por não terem com quem contar, e por isso, a vida de todos sempre foi um rosário de sofrimentos, de

padecimentos, de angústias, de tormentos, de dores, de lágrimas, de aflições, de desesperos, de nervosos; enfim, uma vida monstruosa pelas falsas aparências e pela inconsciência.

Isso por não terem com quem contar, se tivessem, está claro que não sofreriam. Não sabiam o certo, o porquê da existência desse mundo assim ser, e dessa vida e de todos assim serem. Sempre todos se baseando em coisas imaginárias sem terem uma convicção certa de estarem certos ou não, mas sentindo, todos sentindo que estavam errados, por o sofrimento se multiplicar cada vez mais. Então, sentindo que estas coisas imaginárias não amparavam ninguém, e por não ampararem, o sofrimento era o maior brilhante da vida de todos. Com o tempo, essas coisas imaginárias caindo no ridículo, por não satisfazerem os anseios de todos, se satisfizessem, ninguém sofreria, ninguém padecia e todos teriam as suas soluções, as soluções desejadas. E assim, com esses instrumentos imaginários, se alimentando hipocritamente e vendo a desolação do mundo, o sofrimento se multiplicando e os ideais de todos ficando na esperança, porque o ideal de todos sempre foi viver bem e não mal, e esse viver bem, sempre ficou na esperança, sempre todos na esperança de viver bem e o sofrimento sempre imperando, demonstrando que essas coisas imaginárias, criadas e inventadas para ver se dava certo, deixou todos até hoje por acertar, todos até hoje por encontrar o certo e todos até hoje por acertar. Por isso, o sofrimento sempre aumentou na vida de todos, o desassossego constante e permanente, e todos sem saber mais o que fazer para viverem em paz. E essas coisas imaginárias caindo no ridículo, por não funcionar, como todos precisavam que funcionasse. Vejam o cordão de angústia que sempre girou

no mundo, em torno de velhas tradições, que por serem velhas, já devia tudo, de muito, ir de bem para melhor, e não tudo de mal a pior. E assim, hoje é como estão vendo, todos libertos de coisas e nada adiantou, a não ser somente alimentar o sofrimento de si mesmo. Agora, todos conhecendo o princípio e o fim do mundo e o princípio e o fim de tudo e de todos, e todos ricos de satisfação, por encontrarem-se com o seu verdadeiro mundo de origem, sem esperar, sendo surpreendidos por esta dádiva, que chegou aí na terra para o conhecimento de todos, do mundo verdadeiro da origem do animal Racional, que é a PLANÍCIE RACIONAL, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Hoje, pelo conhecimento que têm em mãos, não são mais animais Racionais, e sim Aparelhos Racionais, todos aparelhados no seu mundo de origem pelo Conhecimento Racional. Hoje, todos integrados na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e tendo, pela convicção, a estrada certa, a certeza de que estão completamente certos, de que estão Racionalmente certos, recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem, e certos de que aí na matéria não vão voltar mais, por já adquirirem a Vidência Racional, sabendo e vendo que estão sendo imunizados, e sentindo que estão dentro da fase de Aparelhos Racionais, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional. Com a vidência, vendo o MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas dos seus irmãos e sendo iluminados pela verdadeira Luz Racional, que é a luz que sempre foi falada, a luz divina do outro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Hoje, todos integrados Racionalmente, progredindo Racionalmente, e deixando o

caos do animal irracional, o caos que são as influências do fluido elétrico e magnético, deixando esse caos do desequilíbrio, deixando esse caos do nada, para somente progredirem Racionalmente, enquanto aí estiverem nessa vida de lama, mas aí, se tornando uma lama diferente, por estarem sendo iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional. Progredindo Racionalmente, e não como animal inconsciente. Como animal inconsciente progredia o sofrimento permanente, e como Racionais progrediam muito diferente, pelas orientações serem todas racionais. Então, o progresso somente do bem por todos estarem equilibrados Racionalmente, e Racionalmente tudo bem, tudo belo, tudo bom, tudo lindo, tudo perfeito, por progredirem Racionalmente, por as orientações serem todas do MUNDO RACIONAL. Todos equilibradíssimos Racionalmente, todos se entendendo Racionalmente, todos se compreendendo Racionalmente, todos vivendo Racionalmente, e tudo se multiplicando Racionalmente para o bem verdadeiro. E assim, vindo o prolongamento da vida de todos, por a vida reger-se certa, reger-se Racionalmente, ser regida Racionalmente. Então aí, a terra, a vida aí da terra, se tornando um paraíso Racional, e todos brilhando Racionalmente dentro da fase de Aparelho Racional, mas, para conseguir tudo isto, têm que ter a persistência na leitura, ler e reler, reler sempre para se desenvolverem Racionalmente. E assim, vivendo todos felizes e contentes, por viverem aí nessa vida de matéria, mas serem todos unidos Racionalmente e pertencendo à eternidade. Embora aí na matéria, mas pertencendo à eternidade, por viverem juntos aos eternos, se entendendo com os eternos que são seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Vejam quanto tempo perdido na classificação de animal Racional, na classe de animal; que tempo perdido, sofrimento só, lutas inglorificadas, lutando

pelo nada, lutando em vão, lutando inconscientemente, luta de inconscientes, porque não sabiam por que lutavam assim, porque não sabiam, não conheciam o porquê eram assim, e viviam inglorificados, penando, sofrendo, se maldizendo a vida inteira, com queixumes de todos os jeitos, sem saberem o que fazer para banir o sofrimento irresistível, que já não aguentavam mais. Essa é a vida do inconsciente, é a vida do animal, a vida dos que desconheciam o porquê eram animais. Então, por não saberem o porquê eram assim, tinham que sofrer a vida inteira, tinham que penar a vida inteira, como vinham penando, como vinham sofrendo, cada vez multiplicando o sofrimento de todos, sem saberem o que fazer para abolir o sofrimento irresistível na vida de todos. Hoje, conhecendo e sabendo a razão de ficarem assim inconscientes, de viverem inconscientes e progredindo inconscientemente, progredindo contra si mesmo. Sim, devido tudo aí se degenerar, enfraquecendo, e pela multiplicação se acabando, e vivendo todos a dizer consigo mesmo: “Estamos todos errados; nós não conhecemos outro caminho a não ser este, este é o caminho desastroso de mutilações, de multiplicações de sofrimento, de multiplicações de ruínas; nós não conhecemos outro caminho, temos que adotar este mesmo, de variantes, enfrentando o mal para acabar mal, multiplicando o mal para viver mal e acabar mal. A vida se tornou assim e não sabemos por que somos assim e não sabemos por que tudo se organizou assim, vamos tocando este leme desastroso até ver onde vamos parar com tantas ruínas, com tantos males, com tantos desacertos, que não tem mais jeito; o jeito é todos viverem mal, como vivem, e acabarem mal. A vida se tornou um dilúvio de fogo, e por isso o que prevalece no mundo é o fogo, e tudo para se resolver é como se vê.

E assim, progredindo inconscientemente, amarguradamente, agonizando sempre e querendo por termo ao sofrimento sem saber como, vivendo às tontas por viverem inconscientes. A vida dos inconscientes é a vida de todos os males, de todas as ruínas, de todas as monstruosidades; pela inconsciência, por não saberem o porquê estavam vivendo. Por não saberem por que estavam vivendo, tinham que viver assim, na escuridão e nas trevas, como feras bravias, como feras indomáveis, uns contra os outros e contra si mesmo; tinham que viver inconscientemente, como verdadeiros bichos desordenados, uns contra os outros; os mais fortes engolindo os mais fracos. A lei do bicho, o forte manda no fraco; na lei do bicho prevalece sempre a força, a brutalidade, na lei do bicho, na lei das feras, na lei da inconsciência.

Por não saberem o porquê são inconscientes, por não saberem o porquê viviam assim pavorosamente, horrorosamente, monstruosamente, desequilibradamente. Não sabiam o porquê eram assim, e por isso, tinham que prevalecer as monstruosidades, tinham que prevalecer as selvagerias, devido os desequilíbrios. Por serem inconscientes, por estarem na classificação de animal Racional, que o animal, basta a classificação de animal, para não ter consciência, por ser animal. E, por não saberem o porquê eram animais, viviam ignorando a sua origem, ignorando a vida do seu ser, tinham que viver estupidamente. Por serem animais, tinham que viver como livres pensadores. Então, como o pensamento é variante, qualificaram de uma porção de formas. Ah, eu estou imaginando! Ah, eu estou pensando! Ah, eu estou recebendo uma intuição! Ah, eu estou recebendo uma aspiração! Ah, eu estou idealizando isto e aquilo! Ah, eu estou estudando o modo de adquirir uma intuição melhor,

para isto para aquilo”. Tudo isto é de todo inconsciente, por estar na classificação de animal, por serem variantes, desregulados, por serem livres pensadores, por estarem na categoria de animal Racional, e o animal é assim mesmo, inconsciente, livre pensador.

Então, muitas vezes dizendo: “Eu estou raciocinando, eu estou recebendo uma inspiração Racional.” E assim, uma infinidade de modos de pensar, por serem desequilibrados. O animal, por ser animal, tinha que ser assim mesmo. Agora, Racional é coisa muito diferente, é perfeito. O animal é cheio de defeitos, por ser um ser deformado. Então, vejam quanto já penaram nessa categoria de animal Racional, quanto já sofreram e quanto ainda estão sofrendo, até conhecerem convictamente a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para passarem para Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para Racionais Puros, Limpos e Perfeitos. E assim, hoje, sabendo o porquê viviam assim, delirando dessa maneira, duvidando de tudo, desconfiando de tudo, com medo de tudo, se assustando com tudo, vivendo essa vida de animal, essa vida de bicho. Tinham mesmo que ser assim, e por isso imperfeitos, cheios de defeitos, vivendo falsamente desse jeito, mentindo, enganando, enganando a si mesmo, mentindo para si mesmo, enganando os demais. Isto é mesmo do bicho, mentindo para os demais, isso, só mesmo coisa de bicho, bicho é que vive nojentamente, estupidamente desse jeito, dessa maneira, falsamente, traiçoeiramente. São falsos, são traidores; mas, isto é da categoria do animal; o animal não podia ser de outra maneira, não podia ser de outro jeito, tem que ser assim mesmo, dando coice em si mesmo e dando coice em todos; é mesmo do animal, o animal, uma hora pensa uma coisa, outra hora pensa outra; outra hora pensa bem, outra

hora pensa mal; outra hora está contente, outra hora está aborrecido, contrariado; outra hora alegre, outra hora chorando, outra hora preocupado, outra hora sentindo, outra hora fazendo uma infinidade de projetos, outra hora querendo resolver uma porção de coisas; enfim, o animal, na categoria de animal, tem que viver assim, dia e noite nesse desespero, com essas contrariedades permanentes, dia e noite preocupados, contrariados, dia e noite fazendo uma infinidade de julgamentos, uma infinidade de planos, inventando uma infinidade de mentiras. É mesmo nojenta a vida do animal, a vida do animal é suja, e muito suja, por ser animal e por isso, surgiu da podridão da matéria, e por isso, tanta podridão, tanta lama, um mar de lama a vida do animal, por ser constituída da lama. Matéria é lama, e por vir da lama não podia ser de outra forma, tinha que ser mesmo assim, a ponto de muitas vezes ter nojo de si. Tanta lama, um mar de lama a vida do animal, por ser constituído da lama. Matéria é lama, e o que vem da lama não podia ser de outra maneira, tinha que ser mesmo assim, a ponto de muitas vezes as pessoas terem nojo de serem assim, se revoltarem contra o seu próprio ser, e dizendo consigo mesmo: “Eu não sei por que sou assim, eu não sei por que a humanidade é assim tão ruim, tão ruim que não tem expressão”. Diz, muitas vezes revoltado consigo mesmo, chegando ao ponto de desespero tal, que muitas vezes tem vontade de dormir e não acordar mais, como quem diz: “O que faço vivendo neste mundo assim desta maneira, desta maneira nojentamente, traindo e sendo traído, mentindo a vida inteira, tão feio e tão ridículo viver assim.” E todos aparentando sempre aquilo que não são. Que ridículo viver de aparências! Vivendo de aparências a vida inteira, sentindo uma coisa e dizendo outra, aparentando outra, mentindo a vida inteira, sendo traidores de si mesmos e traindo os demais, por viverem

de aparências, por viverem nojentamente, criminosamente, dessa maneira suja. Quem vive de aparência é um sujo, porque é um traidor de si mesmo, mentiroso, farsante, diabólico, diabo puro; diabo é que engana, diabo é que mente, diabo é que vive de aparências, vivendo como demônios em vida, sentindo uma coisa e se apresentando tão diferente. Então, a vida chegou a esse auge por estarem na categoria de desequilíbrio, na categoria de animal; o animal não podia ser de outra forma, tinha que ser assim desse jeito, por ser um ser deformado. Quem vive de aparências, como um criminoso, porque vive aparentando aquilo que ele não é, é um traidor de si mesmo e dos demais. Agora, vejam como é ridículo viver assim, e por isso, se tornou a vida uma vida de fantasias. O que melhor fantasia, o que melhor sabe se fantasiar, melhor impressiona e emociona, o que melhor convence, o que melhor engana aparentemente é o mais bem aceito, mais bem formado na vida hipócrita, na vida de fantasias, na vida de mentira, da falsidade, da traição, da crueldade e da miséria. A vida das fantasias, as vidas dos papagaios que se fantasiam com tanta papagaiada, porque a papagaiada não passa de uma fantasia; aquele que se fantasia melhor, que fala melhor, torna-se o papagaio melhor, porque mais sabe iludir, mais sabe trair, mais sabe enganar.

Então, diz-se entre nós, que o inconsciente é o maior hipócrita, porque se fantasia muito bem, essa é a vida do animal, essa é a vida do animal irracional, a vida do encantado, a vida das amarguras, a vida das aparências, a vida do fingimento, a vida dos fingidos, a vida do bicho.

O bicho, por ser bicho, tinha que ter todos esses defeitos; por o bicho ser produto do fogo, e o produto do fogo tinha que ser produto destruidor, e por isso, a vida

por si mesmo se destrói e tudo por si mesmo se destrói, por ser produto do fogo, produto de uma ruína.

E assim, tudo por si mesmo se destrói, porque tudo é mau, com aparência de bom. Aí já está a traição, o mau com aparência de bom. Por estarem na categoria do animal irracional, por estarem ligados aos dois fluidos do irracional e lutando como Racional, mas, Racional deformado, numa luta consigo mesmo; por ser Racional, vive procurando o bem, porque a índole é Racional, é pura, limpa e perfeita. Então, vive a luta do Racional deformado, à procura do bem no mal e nunca o encontrou, o bem aparente é o bem que permanece mal. Hoje, está bem, amanhã está mal, hoje está velho, amanhã não está, por isso, hoje é uma coisa amanhã é outra coisa. Então, luta o Racional deformado, como o animal irracional; travam essa luta sem saber por que, porque o animal não sabia definir o seu ser, não sabia dar definição da sua situação ser assim com tanta contradição, por ter tanta semelhança com o irracional. É uma luta titânica; falavam em bem e viviam mal, procuravam o bem e encontravam o mal, e assim, uma contradição que nunca puderam chegar a uma conclusão do porque assim são, do porque viviam com tanta contradição, pensando bem e vendo a multiplicação do mal, querendo o bem e vivendo mal, desejando o bem, mas o bem aparente nunca podia ser o bem verdadeiro. Então, à procura do bem verdadeiro sem conhecerem o bem verdadeiro, sem saberem onde encontrar o bem verdadeiro.

E hoje, conhecendo e sabendo o porquê de tudo isso, e dizendo: “É verdade!” Na categoria de animal não podiam viver de outra maneira a não ser horivelmente do jeito que todos viviam. Já foram muito piores no tempo

em que eram selvagens, no tempo em que eram monstros; já foram muito piores quando eram monstros e eram também de outra natureza, quando eram os primitivos selvagens, quando eram de outra natureza muito pior, mas, muito pior mesmo do que são, e ainda são assim como são, e não toleram serem assim como são, procurando o bem no mal a vida inteira, sem o encontrar, porque não podiam encontrar, mesmo, na categoria do ser animal.

E hoje, todos cientes do porque de tudo isso, do porque de assim serem e do mundo assim ser, conhecendo e sabendo a definição do seu ser e do mundo.

Hoje, chegando todos em seus lugares por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, dentro da fase que aí está, a fase de Aparelho Racional.

Hoje, todos se entendendo Racionalmente, por serem imunizados Racionalmente. Agora, vejam como são precisas sempre as repetições, de modos e formas diferentes, da vida e do porque do seu ser.

COMO FOI FEITO O MUNDO

E assim, existe lá em cima uma grande planície onde vivem os Racionais; muito maior do que este mundo, e assim vivem com o seu progresso de pureza. Sim; puros, limpos, perfeitos, sem defeitos, diferentes dessa bicharada; e, nesta planície, tinha uma parte que não estava pronta para entrar em progresso. Então, uns tantos Racionais entraram por esta parte a dentro várias vezes onde foram chamados a atenção e numa das vezes não quiseram atender o chamado de atenção e começaram a progredir por conta própria; e esta parte, ainda não estava pronta para entrar em progresso, resultou daí começarem a deformar-se.

O princípio e a origem desse mundo assim foi.

Começando a progredir por conta própria, na parte que ainda não estava pronta, em vez de irem para a frente, começaram a ir para trás; em vez de irem para melhor, foram para pior, por esta parte não estar pronta. Então, esta parte começou a vir se deslocando da planície, conforme iam progredindo, veio descendo, e veio descendo sempre até chegarem a essa conclusão, que aí

está: dentro de um buraco olhando cá para cima e não sabendo, de onde tudo isso surgiu, conforme iam progredindo, a parte ia descendo mais, e assim foi aos pouquinhos e eles também se acostumando e achando que iam muito bem.

Então, com um certo tempo, conforme iam se deformando, ia a planície abaixando, cada vez mais, e eles perdendo as virtudes, como qualquer coisa que se transforma em outra, as virtudes perdidas, começaram a se reunir, e depois de todas reunidas geraram aí com o tempo, a formação de uma luz fosca prateada; e quanto mais eles progrediam, mas essa parte ia descendo, mas se deformando, e quanto mais se deformavam, mais perdiam as virtudes e mais este foco aumentava e com o tempo este foco começou a esquentar. Está aí a origem do sol. Começou a esquentar aos pouquinhos, e eles, cada vez mais perdendo as virtudes e, conforme perdiam as virtudes, os corpos iam diminuindo e este foco cada vez maior, porque nele iam se reunindo as virtudes que eles iam perdendo; depois então de um certo tempo este foco cada vez mais quente, e quanto mais quente ficava, mais ajudava a deformá-los. E assim, este foco cada vez mais quente, começou a esquentar o pedaço desta planície em que eles vinham progredindo, cada vez aumentando mais o seu calor, e tudo se deformando cada vez mais e saindo desta parte uma resina que, com o calor, começou primeiramente a empolar, depois de toda empolada começou a ficar queimada, depois de queimada, torrada, depois de torrada virou cinzas; não sendo nessa ocasião toda por igual, e sim em diversos lugares. E a outra parte da planície com o calor começou a se derreter, ficando mole, de mole gomosa, tornando-se um líquido grosso, com o tempo mais fino, virando água.

Está aí, como foi feita a água.

Então, esses corpos que já estavam por vir se deformando, aproximavam-se da sua extinção, e a luz esquentando cada vez mais, e conforme esquentava, tudo ia se deformando até que com o tempo, extinguíram-se todos os corpos Racionais; perderam todas as virtudes, vindo assim a transformação desses corpos para outros corpos.

Os que ficaram em cima da parte gomosa e ali se extinguíram, que ali ficaram, formaram, com o tempo, os corpos masculinos, e os corpos que ficaram em cima da resina já deformada em cinza, geraram aí outros corpos, surgindo o sexo feminino. Aí, os corpos ainda eram diferentes desses, como são.

O foco de luz esquentava cada vez mais, a parte gomosa virando água numa grande extensão e esta água penetrando nesta cinza da reina, com o tempo a fez apodrecer, começando a gerar os micróbios. Nesta altura é que começou a geração dos corpos. A água penetrou na cinza, apodrecendo-a e apodrecendo, também, diversas partes da goma, formando aí, pela própria natureza, os corpos completamente diferentes desses.

Para a formação desses corpos durou muito, e depois desses corpos feitos, começaram a procurar se entender forma possível, e com o tempo, conforme vinham se deformando, iam se desenvolvendo cada vez mais. E por serem viventes, tinham forçosamente, com o tempo, já bem desenvolvidos em tudo, começaram a se entender por meios de acenos e mais tarde por meio de urros. Não se alimentavam nesse tempo, eram alimentados pela própria natureza.

Tudo vinha se deformando cada vez mais, devido à luz o foco, ir esquentando cada vez mais, até deformar-se em um verdadeiro brasão que é o sol.

E assim, esses corpos sendo, ou passando por diversas modificações por a natureza vir se deformando, começaram a transformar-se, nascendo nos próprios corpos dos viventes aquilo que não existia: olhos, boca, começando os corpos a entrar mais ou menos em outra forma. Neste tempo não tinham cabelos nem unhas, eram deformados, mas, muito piores do que nessa deformação em que vivem.

E conforme ia se deformando tudo, os corpos iam se modificando, passando por uma certa eternidade que parecia se resumir naquilo mesmo. Como agora, estão aí nesse mundo, tendo já passado por uma eternidade, compreendem-se mais ou menos, e pensam que nunca mais o mundo passará disso. Pensam que a vida é essa mesma e que não passará dessa condição.

Na primeira fase da transformação para o princípio dessa deformação, os corpos eram completamente diferentes.

E o foco de luz cada vez esquentava mais; as outras partes da planície, por derreter, ficaram derretidas de uma vez, e os corpos, em modificações sempre até chegarem a um certo ponto já mais ou menos formados; já enxergavam, mas, eram surdos e mudos. Passaram assim, uma grande eternidade. Sim, que hoje julgam-se adiantados e não nascem falando nem entendendo coisa alguma, e só mais tarde, tendo quem os ensine, que fará naquele tempo. Passaram uma grande eternidade assim surdos, mudos; só enxergavam, depois, com o tempo, é

que passaram a ouvir. Levaram outra grande eternidade assim. Mais tarde, começou a nascer a voz; urravam e guinchavam. Em todas essas eternidades eram eternos, e só o que imperava era a luz, mas não tão quente como agora, depois da deformação completa. Então se entendiam por meio de acenos; depois dos acenos, por meios de urros e guinchos, e em cada fase destas, pensavam que iam sempre perdurar naquilo. Como agora, pensam que o mundo é toda a vida assim.

A luz ia aumentando sempre o seu calor, fazendo a deformação completa da resina e da goma, pois que, apesar de goma por cima, era água, por baixo, e tudo se derreteu de uma vez.

Conforme o calor ia aumentando ia derretendo, descendo mais e descendo até chegarem no ponto em que estão, dentro de um buraco olhando lá para cima. Na eternidade em que se entendiam por meio de urros e guinchos, já estavam mais adiantados e, com o tempo, começaram a gaguejar, levando uma eternidade muito grande com a gagueira; não compreendiam nada porque não sabiam falar. Um gago não sabendo falar, fica só gaguejando, e eles não tinham quem os ensinasse. Com o tempo, começaram a ficar mais desembaraçados; gagos mais adiantados. A voz começou a se abrir e eles soltando-a cada vez mais um pouco, e enquanto isso se passava, tudo vinha descendo lentamente, porque o sol aumentava o seu calor, e esquentando, aumentando esse calor, a parte de baixo ia se deformando, e conforme se deformava, virava cinza, ia baixando, descendo.

Com o tempo, passaram a gagos mais adiantados, começando a querer falar, mas sem noção do que diziam.

Cada fase dessas levava uma eternidade muito grande, parecia que não acabava mais. Até aí eram eternos, porque a natureza não estava de toda deformada, não eram de todo bichos, não dormiam.

É a mesma coisa: Uma árvore quando nasce não mostra o que vai ser depois de grande, depois é que ela começa a criar galhos. Galhos para aqui, galhos para acolá. Depois de formada, é que vai dar o seu fruto.

E assim, eram os corpos, não ficavam logo formados como são. A deformação continuava, e mais tarde passaram a gogos mais adiantados, começando a grungunar: gum, gum, gum, uns com os outros, e começaram a soltar a voz, lapidando-a cada vez mais.

Cada fase destas levava uma grande eternidade parecia que não saiam mais daquilo.

Nesse tempo, não existiam vegetais de espécie alguma porque a cinza da resina não tinha apodrecido totalmente em virtude do calor não ter sido suficiente para penetrar na profundidade, onde foi indo aos poucos.

Os gogos depois do gum, gum, gum, — era assim que se entendiam — começaram a soltar a voz muito pouco e diziam qualquer coisa; mas não sabiam o que diziam. Depois começaram a prestar atenção e a marcar as coisas que diziam. O que um dizia, o outro procurava dizer também com muita dificuldade, e assim, com o tempo, começaram a marcar tudo o que diziam. Por hipótese: Um dizia pá, todos ficavam dizendo pá; um dizia dão, ficavam toda a vida dizendo aquilo, esperando que outro dissesse outra palavra, até que formassem uma frase que se

entendesse; mas, muito vago. E assim, foram melhorando sempre, cada vez mais o modo de se entenderem, e depois de um certo tempo já se entendiam uns com os outros, gaguejando.

Conforme soltaram a voz, foram ressecando a garganta, começando a usar a água, mais muito pouquinho; iniciando por uma gota na boca; na primitiva; foram tomando gosto e fazendo uso de maior porção.

A água começou dilatando aos poucos o organismo.

Nessa passagem é que começou a nascer a vegetação; mas, era muito diferente dessa.

Diferente por quê? Porque nesse tempo não chovia, era só o foco de luz.

Aí, já se entendiam gaguejando e o modo de se entenderem era muito insignificante.

Até esta altura ainda eram eternos.

A luz cada vez aumentando mais penetrava profundamente o seu calor nas partes mais baixas que estavam cobertas pelas cinzas, e estas apodrecidas pela água, geravam micróbios pela podridão da cinza e da resina, dando origem a germens de todas as espécies, diferentes desses.

E assim, começaram a se entender vagarosamente, gaguejando, compreendiam-se regularmente, mas, longe de terem noções das coisas; sim, como bichos, sem saberem explicar coisa alguma da origem deles mesmos, que é a vossa origem.

A vegetação cada vez mais florida, o foco de luz mais quente e tudo cada vez mais se distanciando dele.

O uso da água passou a ser feito cada vez em maior proporção devido os esforços que faziam para falar gaguejando, vindo daí a dilatação dos órgãos, e com a dilatação dos órgãos, mais tarde aparecendo a vontade de comer. Comer isto, comer aquilo. Mais tarde, começaram a comer vegetais que lhes apeteciam.

Até aí eram eternos.

Então, com o uso dos vegetais em pequena porção como alimento, ia cada vez se deformando mais e, cada fase dessas, era uma eternidade muito longa. Com o tempo, muito mais deformados ainda.

Eram eternos, novas produções, já estando aí num progresso de gogos bem adiantados, que foi quando começou a entrar a formação da lua.

A formação da lua é das virtudes deformadas da resina e da água, vindo mais tarde a formação das estrelas, originadas também das virtudes deformadas da água e da resina, que juntaram-se e deformaram-se nesses seres. Por isso a lua mexe com tudo na terra, mas a formação desses focos começou a aparecer sem influência da lua.

Conforme o foco esquentava, as vegetações iam-se modificando e tudo cada vez ia descendo mais. Depois de tudo quase deformado, a água penetrando por baixo da cinza amoleceu certas partes, e estas vieram a desaparecer, e submergir, porque sumiram e viraram água. Vieram então aí essas divisões das terras, dos países. As partes mais sólidas ficaram, que são os países que aí estão, e as

partes que não eram sólidas, sumiram, mergulharam, e ficaram esses povos separados uns dos outros pela água. A água fez a divisão das terras com o tempo é que puseram o nome de terra.

Esses povos se deformavam cada vez mais, ainda gaguejavam, não falavam, desembaraçando-se com o tempo e arranando um meio melhor para se entenderem. Nasceram aí as divergências dos idiomas e as vegetações se modificando, aparecendo muitas venenosas, começando então a existirem os casos de morte. Alimentavam-se pouquíssimo, e esse pouquíssimo foi se dilatando, os viventes iam aumentando o alimento, e não tendo noção do que podia fazer bem ou mal, alimentavam-se muitas vezes das ervas venenosas, daquelas que matavam. E foi assim que foram morrendo todos os primitivos, de pouco em pouco, envenenados e as novas gerações tomando precauções notificando o que podia fazer bem e o que podia fazer mal; enfim, o que podiam comer. Desta forma foram sumindo todos os primitivos e também as novas gerações.

Aí, já eram gogos que se entendiam mais ou menos e nesse período já estavam aí embaixo, bem embaixo, e então já aparecia o foco da lua muito claro e as estrelas também já saiam.

Eram gogos adiantados, mas não tinham ainda noções das coisas.

Nesta fase, já a deformação estava quase toda feita, começando então a aparecer à noite e o dia, que foi justamente quando começaram a morrer os primitivos e essa deformação chegava quase integralmente ao princípio

do que são; mas gagos eram, viviam como bichos, não tinham entendimento das coisas, entendimento muito vago. Quando começou a existir dia e noite não chovia, e só começou a chover muito mais tarde, conforme as modificações dos vegetais e dos animais.

Depois do foco de luz esquentar muito, e a resina estar profundamente deformada, é que da planície começou a sair o vapor da quentura da terra — como conhecem — como puseram esse nome. E este vapor subindo, se acumulando a uma certa altura, deu mais tarde origem à chuva.

Nesse tempo, gagos eram.

A chuva começou então a aparecer, mas eram uns chuviscos à toa, e aí, a vegetação já era outra, e os viventes começaram a arranjar agasalhos para se resguardarem do tempo.

A lua não tinha os quartos neste tempo, era aquele foco prateado, e só mais tarde, com o adiantamento da deformação, é que a lua começou a fazer a sua trajetória, começou a fazer o seu primeiro quarto, depois o segundo, o terceiro e depois muito mais tarde, o quarto.

Enquanto isso os habitantes, nascendo e morrendo devido a vegetação venenosa que comiam, porque não conheciam todos os vegetais venenosos.

Conclusão: muito mais tarde, já deformado, começaram a nascer os entendimentos mais claros, e assim, cada vez mais, que se for continuar, tenho que explicar muito para chegar na atual vida em que vivem.

Isto é para saber o porquê nunca ninguém deu solução de coisa alguma e as explicações desses motivos são para clarear e abrilhantar este assunto orientar e ficar bem cabível e patenteado, para todos que nunca souberam como foi feito o mundo, nem podiam saber por quem foi feito.

No tempo em que eram pagos atrasados, a vegetação já bem adiantada, nascendo da própria cinza que apodreceu pela penetração da água, aí nascendo, também, micróbios de todos os jeitos, de todas as formas, produzindo essa bicharada. Nasciam do próprio chão por não estar ainda a natureza toda deformada, surgindo muitos bichos que já não existem mais, que já extinguiram a sua geração. E conforme os vegetais vieram se modificando, foi que o chão paralisou a formação da bicharada.

E, assim, até chegarem ao princípio desse vosso progresso, quantas eternidades não passaram? Vinte e uma eternidades. E até chegarem ao princípio desse vosso progresso, já todo o passado era completamente desconhecido de todos. Já a lua fazia os seus quartos e na vegetação as modificações eram outras. Já toda a bicharada tinha nascido e outras espécies de bichos completamente desconhecidas, desaparecidas há muito tempo. Tudo isto, quando eram gogos que ainda não se entendiam e não tinham noção de coisa alguma.

É por isso que ninguém nunca deu, nem podia dar, solução do porque assim são. Aparentemente conhecem, mas, verdadeiramente, não, porque tudo isso, todas essas vidas transformaram-se de uma hora para outra. Como por exemplo: A vaca dá o leite, tem vida e dá vida; do leite

faz-se o queijo, o queijo, deixado até o fim da duração, começa a se deformar em bichos, e esses bichos se transformando em outras vidas.

O vivente é feito de que? De uma goma. A esta goma dão o nome de esperma, que parece um catarro e esse catarro que tem vidas se transforma em outras vidas microbianas para a formação do corpo humano, que, depois de pronto e feito, fica sendo uma fábrica de reprodução de vidas. Humano esse, que ao morrer transforma-se ainda em outras vidas, que são os micróbios gerados do próprio corpo e esses micróbios se transformam em outras vidas. Está aí a transformação dos corpos.

Quando os humanos eram gogos atrasados, mas com algum entendimento faziam como os índios para se abrigarem do tempo. Habitavam em locas, malocas, tocas, vindo daí, se aperfeiçoando cada vez mais até fazerem uso das barracas eram choças de palhas, de pedras. E quando isto aconteceu, já estavam nascendo os primeiros passos desse progresso. Antes do princípio desse progresso, os entendimentos eram diferentes, o modo de viver também, e quando já se entendiam regularmente, o progresso era de trocas, diferentes, como diferente eram também a vegetação. E assim, por as virtudes de todos estarem reunidas no sol, na lua, nas estrelas, na resina e na goma, que são terra e água, e que daí surgiram os vegetais e animais, provenientes da deformação que tudo veio transformando, e tudo que se transforma diminui. Por isso é que todos dependem dessas sete partes e assim estão vendo que o corpo é formado por essas sete partes.

Por que tudo que se transforma diminui? Pelo seguinte: uma mata com arbustos de todos os tamanhos,

uma vez derrubada se transforma em outra coisa. Uma vez derrubada e queimados os arbustos, viram carvão, transformando-se no que eram, virando cinzas, diminuíram; depois, entrando água nessas cinzas, assentam e mais diminuídas ficam, apodrecem, e depois de podres transformam-se em outros seres, devidos aos micróbios, à vida microbiana.

A terra é uma bicheira, produzindo bichos de todas as maneiras, e por isso está aí a formação microbiana, a bicharada.

Isto são dados bem comprovantes, bem comprovados para provar o princípio do mundo como foi, e o fim dele e de todos, como será, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Está aí o princípio do mundo e o fim; de onde vieram e para onde todos vão; de onde todos vieram e para onde todos vão; como vieram e como irão. Ninguém soube no mundo, de onde veio nem para onde vai. Criam-se aí como bichos, vivem como bichos e desaparecem sem saber das soluções de coisa alguma.

Estes dados são aqui esclarecidos na escrituração para dar ao vivente a certeza e o saber de que aqui encontram as soluções de tudo, dadas por mim o RACIONAL SUPERIOR.

Isto é para saberem quem é o RACIONAL SUPERIOR, Sou EU, tratando aqui de esclarecer tudo a contento para todos universalmente, e não Me confundirem com espiritismo.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL, feita pelo Racional que sou EU, explicando quem sou, o que sou e o que todos são. O que foram, e porque deixaram de ser o que foram para serem o que são.

E assim, todos os que se firmarem junto ao RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, viverão cheios de júbilos, satisfações e felicidades, por conhecerem, e alcançarem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, está tudo para todos. É por isso que EU digo: leiam com persistência, para saberem historiar o que é esta descoberta em benefícios de vós mesmos e de todos. Está aí, o sólido dos sólidos, o certo dos certos, acabando com todas as dúvidas, tirando todos desse terreno de misérias em que vivem mofando nesse encanto, sem saber coisa alguma, a não ser o que estão vendo.

Agora, é que os vivente aí do encanto, estão vendo que está no fim toda essa sebaria; podres em vida, por isso fedem em vida, filhos da podridão, originados da penetração da água na cinza, e apodrecendo, virou nessa bicheira. Qualquer coisa podre dá bichos, de todas as formas e de todas as maneiras. Está provado, pois, que foi o homem quem fez o mundo. Começaram a progredir desde o início por conta própria, vieram se deformando, se transformando, até chegarem ao ponto a que estão.

Foi o homem quem fez o mundo deformado, é do homem a origem de ambos os sexos, é o homem que fez o homem e o início de tudo foi dado pelo homem. Sim, porque na parte Racional, quando eram racionais, embora já vindo se deformando, eram de um sexo só, nem masculino nem feminino. Eram, sim, puros, limpos, perfeitos e sem defeitos. Portanto, a origem de tudo assim ser, é o homem e por isso, quem manda na terra é o homem.

Quem é o vosso Deus? É o homem. É o homem quem manda mais do que todos, e é por isso que o homem nunca

procurou dar satisfações a ninguém, nunca soube quem fez o mundo, nunca conheceu seu dono, e sempre chamando por ele, sem ser atendido. Digamos, por hipótese: por Deus. O vivente quanto mais chama por Deus, mais sofre. Está bem claro assim que se Deus valesse, ninguém sofreria porque ele atenderia a todos, e o que se vê, é que quanto mais chamam por Deus ou um superior qualquer, ninguém aparece, porque tudo isso foi feito pelo homem, iniciador de toda essa deformação, de toda essa bicheira, de toda essa bicharada.

Como vêm, aí na terra, os homens contam é com os homens e não com Deus. Se os homens contassem com Deus o seu representante aí na terra deveria ser governador do mundo e, no entanto, esse representante está jogado para um canto. Todos seguem a religião que lhes convém, todos obedecem à religião que querem, cada qual professa a sua crença conforme entende e conforme lhe convém.

Está provado, pois, que o Deus da terra é o homem, o homem que manda mais do que todos; aquele que governa este ou aquele país. Os homens nunca viram Deus para poderem obedecer, e por isso, sempre se guiaram à vontade de suas conveniências, dizendo que tem o livre arbítrio aí no mundo para fazerem o que entendem, desde que possam. No mundo, quem manda é o homem, que faz e desfaz, sem prestar obediência ao dono suposto do mundo, que nunca foi visto. Quem manda em uma Nação, é o chefe que todos respeitam e do qual cumprem ordens, e não de Deus, Deus foi uma palavra inventada pelos homens, como todas as palavras feitas e inventadas nas ciências e artes. A palavra Deus tem tanto valor como outra qualquer palavra; dizem-na superior as outras, mas

nunca resolveu nada para ninguém, porque se resolvesse, ninguém sofreria e todos viveriam felizes. Todos se dizem filhos de Deus, mas deveriam reparar na mesma hora que é um erro muito grande. É um erro porque, se são filhos de grande poderoso e bondoso, a todos ele deveria valer, e o que se vê é que ele não vale a ninguém.

Portanto, os viventes vivem no mundo, por verem os demais viver, e prestam atenção nessas asneiras, nessa vida cheia de contribuições, e agora recebem, nesta lição, a prova de que vivem errados e por isso todos sofrendo.

Como é que se deve empregar o nome de todas essas fantasias? Sugestão ou auto-sugestão.

Sugestão, quer dizer: sujeira, sujo, imundo, com essas imundices todas aí do mundo, entupidos de misérias ludibriadoras, embriagados pela ilusão, e por ela dominados.

Da ilusão nascem os vícios, dos vícios as peripécias, e das peripécias os precipícios. E assim como vagam no mundo, esses entupidos, suggestionados com essa sujeira, adotando talismãs como relíquias preciosas, embriagados com essa vida de caducos. Quem vive assim, como todos vivem, são verdadeiros caducos. Caduca quem sabe, caduca quem não sabe, caduca o grande e caduca o pequeno, e os mistérios aí todos por serem desvendados, dentro desse mundo que é o enigma e todos são enigmáticos.

Por que todos são enigmáticos? Porque a vossa formação e a formação de tudo aí se mantém misteriosamente. Corpos misteriosos porque ninguém nunca soube quem os fez, ou como apareceram aí nesse

mundo. Cada ser humano é um ser enigmático, por se encontrar, misteriosamente, nessas condições, sem saber como foi feito, como foi formado, de que foi formado, nem porque foi formado. São, portanto, enigmáticos dentro desse mundo, que é um enigma, e agora vão deixar de ser, devido a salvação que está aqui em vossas mãos. Deixarão de ser sugestionados, com essa sujeira, com essa lama, com esse lodo, a pensarem e julgarem muitas vezes uma coisa por outra.

Admitindo tudo e pensando a vida ser essa mesma, e nunca se conformando com ela, porque ninguém se conforma com o sofrimento e muito menos com a morte. Portanto, assim era para os sugestionados, e verdadeiramente deixou de ser por as conformidades não corresponderem. A sugestão e auto-sugestão é o que brilha aí no mundo como elemento de prestígio aparente para os cegos de olhos abertos, que nunca souberam divulgar o que são essas coisas, o que é o mundo, e o que são todos.

O mundo rege-se nessa intensa confusão, que de longos séculos e veteranas eras, todos vem confundidos com o mundo e com a vida, e sempre a multiplicarem as confusões. Pois se nada sabiam, como podiam divulgar e definir o certo? De maneira alguma. Agora é que estão vendo a origem e o princípio de tudo, antes da origem dessa formação como eram porque deixaram de ser o que eram para serem assim como são.

Giram todos no clamor das aventuras, mas nunca puderam divulgar estas alturas, e hoje, felicíssimos e jubilosos por terem em mãos, todo este translado que aqui vos mostra ser infante um bicho que vive como bicho, sem nada saber.

Os gregos, com essas engrenagens, iam por todos em forma por meio de seitas, doutrinas ou religiões. E assim quantas caduquices e quantos a implorarem em vão. Caducos, agora decepcionados, vêm chegar ao fim toda essa ilusão pelo conhecimento autêntico da salvação de todos. Nunca puderam botar todos em forma, porque nunca existiram bases sólidas nas seitas, doutrinas ou religiões assim como no espiritismo, que é o conhecimento de si mesmo.

Por que é o conhecimento de si mesmo? Porque todos são espíritas vivem em experiências, ou por outra, ainda não conhecem o que agora está aí em vossas mãos.

Portanto, todos esses entorpecidos, engrenados nessa engrenagem sem solução, ficarão emocionados, espantados ao saberem o porquê assim são. Não há quem não diga que encontrou uma coisa sem qualificação; porque boa não se pode dizer da obra que é a salvação do mundo. Não sabiam o que é a salvação, porque nunca foram salvos, agora é que estão sabendo o que é a salvação. É uma coisa que nunca ninguém provou, agora é que estão vendo como é e como não é. É aquilo que o vivente não conhece, e por não conhecer, não admite que exista, só depois que conhece e vê, é que diz: “É isto mesmo”.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor da sua natureza, vai sempre para frente. Se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor em sua vida. Deve por em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** que é a principal coisa da natureza do vivente, e é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vem, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre. Galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre os afligiram. Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem, para si e para o próximo; para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, pois todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizerem propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito, para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram, e desejam. É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece para salvar-se e

salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta, e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si.

Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem, e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando, amavelmente, que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta obra, em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo. O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler, lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela obra UNIVERSO EM DESENCANTO.

Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda. Tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e compreensão do próximo. O bem não é uma coisa para por-se em discussão, e sim uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo.

E o vivente que, esforçar-se pela divulgação desta obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou em virtude da sua obediência e persistência. Essa é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a

forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e, por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, e que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita. Não é espiritismo, e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então pergunta o vivente: E quem dá este conhecimento? E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: E quem é esse RACIONAL SUPERIOR? Eu esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da terra. Diferente apenas porque não é terreno. Espíritos são viventes que habitam aí o vácuo, entre a terra e o sol e que nunca saíram disso. Sempre em expiações e experiências.

O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da terra por serem estes feitos da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes aí do mundo por meio de irradiações e os habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético, e a Imunização é da PLANÍCIE RACIONAL que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferentes do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento. Como um rádio que se vê e só transmite de um lugar que não enxergam.

**PARA O ENCANTADO SENTIR A POSITIVIDADE
DAS COISAS É QUE É PRECISO VINTE E UM
VOLUMES PARA O ENCANTADO SE
DESENCANTAR E SE TORNAR UM SER
REALIZADO, RACIONALMENTE.**

E assim, vejam, a fonte Racional é muito grande, e por ser muito grande é que tem os seus feitos: vinte e um volumes para que possam abranger à todos como conteúdo preciso para o desencanto integral Racional. Porque o encanto é tão imperfeito, que julgam os encantados que a imperfeição é uma coisa perfeita. A imperfeição, para o encantado, tornou-se perfeição, porque o encantado nunca conheceu perfeição, conhece sim, esta imperfeição, esta perfeição cheia de defeitos. Então, esta imperfeição cheia de defeitos, o encantado tem como perfeição, e por isso, para poder o encantado sentir a imperfeição tida como perfeição, a perfeição verdadeira e a perfeição aparente, para o encantado sentir a realidade da positividade das coisas, é que é preciso vinte e um volumes para o encantado se desencantar e se tornar um ser realizado Racionalmente. Um ser realizado Racionalmente por encontrar definições que nunca surgiram em imaginações de ninguém. Então, tem que falar o que o encantado conhece e tem que falar o que o encantado não conhece,

para que o encantado se desencante. Então, tem que falar muito, o que o encantado nunca ouviu falar, o que nunca passou na imaginação de encantado algum. Então, esta parte que o encantado desconhece é muito longa, e por isso, vai a vinte e um volumes, para o encantado saber o que nunca soube, conhecer o que nunca conheceu; para poder desencantar o encantado, porque o encantado é um convencido pelas convicções que tem e possui convicções, estas, todas erradas, todas imperfeitas, cheias de defeitos; mas, por o encantado ser convencido e teimoso, por que isto já é mesmo do bicho, é que é preciso os vinte e um volumes, para que o encantado se liberte do encanto.

Então, é preciso muitas críticas, muitas advertências, muitos chamados de atenção, muitas comparações, muitos diálogos, para que o encantado se compenetre do que é positivo verdadeiro e do que é o positivo aparente, o positivo Racional, puro, limpo e perfeito, e o positivo do animal, do ser animal cheio de defeitos.

Então, é por isso que há necessidades de vinte e um volumes, para atingir os mais exigentes, os mais endurecidos do encanto, os mais empedernidos do materialismo, dos mais desequilibrados, que querem fazer das aparências a verdade, querem fazer das falsas verdades a verdade pura e cristalina; isto devido o encantado ser muito convencido, por estar na categoria de animal Racional. Estes são os que estão ainda na categoria de animal Racional. E é por isso, que a escrituração tem que ser longa, com vinte e um volumes, e mais uns tantos fascículos, para poder esclarecer definitivamente ao encantado, para que o encantado se desencante, se liberte do encanto, porque existe uma infinidade de pessoas teimosas. São pessoas que ainda estão na categoria de animal Racional; o animal é teimoso, é convencido, é

prosa, é pretensioso, é orgulhoso, é invejoso, é maldoso, é ciumento, enfim, tem todos os defeitos.

Então, é para que não confunda a verdade Racional com a verdade das aparências, da vida de aparências do animal Racional. A verdade Racional é uma coisa, e a verdade do animal Racional são verdades aparentes, são falsas verdades, e por isso, vivem de aparências.

Uns tantos mais esclarecidos e bem inteligentes interpretam logo a verdade das verdades Racional e não fazem confusões com as verdades aparentes., mas nem todos são iguais, tem uns convencidos que fazem confusões com as verdades das verdades, com as verdades aparentes.

E assim, esta advertência não é para todos, é para os encantados mais endurecidos do encanto.

E assim, vejam que todos são diferentes; cada qual com o seu modo de pensar, cada qual com o seu modo de interpretar, e por isso, estão aí as repetições para os maus interpretadores e para os bons interpretadores. Para os bons interpretadores não precisava repetições. Repetir um assunto só, de uma infinidade de maneiras diferentes é para os maus interpretadores poderem interpretar, como quem diz: se não interpretar de uma forma, interpreta de outra.

Se não interpretar de um jeito, interpreta de outro, se não interpretar de uma maneira, interpreta de outra, para que os mais exigentes, de entranhas mais rudes, entendam de qualquer maneira. Tem que entender devido as repetições serem variantes, de várias formas, de várias maneiras e de vários jeitos.

E assim, o mundo é muito grande e interpretações são todas de acordo com os interpretadores. Tem os que interpretam bem e tem os que interpretam mal. Então para os mal interpretadores há as repetições, e para os bons não. E é por isso que a escrituração Racional é composta de vinte e um volumes, para satisfazer os mais exigentes nos mínimos detalhes que possa imaginar; os mínimos detalhes que sua imaginação nunca deu para alcançar, para que se convençam da grande realidade Racional, para que se convençam da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, se convençam com convicção e base.

E assim, são palestras que não podem deixar de existir, para advertir aos mais empedernidos materialistas do encanto, que tem as aparências acima de tudo, a matéria acima de tudo como coisa que na matéria fosse o tudo da vida, o todo da vida.

E assim, vejam o porquê dos vinte e um volumes; para satisfazer a todos, e muito além de todos, para em regra geral, ter o verdadeiro Conhecimento Racional.

Porque o conhecimento que possuíam e que possuem é o conhecimento desta categoria de animal. O animal não sabe, nem sabia o porquê que era animal, sabia que era animal Racional, mas não sabia o porquê que era animal., mas o animal, por ser animal, é da categoria dos inconscientes. E a inconsciência não dá para atingir muitas vezes, o ponto culminante Racional, porque o inconsciente duvida de tudo e de todos, até de si mesmo. O inconsciente desconfia de tudo, até de si mesmo. O inconsciente é inconsciente e não sabe por que é inconsciente, e por não saber, eis a razão da confusão generalizada em si mesmo; desconhece o porquê de sua existência, o porquê de sua origem, e por ser confuso,

pensa que conhece. Pensa que conhece, e ao pensar que conhece, confunde a verdade das verdades com a verdade aparente.

Então, é preciso essas advertências, para que o animal conheça a sua categoria de animal Racional e se coloque no seu lugar de ser. Um ser que desconhece o porquê de sua categoria, e não conhecendo o porquê de sua categoria não sabe o que diz, não sabe o que faz, porque não sabe o porquê de sua existência nesse mundo. Vivendo em um mundo sem saber o porquê dele, o porquê de sua vida e do porquê que vive nesse mundo. Mas, o encantado sempre com a mania de que sabe, a mania de que conhece, a mania de que estudou; mas esquece, no mesmo momento, que seus estudos nunca tiveram base nem lógica, e por isso, os mistérios sempre aí foram mantidos, por não estarem em condições de desvendá-los, porque desconheciam o porquê de sua existência e o porquê da existência do mundo. Como é que podiam conhecer as demais coisas, se o principal não conheciam? O principal era saber o porquê que estavam na categoria de animal Racional. Nunca souberam. Nunca souberam de onde vieram nem para onde vão. Mas, o encantado, como sempre, rebelde, porque todo bicho é assim. São necessárias essas insignificantes comparações todas e esses chamadinhos de atenção para desencantar os mais empedernidos materialistas, que têm a matéria como boa, têm a matéria como pura, têm a matéria como bela, têm a matéria como Deus, têm a matéria como um perfume delicioso. Enxerga no animal aquilo que não existe; enxerga o bem, enxerga a felicidade, enxerga a paz, enxerga a harmonia. Aquilo que no mal não existe o encantado enxerga. Mas, este é o materialista, enxerga a vida bela, formosa; enfim, enxerga o que não existe,

porque faz das aparências a realidade, pensa que nas aparências estão as verdades, pensa que na aparência está a realidade. Então, enxergam na vida aquilo que na vida não existe: pureza, equilíbrio, perfeição, beleza, santidade, bondade. Enxerga na matéria todos os predicados bons, esquece que é a vida de aparência. Iludido com a matéria, fanático pela matéria. Então, fica julgando existir o que no mal não existe, porque criaram esses dotes todos, esses preconceitos todos, para uma anestesia da vida da matéria, da vida do mal. Então, criaram, inventaram essas asneiras todas, essas bobagens todas, esse paliativo todo, enfeitando o mal, como se no mal estivesse o bem.

Então, esses assim, são os cegos de olhos abertos, que não querem enxergar o que estão vendo. Estão vendo que é pedra, mas dizem que é pau; estão vendo que é pau, mas dizem que é pedra. São os materialistas empedernidos com as misérias da matéria, com as misérias da lama. Então, são precisos esses retoques todos, para malhar bem nas entranhas dos materialistas, para que eles se libertem do mal, desse julgamento: de julgar a vida do mal como boa, julgar a vida de sofrimento como boa. Têm bichos para tudo, têm bichos que o seu manejo formal de encarar a vida é assim, encarando a matéria como ela não é. Esses assim são doentes, estão variando em último grau de decomposição deformada. Os que não variam assim desta forma, pensam e fazem o seu julgamento real, encarando a matéria como ela deve ser encarada.

Como o animal se originou, não sabiam o porquê, agora estão sabendo. Não conheciam o porquê, mas, agora estão conhecendo. Então, esses assim, fazem o julgamento real, encaram a matéria como ela deve ser encarada, como o animal, que por si mesmo se destrói.

E por isso, o progresso da degeneração, que impera em tudo, devido este tudo ser um tudo deformado e, o que é deformado é imperfeito, cheio de defeito, mau; e mal por si mesmo vai se destruindo, porque vai se degenerando e tudo que se degenera enfraquece, diminui e com o tempo, desaparece. Porque tudo que tem princípio tem fim, tudo que teve princípio tem fim.

E assim, vejam o modo dos materialistas devido a desregulagem. São seres mais imperfeitos ainda, e por serem seres mais imperfeitos ainda, é que pensam como bichos. O bicho, só enxerga a matéria como elemento de prestígio, porque o bicho não tem a faculdade de livre pensador, — o bicho irracional e o livre pensador, que é o animal Racional, pensa, muitas vezes, igual a bicho. Então, o animal Racional, por estar na categoria de animal Racional, é que era um livre pensador, e por isso, custa aprender as coisas e não sai daquilo que aprende, pensa que está certo assim. E assim são os confusos, pensam que estão certos assim e vendo e sabendo que não estão, mas, é a mania do animal. O animal acostuma-se com as coisas e, depois que acostuma, custa um pouquinho a desacostumar.

E assim, vejam a humanidade como é tão desequilibrada, mas porque estavam na categoria de animal. Então, o realejo é um só; só toca uma música só; uma música que é Racional; da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e não materialização dos confusos. Trata-se de outra vida, a vida Racional, a vida do mundo de origem de todos, o MUNDO RACIONAL, e não a vida material.

A porta Racional está aberta, está aberta a estrada do mundo de origem do animal Racional, a estrada em suas mãos, o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, o

mundo verdadeiro do animal Racional. Está aí, em suas mãos, a estrada da volta ao seu verdadeiro mundo de origem, para não nascer mais aí, como um deformado. Então, a porta Racional, a porta do mundo de origem de todos, está aí em suas mãos, aberta, para que todos voltem para o seu verdadeiro lugar de racionais puros, limpos, perfeitos e sem defeitos. A origem do animal Racional, ou seja, do Aparelho Racional, é a PLANÍCIE RACIONAL. O mundo verdadeiro da origem de todos, em suas mãos. Agora, o que devem fazer? Ler e reler, e a propaganda, sem perca de tempo, para levar o conhecimento verdadeiro da origem de todos ao conhecimento de todos. Todos precisam conhecer, todos precisam saber, para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo de origem, que, essa vida aí do encanto, é sofrer a vida inteira sem recompensa, é sofrer até se desiludir, até ficar desiludido da vida e ter certeza que a vida não é essa, de puras ilusões. Então, para que alcancem o mais depressa possível, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, é preciso a persistência na leitura.

E assim, está aí aberta a porta do MUNDO RACIONAL, do mundo da origem de todos. A origem de todos é Racional, e por isso, estavam aí nessa categoria, e estão ainda, como animais Racionais.

E assim, o mundo, hoje, chegando, ou se aproximando do seu término. O mundo das ilusões, que tinham um dia, de saberem o porquê que viviam iludidos com a vida e com tudo.

A porta Racional está aberta para o mundo. Agora, todos cientes do porquê de sua existência nesse mundo e do porquê da existência do mundo. Agora, todos cientes de sua verdadeira origem, todos conhecedores do porquê da origem desse mundo, é assim, todos de posse do

verdadeiro conhecimento de seu verdadeiro natural, que não conheciam a verdadeira origem e, por não conhecerem a verdadeira origem, não conheciam o seu verdadeiro natural.

E hoje, conhecendo a sua verdadeira origem e conhecendo o seu verdadeiro natural de racionais puros, limpos e perfeitos, o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL, o mundo verdadeiro dos Aparelhos Racionais, ou, de Aparelho Racional.

E assim, hoje, todos mais contentes do que nunca, mais felizes do que nunca, por estar definida a situação de todos e a situação do mundo; todos mais felizes do que nunca, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Hoje, todos emocionados, por terem, em mãos, o conhecimento de sua origem e a volta ao seu mundo de origem.

E assim, todos procurando se imunizar o mais depressa possível, para não voltar mais aí, em um mundo a que não pertencem, em um mundo em que, apenas, foi um passeio, mas, um passeio amargurado, de verdadeiras agonias. Tudo por causa do livre arbítrio e da livre e espontânea vontade, como até possuem, o livre arbítrio e a livre espontânea vontade. Assim começaram e assim estão, ou estavam, porque agora todos estão de regresso ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo da origem do animal Racional. E assim, todos de volta ao seu lugar de origem, ao seu lugar verdadeiro de racionais puros, limpos e perfeitos. Então, todos mais alegres do que nunca, todos tranquilos e satisfeitos, por se encontrar em suas mãos a porta do

MUNDO RACIONAL, a porta verdadeira do mundo do animal Racional, ou seja, do Aparelho Racional. Todos emocionados, por terem em suas mãos a porta da volta para o seu lugar de origem.

E assim, vejam quantas lutas perdidas na categoria de animal Racional, quantas lutas perdidas, quanto trabalho em vão, quanto sacrifício sem recompensa, quanto malharam para ficarem na mesma e quanto trabalharam para destruição de si mesmos, e quanta agonia, agonizando sempre, noite e dia, por não saberem, por não conhecerem, o porquê da noite e o porquê do dia. Ninguém nunca soube. Tudo isto sempre conservou um grande mistério, tudo isto sempre se conservou misteriosamente. Era um mistério, ninguém sabia dizer o porquê do dia e porquê da noite, viviam que nem um verdadeiro animal que não sabe o porquê de sua existência.

E assim, vagando e agonizando em um mundo sem saber porquê. Tinham mesmo que sofrer muito e a vida mistério, ninguém sabia dizer o porquê do dia e o porquê da existência da vida. Não sabendo o porquê da existência da vida, também não sabiam qual era o seu verdadeiro natural. Julgavam e pensavam que o natural fosse esse de sofrimento, mas, na mesma hora, se contradiziam, porque ninguém se conformava com o sofrimento e, muito menos, com a morte.

Então, o natural se conservava enigmático, misterioso e ninguém dava solução desses mistérios. E o sofrimento sempre se multiplicando, provando a todos que a vida verdadeira não era essa, e todos cientes de que a vida não podia ser essa, e por isso, ninguém suportava mais a vida que vinha levando, ninguém suportava mais, e por isso todos reclamando da vida: “Que vida é esta?”

Quanto mais se procura meios e modos de não sofrer, mais o sofrimento se multiplica, nós estamos enganados com esta vida, esta vida é uma vida de ilusões e nada mais, somos uns iludidos que vivemos a vida toda iludidos sem saber porquê”. Vivendo de aventuras e experiências, experiências estas que não têm mais fim. E assim, todos incomodados com a agitação da vida, todos sem sossego ao pensar na vida, todos com medo de sofrer, todos com medo de morrer por não saberem de que formas e de que maneiras sua morte. E assim, todos agonizando, todos agoniados, pensando uma infinidade de coisas, a procura do certo e sempre por acertar, a procura do direito e sempre por encontrar, e dizendo: “Vivemos falsamente, em um mundo sem sabermos porquê, e por isso, o maior brilhante do mundo é o sofrer muito todos sofrem, e quem sofre, está provado, que de certo nada conhece e nada sabe. O sofrimento prova que ninguém conhecia o certo, que ninguém sabia coisa alguma de certo; se somos sofredores, e não podemos abolir o sofrimento nem nos livrarmos dele, é porque nada sabemos de certo e de direito.

E hoje, todos sabendo e conhecendo o porquê dessa situação angustiosa, dessa angústia permanente, que muitos, tinham vergonha de viver assim, e outros, já bem desanimados de viver assim, de fantasias e ilusões. Então, dizendo: “Nós somos uns iludidos e não sabemos o porquê somos assim, tudo isso tem um fim, como começamos errados, continuamos errando, vivemos errados, mas, tudo que tem começo tem fim, e há de chegar o fim desse erro tremendo e absurdo, que ninguém agüenta viver assim. Só as preocupações é quanto chega, para a consumição de todos, enfim, um realejo que a música é uma só, sofrimento e mais sofrimento, tormento e mais tormentos,

agonia e mais agonia; enfim, um realejo que só toca uma música só, e a dança era uma só, a dança dos sofrendores, a dança do sofrimento”. E hoje, com todas as soluções do porquê a vida se constituiu em um enigma tão grande, e do porquê a vida se constituiu em mistérios. Hoje, todos sabendo o porquê e com o conhecimento do maior passo da humanidade, que é o passo, ou são os passos, da solução dessa vida, que ninguém nunca pôde dizer o porquê dela ser assim.

Hoje, todos com as soluções em mãos, por encontrarem nestas paginas brilhantes, o porquê de tudo isto e o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Hoje, a solução desse rincão de amarguras, desse ninho de sofrimento, desse pesadelo tormentoso, dessa vida de mofados, com esse fardo de lama, sem saber porquê, e fazendo-se de resistentes, para poderem viver, amargamente, e o sofrimento devorando todos, e o sofrimento acabando com todos, e o sofrimento dando fim a todos.

Hoje, todos com a solução em mãos, sabendo de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão; e dizendo: “É verdade” Quantas lutas perdidas na luta da matéria, na luta do mal. Começamos mal, e por isso, vivíamos e acabávamos mal, nessa vida material, que ninguém nunca soube o porquê dela. E hoje, em mãos de todos, a solução do porquê da vida se constituía assim. O princípio que tomaram e idealizaram para se formarem encantadamente, misteriosamente, enigmaticamente nessas condições.

Hoje, todos satisfeitos, por terem em suas mãos todas as soluções, com base e com lógica, ao passo que, como

viviam, não sabiam o porquê que viviam, e por isso, não tinham base, nem lógica. Viviam todos no ar, à mercê das vagas imaginações, das vagas superstições, dos vagos planos, enfim, variando sempre, por desconhecerem a verdadeira origem, e por desconhecerem a verdadeira origem, não conheciam o verdadeiro natural de racionais puros, limpos e perfeitos. E, por não conhecerem, é que viviam somente para sofrer, quem sofre é porquê nada sabe, porquê se soubesse não sofreria, se soubesse não morria. Então, a vida não passou de um projeto que ficou no misterioso nascedor, e por ficar no misterioso nascedor, é que os mistérios sempre foram a flor cheirosa, e ninguém nunca soube o porquê deles. Ninguém nunca soube a origem do sêr, para saber, então, dizer o porquê de sua existência assim sêr, dessa maneira intolerante para o próprio sêr. Quem vive a vida sem saber o porquê da origem da sua vida, muito menos sabe o porquê que tem vida, vivendo como um outro animal qualquer, vive sem saber porquê vive; falando que nem papagaios, falando porquê tem o dom de falar, mas desconhecendo o porquê desse dom, desconhecendo o porquê da existência desse dom, desconhecendo o porquê de suas imaginações e vivendo enigmaticamente, misteriosamente, horivelmente desse jeito; berra e não sabe porquê berra.

E assim, vejam a qualificação do sêr vago, sem saber por que que vagam, guinchavam sem saber por que guinchavam. E hoje, falam sem saber por que falam.

E assim, hoje, conhecendo o porquê dessa natureza assim sêr, por sêr de origem Racional, e por sêr de origem Racional é que tinham que terem uma formação, de procurarem se entenderem, mas, esta formação tinha que ter a sua origem, e a origem está aí em suas mãos, a

origem é Racional, e por isso tinham que ter esse feitio de racionais, mas, Racional sim, deformados. Então, o feitio foi feito, para que com o tempo chegasse a ter o conhecimento do porquê da razão de seu ser, ser assim como é de animal Racional.

Agora, vejam de que maneira foram feitos, para que chegassem ao entendimento e a compreensão do seu ser; os bichos, os vírus, os vermes, todos de categoria Racional, para a formação de um sêr, de origem Racional deformada, para que com o tempo chegasse a conhecer a razão do seu ser, e entender o porquê da razão de ser deformado, e o que motivou ficarem deformados, a serem subjugados a uma categoria inferior de animal, mas de animal sim, de animal Racional, por ser a razão de serem assim como são, a razão ser “Racional”.

Então, hoje conhecendo e sabendo a razão de ser animal Racional, por serem, ou por descenderem do MUNDO RACIONAL, por serem racionais, por descenderem do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, de racionais puros, limpos e perfeitos, de origem pura, por serem de origem pura é que embora estando deformados, prevalece a ação da origem, e por isso, vivem aí na matéria a procurar pureza, a querer fazer tudo puro, tudo perfeito, tudo certo, tudo belo, tudo lindo, tudo cheiroso, tudo gostoso, por serem de origem pura, prevalece a ação da origem, que é a causa de serem assim como são, de serem imperfeitos, cheios de defeitos e deformados nessas condições, mas, por serem de origem pura, prevalece a pureza, e por isso, todos têm a índole de querer ver a pureza e fazerem a pureza no mal, coisa que não pode ser, por ser matéria, por ser lama, como podiam encontrar pureza na lama? Matéria

é lama, como podiam encontrar perfeição na lama? De forma alguma, de jeito algum.

E assim, por prevalecer a ação Racional, a ação pura, é que viviam aí como estão vivendo, a querer fazer tudo certo; tudo direito; tudo perfeito; tudo puro; tudo limpo; tudo brilhando; tudo cheirando bem. E aí, estão as artes provando a origem de pureza, de puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, que se deformaram em animal, mas, mesmo deformados, prevalecendo a ação da origem de todos, e por isso, todos vivendo procurando aperfeiçoar tudo, e purificar tudo, a lapidar tudo e enfeitar tudo, a ação da origem na deformação, na origem de pureza, porque não há efeito sem causa, se assim são, é porque existe a causa, se pensam em pureza é porque existe a causa, a causa é de serem descendente de alguma coisa pura, nessa coisa pura, de racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, vejam quanta luta perdida, quantas lutas perdidas, na categoria de animal Racional.

E hoje, na categoria do equilíbrio Racional, que é a categoria de Aparelho Racional, todos aparelhados com o seu mundo de origem, o seu MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional, por a categoria ser de Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Sim, porque no mundo todos já passaram por uma infinidade de fases, como já sabem e conhecem, e como já sabem e conhecem, como já passou a fase da categoria de animal Racional, estão agora, já desde muito na fase de Aparelho Racional, por conhecerem a sua verdadeira origem, conhecerem o

seu verdadeiro natural, de racionais puros, limpos e perfeitos. E assim, não reparem as repetições, porque o mundo é muito grande e existem os confusos, e para os confusos entenderem e compreenderem, é preciso uma infinidade de repetições.

E assim, vejam que hoje se consideram mais que felicíssimos, por terem em suas mãos, toda a solução do porquê assim são, e do porquê que o mundo assim é.

E assim, já vagaram muito, com essa vida de matéria, já sofreram demais com essa vida de matéria, hoje em mãos de todos, as soluções que todos precisavam e que todos procuravam há muito, as soluções em mãos de todos desse mundo angustioso e abrasador, que hoje sabem e conhecem o porquê viviam nesse mundo de fogo, fogo de dia e fogo de noite, ou fogo noite e dia, por o mundo ser um conjunto fluídico elétrico e magnético.

Hoje, todos conhecendo e sabendo o porquê se originaram assim, como se fossem filhos do fogo, como se fosse um verdadeiro idealizador dessa vida de sofrimento, de dor, e de multiplicações de dores. Sendo a vida da matéria, por ser a matéria uma vida de horrores. E por isso, uma vida de sofredores, que sofriam e padeciam sem saber porque, e por nunca saberem, viviam a vida inteira agonizando, agoniados, sempre a procura de uma tábua de salvação e sem saber onde encontrá-la, porque na vida da matéria, não tinha quem desse a verdadeira solução, a vida das imaginações, das experiências nunca teve quem pudesse dar a verdadeira solução.

E assim, vejam quantas passadas em vão aí na vida dos mistérios, na vida dos enigmas, na categoria de animal

Racional, quantas passadas em vão “ou todas elas em vão” Por perderem tempo com coisas imaginárias, com coisas sem base, sem lógica, viviam todos com a pança cheia de histórias, de contos, de lendas, forjadas e feitas pelas imaginações, pelas experiências de quem não conhecia, nem sabia o porquê de sua existência, por desconhecer a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro natural. Então, viviam enigmaticamente, se baseando em histórias imaginárias, contos bem recheados, do recheio magnético, ou da manteiga magnetizando, e todos magnetizados pela matéria e falando em doce paraíso, mas, sim, paraíso de amarguras e sofrimentos, paraíso imaginário, de quem supunha que com suas imaginações e suas experiências, fosse encontrar o certo um dia, e todos por acertar até hoje, dentro desse barco sem rumo, que era a categoria de animal Racional; todos à procura de rumo certo nesse mundo, e sempre por encontrar, por isso, tudo de ruim a se multiplicar. Veja que contenda ferina, que nascia muitas vezes, no animal, o desprazer de viver, na vida em que só prevalecia o mal, por ser matéria, e a vida de matéria é vida de sofrimento, por a matéria ser um mal.

E daí tudo em ruínas, tudo em multiplicações e degenerações, a degeneração imperando em tudo, por tudo ser matéria, e por ser matéria cada vez tudo se enfraquecendo, e as multiplicações do enfraquecimento com o tempo a extinção, por meio do progresso da degeneração. Hoje, todos cientes e conhecedores, do seu verdadeiro natural e dizendo: “Quanto tempo perdido nessa vida criminosa, nessa vida do mal, nessa vida de matéria, nessa vida de lama, e por isso todos sofrendo e sem saberem o porquê do sofrimento assim ser permanente, universalmente. Por tudo ser matéria, por ser matéria, de origem do mal, começou do mal, vive mal e

acaba mal, por desconhecer o porquê desse mal, por desconhecer o porquê de assim ser, por desconhecer a verdadeira origem e o verdadeiro natural. Então, procuravam o certo, e o certo sempre por encontrar, a vida inteira á procura do direito, da mesma forma á procura do perfeito, e sempre a dizer: “A vida é um mistério, um mistério tão grande, tão grande que ninguém nunca deu soluções desses mistérios, as nossas imaginações não dão para solucioná-los, a vida da matéria é a vida do mal, e desconhecemos porque levamos essa vida, e temos essa vida assim nessas condições, ninguém agüenta mais de tanto sofrer, mas há de chegar o dia da verdade das verdades aparecer. Agora eis em nossas mãos, que felicidade! Que grandiosidade! Estamos com tudo do nosso sêr, e com tudo do mundo assim ser em mãos, até que chegou o dia de ser aberta a porta do nosso verdadeiro mundo de origem, até que chegou o dia! Porque tudo chega o seu dia, tudo tem o seu dia.

**DEFORMAÇÃO RACIONAL EM FOGO.
HOJE TODOS DESLUMBRADOS POR SABEREM
DE ONDE VIERAM E PARA ONDE VÃO.**

Então, até que agora chegou em mãos de todos, o que todos procuravam e não sabiam onde encontrar, estamos de parabéns para o resto da vida, porque conhecemos de onde viemos e para onde retornaremos, definição completa do porquê da criminoso matéria, e por ser criminoso é que todos estavam condenados a morrer, e condenados a morte.

E hoje, o fim e o princípio de toda essa calamidade, dessa impureza, dessa imperfeição toda, dessa mina, que foi a deformação Racional em fogo.

Hoje todos deslumbrados, por todos conhecerem e saberem de onde vieram e para onde vão.

Hoje, todos deslumbrados, por saberem o porquê vivem aí nesse mundo, aí no mundo como verdadeiros parasitas, nessa vida parasitária, com essa vida parasitária, porque todos dependem de tudo para viver, e o tudo que aí está não depende de ninguém para viver.

E assim, o porquê de serem verdadeiros parasitas, parasita é um animal Racional, que nasceu em cima dessa

terra sem saber por que, nem para quê, usufruindo tudo, sem saber por que, nem para quê.

E assim, os parasitas hoje felicíssimos, porque deixaram de ser parasitas, por conhecer o verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A porta do MUNDO RACIONAL está aberta, para a volta dos Aparelhos Racionais, para voltarem para o seu mundo de origem, a porta do MUNDO RACIONAL está aberta aí na terra, aí em suas mãos, para todos voltarem ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, a origem do animal Racional é Racional esse é que é o natural verdadeiro do animal Racional, desconheciam o seu verdadeiro natural, porque não conheciam a sua verdadeira origem, sabiam que eram animais Racionais, mas, não conheciam a origem, e por isso, não sabiam qual o seu verdadeiro natural. E hoje, todos sabendo e conhecendo, o seu verdadeiro natural.

Agora, por não conhecerem o seu verdadeiro natural, é que julgavam e pensavam, que o verdadeiro natural fosse esse de matéria, imperfeitos, cheios de defeitos e sofredores, julgavam e pensavam que o natural fosse esse, por não conhecerem o verdadeiro natural, mas, não se conformavam com esse natural de matéria, porque não se conformavam com o sofrimento, nem com o fim da existência, e falando inconscientemente ser esse o verdadeiro natural, sem conhecer a sua verdadeira origem, não podiam de forma alguma saber se esse é o verdadeiro natural, pois, se não conheciam a origem do seu ser, como

é que podiam admitir essa vida de matéria como natural, e assim falando inconscientemente, com convicções tolas, sem pé nem cabeça.

Hoje, conhecedores de sua verdadeira origem, e por conhecerem e sua verdadeira origem, conhecem o seu verdadeiro natural.

Hoje, sabem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, e antes não sabiam.

E assim, está aí em suas mãos a porta Racional, a porta do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional, do verdadeiro natural do animal Racional.

E assim, hoje, felicíssimos por terem em mãos a sua situação definida e divulgada, a situação do mundo e sua criação, seu começo e o seu fim, que há muito entraram na última fase de sua existência, que é a fase de Aparelho Racional, e de Aparelho Racional passando para racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, está aí, o término da vida da matéria, o término da vida das aparências, das fantasias, das ilusões, desse monturo de asneira que nada adianta. O que adianta essa vida de matéria, essa vida de lama? Matéria é lama. O que adianta essa vida? Sofrer só, e morrer sem querer morrer, viver só para sofrer, é a vida de matéria, a vida do nada, a vida começou do nada e termina em nada, a vida que começou do líquido e acaba em líquido, porque tudo se derrete, tudo se transforma, por esse tudo ser um tudo aparente, o tudo da água. A água transformada em seres. Então, tudo vira água, por começar da água.

E assim, vejam quantas coisas sem pé nem cabeça, na vida do nada, na vida da matéria, na vida do encanto, na vida do sofrimento, na vida dos tormentos, na vida dos sonhos, na vida das ilusões e das imaginações.

E assim, um tempo perdido, por todos viverem iludidos com a matéria, por todos viverem iludidos com as fantasias, com as aparências, tempo perdido, quem vive iludido está perdendo tempo, e por viver iludido, sofre as conseqüências da vida de ilusões, um tempo perdido, por tudo ser aparências e nada mais, todos aparentando aquilo que não são, quem vive de aparências vive iludido, e quem vive iludido está perdendo tempo. É por isso, que o mundo é de sofrimento, lágrimas e dores, por todos fazerem das ilusões uma coisa verdadeira, todos fazerem das aparências uma coisa verdadeira, e todos fazerem da matéria uma coisa verdadeira, vivendo, assim, perdendo tempo e sofrendo as conseqüências de trair a si mesmo.

E assim vejam que vida, que vida que não tem proveito de espécie alguma, e por assim ser, de repente perde a vida, fica tudo aí, o que adiantou se iludir com a vida o que adiantou viver iludido, quem dá valor as ilusões é um iludido, é um perdido, que vive por ver os demais viverem vive inconscientemente, sem consciência, porque não sabe ou não sabia por que vivia assim sofrendo, sempre se maldizendo, e admitindo por admitir, as ilusões como realidade.

Então, muitos dizem: “A vida é muito boa.” E, na mesma hora se contradizem, quando são tragados pelo sofrimento. Quando são tragados pelo sofrimento, muitas vezes, têm vontade de desertar da vida. Mas, enquanto iludidos, vão dizendo: “A vida é essa mesma.” Quando são tragados pelo sofrimento se desiludem.

A VIDA ERA SEM BASE E SEM LÓGICA E AGORA COM BASE E COM LÓGICA

Quem está exposto a ser vítima de todas as minas da vida, das lutas, das brigas, das guerras, da vida dos sacrifícios, dos descontentamentos, dos aborrecimentos, da vida das dores, do desespero, da desarmonia, das doenças, da vida das indecisões; da vida dos que não sabiam do porque que tudo isto era assim; da vida dos que tinham vida, que têm vida e que não sabem do porque dela; da vida dos que viviam e vivem como papagaios e sem saber porque. A serem vítimas de todas as minas da vida dos mistérios, dos enigmas, das aparências, das ilusões, das fantasias, da vida de quem nunca teve em que se basear. Enfim, vítimas de uma vida sem lógica e sem base; para então saberem o que diziam e o que dizem. E assim, uma vida exposta a todos os males e a todas as ruínas.

Com essas contradições todas, ainda tinham coragem, muitos, de dizerem que sabiam o que estavam fazendo. Com estas contradições todas e outras mais, berrantes, com que se contradiziam e contradiz tudo que estes sonhadores fazem e pensam, acham e achavam que estava direito.

Hoje, acordando e vendo que estavam caducando, que viviam inconscientemente, a chamar a inconsciência de consciência — um inconsciente querendo ser aquilo que nunca foi nem é — “a tal vida das aparências”.

E assim, vejam que infinidade de contradições; que contradiz tudo da vida da matéria. Os males contradizendo todos, porque a destruição de tudo os confirma e até o mal por si mesmo se destrói.

E assim, a vida deixou de ser aquilo que muitos pensavam, iludidamente, que era; por isso, falavam e pensavam na realidade da vida, sentindo que nessa vida tivesse alguma coisa de mal; mas os entendidos não dão e não davam conta de suas ilusões. Viviam sonhando assim desse jeito; e essa infinidade de contradições anulando todas essas falsas realidades do animal Racional.

O sofrimento e os tormentos anulavam a realidade da vida dos que sonhavam que a vida da matéria fosse real e verdadeira; mas tão iludidos estavam com a vida, que pensavam estarem certos e vendo, entretanto, na mesma hora a contradição: todos sofrendo do seu jeito e de sua maneira; e sentindo que não podiam estar certos. Se estivessem certos não sofreriam; daí, por não estarem certos, é que sofrem.

Então, muitas vezes desiludidos diziam: “A vida é uma ilusão; nós vivemos todos iludidos; não sabemos como tudo isso se constituiu numa coisa tão indecifrável. Vida cheia de mistérios, recheada de mistérios e de enigmas, que muitas vezes nos desanimamos de viver; por não conhecermos e sabermos o que está certo.”

Então, vamos vivendo e suportando estas imposturices todas para vermos até onde vamos chegar

com tanto sofrimento a nos martirizar, a nos atrapalhar e a nos agonizar, nesta vida que ninguém entende e que ninguém nunca entendeu porque ninguém nunca soube o porquê dela.

Muitos, assim, costumavam a falar e a imaginar. E já desiludidos e desanimados por procurarem a verdade e não encontrá-la, muitos ainda diziam: “Estamos vivendo neste mundo, todos tontos; tontos porque nada de certo ninguém conhece, ninguém sabe”. Existe uma infinidade de coisas que dizem estarem certas, mas, vai se ver, tudo é aparência só. Aparentemente está certo; mas, verdadeiramente, procura-se e não se encontra o certo.

E assim, todos vivendo em agonia; agoniados por ter de viverem falsamente, deste jeito, a lamentar dizendo: “A vida não nos preza, por isso, ela acaba; morremos sem querermos morrer; e muitos morrem com saudade da vida.” E ainda mais dizer: “Eu acho que todos têm saudade da vida. Morremos sem vontade de morrer.”

Isto é o conto mais humilhante da vida; quase sempre, no melhor da vida, ela vai embora. A vida não gosta de ninguém e nos desfeiteia, assim, dessa maneira, com a presença da morte e muitas vezes sem esperar. A morte vem, às vezes, de surpresa.

E assim, a vida não gosta de ninguém, a vida não tem amor a ninguém; e nós não devemos ter amor a quem não nos tem. Portanto, o melhor da vida é nos despreocuparmos da existência dela, de tudo e de todos os seus pertences porque nada adianta as preocupações. Devemos sim, atermo-nos as coisas necessárias para podermos sair levando a vida até quando esta quiser que se viva.

Nós não mandamos na vida; se mandássemos nela não a perderíamos nunca; mas, por não mandarmos na vida, é que perdemo-la.

E assim, qual o poder desta vida? Nenhuma. Basta ser de matéria a vida, para esta não ter valor algum.

E assim, muitos a pensar e a imaginar, chegando a conclusão de que no mundo não devem ter ganância, nem ambição, nem apego a coisa alguma, porque tudo é aparência. Ninguém é dono de ninguém; ninguém é dono de nada. Aparentemente são donos; mas, verdadeiramente não são donos de coisa alguma. Daí, tudo ser ilusão e nada mais.

E assim, muitos chegando a conclusão de que a vida é; levando a vida risonhos, alegres e contentes; filosofando da melhor maneira possível para irem passando o tempo sem sentirem.

E assim, vejam o terror da vida de matéria!

Quem vive desprevenido do que a vida é não tem recompensa de espécie alguma; pelo contrário sofre e padece muito.

A estrutura Racional é pura, limpa e perfeita; e a estrutura do encanto é cheia de defeitos por ser deformada. Então, esta é uma estrutura cheia de defeitos por ser de matéria. E a estrutura Racional, como sabem e conhecem é pura, limpa e perfeita. E hoje, estão vendo que, Racionalmente, tudo é, e materialmente, nada é. Então, todos acatarão, em toda a sua plenitude, a estrutura racional, porque era o que todos viviam a procurar; a

procura do seu verdadeiro mundo de origem. Todos a acatarão com amor, carinho e abnegação por encontrá-la nessas paginas brilhantes do Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, definição completa de tudo que desejavam, que imaginavam, e de tudo que não sabiam e não conheciam.

Então, todos acatarão, com todo respeito e amor, por encontrarem nela tudo de que precisavam e necessitavam. E assim, todos hoje, na estrada certa: a estrada Racional. E caminhando alegres, contentes e satisfeitos, para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, hoje, todos satisfeitíssimos! Por estarem na estrada certa, na estrada Racional, na estrada do verdadeiro mundo do animal Racional. Satisfeitíssimos! Por estarem todos de volta ao seu lugar de origem, ao MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro do animal Racional.

Ai, no mundo do elétrico e magnético, existia uma infinidade de estradas; todas elas com o título de “certas”. Por serem todas elas deformadas, não podiam serem certas, e por isso, passaram a vida toda a procura do certo e nunca encontraram; e hoje, encontrando-o, a verdadeira estrada, dizem: “É verdade!” Quanto tempo perdido nessas estradas da deformação e da bicharada. Quanto tempo perdido!— Quanto tempo perdido! Por andarem atrás de “João ninguém”.

E assim, hoje todos iluminados pela luz do seu mundo de origem, — a Luz Racional. — Todos brilhando, Racionalmente, por estarem na verdadeira estrada

Racional — a estrada que conduz todos ao seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, vai chegando o fim do elétrico e magnético, com a mudança de todos para o seu verdadeiro mundo — o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Com a mudança de todos para o seu verdadeiro mundo de origem, o mundo do seu verdadeiro natural, acabando a vida do encanto, a vida da matéria, a vida do mal, a vida em que todos vivem em busca do bem sempre tudo ao contrário: a multiplicação do mal, a multiplicação das ruínas, a multiplicação do sofrimento, a multiplicação de tudo de ruim, porque não podiam, de maneira alguma, encontrarem o bem no mal. A matéria é um mal, por isso se diz MATÉRIA — mal puro.

Como podiam encontrar o bem no mal? De maneira alguma. Por isso, todos eram sofredores.

E todos sofriam porque não podiam de forma e de maneira alguma encontrar o bem no mal. O bem na matéria nunca poderiam encontrar; mas tudo isto acontecia porque não conheciam a sua origem, não conheciam o seu mundo de origem. Não conheciam o mundo que deu consequência a este, em que vivem.

Não há efeito sem causa. Se existe este mundo deformado, encantado, misterioso e enigmático; se existe este mundo com todos estes feitos, é por que existe outro que deu consequência a este; que é justamente a origem desse mundo elétrico e magnético.

Então, por desconhecerem o seu verdadeiro natural e a verdadeira origem desse mundo, é que viviam carpindo o

sofrimento e a multiplicação deste, sem poderem se livrar da vida da podridão, da vida de matéria, da vida de sofredores. E sempre sofredores; sem condição de se livrarem do sofrimento, por desconhecerem a sua origem e o seu verdadeiro natural e por desconhecerem o outro mundo que deu conseqüência a esse — não há efeitos sem causa.

De forma que, viviam todos, horivelmente, dessa maneira, a procura do bem no mal. Nunca o encontraram; a não ser o bem aparente, o bem traiçoeiro. O bem aparente é um bem passageiro, é um bem de momento, é um bem ilusório, é um bem de quem está iludido. Está bem agora, no momento, aparentemente; e, daqui a um pouquinho, está mal; está vivo, daqui a um pouquinho, está à morte.

Nunca poderiam encontrar o que vinham procurando, há muito, o bem verdadeiro. O bem verdadeiro, é eterno bem e o aparente é um bem ilusório. Então, viviam a procura do bem e nunca o encontrando. E, vendo sim, sempre a multiplicação das ruínas, a multiplicação do mal, a degeneração dos seres, a multiplicação da degeneração, enfim, de maneira alguma podiam encontrar a felicidade verdadeira a qual tantos e tantos viviam a procura.

Então, viviam nessa vida de sofredores, nessa vida de sofrimento e sem poderem resolver essa situação, por não saberem do porque que eram sofredores, por não saberem do porque que eram assim, de matéria podre; e por isso, por si mesmo, se destroem.

Então, viviam, aí, as tontas, às cegas; de experiências em experiências; sempre experimentando e tudo sempre

em experiência. E sofrendo sempre as conseqüências de todas essas irregularidades. A vida do mal se multiplicando sempre e sem poderem debelar o mal e chegarem ao bem verdadeiro. Isso, por desconhecerem a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro natural. Por desconhecerem o seu verdadeiro mundo, — o MUNDO RACIONAL. — E, por desconhecerem o porquê dessa deformação Racional, é que viviam dessa maneira, nesse degredo infernal, nessa muda solidão, tentando resolverem o bem, e vendo o mal sempre brilhando, por todos os cantos e por todos os lados; tudo por desconhecerem a sua verdadeira origem e desconhecerem o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, o mundo que estão conhecendo agora, através do Livro UNIVERSO EM DESENCANTO: a origem do seu ser e a dessa deformação Racional de todos aí nesse mundo.

Todos de Herodes a Pilatos, vivendo sem saberem por que, desconhecidos de sua origem; vivendo, aí, perdidos, em um mundo do qual não sabiam da sua razão de ser, nem o porquê dele; do qual não sabiam por que se originou, assim; do porque foi feito assim. Viviam, aí, perdidos, à mercê das experiências para acertarem ou não — acertarem aparentemente. — Vivendo aí como verdadeiros enigmáticos dessa natureza.

Muitos, até envergonhados de serem assim, como verdadeiros parasitas, aí a dizerem.

“Somos uns parasitas que vivemos aqui em cima desta terra sem saber por que, explorando tudo sem saber por quê.” E muitos até dizendo: “Eu já vivo angustiado, não suporto esta vida, não suporto viver sem saber por que assim vivo, sem saber do porquê que vivo em cima desta terra, do porque que vivo neste mundo”.

Muitos angustiados ficavam até desanimados e envergonhados de serem assim como são: sofrendores sem ter solução disso e sem saber do porque dessa condenação. E, condenados, por não saberem do porque do seu ser e do porque da existência do mundo em que vivem. Muitos angustiados e desesperados diziam, uns para os outros: “O que é que nós sabemos do certo! Do certo não sabemos coisa alguma. Vivemos aqui igualmente a papagaios; falando sem saber o que falamos. Não sabemos por que somos assim. Ninguém nunca veio aqui dar explicações do porque da nossa existência ser assim como é, nem assim, da existência deste mundo em que vivemos.

Enfim, todos agonizados. E agonizando ficavam desesperados; e outros, conformados de serem assim diziam: “Fizeram-nos assim. Que é que vamos fazer? Temos de ser assim mesmos e vivermos assim mesmo, sem sabermos por que nos fizeram deste jeito.”

E assim, vivendo ridicularizados, por nada de verdade saberem a seu respeito. Por nada de verdade e de certo saberem sobre a existência desse mundo misterioso e enigmático; ficavam envergonhados e humilhados de serem como são sofrendores. E, por serem lama em pé, por serem podridão em pé, porque matéria é coisa podre — e por isso, por si mesma, vai se destruindo, pela deterioração, — é que se exterminam pois o mal por si mesmo se destrói.

Então, muitos indagam: “Porque que vivemos mal assim nestas condições? Porque somos feito deste mal de matéria? Nós não nos conformamos com este mundo porque não nos conformamos com o sofrimento, com as dores, com as doenças, enfim, porque não nos conformamos com tudo que nos incomoda; não nos

conformamos com a velhice. Quando éramos novos fazíamos tudo; quando velhos não podemos fazer nada. Que vida nos proporcionaram? Só para termos decepções?”

E assim, muitos, tristes e indignados de serem seres misteriosos porque ninguém nunca deu solução desse mistério e do porque de tudo isto que conservavam em mistério.

Então, diziam outros: “Para que estudamos tanto, se o principal ninguém conhece, se o principal ninguém sabe. Então que é que nós sabemos? Sabemos muito; mas este muito de que serve? Ninguém sabe do porque que somos assim; ninguém sabe de onde viemos, nem para aonde vamos. Nós nunca descobrimos a nossa origem. Então, que é que nós sabemos? Uma vergonha!”

“Um sofredor como nós dizemos que sabemos — quem sofre é porque nada sabe — Somos sofredores! Que adianta este saber? Só para sofrer? Pois sofre os que dizem que sabem e os que nada sabem. Então, o que adianta esse nosso saber? Nada adianta. Para nos iludir cada vez mais? Se soubéssemos como pensamos que sabemos não sofreríamos, não éramos sofredores. Mas, por não sabermos nada, é que somos sofredores. Então, sabedoria só para sofrer de que adianta? Nada.”

E assim, muitos, dialogando consigo mesmo, a fazer comparações, muito certinhas, chegavam a conclusão “de nada serem”. Por isso é que surgem do nada e terminamos em nada.

Então, sabedoria do nada. Que adianta o saber do nada? Nada. Então, para que tanto convencimento e para

que tanta pretensão e presunção; só mesmo para quem está completamente iludido consigo mesmo, que desconhece o seu ser de sofredor, que desconhece que surgiu do nada. É um tudo aparente que acaba terminando em nada, mas muitos vaidosos, iludidos e traídos, julgam serem aquilo que nunca foram. São sim, sabichões do nada.

E assim, vejam que ilusão derrotou todos de uma tal maneira, que julgam ser aquilo que não são. Muitos julgam até serem puros, limpos, perfeitos e santos. A ilusão faz com que se julguem serem aquilo que nunca foram e não são.

Onde se viu um sofredor saber o que diz? Onde se viu seres que estão em decomposição e por isso tudo se acaba, tudo por si mesmo se destrói, saberem o que diz? Só mesmo cegos de olhos abertos que não querem enxergar que são de matéria podre e que, por isso, por si mesmo se destroem.

Cegos de olhos abertos que não sabem porque vivem em cima dessa terra e que desconhecem a sua origem. Vivem aí no mundo, sem saber por quê.

Só mesmo cegos de olhos abertos. Olhos abertos, mas ceguinhos. Cegos pelas ilusões; iludindo a si mesmo; vivendo como uns bobos, ou como uns loucos, que não sabem o que dizem.

E assim, vejam que a vida de quem não sabe porque vive, nem sabe de onde veio, nem muito menos para onde vai, nem sabe o porquê de sua existência, nem o porquê da existência do mundo em que habitam, é toda de mal e nada vale. Vivem porque têm vida, mas não que saibam o porquê da existência de sua vida.

E assim, vejam! Quantas lutas perdidas nestas condições! Quanto tempo perdido nestas condições! Quanto tempo de lutas sem proveito algum nestas condições! Tudo por desconhecerem a base verdadeira do seu ser.

Agora, estão cientes do porque que assim são, do porque que o mundo assim é; de onde vieram e para aonde vão. Agora sim, é que vão começar a viverem Racionalmente, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Agora sim, é que serão orientados pelo seu mundo de origem para viverem equilibrados e Racionalmente, por conhecerem o seu verdadeiro mundo natural, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então sim, agora é que vão banir o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida; por conhecerem o porquê desse mundo e o porquê da existência de todos os que habitam este encanto. O qual, agora, deixou de ser encanto, por estar aí, o desencanto em suas mãos.

E assim, hoje, todos conhecendo o bem verdadeiro e o bem aparente. O bem aparente, é o bem do encanto; e, o bem verdadeiro, é o bem do desencanto.

Então, hoje, todos sabendo o porquê desse bem aparente; o que deu origem a esse bem aparente, o que deu origem a essa vida de aparências, o que deu causa a esse mundo de matéria, de aparências; o que originou essa deformação Racional. Todos, hoje, sabendo o porquê de toda essa odisséia, o porquê de toda essa catástrofe, o

porquê desse mundo catastrófico o porquê dessa catástrofe, o porquê da formação, geração e criação desse mundo e o porquê de assim ser.

Hoje, todos conhecendo e sabendo o porquê desse bem aparente e o porquê do bem verdadeiro. O bem verdadeiro é do desencanto; e, o bem aparente, é aí, do encanto.

Hoje, tão naturalmente, a chegar aí em suas mãos o verdadeiro bem — a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** — a qual quer dizer unidos ao seu mundo de origem, unidos ao verdadeiro bem, imunes ao elétrico e magnético, por estarem ligados ao seu mundo de origem por meio do fluido Racional, fluido verdadeiro da origem do animal Racional.

Hoje, todos mais equilibrados do que nunca, porque estão começando a ser equilibrados Racionalmente.

E assim, a vida do futuro será a vida Racional, o progresso será Racional, por todos começarem a serem orientados pelo **MUNDO RACIONAL**, o mundo da **PLANÍCIE RACIONAL**, pelo mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, o progresso será Racional.

No Racional impera o bem, impera a felicidade verdadeira, a paz verdadeira, a fraternidade verdadeira. E tudo a se multiplicar Racionalmente.

E assim, está em mãos de todos a bússola real Racional, a bússola da origem do animal Racional.

E assim, todos brilhando Racionalmente, por serem orientados pelo seu mundo de origem, por serem

orientados, Racionalmente, e daí, tudo dando certo na vida de todos.

O mal está se extinguindo e o bem imperando — o bem verdadeiro — não esse bem, aí, aparente. Todos recebendo as orientações precisas do seu mundo de origem, para o seu brilhante equilíbrio Racional, aí, na vida do mal., mas o mal perdendo aí toda a sua influência, e o bem a imperar para sempre. Ninguém vai querer viver mal e sim bem.

Então, todos devem estar com os Livros nas mãos. Todos com os Livros nas mãos e com persistência na leitura.

Todos devem persistir na leitura destes Livros para bem servirem-se dos benefícios da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A persistência na leitura traz equilíbrio e o equilíbrio traz o bem-estar.

E assim, multiplicando-se tudo de bem e tudo de bom na vida de todos.

A maior surpresa de todos os tempos para o animal Racional é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos surpreendidos, porque ninguém mais contava de que essa vida e esse mundo tivesse solução. Ninguém mais contava com coisa alguma; viviam a contar consigo mesmos, devido o sofrimento e a desilusão serem muito grandes. Todos desiludidos face a muitos sofrimentos.

E assim, hoje, todos no trilho certo, na estrada certa, na estrada Racional, na estrada verdadeira do mundo de

origem do animal Racional — a estrada do MUNDO RACIONAL— a estrada em que todos estão caminhando para o seu verdadeiro mundo de origem — o MUNDO RACIONAL— o mundo verdadeiro do animal Racional, ou seja de Aparelho Racional.

Então hoje, mais felizes do que nunca por estarem certos e na estrada certa; de volta ao lugar de onde saíram.

De onde saíram? Do MUNDO RACIONAL. E porque assim ficaram? Por se deformarem em animais Racionais.

A descida por essas eternidades todas e por passarem por uma infinidade de fases, até chegarem na fase que aí estão, a fase de Aparelho Racional.

Passaram por estas infinidades de fases; todas elas para a lapidação do animal Racional, para que fossem todos lapidados até se tornarem em Aparelhos Racionais ou Aparelho Racional. Para daí, então, todos encontrarem se de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, todos de mudança do mundo deformado Racional, para o MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito, o mundo verdadeiro da origem dessa deformação Racional.

Então hoje, todos mais felizes do que nunca, por terem em mãos a liberdade dessa condenação, que, pelo livre arbítrio, fizeram, por livre e espontânea vontade, esse passeio abrasador, amargurado, nesse mundo de dor, de desespero e de lágrimas, em que ninguém tinha satisfação de ser como são.

E hoje há libertação da matéria, isto é, libertos da matéria, libertos do mal, — liberdade do mal — libertos

dessa condenação de sofrimentos, de tormentos e do extermínio.

Está aí a liberdade em suas mãos com o conhecimento de si mesmos, o que não conheciam. Antes, não tinham este conhecimento de si mesmos: de onde vieram e para aonde vão e o porquê assim ficaram, enfim, desconhecidos de tudo. Mas, hoje estão conhecendo e sabendo o porquê de tudo e estão libertos pelo verdadeiro conhecimento de si mesmos, que é o conhecimento do mundo da origem de todos, do verdadeiro natural de todos; natural de racionais puros, limpos e perfeitos e que se deformaram em animais Racionais.

Hoje, todos libertos, sabedores e conhecedores da origem desse mundo encantado; sabedores do fim do mundo, do término dessa vida de matéria, o término da condenação à morte, do término do sofrimento e do término dessa vida de tormentos.

Hoje, mais felizes do que nunca, por ter a sua própria redenção em suas mãos — a volta de todos ao seu verdadeiro mundo — ao MUNDO RACIONAL— o mundo do verdadeiro animal Racional — o mundo que deu conseqüência a esse em que habitam. — Não há efeito sem causa.

E hoje, todos alegres, contentes e felizes, por terem conhecimento do porque que nasceram nesse mundo, aí, desse jeito; do porque que não vão nascer mais aí, nessa vida de matéria. Hoje, com todo o conhecimento do porque que assim ficaram, de onde vieram e para onde vão; sabendo, Racionalmente, que não vão mais nascer aí nessa podridão. Por saberem de onde vieram como vieram e para onde vão.

**TODOS EM CONTATO COM OS NOSSOS
IRMÃOS DO MUNDO RACIONAL QUE ESTÃO
ANSIOSOS PARA ENTRAR EM CONFERÊNCIA
COM TODOS NÓS**

E assim, todos de volta... Todos de volta pela estrada Racional para o seu mundo de origem a PLANÍCIE RACIONAL.

Até que chegou o dia da razão clara e absoluta do porque assim são e do porque esse mundo assim é.

Hoje, todos vendo á luz verdadeira do seu mundo de origem, a Luz Racional. No princípio sentir-se-ão emocionados, mas, depois ficarão acostumados.

Hoje, todos iluminados, Racionalmente, pela sua verdadeira luz, luz do seu mundo de origem, a Luz Racional. E tudo e todos começando a entrar em forma Racional, para melhor viverem, enquanto nessa vida de matéria, permanecerem.

E assim, entrando todos em forma Racional, e afastando-se de si, todos os males da vida e todos os males do corpo, por se desligarem do corpo o fluido elétrico e magnético — o causador de todas as ruínas do animal Racional.

E assim, sendo todos orientados Racionalmente e vivendo brilhantemente, Racionalmente.

E assim, o mundo verdadeiro de todos à espera da volta de todos ao seu lugar verdadeiro — o MUNDO RACIONAL— o mundo verdadeiro do animal Racional. — Estão seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL, todos contentes, por estarem vendo todos a caminho do seu verdadeiro mundo de origem. Estão seus irmãos, todos contentes, querendo entrar em contactos com todos, para alegria e satisfação de todos, aí, nessa vida de matéria, que não é de ninguém. Desapareciam ou se transformavam no nada, por ter começado do nada.

E assim, os seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL estão todos alegres e contentíssimos por verem, agora, todos na estrada certa. Ao nascer a Vidência Racional em todos, todos estarão entrando em contacto com seus irmãos racionais puros, limpos e perfeitos.

E daí, as palavras, as conferências e os entendimentos pessoais com eles, depois de possuírem a Vidência Racional. Mas, para adquiri-la é preciso a persistência na leitura, para haver o desenvolvimento Racional.

Então, aí, a felicidade Racional é completa, devido terem contacto com o seu verdadeiro mundo de origem, e terem contato com seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL. — Os puros, limpos e perfeitos em contato com os deformados em animais Racionais.

Então, aí, a satisfação é encantadora. Satisfação maior não pode existir. Tudo isto depois de possuírem a Vidência Racional. Aí, verão o MUNDO RACIONAL,

por estarem ligados ao seu mundo verdadeiro de origem — a PLANÍCIE RACIONAL. — Então, o progresso aí da terra será um progresso Racional até a extinção de todos.

Até a volta triunfal de todos à PLANÍCIE RACIONAL.

Agora, veja o ponto culminante dos culminantes que todos alcançaram. O ponto mais elevado da vida da matéria, — a extinção da vida da matéria — o término da vida da matéria — porque hoje já sabem o porquê desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética; já sabem o porquê desse feito sem causa — e por a causa, justamente, desse feito ser retirada daí para fora, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, é que não mais existirá esse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

A causa já no seu mundo de origem, não existirá mais esse feito.

Então, está aí o término da vida da matéria, como já sabem em descrições anteriores.

Então, alcançaram o último ponto da vida, o último degrau da vida, que é, justamente, a mudança de todos os animais Racionais para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o ponto mais culminante e elevado do animal Racional, ou seja, do Aparelho Racional.

E assim, hoje, todos procurando se imunizar o mais depressa possível, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, por meio do desenvolvimento Racional, que se adquire pela persistência na leitura do Conhecimento Racional. Todos com a Vidência Racional!

E assim, o prumo da vida, o nível da vida, por meio da Luz Racional, a luz do verdadeiro mundo do animal Racional.

Não reparem as repetições, as quais são para os confusos. Nem todos são iguais. E as repetições não são para todos, são sim, para os que necessitam delas.

Este é um conhecimento universal; então, tem os bons interpretadores e os maus interpretadores — para os maus interpretadores há necessidade das repetições.

Este não é um conhecimento só para os bons interpretadores; se fosse somente para os bons interpretadores não haveria necessidade das repetições de vários modos, de várias formas, de várias maneiras, de vários jeitos. E também para os que têm dificuldade de interpretação.

E assim, vejam que o Conhecimento Racional é para todos: é para o povo na linguagem do povo; para que o povo possa entender e compreender na sua linguagem.

Os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL estão todos satisfeitos por terem aí na Terra o conhecimento da existência deles.

Todos muito maravilhados devido os animais Racionais, terem conhecimento verídico da existência dos habitantes da PLANÍCIE RACIONAL — o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.

Então, a satisfação, entre todos, na PLANÍCIE RACIONAL, é muito grande, porque todos daí estão a

caminho de volta ao seu verdadeiro mundo de origem — a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, todos nós da PLANÍCIE RACIONAL estamos ansiosos para que todos conheçam a fase na qual estão ingressando, a fase de Aparelho Racional, para entrarem em entendimentos conosco.

E assim, nessa fase de animal Racional que já passou não podiam de forma alguma terem contato com os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL.

E na fase em que estão, que é a fase de Aparelho Racional todos estão aparelhados Racionalmente, e assim, podendo ter contato com seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, vejam que união fraternal! A união dos racionais puros, limpos e perfeitos com o Aparelho Racional. Unidos por estarem em contato pela Vidência Racional.

E assim, vendo uns aos outros e se entendendo perfeitamente, positivando-se assim, a consagração Racional entre os dois mundos: o MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito e o mundo deformado Racional.

Então, por meio da Luz Racional, os dois mundos ligados, e todos com a Vidência Racional, estarão vendo o seu mundo de origem e se entendendo perfeitamente com os seus irmãos, Racionalmente.

E assim, o ponto de junção fraternal; daí, passando de Aparelhos Racionais para racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem.

Tudo isso para se adquirir, basta a persistência na leitura e com isso adquirirão a Vidência Racional, que por meio do fluido Racional faz a sua ligação com o verdadeiro mundo de origem.

E assim, vejam a comunhão dos dois mundos, a comunhão fraternal do Aparelho Racional com os racionais puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, aí, já estão completamente imunizados, juntos e unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Estão, assim, todos adquirindo, pelo desenvolvimento Racional, com persistência na leitura, tudo de bom e honesto.

Pois, devem ir lendo e relendo, lendo e relendo para se desenvolverem Racionalmente; e daí, adquirirem a luz e a Vidência Racional, muito naturalmente e sem esforço de espécie algum.

Basta a persistência na leitura para entenderem e compreenderem o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, todos brilhando, Racionalmente, para sempre, a vida se tornando Racional, por estarem iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, a luz do mundo de origem de todos.

Vejam, daí, a multiplicação do bem de todos, por todos estarem em contato, dia e noite, com o seu verdadeiro mundo de origem. Iluminados, dia e noite, pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Todos equilibrados para o resto da vida, por serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem e a receberem todas as orientações precisas, Racionalmente.

E assim, desligado o fluido animal do corpo, que é o fluido elétrico e magnético, e ficando imune ao mal, por desligar a parte animal do corpo, cessam assim, todos os males da vida e todos os males do corpo, porque o fluido animal, o fluido do animal, o fluido elétrico e magnético é que faz toda essa desregulagem do corpo e da vida, causador dos desequilíbrios de todos. Uma vez desligada do corpo a parte animal, não viverão mais inconscientemente, porque o que fazia viverem inconscientemente era estarem ligados aos dois fluidos do animal irracional; o que fazia com que todos vivessem desequilibrados, como livres pensadores, quase iguais ao animal irracional; e muitos, até mesmo, iguais ao animal irracional.

E assim, estando essa parte desligada do corpo, cessam os males da vida e os males do corpo, e a pessoa entra em verdadeiro equilíbrio Racional, por receber todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

E assim, vejam que linda! E muito linda modificação vão fazer sem sentirem; tudo muito naturalmente e sem abalo de espécie algum e sem esforço, tudo naturalmente, com a persistência na leitura. Alcançando, assim, os seus irmãos na PLANÍCIE ou da PLANÍCIE RACIONAL. Vivendo, então, Racionalmente e não como animal.

Como animal eram quando estavam ligados, aí, a estes dois fluidos do animal irracional, o elétrico e magnético. Então, tinham de viverem como animais, por

estarem ligados a esses dois fluidos, que são dos animais irracionais, como feras bravias, desentendidos de si mesmos, desentendidos com tudo e todos vivendo, por isso, uma vida de sofrimentos, de sofrendores sem saberem porque, por não conhecerem o seu verdadeiro natural e estarem ligados a um mundo ao qual não pertenciam, pelo fluido elétrico e magnético. Pertencem sim a um MUNDO RACIONAL, e por isso, são animais Racionais; e uma vez ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, iluminados por sua verdadeira luz — a Luz Racional — serão orientados pela Luz Racional, pela luz verdadeira do mundo de sua origem. E assim, recebendo todas as orientações precisas para a boa marcha Racional e todos brilhando Racionalmente.

E assim, tendo prazer de viver, porque a vida vai se tornando uma vida Racional; e daí vindo o prolongamento dos anos de vida, por estarem desligados do corpo a parte animal que é o fluido elétrico e magnético e que era o causador de todas as ruínas do Aparelho Racional.

Então, todos brilhando, Racionalmente, na terra. O mundo se tornando um verdadeiro paraíso Racional, e daí, todos felizes e contentes até o fim de sua existência, até o término da vida de matéria, da vida do mal, da vida de tudo que cheira mal, da vida de intranquilidade, da vida das imaginações, da vida das aparências, da vida de traidores de si mesmos, da vida dos desprazeres de viver; porque o sofrimento não faz graça para ninguém rir.

E assim, hoje todos de posse deste grande tesouro, que é o conhecimento do esclarecimento do porque dessa vida de tormento ser assim. E vendo que tudo teve princípio e que tudo tinha de ter fim, porque tudo que tem princípio, tem fim.

E assim, chegou ao término do fim dessa vida, ao ser assim feita pela junção do fluido animal, do fluido elétrico e magnético.

E hoje livres desses mantenedores de angústias e tudo definido e divulgado. Todos sabendo do porque eram assim e do porque viviam assim. Angustiados por não saberem o certo sobre o porquê da verdadeira existência de si mesmos, vivendo acabrunhados e muitas vezes envergonhados, por serem seres imperfeitos e cheios de defeitos. Daí sofredores sem saber porque.

E hoje, todos sabendo o porquê dessa leitura, visto terem a solução desse presépio encantador, que era esse mundo de sofrimentos e de dor. E com isso, a solução desse estado de coisas, de uma vez para sempre em suas mãos.

E assim, vejam a satisfação e a alegria de todos por terem a sua situação definida: de onde vieram e para onde vão; a situação do mundo em que habitam, a definição completa dessa deformação Racional, o porquê dela, o porquê de todos e o porquê de tudo.

E assim, está o bem em mãos de todos — o bem verdadeiro.

Hoje, todos vivendo Racionalmente, por ter em suas mãos a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Então, o belo da vida, o tudo da vida é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Esta, efetivamente, é que é o maior brilhante da vida, a maior riqueza da vida, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. E assim como estão sabendo: a vida do encantado sempre foi misteriosa.

Pois, o encantado por ser encantado, não podia desencantar-se porque não sabia de seu encanto, por não saber da sua origem, do seu mundo de origem, por isso, não sabiam que eram encantados. Conservavam-se, então, na vida do encanto. E, por não saberem que eram uns encantados, diziam que a vida era essa mesma. Pensavam que a vida fosse essa mesma, julgavam que a vida fosse essa mesma, imaginavam que a vida fosse essa mesma, por não se conhecerem, por não conhecerem a sua origem e por não saberem da razão de seu ser assim ser.

Então, viviam encantados, mantendo o encanto como se fosse uma coisa natural, pensando que essa deformação fosse uma coisa natural. E na mesma hora estando em contradição com esse natural. Por não suportarem o sofrimento e por não quererem morrer, então, vinha a contradição. Se a vida fosse essa mesma, todos se conformariam com os padecimentos, com os sofrimentos e com tudo mais de ruim., mas por não ser assim é que ninguém se conforma.

E assim, vivendo dessa maneira e na dúvida de tudo por viverem encantados, e um encantado não saber o que diz, não saber o que faz, não saber por que vive, e não saber porque têm vida. Vive, mas não tem noção real e alguma do seu ser. Por isso, nunca souberam de onde vieram, porque vieram, para onde vão e como vão.

E assim, vivendo, tinham de viver às apalpadelas e de experiência em experiência, para ver se acertavam ou não.

**NA VIDA DA MATÉRIA NUNCA EXISTIU A
REALIDADE, POR A MATÉRIA SER DE ORIGEM
DO MAL E POR SER MAL,
POR SI MESMO SE DESTRÓI.**

A realidade da vida. Nunca existiu a realidade na matéria. Sendo isso matéria, sempre foi um ser considerado misterioso, ninguém nunca tinha descoberto o porquê, verdadeiramente, da origem da matéria. Por ser matéria é um ser imperfeito, cheio de defeito, e por isso não está neste ser a realidade. E, por assim ser, é que viviam e vivem de aparências.

Portanto, na vida da matéria nunca existiu a realidade, e por não existir a realidade, é que ninguém sabe o que quer; ninguém sabe o certo, e por isso, no mundo sempre se multiplicaram as ruínas de todos, sob todos os pontos de vista, porque a matéria não é o ser real. Não existe a realidade na matéria, e sim verdades aparentes, e por isso, tudo é instável. Hoje presta, amanhã não presta; hoje é novo, amanhã é velho; hoje é novo, presta, já amanhã não presta, já se acabou, já se destruiu, por não ser um ser real. É um ser em decomposição, por não estar a realidade na matéria. Na matéria não existe nada de verdade, verdades aparentes não são verdades.

E ficam falando em verdade a vida inteira, como se a verdade fosse essa, como se a verdade verdadeira, a realidade fosse essa.

É um ser em decomposição, que começou do nada e surgiu do nada.

O nada, qual é a realidade do nada? Nada.

Qual é a verdade do nada? Nada.

Então, o que existe de verdade na matéria? Nada. Então, como falam de verdade como coisa que soubessem o que estão dizendo? Tudo por estarem iludidos. Então, na matéria tudo é aparência e nada mais, o ser real estão conhecendo agora. De onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão. Estão conhecendo agora o princípio desse mundo e o fim dele.

Agora, vejam quanto tempo perdido, quanto tempo sem proveito algum. Se acabando para quê? Brigando para quê? Para nada. Para ver a vida de um iludido como é! E por isso, estavam aí na categoria de animal, porque só mesmo um animal é que podia viver assim, nessas condições, só mesmo um animal, iludido consigo mesmo e iludindo os demais. Então, vivendo aí como feras indomáveis, como bichos.

Então, o que existe de real nessa vida? Coisa alguma. Então, é para levarem a sério essas realidades todas, essas mentiras todas, essas falsidades todas, como levam a sério, como coisa que existisse sinceridade no mal?

Se o mal fosse uma coisa pura, uma coisa boa, então sim, existiria sinceridade.

Fizeram das ilusões, ou da ilusão, coisa séria. Fizeram da mentira coisa séria, como coisa que um iludido sabe o que diz. Fizeram da mentira coisa séria.

E assim, quem vive de ilusões, vive negativamente, contra si mesmo. Então, onde é que está o sério aí? Onde está o direito aí? Para verem! Um montão de asneiras, um montão de bobagens! Que montão de tolices! Que montão de mentiras! Que são a causa das ruínas de todos, que são a causa do sofrimento de todos, desse montão de ruínas. Por nascer no bicho, imperfeito, cheio de defeitos, a mania da perfeição, mania do direito, mania do lindo, a mania do bom, a mania do sublime. Iludido consigo mesmo. A mania das maravilhas. Iludido consigo mesmo. Qual! São as maravilhas de um deformado. Qual! São as maravilhas de um animal cheio de defeitos! Quais são as maravilhas da matéria? Quais são as maravilhas da lama? Quais são as maravilhas da podridão? Só mesmo na imaginação de inconscientes. De quem, mesmo, não se conhece. De quem esquece que está numa categoria de animal, por nada saber de certo.

Então, falando em sublimes, falando em correto, falando em certo, como coisa que um sofredor cheio de defeitos, que não sabe por que assim é, soubesse o que está dizendo. E é por isso, por causa dessas asneiras todas, dessas mentiras todas, que se multiplicou o sofrimento. Todos sofrem, uns mais, outros menos e outros que já não resistem mais. Todos sofrem por causa desse montão de ruínas, dessas maravilhas do nada, dessas verdades do nada, desse certo do nada, desse direito do nada, desse bom do nada, desse correto do nada. O que é a matéria? Nada. Aparentemente é tudo, mas aparências não são verdades, e por não serem verdades, todos traindo a si mesmos e tendo as conseqüências, que é a multiplicação

do sofrimento, da derrota de si mesmo, fazendo tudo para não sofrer e o sofrimento se multiplicando sempre. Procurando meios e modos para não sofrer e sempre sofrendo, e sempre pensando; lutando em busca de dias melhores e sempre tudo ao contrário, a ponto do animal se desanimar e dizer: “Este mundo, não há quem endireite mais”. Devido a esses montões de ruínas, que são essas verdades aparentes, que fizeram com que todos vivessem nessa incerteza, sofrendo sempre, procurando o certo a vida inteira e não encontrando, devido tudo ser aparência e nada mais. Então, chegando o animal à conclusão de que não existe coisa alguma certa nesse mundo, nessa vida, e que tudo é aparência e nada mais. Todos traídos, dominados, iludidos, fanatizados e obsedados, fanáticos pelas aparências, pelas fantasias, pelo nada, e por isso, tudo acaba em nada. Então, todos iludidos e todos traídos, todos traidores de si mesmos, procurando o certo a vida inteira e não encontrando, por tudo ser ilusão e nada mais.

Então, hoje, chegando em mãos de todos o certo dos certos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que veio do mundo verdadeiro do animal Racional, o outro mundo, o **MUNDO RACIONAL**, que deu conseqüência a essa deformação Racional. Então, hoje sim, conhecem o certo, sabem o certo, porque têm conhecimentos de como tudo isto se originou assim, sabem de onde vieram, porque vieram, para onde vão e como vão. Hoje conhecem o certo.

Então, o que devem fazer? Refrear-se desses absurdos que são as ilusões que depravam todos, e seguir certo, para se imunizar o mais depressa possível, porque a vida, como já sabem e conhecem, não tem garantias. A vida do nada não vale nada e, por não valer nada, não tem garantias. É uma vida aparente, aparentando ter vida, e por

isso, de repente, sem esperar, perdem-na. Então, o que devem de fazer de melhor para si mesmos? Procurar se imunizar o mais depressa possível, lendo e relendo, relendo sempre, para entender, compreender, sentir e ver o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e voltar para o seu verdadeiro mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do animal, Racional a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Essa vida aí do nada o que vale? Nada. Qual é o valor do nada? Nada. Então, porque está perdendo tempo com esse nada? E para que está perdendo tempo com esse nada? Para sofrer? Sem recompensa alguma a não ser o sofrimento? Então, o que devem de fazer? Se imunizar o mais depressa possível, para voltarem ao seu mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do animal Racional. Essa vida da matéria, como já sabem, é uma vida fraudulenta, é uma vida criminosa, e por isso, todos sofrem, e por isso, todos são sofrendores, por ser uma vida criminosa.

Então, vão ter prazer em viver criminosamente assim? Desse jeito? Sofrendo e alimentando o sofrimento de si e dos demais? Chega de serem contendores de ruínas de si mesmos, embriagados com as ilusões. Não chega? Acha pouco o que sofreu? E assim, está aí em suas mãos, o conhecimento da verdadeira origem de todos, para todos voltarem à sua origem verdadeira, a origem de animal Racional, para o **MUNDO RACIONAL**. Todos, agora, de volta, pela estrada Racional, que é o conhecimento que está em suas mãos, este **BRILHANTE** conhecimento que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

E assim, esta descriminação, tão longa, do que é a vida do nada, a vida da matéria, a vida das aparências, a

vida das fantasias, a vida da criminosa matéria; este esclarecimento longo, para libertar, fazer com que todos sintam a realidade e sigam o caminho certo, está em suas mãos, para não sofrerem mais do que já têm sofrido. Acha pouco o que já sofreu? Acha pouco o sofrimento, no mundo, de todos?

Então, essas críticas são para abrir os olhos dos que ainda estão sonhando com a vida da matéria, com a vida da lama, com a vida do sofrimento, com a vida criminosa, com a vida dos padecimentos, com a vida das irrealidades, com a vida da traição de si mesmos e da traição dos demais. Então, isto, é mais para libertar os bobos, que ainda estão com as entranhas cheias de bobagens, ainda estão sonhando que na lama exista algum esplendor de maravilhas. Sim! Existe é um esplendor de sofrimento, pavoroso e horroroso como sempre, a multiplicação do sofrimento em todas as camadas.

E assim, hoje, aí em suas mãos e em mãos de todos, o que é de real e certo para a salvação de todos. Então, respeitem a sua salvação. É o que está lhes faltando. Respeitar a si mesmo e respeitar o que é digno de respeito. Chega de tanta estupidez. Um iludido é um estúpido. Está aí com o certo nas mãos, para a salvação de si mesmo e de todos, para a volta de todos ao seu mundo de origem. Deve se preocupar com o que é de útil na sua vida, com o conhecimento do seu mundo de origem, que está botando em suas mãos a sua salvação, a sua volta ao seu mundo de origem. Respeite o seu mundo de origem. É por esta falta de respeito que estão aí sofrendo desse jeito, horivelmente. Se maldizendo sempre. Pela falta de respeito é que estão nessa categoria de animal como estavam, sem saber por quê.

E hoje, chegou o que não esperava, em suas mãos, o conhecimento certo; trate de fazer a propaganda para salvar os demais. Quem planta o bem colhe um bem muito maior. Agora não há motivo mais de viver como bobo, como um iludido, está aí a verdade das verdades em suas mãos. Isto, é para muitos que estão sonhando que a matéria realça fulgor. Matéria só realça dor. Dor e não fulgor. Mas, fanatizados pela matéria como estavam, encantados pela matéria como estavam, e alguns ainda estão, é que estão custando a se libertar desse pesadelo infernal, dessa vida de evolução do mal, desse panteon de angústias, de padecimentos, dessa lama enxofrosa, dessa matéria do nada. E os idiotas dando valor ao nada como se o nada tudo fosse. Só mesmo verdadeiros idiotas, só mesmo coisa de animal. E assim, estavam aí nessa categoria de animal Racional e nunca souberam por quê. Só coisa mesmo de animal; o animal é um inconsciente, um bicho, por isso é um animal. E, por ser animal, é que nunca soube o porquê de sua existência, de ser um animal, o porquê de sua constituição de animal. Por ser inconsciente tinha mesmo que multiplicar o mal e sofrer as conseqüências, e por isso, está aí, o mundo é de sofrimento e calamidades, que são uma infinidade delas, que nem vale à pena minuciar.

E assim, hoje, o animal de parabéns, com a sua situação definida e divulgada. Com a situação do mundo definida e divulgada, com as soluções dos mistérios e dos enigmas, e com o conhecimento convincente, que é a realidade positiva com lógica e base, que é a PLANÍCIE RACIONAL. E voltando, assim, todos, ao seu mundo de origem do animal Racional, o MUNDO RACIONAL, sendo todos iluminados, agora, pela sua verdadeira luz, a Luz Racional.

Então, para os que ainda estavam sonhando, esta réplica, e depois vem a tréplica, se for necessário. A sede da verdade das verdades há muito que é muito grande, todos viviam sedentos, ansiosos para encontrar a definição do mundo e sua criação e a definição do seu sêr. Há muito que todos viviam com sede, a sede era grande de encontrarem a verdade das verdades. Até que afinal chegou, está aí em suas mãos o desencanto do mundo, o desencanto de todos, o desencanto de tudo, as soluções dos mistérios e a solução do princípio e do fim do mundo, do princípio da existência e do fim da existência. Há muito que todos tinham ânsia de conhecer o que estão conhecendo e saber o que estão sabendo. Há muito que a ansiedade era incalculável, todos à procura da verdade das verdades e, por não encontrarem a insatisfação era grande, todos agonizando, em agonia permanente por não encontrarem o que desejavam encontrar: a verdade das verdades.

E assim, hoje, as definições de tudo e do porquê dessa vida ser assim, do porquê se constitui assim e do porquê da constituição dessa natureza, que ninguém sabia o porquê dela, que ninguém nunca soube o porquê que se formou assim. Então, aí, todos vivendo desconfiados, por nada de certo saberem. Todos vivendo com medo, por nada de real conhecerem. E assim, a luta de todos sempre foi muito grande, porque todos viviam a procura do melhor e este melhor sempre por encontrar. E o pior sempre se multiplicando. A ponto de dizerem: “A vida chegou no auge, as esperanças não têm mais fim e, por isso, estamos esgotados por não podermos penetrar no mistério insolúvel da nossa existência, da existência do mundo e a sua geração, criação e formação. Vivemos como verdadeiros parasitas, sem sabermos por que somos

assim. Vivemos em um mundo que desconhecemos o porquê dele, vivemos, assim, com esta vida, sem sabermos o porquê de nossa vida, sem sabermos o porquê de nossa existência.”

Então, aí, tudo sempre se conservou em grandes mistérios, mistérios esses que não havia quem desse solução.

E hoje todas as soluções em mãos de todos, tudo que desejavam saber e conhecer em mãos de todos tudo que precisavam saber e conhecer em mãos de todos.

E assim, hoje, todos brilhando Racionalmente, por conhecerem e saberem o porquê de sua existência e a origem de sua existência no mundo que deu causa à sua existência, enfim, o descortínio completo da formação, geração e criação; sabendo todos de onde vieram e para onde vão, sabendo todos o porquê de sua vida ser assim, o porquê dessa vida aparente e o porquê da vida verdadeira.

Assim, hoje, todos brilhantemente satisfeitos, Racionalmente satisfeitos, por terem a definição do seu sêr, saberem o porquê do seu sêr e conhecerem o porquê de seu sêr ser assim, imperfeito, cheio de defeitos.

E hoje, com todas essas revelações em mãos, para designarem-se na estrada certa, na estrada Racional, na estrada do mundo de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL.

Todos brilhantemente satisfeitos, todos alegres e contentes, todos emocionados com as revelações do seu verdadeiro mundo de origem e com as revelações de tudo enfim, sem sofismas, sem tibiezas; se encontrando com a

maior grandeza angelical, por terem o verdadeiro conhecimento de sua origem, do porquê do sêr, ou do sêr Racional, deformado, sim, por ser de origem Racional, puro, limpo, perfeito e sem defeito.

E assim, todos admirados com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos não sabendo o que dizer, todos sem palavras para que possam agradecer tanta magnitude; magnitude esta, Racional. A beleza do sêr animal, a grandeza do sêr animal, o ser de origem Racional é saber e conhecer a sua origem, o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, todos felicíssimos para o resto da vida, todos se sentindo fortalecidos pelo que conhecem e sabem. Todos Racionalmente vivendo, por conhecerem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos de parabéns com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos felicíssimos com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos ricos de glórias com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e assim, sucessivamente, multiplicadamente, por conhecerem a sua origem de Racionais, puros, limpos e perfeitos.

E hoje, por conhecerem a sua origem, todos sendo iluminados pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, todos sendo iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, ou, do Aparelho Racional. A maior felicidade integral de todos: a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Vejam, custou um pouco a chegar o que todos viviam à procura, a verdade das verdades, o caminho certo, a estrada certa. E assim, hoje, todos limpos do monturo do elétrico e magnético, que conservava este monturo de lama e sofrimento, o elétrico e magnético conservava,

porque o elétrico e magnético não podia, de forma alguma, trazer as soluções básicas da formação do sêr real Racional.

Então, ficava tudo nas imaginações dos seres, que o martelo do animal Racional, não podia desvendar os mistérios com marteladas imaginárias. Ficava tudo à mercê dos planos e das experiências. Então, diziam: “Planetas tais, tais e tais; se conservam em mistérios; vamos estudar, vamos progredir com as experiências para ver se desvendamos esses mistérios, que nos afrontam de uma tal maneira, que passamos a ser seres enigmáticos e adorando os seres como enigmas também, e nós não podemos dizer o porquê da existência de semelhantes”.

E assim, a vida e o mundo iam se tornando um rochedo, que ninguém podia desvendar, essa rocha do elétrico e magnético. Estudavam para desvendar esses segredos, esses mistérios, que tanto encabulavam os investigadores da órbita espacial como os da órbita astral, ou da órbita dessa natureza assegredada, por ninguém vir dar satisfação do porquê da existência de todos esses seres que compõem esse mundo que vive invisível, porque, o visível, não sabiam o porquê deles, e o invisível, a mesma coisa.

Então, se tornava tudo isso um grande rochedo, ninguém desvendava, insolúvel aí dentro do elétrico e magnético, que são esses dois fluidos, o elétrico e magnético.

E hoje, todos de posse do maior tesouro do mundo, que é conhecer e saber o porquê de tudo isso e a definição de tudo isso; findando, assim, os mistérios e os enigmas. As soluções estão em mãos de todos.

E assim, essa vida aí do encanto, cheia de histórias. Todos com a pança cheia de histórias, todos cheios de filosofias, filosofando de muitas maneiras e de muitas formas. Só histórias; todos com a pança cheia de histórias contos filosóficos, de lendas filosóficas, que, por serem histórias, lendas, filosofias, é que nunca tiveram estabilidade. E, por isso, hoje é uma coisa, amanhã outra; hoje adotando uma coisa, amanhã outra, e depois outra, e depois outra, e assim, tudo sempre em modificações, contos e lendas. Este recheio todo que alimentava a multiplicação do sofrimento e dos padecimentos, das incertezas, das experiências, das pesquisas, dos desacertos, constantes, das modificações constantes; devido ser tudo histórias, lendas, contos e filosofias, que nunca trouxeram a estabilidade de muitos, e nem podiam trazer, porque histórias são vagas quimeras, são talismãs que impressionam, que emocionam, sugestionam e fazem com que todos venham vivendo sugestionados, impressionados, fanatizados por lendas, histórias e filosofias; devido ao grande atraso, por não conhecerem e não saberem o que estão sabendo e conhecendo no conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, hoje, as histórias não impressionam mais, as lendas, muito menos, e as filosofias, idem.

Hoje, todos sabendo o porquê de todo esse conteúdo, de todo esse prelúdio encantador. Encantados.! E, por isso, todos sofrendo amargurados, agonizando sem saber o porquê de sua vida, o porquê de sua existência, o porquê da existência desse mundo. E o porquê da existência desses feitos todos.

Enfim, hoje, todos com a solução em mãos; com as soluções desse presépio encantado. Esse presépio

recheado de histórias, de lendas e de contos, e que fez com que o sofrimento fizesse todos desvanecerem de tantas asneiras, por viverem cegos de olhos abertos, pois nunca puderam descortinar o certo, como hoje, que ele se encontra em suas mãos.

Então, o prelúdio da vida deixou de ser prelúdio. Prelúdio é uma coisa imaginária, é um dilúvio de aparências e fantasias para ludibriar, preludiar, suggestionar, emocionar e encantar. E assim, falsamente vivendo desse jeito, por se fanatizarem por histórias, por contos, por lendas, por o prelúdio ser uma quimera avassaladora e, por isso, a destruição dos seres sempre imperou e multiplicou, como assim, o progresso da degeneração, sob todos os pontos de vista. A poluição, sob todos os pontos de vista, que basta tudo ser matéria para ser podridão, e por isso, tinha que existir a poluição, produzida pela degeneração, pela multiplicação da degeneração, pela multiplicação da podridão. Tinha que multiplicar a poluição, sob todos os pontos de vista, sob todos os aspectos, porque o mal por si mesmo se destrói e, tudo, por ser mal, por ser matéria, vai se destruindo. E daí, tudo para pior. e não para melhor. E daí, a multiplicação dos males, a multiplicação dos fracassos, a multiplicação das experiências; e nunca podendo encontrar uma estagnação, porque tudo, por si mesmo, vai se destruindo, vai se poluindo pelas multiplicações das degenerações, vindo, então, o fim de todos os seres, porque o mal por si mesmo vai se destruindo.

Então, tudo a regresso. O progresso do regresso. Tudo ia regredindo por tudo ir se destruindo, porque o mal por si mesmo se destrói.

A mentalidade de quem não sabia o porquê que vivia com este corpo de matéria e daí por não saber, vivia

inconscientemente. Está aí a razão do sofrimento por viver inconsciente.

A matéria ia de mal a pior, por isso, tudo ia piorando sempre, tudo tinha que ir em multiplicações de ruínas sempre, pelas multiplicações das degenerações, das degenerescências e pelas multiplicações das poluições, devido tudo ser podre, tudo ser matéria, por tudo ser lama; tudo vem da lama, tinha que terminar tudo em lama, acabar tudo em lama. Começaram do nada e acabando em nada. A destruição dos seres, por serem gerados do nada e terem que terminar em nada. Começou do nada tinha que terminar em nada.

E assim, vinha o fim de tudo e de todos, pelas multiplicações das degenerações; tudo que se degenera enfraquece e, se multiplicando, diminui, e diminuindo, pela modificação, desaparece.

Então, o que vale a vida deste jeito? O que vale a matéria deste jeito? O que vale o progresso deste jeito? O que vale este tudo aparente deste jeito? Nada. A multiplicação do nada é nada. A multiplicação do nada acaba em nada.

Que progresso! Progresso da destruição, progresso que vai a regresso, todos regredindo, e não progredindo. Todos progredindo para pior, todos regredindo para pior. Todos degenerando para pior e, pelas multiplicações, tinham que acabar em nada.

E assim, vejam a grande mentalidade; mentalidade inconsciente, mentalidade dos inconscientes, mentalidade de quem não sabe o porquê que vive, mentalidade de

quem não sabia por que vivia, mentalidade de quem não sabia o porquê que nasceu em cima dessa terra nem para quê que nasceu; mentalidade de quem não sabia de onde veio nem para onde vai, mentalidade de quem vivia aí perdido em um mundo sem saber por quê. Então, todos inconscientes, e as multiplicações das inconsciências.

E assim, vejam, por não saberem e não conhecerem o porquê que viviam, por isso, vivendo de aparências, vivendo de fantasias, vivendo hipocritamente, vivendo falsamente, vivendo criminosamente, indignamente; por não saberem por que viviam, por não saberem o porquê de sua existência, por não saberem o porquê de sua vida, por não saberem o porquê do mundo em que vivem, por não conhecerem a sua origem. Originaram-se de quê? Ninguém sabia responder, ninguém nunca soube responder. Então, todos vivendo inconscientemente, contra si mesmos; vivendo contra si mesmos e não a favor de si mesmos. Mas, vivendo, aparentemente. E, os cegos de olhos abertos pensavam que estavam vivendo a favor de si mesmos. E vendo tudo ao contrário, por ver a multiplicação das destruições e a multiplicação do sofrimento. E assim, quanta inconsciência!

Então, por não se conhecerem, como nunca se conheceram, diziam que a inconsciência era consciência, fazendo do torto o certo, e na mesma hora, em contradição, por viverem de aparências, artificialmente. O poder das artes destruidoras de si mesmos, e assim, é, dia e noite, a destruição dos seres, a destruição de si mesmos.

Então, quando é que iam consertar tudo, desse jeito, dessa maneira? Nunca; e sim, sempre de pior para pior na categoria de animal Racional. Então, era um verdadeiro labirinto, um verdadeiro tufão de asneiras, de paliativos,

como quem vive de esperança, no regalo das esperanças e vendo a pança cheia de sofrimento, cheia de inquietude e cheia de tormentos atordoadores. Vivendo catequizados pelas histórias, pelos contos, pelas fábulas; fantasiados por esse “alcorão” de lendas impregnadas de sonhos, de pesadelos imaginários, que forjaram tantas superstições, para viverem horivelmente, sofrendo a vida inteira. Um desassossego permanente, um inferno que vai sempre entre todos e tudo, um jogo de ruínas, porque não conheciam o caminho certo, a estrada certa, e por isso, eis a razão dos desacertos.

Agora sim, chegaram à conclusão real de tudo, por estar em suas mãos a estrada certa, a bússola Racional, o conhecimento verdadeiro da origem de todos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Então, hoje, todos ricos de contentamento, pela junção fraternal Racional, pela egrégora da linha certa, que todos procuram, porque todos estavam cansados de viver, a vida inteira, duvidando de tudo, até de si mesmos, e vivendo desta maneira, não tinham outro jeito a não ser este, duvidar de tudo, por a vida ser de calamidades, sofrimentos e tormentos.

Então, tinham que viver em dúvida de tudo e perguntar um para o outro: “Onde está a verdade das verdades?” Uma palavra que ninguém nunca soube responder, e por assim ser, tinham que duvidar de tudo, porque o verdadeiro certo por saber, a não ser agora, que está aí, em mãos de todos, o que todos procuravam e que nunca encontravam e agora, encontraram: a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Hoje, sabem o porquê da água, da terra, dos animais e dos vegetais; o porquê do sol, da lua e das estrelas, e o porquê de todos os seres, visíveis e invisíveis.

Então, hoje, todos têm todas as soluções reais em mãos, para, então, saberem se designar, saberem qual o rumo a tomar. Sabendo, com base e convicção, que o rumo a tomar é o rumo Racional. O rumo da volta ao seu verdadeiro mundo de origem, pois, que está aí o conhecimento em suas mãos, todo o traslado desta junção fraternal Racional, do mundo verdadeiro do animal Racional, que é o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL.

Hoje, todos com o rumo certo em mãos. Que felicidade! Mas, que felicidade “RACIONAL”, e não essa falsa felicidade aparente do elétrico e magnético.

E assim, vejam quantas lutas perdidas no rumo da lama, no mundo dos sonhos, no mundo dos cegos de olhos abertos, no mundo das aparências, das fantasias, das hipocrisias, da falsidade, do fingimento, de todas as ruínas e de todos os tormentos.

E assim, hoje, todos com o rumo certo em mãos e sabendo, com base, por que está certo, e sabendo, com convicção o porquê que está certo, e não histórias, contos, lendas, filosofias sem base e sem convicção.

Então, o mundo vazio, o mundo da matéria, o mundo das imaginações, o mundo dos inconscientes. E assim, quantas histórias sem pé nem cabeça, quantas lendas sem pé e sem cabeça; quantas filosofias, sem pé e sem cabeça e quantos fanáticos sem pé e sem cabeça. O que adianta cabeça deste jeito? Nada. O que adianta pé deste jeito? Nada. Porque não sabe por que está pisando em cima dessa terra, não sabe por que está imaginando e pensando e vivendo nesse mundo. Então, o que é que sabe? Filosofar

só, historiar só, imaginar só, viver de experiências só; fanatizando-se por idiotices, por criações de idiotas; e outros tantos idiotas admitindo estas infinidades de notas falsas, falsas sim, por tudo ser aparência e nada mais, por tudo ser fantasia e nada mais, por tudo ser hipocrisia e nada mais.

E assim, vejam o quanto estava duro o atraso, por se compenetrarem de falsas realidades, por se compenetrarem pelas aparências. E assim, todos traídos, por não saberem o porquê que estavam vivendo horrivelmente dessa maneira. Se fazendo de certos e tudo errado desse jeito, e por tudo estar errado desse jeito, é que o sofrimento se multiplicava cada vez mais, a ponto de muitos dizerem: “Eu não agüento mais com esta vida, é uma coisa insuportável viver assim, em multiplicações de ruínas”.

A fonte Racional é de uma grandeza angelical, é bem puro. É sempre o bem, o bem acima de todas as coisas, e por isso, no ver, de tudo, só enxergam uma coisa só: é o bem de seu próximo como a si mesmo, mas, o bem verdadeiro, o bem Racional; o bem Racional não é esse bem aparente, é o bem puro, verdadeiro, por fluído Racional ser puro, e não os fluidos aí do elétrico e magnético, esses, são os fluidos do bem aparente. O bem aparente, é o bem que está hoje bem e amanhã está mal, hoje está bem, amanhã está mal, mas, o bem Racional é o bem Racional é o bem puro, é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Com a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, já sabem, perfeitamente, que estão unidos ao seu mundo de origem, isto, é o que quer dizer **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**; como já sabem, unidos aos eternos do **MUNDO RACIONAL**, o mundo do bem puro. Portanto, o

bem Racional é um bem puro, e não esse bem aparente aí do elétrico e magnético, o bem da deformação, o bem da imperfeição, o bem da degeneração, o bem aparente. É bem hoje, está bem hoje, mal amanhã.

Então, unidos todos ao bem puro. Uma vez imunizados, estão unidos ao seu mundo de origem, MUNDO RACIONAL. O que é Racional é puro, limpo, perfeito e sem defeito. Então, unidos ao bem puro, por estarem imunizados. O imunizado está ligado à pureza do seu verdadeiro mundo de origem, está ligado ao seu verdadeiro, e por isso, está aí a fase de Aparelho Racional. Aparelhados no seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, para chegar a esta conclusão, têm que ler e reler, para, por meio da leitura, se desenvolverem Racionalmente.

Então, o bem Racional é um bem puro, limpo, perfeito e sem defeito. É um bem produzido pela Luz Racional, a luz do MUNDO RACIONAL, a luz verdadeira do Aparelho Racional, do verdadeiro mundo de origem de todos. Então, o imunizado está ligado à pureza, ao bem puro, aos eternos do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional.

Ligados ao fluido elétrico e magnético, na categoria de animal Racional, estavam ligados ao bem aparente. Hoje está bem, amanhã está mal. O elétrico e magnético não tem equilíbrio, como sabem, é a inconsciência reinante fatigante e atordoante. A inconsciência é irmã do desequilíbrio, é irmã da imperfeição, é irmã das aparências, é irmã do embusteirismo, é irmã do embuste grosseiro, e por isso, estavam na categoria de animal Racional.

Agora, não, por conhecerem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Estão na categoria de Aparelho Racional, aparelhados, com o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, hoje, todos cientes do bem puro e cientes do bem aparente. Cientes do bem verdadeiro e cientes do bem pantomimeiro, do bem que parece bem. Mas, aparências não são verdades.

E assim, hoje, todos triunfando Racionalmente, por estarem de posse da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, todos sendo iluminados pela sua verdadeira luz, do seu mundo de origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional; todos ligados, unidos e juntos aos puros do MUNDO RACIONAL, e daí, todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida. O triunfo desolador se acabando, se exterminando, e todos triunfando Racionalmente na estrada Racional, na estrada verdadeira de seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Vejam, que alcançaram o ponto mais elevado da vida aí da terra, da vida da matéria, da vida da lama, dessa vida que não sabiam o porquê que viviam assim. Viviam por verem os demais viverem, com a pança cheia de histórias, contos e lendas bem recheadas de asneiras e de bobagens.

Por que estavam vivendo ai dessa maneira?

Então, quem não sabe o porquê está vivendo é um bobo, iludindo-se com bobagens, com asneiras. E assim, alcançaram o ponto mais elevado da vida, que é conhecer o seu verdadeiro mundo de origem.

**A AGUA TRANSFORMADA EM SERES. O MUNDO
É FORMADO PELA ÁGUA, SE NÃO HOUVESSE
AGUA, NÃO HAVIA MICRÓBIOS, NEM SERES.**

O que é a matéria? É água. Água é matéria. Matéria é água. Porque é água transformada em seres. Então, matéria é água.

E assim, tudo se originou da água, tudo foi feito de água e todos os feitos são água transformada em seres, a água se transformando em seres. E por isso tudo se derrete, tudo se acaba, tudo vira água, começa da água e acaba em água. Portanto, a água é o fator genital da matéria: gerou a matéria. A matéria como água sendo, não passa de seres líquidos, seres gerados e formados e feitos do líquido. Este líquido se transformando em uma infinidade de seres, e esses seres em multiplicações de uma infinidade de seres, sendo instrumentos e aparelhos de reproduções e, cada qual reproduzindo a sua espécie e, cada um, a sua espécie. Então, vejam e saibam que tudo é água. O mundo é formado pela água; se não houvesse a água não haveria micróbios e, não havendo micróbios e vírus, não havia seres. Porque tudo começa pelo micróbio feito pela água.

Então, a água é um dos geradores, criadores e distribuidores. Começa da água, forma-se em um tudo aparente feito da água e volta a ser aquilo que começou. Começou de que? De água. Por isso, tudo se derrete. Então, entrando a água como um conjunto da formação da bicharada, coadjuvada pelo fluido que está dentro do calor.

Dentro deste calor, existe uma infinidade de fluidos, todos diferentes uns dos outros, por se tratar de uma deformação, uma deformação em degeneração, uma deformação em multiplicações de degenerações; então, o fluido é de que dá a substância para a formação do micróbio da água. Tendo o fluido frio e o fluido quente, os elementos do frio, do gelo, e os elementos do quente, do calor. Então, entra o fluido em ação, dando a formação dos vírus, dos micróbios, dos germes para a formação deste ou daquele corpo, deste ou daquele ser e, assim, são todos os seres gerados e formados e criados pela parte vital da vida, que é a água e, por isso, ninguém passa sem ela.

Então, formando-se esse conjunto elétrico e magnético, sendo a água o fator máximo do magnético, porque se não existisse a água, não existiam seres, sendo o fluido da água a causa da ação magnética, chocando-se com o fluido do sol e formando, então, uma combustão elétrica e magnética, pela força desses dois pólos em conjunto que faz com que gere destes dois pólos, a parte elétrica e magnética. Eis a razão do mundo ser um conjunto fluídico elétrico e magnético, pela junção da espécie do calor que faz com que haja o fogo invisível que é a eletricidade. Então, torna-se o mundo um conjunto fluídico elétrico e magnético, por esta ação natural da deformação exercer esta atração de influências elétrica e magnética em todo o conjunto formal dessa natureza deformada.

Então, tudo é gerado da eletricidade, desse conjunto elétrico e magnético. E assim, a eletricidade é a válvula de formação e de todos os seres desse conjunto, dessa natureza fluídica elétrica e magnética; fluídica sim, porque ninguém vê a eletricidade e sim, sentem-na. E dessa forma, se tornando o sêr humano um aparelho astrológico, por ser formado desse conjunto fluídico elétrico e magnético, sendo o sêr humano um motor elétrico e magnético, recebendo e transmitindo cargas elétricas e magnéticas, fluidos elétricos e magnéticos. Então, este motor que é o aparelho elétrico e magnético, tendo por natureza a faculdade de se comunicar com todos os seres invisíveis desse conjunto fluídico elétrico e magnético e, fora desse conjunto. Está aí, o porquê de ser um Aparelho Racional, se comunicando através do verdadeiro natural, que é o fluido Racional, a Luz Racional do seu verdadeiro mundo de origem; por todos serem aparelhos elétricos e magnéticos, dessa formação, desse conjunto, formados por esse conjunto fluídico elétrico e magnético. E, de forma que, por ser um aparelho nestas condições, é que não para de pensar: vive pensando sempre, variando sempre. O pensamento mau é transmitido por influências magnéticas e, o pensamento, bom transmitido por influências elétricas, o pensamento condutor, equilibrador, transmitido de outras paragens, de outros mundos, a PLANÍCIE RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional. Então, por todos serem aparelho elétrico e magnético, por serem formados por esta natureza, é que todos tinham, com o chegar do tempo, de encontrar a IMUNIZAÇÃO RACIONAL em si mesmo, de encontrar, naturalmente, o seu verdadeiro mundo de origem, como agora encontraram o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, de onde todos vieram e para onde retornarão. Tinha que

chegar este dia de todos saberem o porquê que assim são e o porquê que o mundo assim é, e o porquê da situação de todos assim ser e o porquê desconheciam a sua origem. E hoje, conhecendo e sabendo, tão naturalmente, por meio do fluido Racional. O fluido Racional é a Luz Racional, mas, para melhor interpretação trata-se de fluido Racional.

E assim, hoje, todos chegando a conclusão do sêr real, de saberem o porquê que assim são, e o porquê desse desespero de todos, dessa aflição de todos viverem sem saber o porquê que estavam vivendo assim dessa maneira, horrivelmente, sem saber por quê. Então, hoje, já desde muito, chegando a fase de Aparelho Racional, a fase de todos conhecerem o que são e o porquê assim são e passando para a fase que já chegou há muito, que é a fase de Aparelho Racional, e deixando a outra fase, que é a de animal Racional; e, na fase de Aparelho Racional, em contato, aparelhados, com o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, por serem aparelhos elétricos e magnéticos, por serem aparelhos em matéria fluídica elétrica e magnética, feitos por esse conjunto que é o mundo fluídico elétrico e magnético. Então, por serem aparelhos, por serem máquinas, essas máquinas tinham que ser lapidadas, até chegar no seu lugar verdadeiro. Com a lapidação feita pelo sofrimento, todos sofrendo, para serem lapidados por meio do sofrimento, porque o bicho para tudo aprender é com grande sacrifício e grande esforço, então, onde existe o esforço e o sacrifício, existe o sofrimento; então, no sofrimento, a lapidação do bicho, a lapidação do animal, para chegar à fase de Aparelho Racional, de estarem todos em condições, por meio da lapidação que já passaram, e puderam receber a fase de Aparelho Racional e passarem de animal Racional para a fase de Aparelho Racional, como de fato são: Aparelhos

Racionais por serem de origem Racional e, por isso, eram animais Racionais. E hoje, são Aparelhos Racionais, por terem conhecimento do porquê que assim são, do porquê que ficaram, assim do porquê que assim estavam, e do porquê se originaram assim, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Então, agora, encontraram-se com o seu verdadeiro lugar, com o seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, a verdadeira habitação do animal Racional, o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL, onde estavam, lá, com os demais racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, com o seu progresso de pureza, com o seu progresso lindo de pureza. E agora, todos voltando ao seu verdadeiro mundo de origem, todos de volta pelo conhecimento de si mesmos, pelo conhecimento do que esse mundo, do que foi esse mundo, do que já foram todos e do que são todos, do porquê desse mundo assim ser e porque todos assim são. E para que a pessoa alcance, o mais depressa a mudança de animal Racional para a fase que aí está, a fase de Aparelho Racional, para que alcance o mais depressa possível, persistência na leitura, ler e reler para entender cada vez melhor, para compreender cada vez melhor, para daí, o desenvolvimento Racional da pessoa, para depois de desenvolvida Racionalmente, passar para a fase que está vigorando no mundo há muito, a fase de Aparelho Racional. Então, a pessoa dentro desta fase, aparelhado, passa a se entender e se comunicar com o seu verdadeiro mundo de origem, porque é um aparelho desenvolvido Racionalmente, pelo Conhecimento Racional, então, adquirindo de imediato a Vidência Racional e vendo o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, com seus irmãos e com o seu progresso de pureza, daí de baixo; aí de cima da terra, vendo, lá em cima, o MUNDO

RACIONAL, pela Vidência Racional adquirida pelo desenvolvimento Racional, pela persistência da leitura Racional, do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o ponto mais culminante do Aparelho Racional, dessa máquina que desconheciam o porquê dela assim ser. Viviam aí nesse mundo, desconhecidos por completo do seu sêr, não sabiam o porquê que assim eram, não sabiam o porquê que eram assim como são, estavam vivendo completamente como um outro bicho qualquer, como um outro animal qualquer que desconhece o porquê ele assim é. Assim se dava com o sêr humano: estavam desconhecidos do porquê que assim eram, não sabiam que eram assim, não sabiam por que eram assim, vivendo igualmente a outro animal qualquer que vive sem saber por que que vive, vivendo de sonhos imaginários, uma infinidade de sonhos imaginários e desconhecidos completamente de sua formação, do essencial. O essencial era saber o que agora estão sabendo, era conhecer o que agora estão conhecendo, saber de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão, por que vão e o porquê do seu sêr assim ser, nessas condições de imperfeitos, cheios de defeitos, sem saberem por quê. E hoje, todos sabendo, todos conhecendo e sentindo-se todos felicíssimos, para o resto da vida, por ter a definição do seu sêr esclarecida e a definição do mundo e sua criação.

E assim, vejam quanta luta em vão, na categoria de animal Racional, quantas lutas sem resultado, porque iam, por não saberem, por nada de certo conhecerem, iam sempre de mal a pior, como assim vinham todos, sem saber o que fazer para conhecer o porquê do seu sêr, o porquê de sua origem, o porquê de sua formação e ficavam com uma infinidade de prelúdios imaginários, de absurdos imaginários e a multiplicação dos mesmos, e

nunca puderam chegar à conclusão real do porquê que eram animais Racionais ou animal Racional.

E hoje, tão naturalmente, chegando ao conhecimento de todos o porquê dessa vida misteriosa e, por isso, angustiosa. Todos angustiadados, vivendo no ar, sem saber o porquê que estavam vivendo nessa vida, desse jeito, embaraçosa, cheia de enigmas e mistérios e o prato do dia era agonia noite e dia, todos agonizando, todos sonhando, todos cheios de imaginações, cheios de imagens, cheios de bobagens. O bicho é bobo, o animal é bobo, bobo sim, por ser inconsciente.

E assim, hoje, todos chegando em seu lugar verdadeiro por meio do Conhecimento Racional, o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, trazido na terra, para todos, pelo RACIONAL SUPERIOR.

O RACIONAL SUPERIOR, aqui, noite e dia, dia e noite, fazendo por todos, para chegarem de volta, o mais depressa possível, ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. E assim, hoje, a Luz Racional iluminando todos os habitantes desse encanto pavoroso, para libertar todos do jugo da deformação material, do jugo dessa lama infernal, do jugo da categoria de animal Racional, libertando todos por meio do verdadeiro Conhecimento Racional, para que todos voltem, o mais depressa possível, para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, a verdadeira casa do animal Racional.

E assim, agora, todos Racionalmente vivendo, porque está aí a Luz Racional, e todos procurando, o mais depressa possível, passarem para a fase mais brilhante da vida da matéria, a fase de Aparelho Racional.

E assim, com persistência na leitura, lendo e relendo, alcançarão num insignificante espaço de tempo, a passagem de animal Racional para Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem a PLANÍCIE RACIONAL.

Agora, vejam o quanto perderam tempo com as coisas do elétrico e magnético, vejam que tempo perdido no elétrico e magnético, com a fúria da ilusão das ilusões da vida da matéria; tempo perdido sim, porque morrem e fica tudo aí; o que adiantou tanta luta, tanta guerra para no fim acabar tudo em nada, a luta do nada pelo nada terminando em nada. Então, diz assim: “Lutas perdidas, tempo perdido, tempo sem proveito, ilusão e nada mais, ilusão, fantasia e nada mais”. E ainda mais diz: “A vida é uma fantasia e cada qual se fantasiando do modo e da forma que bem lhe parece”.

E assim, todos iludidos por tudo, todos iludidos uns com os outros.

Então, quem vive iludido, quem vive de ilusões, sabe realmente o que está fazendo? Não. Vive sem saber por que vive e, por assim viver, vive inconscientemente. Quem vive iludido, quem vive de ilusões, vive certo? Não. Completamente errado, porque sofre as conseqüências das ilusões, sofre as conseqüências das fantasias e, não tendo mais nada que dizer, porque o inconsciente é um iludido, é um perdido, então diz: “A vida é de ilusões; vivemos iludidos, porque não sabemos o porquê vivemos assim desta maneira”. Então, multiplicando as ilusões, a título de melhoria e vendo os fracassos que é a multiplicação do sofrimento e dizendo: “Nós somos sofredores e não sabemos o porquê que somos assim; somos assim desta

forma, mas não sabemos o porquê nos originamos assim, então, vamos vivendo aqui nesta terra como verdadeiros perdidos, perdidos sim, porque não sabíamos de onde viemos nem muito menos como viemos, nem para onde vamos, nem muito menos sabemos como vamos, quando é que vamos e quando será este dia de realidade. Ignoramos tudo, somos umas fruteiras que estamos aqui multiplicando, em multiplicação de frutas iguais a nós, sem sabermos o porquê somos assim, fruteiras multiplicadoras de frutas e de frutos”.

Então, angustiados, por, de verdade, coisa alguma; saber; então, dizendo: “Vamos nos alimentando com as ilusões e sofrendo as conseqüências dessa brutalidade, iludidos com a matéria como outro animal qualquer que não sabe o porquê disto. Sabemos que o irracional vive iludido com a matéria, porque não pode passar da condição de sua formação limitada, mas, nós que somos animais Racionais, vivemos em idênticas condições e, por isso o nosso progresso é um progresso materialista, um progresso de ilusões: hoje está novo, está muito bem, amanhã está velho, não serve mais. E vivemos iludidos com estes engambelos para ir passando tudo e a vida se acabando, e mais um pouco, exterminado, sem que ninguém nunca solucionasse este pedestal de angústias, vivendo a vida inteira perguntando a si mesmo o porquê desta vida assim ser.” A imaginação não tinha resposta, nem ninguém respondia. Então, vivendo muitas vezes desanimados, por quererem viver e não poderem viver, não poderem viver devido terem que desaparecer um dia, sem esperar.

E assim, agonizando e sempre perseguidos pela morte e, sempre lutando para vencer e, de um momento para

outro, vencidos sem querer, porque o desejo de muitos, ou o desejo de todos, é viver sempre; ninguém quer morrer. Mas, por viverem iludidos com todas essas falsas realidades, com essas falsas realidades porque tudo é ilusão, e um iludido, é um perdido, um perdido não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, porque não sabe por que está vivendo, vive sem saber o porquê que está vivendo, vive sem saber o porquê que tem vida, vive sem saber o porquê da origem dessa vida ser assim, vivendo igualmente ao irracional que não sabe o porquê que vive, que não sabe de onde veio nem para onde vai.

E assim, com essa vida fraudulenta e criminoso. Por serem criminosos é que são sofredores, como sabem. Por serem criminosos é que morrem sem quererem morrer.

Então, se trata, essa deformação, de uma deformação criminoso, e por ser uma deformação criminoso, é que tudo se acaba.

Que o crime que fizeram, já sabem muito bem que foi de entrar na parte que não estava pronta para entrar em progresso, e começaram a progredir por conta própria, está aí o crime e daí chegaram a essas conseqüências, de ficarem perdidos como aí estão, como aí estavam, sem saber de onde vieram e sem saber para onde vão. Então, se trata de uma deformação criminoso, tudo é deformado está fora do seu natural, eis a razão de serem sofredores, como sofrem.

E hoje, todos sabendo o porquê dessa condenação e vendo e sabendo o que fizeram para assim ficarem, perdidos, desconhecidos da sua origem e desconhecidos da origem de tudo, e do porque da origem, se não conheciam a origem muito menos a vida. Vivendo por que têm vida,

mas, muitas vezes, vivendo tristes, acabrunhados, envergonhados de não saber o porquê que estão vivendo em cima dessa terra, assim desse jeito, muitas vezes, tristes, angustiados, pensando uma infinidade de coisas, aborrecidos, chocados, humilhados, se sentindo ridicularizados, por viverem igualmente ao irracional que não sabe o porquê que vive em cima dessa terra.

Então, muitos tinham até vergonha de viver, tinham até vergonha de si mesmos, muitos tinham até nojo de si mesmos, de ser um sêr incompleto por nada saber do seu sêr, por nada saber de sua origem, por nada saber do porque do seu sêr.

Então, muitos ficavam preocupadíssimos e desanimados. Por ser um sêr intolerante, não tolerava ser assim como é, imperfeito, cheio de defeitos, de matéria podre e misteriosa. De onde nós surgimos? Ah! Isto é um mistério. De onde nós viemos? Ah! Isto é um mistério. Para onde nós vamos? Ah! Isto é um mistério. Ninguém nunca pôde desvendar o porquê que nós estamos vivendo em cima desta terra. Ah! Isto é um mistério. E o porquê deste mundo ser assim? Ah! Isto é um mistério. Tudo era mistério.

Então, muitos tinham vergonha de viver, dizendo o seguinte: “Eu me envergonho de viver neste mundo, porque não sei por que aqui estou vivendo, vivo sem saber por que vivo, então, eu tenho vergonha de viver assim, porque queria saber o porquê que estou vivendo assim deste jeito, eu queria saber de onde eu vim, e não sei, para onde eu vou, não sei”. Então, muitos agonizando, diziam: “Tanta gente no mundo e tanto saber aparente, porque o principal ninguém sabe dizer, ninguém sabe o porquê que

nós somos feitos assim, dizem que nós somos animais Racionais, mas, racionais por que? Onde está a nossa origem? Onde está o nosso ponto de partida?” Ninguém sabia dizer coisa alguma.

Então dizia outro: “Nós somos uns bichos como outro qualquer, porque os bichos não sabem por que vivem em cima desta terra; nós também não sabemos, estamos igualmente aos bichos e somos mesmo bichos, somos gerados pelo bicho, por bicho, e vivemos como bicho, sem saber o porquê que somos bicho, sem saber o porquê desta bicheira, porque a terra é como se vê uma bicheira produzindo bichos de todas as maneiras, de todos os jeitos e de todas as formas.

Então, viemos, nascemos desta bicheira; nós não sabemos o porquê nem como nascemos; e o porquê que nascemos, ninguém sabe, tudo é mistério, tudo é imaginário. Estamos bem fritos, deste jeito, porque nascemos aqui, sofrendo a vida inteira, tudo para se conseguir é com muito esforço, muito sacrifício, muita luta, muito trabalho, muita guerra, guerreando para vencer. Vencer o que? Vencer o que? Se somos vencidos pelo sofrimento e pela morte, o que é que viemos fazer aqui em cima desta terra, assim deste jeito? Assim, desta maneira, horrivelmente? Vivemos aqui, de ilusões tendo as ilusões como realidade, tendo as ilusões como se fosse verdade e viemos aqui, traídos, vivendo em um mundo sem saber o porquê deste mundo e o porquê da nossa vida assim ser. Então, que vida é essa?” Assim, muitos, desanimados de viver, angustiados, nervosos, envergonhados de viver assim humilhados, por nada de certo saber. Lutamos enquanto temos juventude, vem a velhice, vem a doença, ficamos impossibilitados de lutar, vencidos pela velhice,

vencidos pelas doenças, vencidos pelo cansaço da vida, vencidos pela idade e ninguém sabia responder, como ninguém nunca soube responder, o porquê de tudo isto, o porquê que assim sou ninguém nunca soube responder. E assim, vivendo monstruosamente, desta maneira, e dizendo: “Estamos ridicularizados de sermos assim, sem saber o porquê deste ridículo. Sabemos muito, aparentemente, verdadeiramente não sabemos nada, a vida sempre envolvida nesses mistérios todos; que as ilusões fazem com que nós fiquemos julgando aquilo que não somos, por viver que nem uns idiotas; um iludido é um idiota, vivendo sem saber porque que está vivendo, um idiota.

E assim, com essa vida esfarrapada dessa maneira, com essa vida do nada, e se julgando, por viver iludido, tudo ser; todos envaidecidos com as ilusões, vaidosos, presunçosos, orgulhosos, enfim, uma infinidade de defeitos, uma infinidade de defeitos que, se parar um pouquinho para pensar, fica mesmo desanimado, envergonhado. E esta sempre foi a vida do encanto que nunca puderam dar solução satisfatória alguma, nesta matemática, sempre dentro deste fogo, ou desta fogueira que é o elétrico e magnético, sem saber o porquê, sonhando a vida inteira. Quem vive iludido, quem vive de ilusões, vive sonhando, de olhos abertos, pesadelos de olhos abertos. Enfim, que vida! Que triste vida viver assim, que agonia viver assim na categoria de animal Racional sem saber por que, que paixão viver nessa condição de não saber por que vive; viver por ver os demais viverem nesse prelúdio de ilusões nesse conteúdo acanhador. Muitos, vivendo tão iludidamente e se julgando um grande baluarte das ilusões, um grande baluarte das artes ilusionistas, vivendo assim esquisitivamente e pensando ser tão grande. Em quê? Tão

grande astro de ilusões, de fantasias; de sonhador, vivendo de sonhos, de ilusões.

E assim, hoje, todos sabendo o porquê que ficaram assim cercados de mistérios, dentro de um mundo misterioso, hoje todos felicíssimos por saberem o porquê ficaram aí dentro desse buraco, cercados e tampados de mistérios, fazendo mistérios de tudo e sem poder dar solução ou sem poder solucioná-los.

E assim, dentro desse buraco, tampados pelo sol, pela lua, pelas estradas e pelos demais seres, não sabendo o porquê dessa campa de fogo. Não sabiam, e hoje, tudo isto destampado, tudo isto desvendado, e o porquê e a solução e as soluções do porquê de tudo isto. Hoje, mais felizes do que nunca, por conhecerem e saberem o porquê desse mundo abrasador, desse mundo de brasas. A brasa maior é o sol.

A GRANDE CARGA MAGNÉTICA QUE É DESTRUIÇÃO DO SER HUMANO, NESTA CARGA ESTÃO TODAS AS ILUSÕES

E assim, isto é uma demonstraçãozinha, para sentirem o tempo perdido, o tempo da vida da lama, da vida da matéria, o tempo perdido, esta grande luta, a luta dos inconscientes. Lutam inconscientemente, pensando muitas vezes, e dizendo: “A vida é esta mesma”. E, na mesma hora, não se conformando com mais nada, por não se conformarem com o sofrimento, com o padecimento e com a morte, e com os problemas monstruosos, mas, o bicho é assim mesmo, aprendeu a falar como o papagaio e fala como um papagaio.

O papagaio é inconsciente, e o animal Racional, em condições idênticas.

E assim, veja o ponto ridículo da matéria, tão ridículo é tudo que pertence à matéria, mas muitos ainda com essas liçãoezinhas custam a acordar, porque se acham ainda impregnados de uma grande carga magnética, e o magnético é a causa dos males; custam um pouquinho a se libertar das ilusões, mas, com o tempo, se libertarão, porque caem na realidade e, quando caem na realidade, então dizem: “A vida é uma ilusão e nada mais.” Uns

tantos se libertam logo, se libertam de imediato, porque têm mais convicção da realidade, mais convicção da vida, esses se libertam logo, com um insignificante esclarecimento deste, e outros, mais abobalhados que são, os que estão mais iludidos com as aparências, com as ilusões, com as fantasias e as demais coisas, esses demoram mais um pouquinho, mas, chegam à mesma conclusão de enxergar a vida pelo prisma que ela é, e valorizar a vida pelo prisma que o nada é.

E assim, hoje todos conhecendo e sabendo neste momento, nestas páginas brilhantes, o conteúdo deste embusteirismo grosseiro, sabendo que a matéria é um embuste, um embuste tão grosseiro que tem pouca duração; de tão grosseiro que é, por si mesmo se destrói, por si mesmo se acaba. Então, muitos caindo na realidade e dizendo: “Eu não quero mais nada desta vida, o que eu desejo é ir embora daqui para fora, para o meu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.” Muitos dizendo: “Esta vida não é minha, vim aqui para perder tempo, como agora sou ciente e consciente do por que desta vida. Agora, o que me interessa é não voltar mais aqui para viver de ilusões e sofrer as conseqüências de um iludido, o que eu quero é me imunizar o mais depressa possível, que, isto aqui, é de derrotas pelas ilusões e pelo sofrimento; estou aqui fazendo o que? perdendo tempo, sofrendo sem recompensa, então, o meu maior desejo é voltar para de onde eu saí, é voltar para o meu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL”. Os que chegam de imediato à conclusão da realidade da vida, esses se imunizarão rapidamente, porque não valorizam mais a matéria, não valorizam mais o mal, o mal perdeu o valor, não têm mais apego à matéria, porque sentiram o tempo perdido. Vencer o que

na matéria? É sim, vencido pelo sofrimento. Então, muitos, entendendo a vida pelo prisma que ela é, ficam completamente desinteressados, desprendidos das ilusões e dizendo consigo mesmos: “O melhor do melhor é o que eu desejo para mim e para todos, o melhor do melhor é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, é o bem de mim mesmo e de todos e não o mal material, o mal das fantasias, das aparências e das ilusões, eu não quero viver mal, quem vive mal sofre, padece e acaba mal, eu quero a vida Racional, a minha verdadeira vida, no meu mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do animal Racional, que estava aqui perdido neste mundo de ruínas sem saber por que e, hoje, sabendo o porquê, eu renego as ilusões, dantes era apegado, porque, de realidade, nada sabia, nada conhecia.”

E hoje, conhecendo o porquê desta podridão, não quero mais alimentar o meu sofrimento e o sofrimento dos demais e, sim, me imunizar o mais rápido possível para aqui não voltar mais. Com a estrada Racional em mãos, quero seguir a estrada, caminhar para o meu mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, esse é o ponto de vista dos equilibrados racionalmente. Os desequilibrados ainda se iludem com o mal, com as ilusões, com as fantasias, os equilibrados não se iludem mais, já sabem o que querem e o porquê que querem.

E assim, veja os temperamentos da deformação, todos desiguais por serem deformados e, por isso, todos pensam diferente, mas, pensando Racionalmente já é bem

diferente, porque Racionalmente está equilibrado e irracionalmente desequilibrado.

E assim, hoje, todos sabendo o porquê desse encanto, o porquê dessa vida de insegurança, porque dessa vida que ninguém nunca teve garantia, por isso, para morrer não tem idade. Veja que conteúdo abrasador de acanhados, materializados, vencidos pelo sofrimento.

E assim, o porvir da matéria, porvir ludibriador, porvir das ilusões e da dor, sendo a vida, assim desse jeito, um sonho que ninguém nunca soube o porquê desse sonho, que ninguém nunca soube o porquê que despertaram dentro dessa cortina de lama e sofrimento; vejam só os anseios, as ilusões, a que ponto culminante de delírio e ilusionismo chegaram. Todos com vista para enxergar, e todos cegos de olhos abertos sem poder solucionar a sua situação e a situação do mundo e sua criação, vivendo que nem uns fantasmas assustados com tudo, com medo de tudo, desconfiados de tudo, vivendo atropelados com tantas ilusões, importunando e importunados, dia e noite, cheios de mazelas, aparentando o que não são, o que nunca foram, e julgando serem direitos, com tantos defeitos, por serem deformados, nervosos, ambiciosos, vaidosos, prosas, ciumentos, mentirosos; enfim, uma infinidade de defeitos ridicularizadores, ridicularizados por serem imperfeitos e cheios de defeitos e fantasiados hipocritamente de bons e puros; e são, aparentemente; vivendo nojentamente, criminosamente desse jeito, dessa maneira, dizendo ser aquilo que não são, se apresentando como são, e vendo o ridículo em si mesmo, e dizendo consigo mesmo: “Eu não presto, eu não valho nada, talvez um vira-lata tenha mais valor, sou matéria, sou mal, aparento ser bom, aparento ser

aquilo que não sou, sou bicho mesmo, e bicho talvez, da pior espécie, como assim o bicho humano é, o bicho, mesmo da pior espécie, vejam o ridículo, e que ridículo, sou fera indomável, porque digo hoje que não faço e, amanhã, estou fazendo e digo hoje que não quero e amanhã estou querendo, digo hoje que não gosto e amanhã estou gostando, digo hoje que não aceito e amanhã estou aceitando, que espécie de bicho sou eu, de maus bofes.”

E assim, especificar o que é o animal Racional é um tanto degradante e humilhante e todos querem ser puros, santos, bons, finos, retos e corretos. Estas carapuças, ou esta carapuça não são para todos e, sim, para muitos, porque existem os bons e os maus e este conhecimento é para todos, é para os bons e para os maus, para os maus está aí o seu pedacinho, porque nem todos são iguais, todos são diferentes. Então, o que está dito aí não é para todos; é para uns tantos, porque todos são diferentes.

Vejam que o elétrico e magnético é o causador desse desequilíbrio, então, o que devem de fazer para se verem livre do elétrico e magnético? Ler e reler, para adquirir o fluído Racional, para o equilíbrio de si mesmo. E assim, está aí um pedacinho da vida da enxofrosa matéria, do reino da bicharada, ou da bicharada. Então, o que devem de fazer? Livro na mão, para adquirir o equilíbrio Racional; Livro na mão sem perda de tempo, que tempo já perderam demais. Então, Livro na mão, noite e dia, para se imunizar o mais depressa possível.

A vida dos confusos é fazer confusões da matéria por desconhecerem o porquê do seu sêr ser matéria, então, por desconhecerem o porquê o seu ser é de matéria, eis a razão de serem confusos, por não saberem o porquê que são

feitos de matéria. Isto quando não sabiam, agora já sabem o porquê da matéria, mas, quando não sabiam, viviam nessa confusão. Porque nós somos de matéria? Ninguém sabia responder. Ninguém sabe responder, porque ficaram confusos dessa forma, desse jeito, fazendo confusão de tudo por desconhecerem o porquê do seu ser ser de matéria.

E assim, fazendo confusões de tudo, por fazerem confusões do porquê do seu sêr, por não saberem de que forma foram feitos e por que foram feitos assim dessa forma, de onde surgiu a matéria, o porquê da matéria, ninguém sabia responder e, por isso, tinham que ser seres confusos consigo mesmos e confusos com tudo e confusos com as demais coisas.

E assim, vivendo sempre em confusões, fazendo confusão de tudo por serem seres confusos, por desconhecerem o porquê do seu sêr ser matéria.

Então, ficavam a perguntar. Por que somos assim de matéria? “Não havia resposta”. Como nós surgimos assim de matéria? “Resposta certa nunca houve. O porquê da matéria, resposta nunca houve. Porque surgiu a matéria?

Por que apareceu a matéria? Por que que a matéria é matéria? Nunca ninguém soube responder o porquê que a matéria é matéria e o porquê se originaram de matéria.

Hoje todos convictos do porquê da matéria e do porquê da origem da matéria.

E assim, sanando as confusões por estar aí em mãos de todos o verdadeiro Conhecimento Racional, que veio

esclarecer a todos o porquê da vida da matéria e o antes de ser matéria o que era.

E assim, vejam que conhecimento! É o maior conhecimento orientador Racional, por estar neste conhecimento toda a trajetória, de onde vieram, de onde partiram, e para onde vão, e como vão. Se a matéria fosse o que muitos pensam, não se acabaria, mas, por não ser o que muitos pensam é que tudo se acaba; mas a mania dos iludidos é dizer que sabem o que estão fazendo, como coisa que um iludido soubesse o que diz e soubesse o que faz, iludido consigo mesmo e com as demais coisas. Um iludido não sabe o que diz, nem sabe o que faz, mas a mania dos iludidos é sempre dizer: “Eu sei o que estou fazendo, eu sei o que quero”. Por desconhecer que é um iludido, e um iludido não sabe o que diz, não sabe o que faz e não sabe o que quer, mas, é a mania de todos que vivem iludidos com tudo que é de material, dizer que sabem o que estão fazendo, como coisa que um iludido saiba o que está dizendo; um iludido é um traidor de si mesmo, ele está tão iludido, que não sabe ou não vê que é um traidor de si mesmo, traindo, por estar iludido com o nada. O que é a matéria? É nada. E por isso, começa do nada e termina em nada.

Então, um iludido, um mortal, um sofredor que não sabia por que era um mortal, que não sabia por que que era um sofredor, que não sabia por que que era um traidor de si mesmo e não sabia por que era um iludido; que não sabia de onde veio, que não sabia para onde vai, que não sabia o porquê nasceu em cima dessa terra; que não sabia para que nasceu em cima dessa terra, que não sabia porque seu corpo é de lama; que não sabia de onde veio, que não sabia para onde vai, vivendo aí perdido aí nesse mundo,

porque não sabia da existência desse mundo, o porquê de sua existência aí nesse mundo. Então, quem não sabe o porquê da existência de coisa alguma, sabe o que diz? Sabe o que faz? Mas, a mania de todos. Iludidos consigo mesmos e com as demais coisas e sempre a dizer: “Eu sei o que estou fazendo, eu sei o que quero, eu sei tudo, eu sei tudo isto”. Sabe o que? Quem vive de ilusão sabe coisa alguma? Quem vive iludido sabe coisa alguma? Mas, o iludido, como sempre, um infeliz e, por isso, um sofredor vive assim estupidamente, monstruosamente, vergonhosamente, falsamente, como Judas Escariotes, traidor de si mesmo. É um verdadeiro Judas, mentindo a vida inteira, porque de sua existência nunca soube nada, do porquê de sua existência nunca soube. Então, o iludido sabe o que diz? Sabe o que faz? É melhor que se conheça, é melhor se conhecer, para saber o que diz, o que faz e o que quer. E não viver a vida toda contra si mesmo e contra todos, com essa mania de que sabe e, no ver das coisas, um iludido. O que é que sabe? Coisa alguma.

E assim, vivendo estupidamente, traidoramente, monstruosamente, dizendo que a verdade é mentira, que a mentira é verdade, fazendo da ilusão a verdade, por não saber; dizendo que a ilusão é que está direito, por nada saber; dizendo que o bom é a ilusão, por nada de real conhecer e nem saber, sofrendo a vida inteira, por viver estupidamente dessa maneira. E dizendo: “A vida é de sofrimento”. Em vez de dizer: “Esta vida não é verdadeira e, por isso, sofremos a vida inteira; esta vida não é a verdadeira, porque vivemos iludidos a vida inteira, por não conhecermos a verdadeira vida.”

E assim, hoje todos conhecendo a verdadeira vida, a vida Racional, e sabendo por que meios e por que modos

pode atingir o seu mundo verdadeiro e o porquê da constituição da ilusão da matéria, a ilusão dos maus, a ilusão que provém dos males, as ilusões que provém das ruínas, por viverem iludidos consigo mesmos e iludidos com o tudo que é de material, por nada saberem, porque, quem vive iludido, o que é que sabe? Quem vive de ilusões, o que é que sabe? Se soubesse não vivia enganado a vida inteira, se enganando a vida inteira, errando a vida inteira. Então, o que é que sabe um iludido? Só sabe falar inconscientemente, mas, um iludido não tem consciência do porquê de sua existência, portanto, não tem consciência de coisa alguma, falam em consciência, porque aprenderam a falar em consciência, falam igualmente a um papagaio que vai falando sem medir se está certo ou errado; mas isto é a vida dos que vivem sem saber por que vivem, por verem os demais viverem, aprendendo tudo errado e pensando e julgando que está certo e vendo na mesma hora que nada de certo existe e, por isso, o sofrimento provando o contrário, como quem diz: “Se estivessem certos não sofriam, se estivessem certos não padeciam, se estivessem certos não viviam agonizando, se estivessem certos não viviam nesse desequilíbrio, se estivessem certos não viviam nesse desespero, se estivessem certos não eram sofredores, se estivessem certos não morriam”. Então, ficam pensando serem aquilo que não são. Vivem iludidos, se enganando, enganando a si mesmos e enganando os demais; dizendo que estão certos e o sofrimento derrotando todos, por tudo estar errado, por o certo não ser esse e, por isso, tudo se acaba, por não estar certo. Então como falam em certo? Como coisa que soubessem o que estão dizendo. O certo regula, o certo é puro, limpo e perfeito, não existe aí na matéria, no mal; aí existe, sim, o certo aparente; o certo de traidores de si mesmos, é certo hoje, amanhã não, é bom

hoje, amanhã não, é novo hoje, amanhã não, enfim, o certo está aí em suas mãos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, o equilíbrio de todos Racionalmente.

Então, precisam acordar desse pesadelo de ilusões. Fizeram das ilusões realidades da vida e, por viverem iludidos, o sofrimento é reinante. Querendo abolir o sofrimento sem poder, por viverem alimentando as ilusões, por viverem alimentando a traição de si mesmos, pois são traidores de si mesmos, e o traidor sofre as conseqüências de sua traição, que é o sofrimento permanente. Um traidor de si mesmo é atingido por todas as ruínas por querer fazer das ilusões a realidade, sem poder. Como pode? Julgar a mentira como se ela fosse verdade, não pode e, por isso, está aí o sofrimento derrotando todos e todos querendo fugir, querendo abolir o sofrimento e, cada vez, ele se multiplicando mais, cada vez em multiplicação, devido manterem as ilusões de si mesmos e as traições de si mesmos.

E assim, enquanto não abolir as ruínas de si mesmo, que são as ilusões, tem que sofrer muito. Um iludido é um sofredor. Então, para deixar de sofrer, tem que por termo às ilusões, para com essas vaidades extravagantes, com esses manejos que só multiplicam as ruínas de si mesmo e de todos; tem que viver, sim; mas saber viver, para os males o menor.

E assim, é por isso que se multiplicaram as ruínas do mundo, as ruínas da vida de todos, devido as multiplicações das ilusões.

Quanto mais iludido, mais sofre; é um contendor de ruínas.

TODOS SE COMUNICANDO COM SEUS IRMÃOS DO VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM

E assim, todos, hoje, venerando a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos querendo se comunicar com seus irmãos do seu verdadeiro mundo de origem. Hoje, todos tratando de se imunizar, para terem conferências e palestras. Enfim, unidos com os eternos do MUNDO RACIONAL, mas para isto, é preciso que leiam e releiam, para se desenvolverem Racionalmente por meio da leitura. Então, é preciso ler e reler muitas vezes, para se desenvolver por meio da leitura, Racionalmente.

E assim, então, nascendo a Vidência Racional na pessoa e, a pessoa, vendo o seu verdadeiro mundo de origem e os seus habitantes, que são seus irmãos, os racionais puros, limpos e perfeitos, e daí, então, os entendimentos, as conferências, as palestras, enfim, tudo que for necessário. Este é o verdadeiro ponto culminante do Aparelho Racional.

E assim, vejam a grande satisfação de todos. Os mestres do elétrico e magnético, os mestres do encanto, os mestres encantados, se encontram, agora, maravilhados,

por se encontrarem com o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. E de animal Racional passa a Aparente Racional, pois está aí a fase de Aparente Racional. Sempre, muitos, cogitavam um entendimento com os habitantes do outro mundo, mas nunca conseguiram, porque não sabiam como podiam ter esse contato. E, hoje, todos sabendo de que forma todos o alcançarão.

E assim, todos abrilhantados Racionalmente, por terem em mãos o maior tesouro do mundo, que é o conhecimento de si mesmos. O verdadeiro conhecimento de si mesmos e o conhecimento da origem verdadeira de todos, porque tudo tem uma origem, e ninguém conhecia nem sabia de que origem era. Sabiam que eram Racionais, animais Racionais, mas, desconheciam a origem, porque não conheciam o outro mundo, o mundo que deu consequência a esse deformado, de forma que, era impossível o animal Racional descobrir a sua verdadeira origem, e por isso, sempre lutaram muito para ver se descobriam a verdadeira origem e nunca conseguiram.

E hoje, tão naturalmente, com a sua verdadeira origem em mãos, porque, quem nasceu aí do chão, como todos nasceram, como é que podia descobrir a origem? Ninguém nunca pôde, nem nunca poderia descobrir.

E hoje, tão naturalmente, tão simplesmente, vendo e sabendo como foram feitos, de que foram feitos e do que foram feitos.

E assim, a luta de todos sempre foi muito grande para terem o verdadeiro conhecimento de si mesmos, e sempre com uma infinidade de imaginações, imaginando sempre.

E assim, o sonho dos mestres do encanto se acabou com o conhecimento do desencanto. Estavam todos sonhando, não tinham mais fim os sonhos. Os sonhadores do encanto, os mestres do encanto, viviam sonhando à procura da verdade sem encontrar, à procura da realidade sem encontrar, viviam desanimados, certas horas, do porque viviam e diziam, então, muitas vezes: “Eu estou vivendo como um bicho, eu estou vivendo como um animal, porque o animal é que não sabe nada de si, eu estou nas mesmas condições, não sei nada de mim, não sei o porquê aqui nasci, não sei de onde vim, não sei para onde vou, não sei o porquê que piso em cima desta terra, não sei o porquê deste mundo, vivo aqui em um mundo misterioso, fazendo mistério do meu próprio ser, enfim, sou um mestre que nada sei de mim, e todos os mestres são iguais a mim. Então, o que é que nós sabemos como mestres? Sabemos falar, porque aprendemos a falar, falamos igualmente a um papagaio, porque aprendemos a falar. Somos, mesmo, os mestres das papagaiadas.”

E assim, viviam agonizando desta maneira, os mestres do encanto, e dizendo mais o seguinte: “Eu vivo, porque tenho vida, mas não sei o porquê desta vida. Estou vivendo igualmente a um outro animal qualquer ou a um vegetal, que não sabe, também, o porquê que vive, nós, aqui, estamos vegetando”. E ainda mais dizendo: “Nós somos uns vegetais, mas, com fórmula diferente, com fórmula de animal e, por isso, dependemos da água para viver, como outro vegetal qualquer”. E assim, ficavam os mestres do encanto nessa agonia, vagando dessa maneira, perdidos aí em cima dessa terra, vivendo iguais a bicho, por não saberem definir e divulgar a sua situação. Então, sonhavam, viviam sonhando, aventurando, experimentando, de experiências em experiências, para ver se encontravam uma solução qualquer. Nunca

conseguiram, e continuavam a sonhar, a sonhar, a imaginar, a fazer planos, inventos, modas, enfim, uma vida tormentosa, de quem vive com pesadelo dentro de si, um pesadelo atordoante, que é o sofrimento por todos os cantos e por todos os lados.

E assim, a vida dos mestres do encanto, que não sabiam o porquê que assim eram, e hoje, todos sabendo o porquê que assim são.

E assim, regiam os mestres do encanto, assim dessa maneira, horivelmente. Viviam, assim, agonizando, numa agonia sem fim, porque nunca puderam descobrir o princípio e o fim desse mundo.

E assim, regiam os mestres do encanto, mantendo o encanto, mantendo o pranto, mantendo o sofrimento, os padecimentos, sem poderem se livrar e sem poderem livrar os demais. E assim, os mestres do encanto, que sempre mantiveram as monstruosidades, as atrocidades, as brigas, as lutas, as guerras, as contendas, as demandas, as confusões, o desassossego, o sofrimento atordoante e as agonias.

Assim viviam os mestres do encanto, mantendo tudo isto, sem poderem se ver livres de tudo isto. Então, admitindo como fator psicológico da vida, e ficavam nessa matemática infernal, sem poderem e sem saberem resolver o ideal, porque o ideal de todos sempre foi não sofrer, o ideal de todos sempre foi encontrar o bem, a felicidade, a paz e o amor. E nunca os mestres do encanto, nunca, puderam solucionar os anseios e a ambição de todos, que sempre foi viver em paz. Os mestres do encanto nunca puderam dar paz a ninguém, nunca puderam dar felicidade a ninguém, nunca puderam dar tranquilidade a ninguém.

Os mestres do encanto, os mestres da vida do nada, os mestres da vida de aparências, os mestres mantenedores das agonias, enfim, mestres sim, para manter o seu sofrimento e o sofrimento de todos. Que mestres são estes? São os mestres do encanto. São os que se intitulam que sabem. Sabem o que? Sofrer e manter o sofrimento de todos. Os mestres do encanto nunca puderam abolir o seu sofrimento e o sofrimento de todos, por serem encantados, por serem enigmáticos, por serem seres misteriosos; seres misteriosos, por desconhecerem o seu verdadeiro natural, a sua verdadeira origem, e por não conhecerem, não podiam dar solução do seu sofrimento e do sofrimento de todos. Mas, como a vaidade sempre existiu, sempre foram vaidosos, se intitulando mestres. Mestres sim, do sofrimento, mestres sofredores. Mestres de quê? Do sofrimento? Já viu um sofredor ser mestre? Mas, se intitulavam mestres.

E assim, os mestres do encanto, hoje, estarecidos com o desencanto de si mesmos, o desencanto de todos e o desencanto do mundo. Quem sofre não pode ser mestre. Como um sofredor se intitula mestre? Mestre de que? De sofrimento? Mestre de sofrimentos e da multiplicação dos mesmos. Mas, era a mania do inconsciente que, por ser inconsciente, é vaidoso, é prosa. Então, pela vaidade de querer ser mais do que todos, se intitulavam mestres; mestres da vaidade, mestres do orgulho, mestres das aparências, mestres do sofrimento, mestres das ambições, mestres das guerras, das lutas e das brigas; mestre que nunca conseguiu a sua paz nem a paz de todos.

E assim, o mundo estava cheio de mestres, de mestres sofredores, mantendo o sofrimento de si mesmos. Quem sofre, ou, um sofredor, que se julga mestre? Um mestre de

quê? Do sofrimento? Mestre da matéria, mestre da podridão, mestre da lama, mestre que vive iludido, mestre das ilusões, das fantasias, da hipocrisia, da falsidade. O mundo estava cheio de mestres encantados, mestres que não sabem de onde vieram nem para onde vão; os mestres do nada, os mestres da escuridão, os mestres do nada, nunca souberam o porquê foram feitos da água. os mestres do nada, que nunca souberam o porquê que a água e o espermatozóide se tornam num ser.

Os mestres do nada, que nunca souberam o porquê do seu ser, e por isso, os mestres do nada. Nunca souberam o porquê desse nada e, por isso, vivendo de aparências. Nunca souberam o porquê se transformavam dessa maneira, começando do nada e acabando em nada; o porquê que tudo isto formou-se em um tudo aparente, para viver de aparências. Esse tudo do nada que acaba em nada.

Então, o que é que os mestres do nada sabiam? Nada. Porque nunca souberam o porquê que foram feitos desse nada nem o porquê desse nada. E julgando serem aquilo que não são, julgando serem de uma maneira e de uma forma que nunca foram.

E assim, vejam a batalha do nada pelo nada, a batalha do tudo aparente. Hoje é tudo e amanhã não é nada. Hoje é tudo, porque está vivo, parece que é tudo, e daqui a um pouco, acabou-se a vida, o tudo do nada virando água.

Então, o que adianta tanta luta, tantas lutas, para nada? O que adianta tantas guerras, tantas brigas, tantas discussões, para tudo acabar em nada? Guerreiros do nada, guerreiros vencidos pelo nada, ambição do nada. O que adianta? Nada.

Ambição, desse tudo aparente, o que adianta? Nada.

E assim, vejam como todos estavam dominados pelas ilusões, dominados pelo nada, por esse tudo aparente, e pensando e julgando serem aquilo que não são; se julgando um tudo, como se tudo fossem, se ridicularizando desse jeito, sem nada serem, por este tudo surgir do nada e acabar em nada. E, assim, vivendo inconscientemente e pensando, todos, que estão certos.

E hoje, vendo que o certo do nada nunca adiantou nada, o certo do nada hoje é certo assim e amanhã não é; amanhã o certo já é de outra forma, acabou-se aquele certo do nada.

E assim, a procura do certo no nada e nunca encontrando. Como é que podiam encontrar o certo no nada? O que adianta o certo do nada? Nada. Porque o certo do nada acaba em nada, por não ser nada. O certo verdadeiro não é esse; esse é o certo do nada, por isso geraram do nada, começaram do nada, começaram da água e, acabando, tudo, em água.

Então, onde está o certo verdadeiro? Somente na IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, aí, é que encontram o certo verdadeiro, porque na IMUNIZAÇÃO RACIONAL sabem o porquê desse nada, o porquê foram formados de água e o porquê foram feitos da água e acabam em água. Hoje, conhecendo o certo aparente e o certo verdadeiro. O certo verdadeiro, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, em que encontram de onde vieram e para onde vão. Este é o certo verdadeiro. No certo do nada nunca souberam de onde vieram nem para onde vão. No certo do nada sabem que começaram do nada, mas não sabem o porquê do nada. Sabem, apenas,

que acabam em nada, mas não o porquê que acabam em nada. Ficavam aí nessa matemática, pensando em tudo isso, tinha que ser assim mesmo, pensando que a vida fosse essa mesma e vendo nas contradições e em tudo, que a vida não podia ser essa mesma; mas, não sabiam o porquê que eram assim, não sabiam o porquê da vida ser assim e, por não saberem, falavam, inconscientemente, que a vida era essa mesma. Sem saberem o porquê da vida, ficavam nessas contradições; à procura do certo no nada, e nunca encontrando; à procura do bem no mal, e nunca encontrando. E, os mestres do nada, viviam encabulados, agonizando sempre, para descobrirem a origem desse nada, e nunca conseguiram desvendar a origem desse nada.

Então, viviam nessa luta infernal dia e noite, sem saberem o porquê desse inferno assim ser. Vendo que tudo que tem princípio tem fim, mas desconheciam a origem do princípio e o porquê do fim, e julgavam a vida ser essa mesma: nascer, crescer, sofrer e morrer sem saber por quê; sem saberem o porquê nasceram assim desse jeito, o porquê foram formados assim desse jeito e sem saberem o porquê foram gerados assim desse jeito. Vivendo nessas terríveis contradições, admitindo a mentira como se fosse verdade, e por tudo ser mentira, é que tudo se acaba. Se fosse verdadeiro não se acabaria. E ninguém sabendo o porquê disto, sabendo que eram assim, mas, como descobrir o porquê eram assim, nunca puderam, e por isso, nunca souberam do porquê da existência desse mundo nem o porquê da existência de todos os seres. Vivendo aí, mantendo todos os mistérios, sem terem condições de solucioná-los e se considerando uns verdadeiros parasitas. Sem saberem o porquê dessa vida parasitária e dizendo: “Estamos aqui consumindo e destruindo tudo que

encontramos, só viemos aqui neste mundo para destruir e para explorar, porque somos umas verdadeiras parasitas que só destruimos e consumimos tudo; este tudo aparente que ninguém nunca soube de onde provém. Nós não sabemos o porquê somos assim. Vivemos uma vida de parasitas, vegetando de uma forma mais desoladora do que o próprio vegetal parasitário.

E assim, a luta dos mestres da matéria, da lama, das aparências, sempre foi muito grande, sempre foi muito grande devido serem convencidos e, convencionalmente vivendo, cheios de atropelos, cheios de contradições e sem nunca poderem descobrir o porquê assim são e por que o mundo assim é.

Então, parasitas, de onde vieram? Ninguém sabia responder. Parasitas, para onde vão? Ninguém sabia responder. Parasitas, por que são parasitas? Ninguém sabia responder.

E, então, vivendo horivelmente dessa maneira, de quem sofre a vida inteira, sem saber o porquê dessa odisséia de sofrimento e mais sofrimento.

Então, parasitas sim, porque nasceram do chão como um outro vegetal qualquer, e por serem vegetal é que dependem da água como outro vegetal qualquer; mas, uma parasita com fórmula de animal, mas, um animal destruidor, um animal que por si mesmo vai se destruindo e vai destruindo tudo que deve destruir.

E assim, vejam que vida confusa era a vida do animal Racional, sempre à procura do certo onde nunca poderia encontrar o certo, como nunca encontrou. Sempre à

procura do bem e nunca encontrando, como nunca poderia encontrar na matéria, no mal, o bem desejado; o bem aparente sim, mas, o bem verdadeiro não.

Então, o certo do mal é o mal, e por isso, tudo se acaba, e por isso, por ser mal, o mal por si mesmo vai se destruindo. E, por isso, tudo se acaba naturalmente, porque o mal por si mesmo se destrói. Então, como é que podiam encontrar o bem no mal? Ficaram procurando o bem a vida inteira e nunca puderam encontrar, por tudo ser mal e, por ser mal, por si mesmo vai se destruindo. E, por assim ser, é que tudo se acaba.

Então, onde está o certo, o correto, a perfeição, o bem, o bom? Em lugar algum. Aparentemente tudo parece verdade, mas, por não ser realidade, é que tudo se acaba. Está aí a vida do nada, começa do nada e acaba em nada. E, os convencidos, pela inconsciência, julgam e pensam que estão certos, e vendo que na matéria, no mal, nunca poderiam encontrar o certo, porque quem está mal, vai mal, e por isso, acaba mal, vai se destruindo, até se acabar.

E assim, vejam quantas lutas perdidas na vida da matéria, na vida do mal, na vida do encanto. Quantas lutas perdidas. Agora, hoje sim, é que encontraram a verdadeira estrada real, a estrada Racional, a estrada em que todos estão caminhando para o seu verdadeiro mundo de origem, para serem eternos, com os que lá estão, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, longíssimo.

E assim, não percam mais tempo, leiam e releiam. Essas chamadinhas são para despertar mais os materialistas, para despertar mais os parasitas, que pensam

que estão vivendo muito bem no mal, e estão sofrendo as conseqüências, que é o sofrimento.

Então, não estão vendo que são seres feitos de matéria? Feitos da água que se transforma em matéria? E, por isso, começam da água e acabam em água, começam do líquido e acabam no líquido, é água transformada em seres vegetais e em seres animais.

E, por isso, se não existir água acaba tudo, morre tudo, seca tudo. Então, por tudo ser vegetal é que tudo depende da água para viver, não havendo água não há vida, não há seres.

Portanto, a água transformada em seres vegetais e em seres animais, que, os animais, não passam de serem seres vegetais, porque nasceram todos do chão, mas, com fórmula diferente; vegetais com fórmula diferente, com fórmula de animal, por isso, dependem da água como outro vegetal qualquer.

E assim, a humanidade. Estavam pensando que eram aquilo que não são, pelas ilusões criadas de quem pretendia criar o bem no mal, sem poder, o bem fantasiado, o bem aparente, o bem falso, o bem hipócrita e, por não existir o bem verdadeiro, é que são sofredores.

E assim, hoje, todos de posse do conhecimento verdadeiro, do porquê do mundo e de todos, e vendo, hoje, que o caminho certo está em suas mãos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a estrada verdadeira do seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

E assim, todos afogados nessa lama, que matéria é lama, sem saber por quê. Agonizando até morrer, todos

afogados; afogados, porque vivem agonizando, vivem em agonia, agonizando até morrer, portanto, afogados nessa lama, que é a matéria, sem saber por quê. Vivendo com a agonia das experiências, experimentando tudo para ver se dá certo ou não, para ver se encontram o certo ou não, e sempre por encontrar o certo e as agonias sempre permanecendo, porque na matéria não podiam e não podem encontrar o certo, e por isso, tudo é aparência e nada mais, e por isso, tudo é ilusão e nada mais. Como poderiam encontrar o certo numa imperfeição dessa, numa deformação dessa? De maneira alguma, o certo aparente sim, mas o certo verdadeiro não.

E assim, viviam afogados na matéria, afogados, porque viviam agonizando, sempre todos em agonia, agonizando até morrer, sem saber por quê. Agonizando sem saber por quê. Afogados aí na matéria sem saber por quê.

E assim, vejam que as ilusões embromaram todos, de uma tal maneira, que acostumaram a viver assim, erradamente, e se sentindo, muitas vezes, satisfeitos momentaneamente e, daqui a um pouquinho, insatisfeitos. Satisfeitos de um lado e insatisfeitos de outro. Nunca a satisfação podia ser completa, por não estarem no seu verdadeiro mundo, e sim, no suposto mundo, deformado, sem terem conhecimento do porquê.

E assim, vivendo de suposições, por viverem num suposto mundo; suposto mundo, porque ninguém sabia se esse era o certo ou não, ou, porque não era o certo.

E assim, viviam ironicamente, por desconhecerem o certo; viviam, porque agora não vão viver mais nessa

deformação, porque está aí o conhecimento, em suas mãos, da volta de todos para o seu mundo de origem. Então, vivendo por terem vida, mas, não sabendo o porquê da vida. Sabiam que tinham vida, mas não sabiam o porquê dessa vida.

E assim, iam vivendo, pensando sempre, sofrendo sempre, por serem seres de matéria, desconhecidos do porquê que eram de matéria, e assim, matéria sendo um ser irregular, tinham mesmo que ser como são, sofredores sem saberem porque. Eram sofredores, vivendo assim, às tontas, às cegas, sem saberem por quê.

Por que eu sou um sofredor? Não tinham resposta. A resposta era sempre: “Ninguém sabia por quê. Eram sofredores, vivendo assim, imperfeitos, cheios de defeitos”. Não tinham resposta; ninguém sabia responder. E, assim, vivendo agoniados, agonizando, se maldizendo, em expectativas, na esperança disto, na esperança daquilo, enfim, as imaginações vagando; imaginando e criando em si um tumulto de ilusões, iludidos consigo mesmos e com tudo que viam pela frente, que parecia ser bom, parecia ser real, parecia ser perfeito, parecia ser lindo, e no fim, tudo se acabando, e as ilusões perdendo o seu conteúdo de formosura, porque tudo se acaba, porque tudo se destrói.

Então, ficavam à mercê da negação de tudo na vida, e dizendo consigo mesmo: “Tudo é ilusão, tudo é aparência e, por isso, o que é hoje não é amanhã, hoje é uma coisa amanhã é outra”. Vendo e sentindo que tudo se transforma, que tudo se degenera e, assim, dizendo: “Onde nós vamos parar com uma natureza desta, que não tem nada de sólido nem nada de real, tudo é aparência e, por isso, tudo se acaba.

Então, o que nós estamos fazendo com uma vida nestas condições, em que não podemos nos basear em coisa alguma de real, porque, de real, não existe nada nesta vida. De onde surgiu esta vida assim? Por que nós aparecemos aqui, neste mundo, assim? Ninguém nunca pôde dar uma explicação da vida ser assim.

Vivemos a vida toda à procura do certo e o certo sempre por encontrar. Tudo se acaba, tudo é vago, é um tudo aparente que surgiu do nada, que nós não sabemos o porquê deste nada, que se formou neste tudo aparente, que vive iludido consigo mesmo, e com a vida, sofremos as conseqüências, por nada de certo sabermos.

Ninguém nunca provou o certo, porque o nosso certo é um certo aparente, como a nossa vida. Hoje, estamos novos, achamos que estamos certos, amanhã, estamos velhos e não nos conformamos com este certo.

Enfim, a vida é cheia de mistérios. Quando é que vamos desvendar esses mistérios? Vamos vivendo assim, como vivemos, na categoria de sofredores, sem sabermos por que somos sofredores. Na categoria de mortais, sem sabermos o porquê somos mortais. Quando será que esses mistérios vão ser desvendados, para que nós saibamos o porquê somos assim?”

E assim, uma infinidade de seres interrogando a si mesmos, para desvendar o porquê todos assim são. E nunca chegaram à conclusão satisfatória de espécie nenhuma.

Então, vivendo, sofrendo, se maldizendo, julgando a vida como um pedaço do nada desse mundo deformado e

dizendo: “É verdade! O simbolismo que criou esta vida assim é uma coisa inexplicável e, por isso, ninguém nunca pôde dar explicação do porquê somos assim.

O DOMÍNIO DA VIDA PELAS ILUSÕES

E assim, vejam que a ilusão é um dos maiores venenos do animal Racional. As ilusões põem tudo a perder. As ilusões são a causa da destruição da humanidade, porque um iludido é um perdido; um iludido comete as maiores monstruosidades, devido estar dominado pelas ilusões. As ilusões são a causa da destruição do animal Racional. Estão nas ilusões todos os venenos para destruir o ser humano.

Então, iludidos por isto, iludidos por aquilo, iludidos por aquil'outro, enfim, iludidos por uma infinidade de coisas: pelas belezas, pelas riquezas, enfim, tudo aparência só. Aparência só por ser ilusão. Então, a ilusão é o maior inimigo do sêr humano, a ilusão é a destruição do ser humano, é um dos maiores venenos, é a maior monstruosidade, a ilusão. Assim, quem vive iludido, que acontece? Tem de penar muito, sofrer muito. Agora, por não saber que vive dominado pela ilusão, diz que o mundo é de sofrimento. O mundo não é de sofrimento; são as ilusões a causa do sofrimento, o sofrimento tem a sua causa. Qual é a causa do sofrimento? As ilusões. Sofre e padece, porque gosta disso, gosta daquilo, gosta daquilo

outro. Acaba mal por isso, acaba mal por aquilo. Acaba mal, porque gostou disso; acaba mal, porque gostou daquilo; acabou mal, porque gostou daquil'outro.

Então, todos dominados pelas ilusões. Pensando que nos gostos, nas vontades e nas ilusões está a realidade, sofrem as conseqüências. Então, a ilusão é a causa de todo o sofrimento da humanidade, porque não há sofrimento sem causa. Se existe o sofrimento é por que existe a causa e, a causa, são as ilusões.

Afinal, para que se libertem desse conteúdo de angústias, desse mundo deplorável e de sofrimento, que se multiplica cada vez mais; para que se libertem dessa monstruosidade, pois a ilusão é uma monstruosidade, e todos estão dominados por essa monstruosidade; para que se libertem dessa monstruosidade, que são as ilusões; para que se libertem de semelhante degredo angustioso, necessário é que leiam e releiam para se desenvolverem Racionalmente, e desenvolvendo-se Racionalmente, lendo e relendo, adquirem, então a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. E adquirem forças para não serem mais dominados pelas ilusões, para não serem mais vencidos pelas ilusões; serem mais fortes do que as ilusões, dominarem e não serem dominados, mas, para isso se conseguir, é ler e reler, ler e reler, ler e reler todos os dias, para se desenvolverem Racionalmente, por meio da leitura, e adquirirem a Luz Racional em seu “eu”, dentro do seu “eu”, para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

Então aí, não são mais dominados pelas ilusões, e sim, estão vivendo equilibrados Racionalmente, vivendo em paz e felizes, por receberem todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio.

Portanto, o remédio está aí em suas mãos; é somente ler e reler; ler e reler; reler sempre para a cura desses males. Está aí em suas mãos, basta ler e reler, ler e reler diariamente e sempre. Pois aí, imunizando-se, vencerão a monstruosidade, porque a ilusão é uma coisa monstra e é o que vinha, e ainda vem dominando os que não têm conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, os que não têm conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem — o MUNDO RACIONAL.

E assim, está aí em suas mãos a cura da maior doença da humanidade. A maior doença — a ilusão — causadora de todos os males, de todas as ruínas, de todas as desgraças, de todas as trucidações e de todos os crimes hediondos. Qual a causa? As ilusões. Está nas ilusões a ruína da humanidade. E a cura desse grande mal, desse grande flagelo da humanidade é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Está, portanto, aí, a cura em suas mãos.

Então, vejam como tudo chega ao seu dia e à sua hora. E agora, todos tendo em mãos a cura do maior mal da humanidade, do maior mal do animal Racional — as ilusões — porque vivem todos iludidos e não havia cura. Agora sim, está aí a cura em suas mãos, pelo desenvolvimento Racional, por meio de persistência na leitura. Relendo sempre e diariamente.

Este mal, este grande mal que sempre se multiplicou, que são as ilusões que sempre se multiplicaram, e por estas se multiplicarem, é que o sofrimento é produzido. E pelas ilusões que sempre se multiplicaram, no mundo inteiro, que ninguém tem sossego, por isso, todos sempre viveram num inferno em vida, agonizando, agoniados e desesperados, por admitirem as ilusões como a grande realidade da vida do mal — a vida das aparências.

Então, nunca poderiam debelar o mal vivendo assim desse jeito, e sim, sempre multiplicando todos os males e todas as ruínas, por isso, estão aí, todos sofrendo no mundo inteiro — o sofrimento é o maior brilhante da vida.

Agora, está aí em suas mãos o verdadeiro remédio para a cura dessa gangrena infernal, onde todos viviam sempre a procura do bem, sempre encontrando o mal pela frente e sempre vivendo mal.

Vejam, tudo é assim, pois não há efeito sem causa. Se existe sofrimento é porque existe a sua causa. E, qual a causa? As ilusões que sempre foram conservadas e multiplicadas como elementos de prestígio. Está aí o prestígio: todos sofrendo cada qual do seu jeito, de sua forma e de sua maneira.

Agora, eis aí em suas mãos, a verdadeira cura, por meio do Conhecimento Racional.

Que espanto! Qual a razão de todos esses males os quais nunca puderam debelar? Pelo contrário, multiplicando sempre as ruínas do mundo e as ruínas de todos.

A Luz Racional vai começar a aparecer para todos, quer leiam quer não; para chamar a atenção de todos a fim de que todos leiam. Então, quer leiam quer não, vão ver a Luz Racional, por estarem na fase Racional.

A fase de animal Racional já passou, há muito, e entrou a fase Racional que é a fase de Aparelho Racional. Então, na fase que estão passando, atualmente, vão ver a Luz Racional. Quer leiam quer não, todos vão ver a luz do

mundo, do mundo do animal Racional, que é a Luz Racional. Uma espécie de advertência para despertarem todos para a fase que aí está, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Então, quer leiam quer não, todos vão ver a Luz Racional, a luz verdadeira do mundo do animal Racional.

Então, a luz é para despertar todos para a fase presente, para que todos leiam; leiam para conhecerem o mundo de sua origem, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, o MUNDO RACIONAL. E por estar em vigor a fase Racional, a fase de Aparelho Racional, é que a luz vai começar a aparecer para todos, chamando atenção de todos, alertando a todos para a fase presente, a fase Racional.

Então, quer leiam quer não, todos vão ver a Luz Racional, visto a fase em que estão passando, ser a fase Racional.

E assim, todos sendo chamados a atenção pela sua luz que vão ver, quer leiam, quer não, quer conheçam a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, quer não a conheçam.

Todos vão vê-la para se despertarem, se certificarem e tomarem conhecimento da fase que estão passando, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

E assim, sendo todos cientes por serem chamados a atenção pela luz que vão ver, e tomando conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para tomarem conhecimento da fase Racional, a fase que está em vigor, a fase que está vigorando, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

E assim, todos emocionados por verem a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, ou seja, a luz do Aparelho Racional, todos emocionados e muitos, até assustados, por não saberem porque estão vendo esta luz tão bonita, tão brilhante, tão linda; por não saberem e por não conhecerem o significado da luz. Então, vão saber o significado da luz conhecendo a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Aí, vão conhecer a fase Racional, a fase da luz que estão vendo, que é a Luz Racional, a luz verdadeira do mundo do Aparelho Racional.

Então, de agora em diante, todos vão ver a luz da fase que está em vigor, a fase Racional.

Por estar em vigor a fase Racional, a Luz Racional, aí para todos verem, iluminando todos, porque todos são Aparelhos Racionais, todos vão ver a luz da fase que está em vigor, a Luz Racional. Então, daí, todos se compenetrando de que estão na verdadeira estrada certa, a estrada Racional, a estrada do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Daí, todos brilhando Racionalmente, todos alegres, felizes e contentes, por estarem todos sendo iluminados pela luz do seu verdadeiro mundo de origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, ou seja, a luz do Aparelho Racional.

Então, todos por uma boca só: “Que felicidade todos estarem vendo a verdadeira luz divina, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional.”

Aí todos chorando de emoção! Chorando de alegria! Chorando de satisfação! Chorando, porque sabem que

estão salvos, por estarem vendo a verdadeira luz divina, que sempre foi falada, mas ninguém nunca viu.

Sim, muitos estavam acostumados a verem as luzes, aí, do elétrico e magnético, que existem numa infinidade de cores, por serem deformadas. Mas, agora, na fase Racional, na fase de Aparelho Racional, é que estão vendo a verdadeira Luz Racional, a luz divina; divina, por ser do MUNDO RACIONAL, do mundo puro, limpo, perfeito e sem defeito.

Então, todos ficam emocionados no princípio, e depois acostumam-se a vê-la diariamente. E depois de acostumados, tornar-será uma coisa natural, nascendo a Vidência Racional, no Aparelho Racional e estarão vendo tudo quanto é de Racional; vendo a PLANÍCIE RACIONAL, por estarem iluminados pela Luz Racional; vendo o seu verdadeiro mundo de origem, por ter em si a Vidência Racional.

Então, recebendo todas as orientações necessárias para o seu equilíbrio Racional, nessa vida da matéria. E assim, vejam que riqueza das riquezas ter contato com os eternos do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, vejam quanta felicidade está chegando no mundo e em mãos de todos: a verdadeira paz, a verdadeira felicidade e a verdadeira fraternidade, por todos estarem sendo iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do MUNDO RACIONAL, a luz verdadeira do mundo de origem de todos.

E assim, brilhando a paz, a fraternidade e a felicidade para o resto da vida de todos, por todos viverem

orientados pelo seu verdadeiro mundo de origens, orientados pelo MUNDO RACIONAL; orientados pela origem verdadeira do animal Racional — A PLANÍCIE RACIONAL.

Então, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por terem certeza, com consciência; convictos de que não vão nascer mais aí nessa terra como bichos, para sofrerem outra vez, como já sofreram. Isto porque está aí em mãos de todos a descida para a formação desse buraco e a subida, com a mudança de todos, para o verdadeiro mundo de origem.

Então, de agora em diante, todos vendo a luz do mundo de sua origem, a Luz Racional; quer leiam quer não. Os que não lerem serão advertidos pela luz chamando sua atenção para tomarem conhecimento da fase que está em vigor, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Tudo isto tinha que chegar um dia. O dia de todos ficarem cientes do porquê ficaram assim como são, desconhecidos do porquê de serem assim como são; vivendo aí quase igualmente a um outro animal qualquer, que desconhece o porquê é um animal. Então, tinha que chegar esse dia de todos terem conhecimento do porquê de sua vida em cima dessa terra.

Ê do que todos viviam ansiosos e desejosos, o de ter a definição completa do porquê do seu ser e do porquê de todos os seres, o que ninguém sabia.

E assim, viviam todos agonizando por não saberem o porquê desse mundo e dos seus feitos, pois ninguém sabia como o mundo foi feito, nem como tudo isto foi feito, nem como foram feitos. Viviam aí, ignorando tudo e tudo se conservando em mistérios. E os mistérios aí, todos

conservados, sem solução. Ninguém dava solução, porque ninguém sabia do porquê da existência desse mundo; ninguém sabia do porquê de sua existência em cima dessa terra.

Viviam, porque tinham vida, mas, não sabiam o porquê dessa vida; não sabiam o porquê viviam assim, todos falando como papagaios, aprendendo a falar cada vez melhor, mas o melhor mesmo ninguém sabia discernir: de onde todos vieram, como vieram, para onde todos vão e como vão.

E assim, hoje, tão naturalmente, todas essas soluções em mãos de todos e todos admirados, espantados, emocionados e muitos até encabulados, como quem diz: “Até que enfim veio que, há muito, todos precisavam; o que, há muito, todos desejavam; o que, há muito, muitos procuravam. Até que enfim, chegou a verdade das verdades, o caminho certo, a estrada certa, a estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, a estrada verdadeira do Aparelho Racional, a estrada que, há muito, todos procuravam, mas nunca encontravam, porque não existia aí no mundo a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.”

E hoje, aí em mãos de todos, o princípio do mundo e o fim do mesmo, a mudança de todos para o seu mundo de origem, o seu verdadeiro mundo e como saíram do seu verdadeiro mundo de origem, para dar essa caminhada dolorosa, tortuosa e agonizando até chegarem a este ponto de ficarem desconhecidos do porquê de sua existência ou de suas existências.

E hoje, todos sabendo o porquê de sua existência e o porquê de sua existência nesse mundo encantado; que era

misterioso; era, foi e agora não é mais, por estar em suas mãos, toda a revelação da sua origem, formação e criação.

E assim, hoje, todos felizes e contentes, por chegar em mãos de todos o que, há muito, todos estavam cansados de procurar; a verdadeira paz, a verdadeira felicidade, a verdadeira fraternidade e a definição do seu ser, do porquê do seu ser e a definição do mundo em que vivem e o porquê da sua origem e a definição da sua origem.

Hoje, todos olham a vida com satisfação, porque sabem perfeitamente o porquê aí estão vivendo. Então, olham com satisfação a vida porque sabem do porquê vivem em cima dessa terra, do porquê não viverão mais aí, para onde vão e como vão.

Hoje, sabem que estão todos de mudança para o seu verdadeiro mundo de origem; sabem do porquê desse passeio. Passeio este, amargurado. Hoje, sabem do porquê da causa e da origem das amarguras da amargura porque todo ser de matéria é um ser amargurado, por viver agonizando noite e dia, dia e noite.

E assim, vejam quantas lutas perdidas na vida do mal, na vida da matéria. Quantas lutas sem proveito? A luta do nada para nada. Que valor tem a matéria? Nada. Por isso, surgiu do nada e termina em nada.

E assim, hoje, todos, Racionalmente vivendo, por conhecerem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por saberem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Agora, para se imunizarem o mais depressa possível, têm de ler sempre, lerem e relerem, lerem e relerem

sempre, para o desenvolvimento Racional, para ficarem de posse, contritamente, do Conhecimento Racional.

Então, aí, na multiplicação da leitura, é que vão sentindo os efeitos da IMUNIZAÇÃO RACIONAL e pela multiplicação das repetições da leitura e pela leitura continuada e assídua, é que se imunizam o mais depressa possível. Daí, recebendo todos os louros do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, do animal Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, — Animal Racional na fase que já passou e Aparelho Racional na fase que está em vigor. — E de Aparelho Racional para racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, a vida da matéria, a vida do sêr, a vida de sacrifício, a vida da canseira, a vida das doenças, a vida dos podres em vida, a vida dos queixumes, a vida das lágrimas e das dores, a vida dos mortais, a vida das guerras, das lutas, das brigas, das contendas, tudo isto acabando, com a vivência da Luz Racional; bem, muito bem e naturalmente; entrando todos em equilíbrio Racional. E a vida se tornando leve, igual a uma pena, por ser desligado do corpo o fluido elétrico e magnético. A pessoa se tornando mais leve porque tira este peso do corpo. A eletricidade pesa, a parte magnética pesa, a parte elétrica pesa. A pessoa tem este peso em cima de seu corpo para não flutuar; então, no ser retirado o fluido elétrico e o fluido magnético do corpo da pessoa, entra o fluido são, o fluido Racional, o fluido puro, limpo e perfeito, na pessoa, ficando esta ligada ao fluido de origem, e daí, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional, aí, na vida da matéria. E assim,

ficando todos, vivendo Racionalmente e não como feras indomáveis como quando estavam ligados ao fluido elétrico e magnético; fluidos causadores de todos os sofrimentos do animal Racional, de todos os padecimentos, de todas as monstruosidades, de todas as ruínas do animal Racional, pois não há efeito sem causa.

Se as ruínas existiam é porque existia a causa que é o fluido elétrico e magnético.

E assim, hoje, a satisfação é integral, por ser Racional, por estarem todos sendo iluminados pela luz do seu mundo de origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do mundo do Aparelho Racional.

Vejam que tudo tem o seu dia e chegou o dia de todos conhecerem a sua verdadeira luz, a verdadeira luz do animal Racional, a Luz Racional do seu verdadeiro mundo de origem e não essa luz que supunham fosse a luz verdadeira do animal Racional: O sol. O sol é a luz verdadeira do animal irracional. E a luz verdadeira do animal Racional é a luz da PLANÍCIE RACIONAL, a luz do outro mundo, a Luz Racional do mundo que deu conseqüência a essa deformação Racional, a esse mundo deformado. Então, ao serem todos iluminados pela sua verdadeira luz, tudo se multiplicará de bem para melhor sempre. E, com a luz do animal irracional, o sol, tudo se multiplicava de pior para pior, por ser luz deformada, e por assim ser, multiplicava a destruição de tudo e de todos. E assim, hoje, todos salvos eternamente.

Portanto, está o MUNDO RACIONAL esperando a volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Está aí em suas

mãos a estrada do seu mundo de origem, a estrada Racional, que é este conhecimento que está, aí, em suas mãos, para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL. Lá em cima, a grande Planície, o mundo que deu conseqüência a esses que estão habitando, que não sabiam o porquê da existência de semelhante; viviam aí nesse mundo sem saber o porquê dele, nem o porquê de sua existência; viviam igualmente ao irracional e nada de si conhecem; viviam como um outro vegetal qualquer que não sabe o porquê aparece em cima dessa terra; pois, também, não passavam de vegetais. Nasceram do chão como outro vegetal qualquer, mas com fórmula diferente, com fórmula de animal. Por isso, dependem da água para viverem como um vegetal qualquer. E, por nascerem do chão, é que não sabiam como aí, nasceram; o porquê aí nasceram; ignoravam a sua origem, o porquê de sua existência e como nasceram aí, em cima desta terra.

E hoje, todos sabendo que nasceram do chão, como todos os animais nasceram do chão. Tudo nasceu do chão e tudo nasce do chão. E, por nascerem do chão, é que não sabiam de onde nasceram e como aí, apareceram. Vivendo aí, igualmente a um outro animal qualquer, ou, como um outro vegetal qualquer, que não sabe porque está, aí, vegetando.

Assim viviam em condições idênticas; não sabiam o porquê estavam, aí, vivendo como vegetal, que não sabe por que tem vida.

E assim, hoje, os segredos da formação desse mundo, o que se conservava em segredo; o que se conservava em mistério, tudo, aí, agora, em suas mãos, desvendados.

Afinal, vejam como aí estavam lutando! Lutando em vão; tendo uns insignificantes aninhos de vida. Lutando! Lutando! Lutando! E, daqui a pouquinho, acabou-se a vida, acabou-se a luta do bicho, a luta do animal, que não sabia por que lutava.

A luta do nada, para acabar em nada. A luta da matéria, a luta dos indignos, a luta dos inconscientes, que lutam pelo nada, e por lutarem pelo nada, não podiam encontrar o que desejavam, não podiam encontrar a paz verdadeira, a felicidade verdadeira, a fraternidade verdadeira. Não podiam encontrar, por estarem lutando pelo nada. Não se consolidam em coisa alguma. O nada com aparência de tudo ser, e no ver das coisas, vendo que o nada, nada é.

Então, lutando para nada, lutando pra quê? Para multiplicação do sofrimento, como quem diz: “Esta luta não está adiantando nada”.

Quem luta pelo nada, sofre muito, padece muito, porque, não estão se adiantando em nada, com a luta do nada.

E assim, vejam! Quanto tempo perdido com essas lutas do nada. Lutando pra que? Para tudo acabar em nada?

Sim, porque o mal, por si mesmo se destrói. A matéria é um mal, por isso se diz: “MATÉRIA” — a vida é de matéria — Vão lutar para consertarem o mal, nunca conseguem; muito ao contrário multiplica-se o mal. E, multiplicando o mal, estão fazendo o que? Destruindo-se; porque o mal, por si mesmo, se destrói. Eis aí o progresso

que vai a regresso, o progresso do nada, o progresso de destruição. Tudo acabando-se em nada, pelo o progresso ser progresso de nada.

Então, o progresso inconsciente, de quem não tem consciência do que está fazendo; por isso, não têm consciência do porque estão vivendo, não têm consciência do porque da existência desse mundo, no qual vivem; não têm consciência, ou, não tinham consciência da sua verdadeira origem, não tinham consciência do porque da sua existência nesse mundo, não tinham consciência do porque dessa vida.

Então, por nada de si saberem e por nada de real saber do porque do mundo e do porque dessa existência, viviam, aí, inconscientemente.

Então, vida de inconsciente progresso de inconscientes.

Ao inconsciente que é que acontece? Padece muito, sofre muito. Então, por não se conhecerem, ou, por não conhecerem a realidade, a consciência verdadeira do que estão fazendo e de sofrerem tanto e agonizarem tanto, diziam: “A vida é de sofrimento; viemos aqui para sofreremos, porque sofreremos sem saber porque sofreremos, sem saber porque padecemos, sem saber porque somos condenados à morte, sem saber porque somos inconscientes e um inconsciente nada sabe de real.”

Então, alimentavam esse progresso inconsciente de destruição de si mesmo, aparentando terem consciência e vendo tudo se multiplicar de pior para pior, por não terem consciência da verdadeira vida, da verdadeira situação de

todos e de tudo. Então, o que acontecia assim, viviam inconscientemente, a procura do bem no mal e nunca encontraram, falavam em bem, todos a procura do bem e nunca o encontraram, porque no mal não podiam encontrar o bem. Então, levando essa vida. Assim, de aparências, de traidores de si mesmos. Quem vive aparentando aquilo que não é, é um traidor de si mesmo, enganando a si mesmo, iludindo a si mesmo e os demais; a procura do bem no mal e nunca encontraram, e nunca poderiam encontrar. Procurar a felicidade no mal, nunca podiam encontrar; a procura da paz no mal, nunca podiam encontrar.

É por isso que tudo de ruim se multiplicava, por viverem de aparências, sentindo uma coisa e aparentando outra.

Agora, hoje, está em mãos de todos o porquê de toda essa catástrofe, o porquê de toda essa infelicidade. Infelizes por viverem como vivem, sofrendo sempre, lutando sempre, para depois de tanta luta e tanto sacrifício, o prêmio desolador: a morte. Ora, que desolação! Que infelicidade! Que horror! Viver assim: lutar, lutar, lutar, lutar, sofrer, sofrer, sofrer, sofrer por melhores dias e no fim serem surpreendidos sem querer; porque ninguém morre por gosto, ninguém quer morrer, todos querem viver, todos têm apego à vida. Só os desgostosos, os desiludidos, os doentes, os que estão agonizando e não agüentam mais; esses sim pedem a morte, mas os que estão fartos, sacudidos, que vivem iludidos e iludindo, esses não querem morrer.

O REMÉDIO DO PORQUE DA EXISTÊNCIA DE TODOS, A IMUNIZAÇÃO RACIONAL

E assim vejam que decepção! Que brutalidade! Tudo por serem inconscientes.

E assim, hoje, chegando em mãos de todos o porquê desta situação angustiosa dessa vida de matéria, dessa vida malsinada por ser de matéria, uma condenação procurada por livre e espontânea vontade, por entrarem num pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, e daí, esse degredo infernal por se deformarem em animais Racionais, o abuso do livre arbítrio.

E assim, vejam o ponto calamitoso em que chegaram, a ficarem deste jeito e horivelmente, desconhecidos do porque de sua existência.

E assim, conservavam a vida como se assim tivesse de ser, tivesse de viver e ninguém se conformando; todos inconformados de serem sofredores e mortais. Ninguém se conforma em ser sofredor e mortal, porque ninguém quer sofrer nem morrer., mas do jeito que se constituiu essa deformação, pelo livre arbítrio, chegaram a uma situação

dessas, deplorável. E hoje, estão sabendo o porquê dessa desolação, desse desespero., mas está aí, nas mãos de todos o remédio — a IMUNIZAÇÃO RACIONAL — pois sabem como foram parar, aí, nessas paragens, como foram descendo e como agora vão subir, como agora estão subindo. Está, aí, nas suas mãos a descida e a subida; todos chegando no lugar de onde saíram, ao MUNDO RACIONAL. Todos de volta ao seu mundo de origem.

E assim, agora, vejam quanto tempo de lutas perdidas aí no elétrico e magnético, aí dentro do fogo!

A eletricidade é o fogo. Viviam aí dentro do fogo sem saber por quê.

Muitos perguntavam: “Qual foi este monstro que nos fez assim, monstros também. Ainda diziam: “Nós somos filhos de monstros, por isso somos monstros também. Isso é um mal hereditário; temos que “puxar” a quem nos fez.” E assim, então, chegavam ao ponto de verdadeiros materialistas, com muita razão, por viverem aí, sem saber porque viviam. Viviam, aí, dependendo de grandes experiências imaginárias que deram uma infinidade de fórmulas e maneiras. E assim, sacrifício e mais sacrifícios.

Hoje, todos sabendo do porque desse lamentável episódio material, que deu origem a causa, a essa vida fraudulenta.

E assim, as velhas tradições já ficaram há muito, no rol do esquecimento, e hoje, pela grande lapidação que o animal Racional passa, chegam, depois de lapidados, a conhecerem a sua verdadeira luz, a Luz Racional iluminando a todos, Todos sendo iluminados pela sua

verdadeira luz de origem, a Luz Racional, porque a fase presente é a fase Racional, é a fase de Aparelho Racional.

Hoje, todos mais felizes do que nunca, tendo a sua situação definida e divulgada, a situação do mundo em que vivem e sua criação também definida.

E assim, Racionalmente todos brilhando, por todos estarem sendo iluminados pelo luz do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, vejam o ponto culminante em que chegaram neste grande deslumbramento, que é o Conhecimento Racional, culminante em todos os pontos de vista, por ser um conhecimento dado a todos, feitos para todos pelo outro mundo, o mundo verdadeiro do animal Racional. Um esclarecimento da verdadeira odisséia transcendental, que decorreu nessa deformação Racional; ocorrendo assim, inadvertidamente, por não saberem o ponto em que iam chegar com o progresso que deliberaram por conta própria, em entrarem pelo pedaço que ainda não estava pronto para progredir, por ser um pedaço puro.

A LUTA PELO NADA ACABA EM NADA

O mundo é o jardim do nada, por isso tudo acaba em nada. Lutam pelo nada; o que não adianta nada, porque tudo se acaba. Sofrem pelo nada, que não adianta nada, e tudo se acaba. Guerreiam pelo nada, brigam pelo nada, esforçam-se pelo nada, sacrificam-se pelo nada, para tudo acabar em nada.

Então, que adianta essa luta do nada? Nada. Mas, nada mesmo.

Enfim, quem luta pelo nada, quem se sacrifica pelo nada, tem consciência real do que está fazendo? Não. Se tivesse consciência não iam perder tempo com o nada, porque, quem perde tempo com o nada não está se adiantando em nada. Se fossem conscientes, pensariam diferente. O consciente pensa diferente. O consciente diz o seguinte: “Que adianta lutar pelo nada? Lutando pelo nada, não estou resolvendo nada, estou sim, perdendo tempo.”

E assim, vejam a inconsciência, a dominar muitos, que dão valor àquilo que não tem valor. Que valor tem o

nada? Nada. Mas, o inconsciente, por ser inconsciente, pensa que o nada tem valor. Esquece que o nada, nada é; que o nada, nada vale. E, quem luta pelo nada, não se adianta em nada.

Afinal, o mundo é um jardim de maravilhas do nada, e por ser nada, tudo se acaba; por ser nada, tudo acaba em nada. Então, maravilhas do nada, não adiantam nada.

Viver iludido pelo nada é perder tempo, porque não está adiantando nada. Perder tempo com o nada é perder tempo, porque não está adiantando nada. Perder tempo com o nada, só quem não tem mais o que fazer. Nada, já está dizendo: valor algum tem.

Portanto, os inconscientes nunca deram pela coisa, pela causa certa ou pela coisa certa; por isso, dão valor àquilo que não tem valor; dão valor ao nada como coisa que o nada tivesse valor. A vida do nada é uma vida sem valor, porque, o valor do nada, é nada. E, por isso, tudo acaba em nada.

Então, como vão valorizar uma coisa sem valor? Só mesmo um inconsciente, que não sabe o que está fazendo, não sabe porque vive, e por isso, vive inconsciente dessa maneira; sofrendo pelo nada e fazendo os demais sofrerem.

E assim, é a vida da origem do mal, que é a matéria; que é o ser material que se originou do mal; vive mal sempre. O mal multiplica o mal e acaba mal., mas quiseram fazer do mal, maravilhas. Tudo isto são imaginações de inconscientes. Não podiam encontrar maravilhas no mal — são coisas de inconscientes.

Assim, é doloroso descrever a vida dos inconscientes, que julgavam e pensavam que no mal iam encontrar o bem, — só coisa de inconscientes.

A matéria é de origem do mal, e por ser de origem do mal, é que todos vivem mal e acabam mal; é que todos são sofrendores. Por isso, o inconsciente diz: “A vida é de lutas, de sofrimento e de tormentos até morrer.” E ainda mais diz: “O sofrimento da vida só acaba quando se perde a vida. Quando se perde a vida, porque a vida da matéria não conhecemos. Portanto somos feito de matéria; não conhecemos o porquê somos arrasados assim, dessa maneira.”

“Não sabemos porque somos feitos assim, desse jeito; e, por não sabermos o porquê da nossa existência, o que podemos fazer desta vida? A não ser somente nascer aqui para sofrer; para padecer, sem saber por quê; e morrer, sem saber por quê.”

“A vida da matéria para nós é uma vida misteriosa. Estes mistérios nunca podíamos desvendá-los.”

“Sabemos que existe a matéria; que está aí a matéria e que somos de matéria; mas, desconhecemos a origem da matéria, e por desconhecermos a origem da matéria, não sabemos porque assim somos.”

“Estamos vivendo, sem saber porque vivemos; temos vida e não sabemos o porquê dessa vida.”

“Então, vamos bolando de qualquer jeito, de qualquer maneira e vivendo essa vida inconscientemente, porque desconhecemos o porquê somos assim.

E assim, fica o inconsciente comungando consigo mesmo, e muitas vezes, dizendo: “Bolas para a vida, que nunca nos deu prazer de sabermos o porquê da origem dela.”

“Vivemos aqui neste mundo, como um verdadeiro cego de olhos abertos; olhando para tudo e vendo tudo, mas não sabemos divulgar, nem definir a origem deste tudo. Somos verdadeiros cegos de olhos abertos, porque vivemos aqui, neste mundo, sem saber o porquê dele, e sem saber o porquê de nossa existência. Vamos vivendo convencionalmente, de acordo com as nossas conveniências, de acordo com os modos e métodos, que vamos criando e inventando, para ver se suavizamos, ao menos um pouquinho, a passagem desta vida amargurada e penosa, que não vale nada. por aqui.”

“É uma vida cheia de atropelos e tortuosa, que não vale a pena descrever o que ela é, porque é um tanto vexatório e desagradável. Tudo, por sermos da origem do mal.”

“A matéria é de origem do mal, e nós inconscientemente, vivemos à procura do bem no mal, a vida inteira, e não o encontrando, por sermos uma cambada de idiotas iludidos com o mal, iludidos com esse nada, à procura do bem no mal, e nunca poderíamos encontrá-lo.”

“Então, há muito, que vivemos a perder tempo e pensando, por sermos inconscientes, que estamos em grande adiantamento. Adiantamento sim, na multiplicação dos males.”

“Estaria tudo muito adiantado, se fosse ao contrário, na multiplicação do bem. Então, todos em paz, todos

alegres e felizes; mas, para isso, era preciso que a vida fosse esta mesma, e por a vida não ser esta mesma, é que o sofrimento é de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos. Não há quem não sofra”.

Então, vejam a luta do nada! Que adianta? Nada. Quem luta pelo nada está perdendo tempo.

A vida verdadeira é a vida Racional. Esta sim, tudo vale. É vida consciente, benfazeja e pura.

E assim, as questões humanas em nada adiantam porque são questões do nada. Questão para que? Para se aborrecer pelo nada? Para se contrariar pelo nada? Para se amofinar pelo nada? Para viver desassossegado pelo nada? Então, que adianta questão? Questionar pelo nada? O que adianta? Nada.

O nada, tudo é para quem vive iludido consigo mesmo, e iludido com o nada; julgando, pensando e valorizando o nada, como se o nada tivesse valor.

Então, foram feitos de que? Da água, do líquido.

O espermatozóide é feito de que? Do nada.

Isso, para saberem que o nada não tem valor; por isso, morrem e voltam ao nada.

Então, que adianta guerrear pelo nada? Aborrecer-se pelo nada? Contrariar-se pelo nada? Está adiantando alguma coisa? Não está adiantando nada, porque, o nada não tem valor. Só valorizam o nada, os cegos de olhos abertos, que estão iludidos pelo nada, que vivem a vida inteira iludidos com a vida.

Os iludidos que não sabem o porquê vivem, estes são os que dão valor àquilo que não tem valor e que é o nada.”

E assim, vejam o quanto o animal Racional estava atrasado; mas, atrasado demais; vivendo sem saber o que fazer, e dando valor ao nada, como se o nada tivesse valor.

Tudo é matéria. Matéria é água; e, por isso, tudo se acaba em água e desaparece.

Então, parem de caducar dessa maneira, vergonhosa e horripelmente, e nojentamente viverem assim desse modo.

Está, aí, o conhecimento, para acabar a cegueira. Um cego é que não sabe o que faz, é que não sabe o que está fazendo.

Está, aí, o conhecimento, para o término das ilusões, para deixarem de viver iludidos, por que o iludido é um traidor de si mesmo, é um mantenedor de ruínas, é um multiplicador de ruínas.

É um iludido porque um iludido não sabe o que faz, não sabe o que diz nem o que quer; não sabe o porquê dele ser assim, não sabe por que a vida é assim e não sabe por que vive. Vive igualmente a um outro vegetal qualquer, que não sabe o porquê de sua existência.

Um iludido que vive de ilusões, tem de sofrer muito, até compreender que o nada não vale nada, e que por isso, não adianta lutar pelo nada, para ter nada em nada.

Enquanto estavam iludidos pelo nada, está bem que procedessem inconscientemente, como procediam e como

viviam; como cegos de olhos abertos que não sabiam o porquê desse nada, que não sabiam o porquê foram feitos do nada, do líquido, da água, que é o espermatozóide.

Assim, foram feitos do nada, para chegarem, com o tempo, a interpretar o nada e não darem mais valor ao nada.

Por valorizarem o nada, como se este tivesse valor é que sempre se multiplicaram o sofrimento, os tormentos, as ruínas de todos, as monstruosidades; por viverem dando valor ao que não tem valor de espécie alguma.

Qual o valor do nada? Nada. E, por não valer nada, é que tudo se acaba.

E daí, alimentando as aparências; e, quem vive de aparências, vive negativamente, vive na falsa realidade, vive com a falsa verdade.

E, quem vive falsamente, sofre demais; quem vive de aparência, tem de sofrer muito; quem vive de ilusões tem de sofrer e penar muito.

E assim, agora, pelo conhecimento que todos têm, não é possível mais viver como um inconsciente, como um cego de olhos abertos, que não sabe o que está fazendo.

Hoje, já têm bastante conhecimento da vida real, Racional, e da vida do nada, do ser animal.

É por isso que o sofrimento, as monstruosidades, as selvagerias e as ruínas se multiplicam, por viverem iludidos com o nada, dando valor àquilo que não tem,

dando valor ao nada, como se o nada tivesse valor, após já terem conhecimento das verdades.

A vida do nada é para ser encarada, na realidade, sem valor, por o nada não ter valor. Qual é o valor do nada? Nada. Todos têm que se desprender por conhecerem que não adianta nada as lutas e os sacrifícios do nada. O nada só tem valor para o irracional, para o animal irracional, pois o animal irracional entende as coisas, mas, não compreende. Agora, o animal Racional entende e compreende. Estão aí as monstruosidades e as catástrofes provando a nulidade do nada, ou desse tudo aparente. Nunca se deve perturbar pelo nada.

E assim, a água é vida e a vida é água, porque a água é a causadora de todos os feitos. Se não existisse água não existiriam seres, por existir água é que existem seres e todos os seres são feitos da água.

E assim, é a composição de todos os feitos. São feitos pela água, transformada em uma infinidade de seres diferentes, por serem deformados. Na deformação não há igualdade, e por isso, todos são desiguais, porque trata-se de uma deformação. São iguais num certo ponto, por serem, todos, de uma origem só, de origem Racional. E, todos, diferentes, por serem deformados. Então, a base de tudo é a água e, por isso, sem água ninguém vive. Sem água não há vida, e com água tudo vive. Então, vejam que a deformação de tudo é aquariana, a terra é um aquário de seres feitos da água, e por isso, não existindo água nesse aquário, não há seres. Então, a terra é um aquário de vegetais e animais.

Então, todos são aquarianos, habitantes desse aquário, que é a Terra.

E assim, nesse aquário deformado, em que, por ser deformado, nunca existiu perfeição, nunca existiu pureza, por ser tudo deformado, e o que é deformado é cheio de defeitos, e por isso, todos são imperfeitos e cheios de defeitos, uns mais, outros menos. Por ser uma formação aquariana deformada, por tudo ser água, é que tudo se acaba, voltando a ser o que era: água. Voltando ao seu ponto de partida, foi feito da água e termina em água, acaba em água.

E assim, tudo que tem princípio tem fim.

Assim, são os animais Racionais, tiveram princípio e têm de ter fim, e o fim, é a volta ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Saíram de lá, voltarão para lá.

E assim, quanto tempo perdido nessa vida de lutas do nada, para acabar em nada, para terminar tudo em nada.

E assim, comungando com a matéria, chegaram a conclusão de nada serem. Todos sabem e conhecem que nada são. Aparentemente são muita coisa, mas, muita coisa aparentemente. E, por assim ser, todos vivem aparentando aquilo que não são.

E assim, muitos, convencidos de que são aquilo que não são, caem em si mesmos, em contradições devido as decepções, devido as decepções, então, caem no ridículo e, aí, caindo na realidade de que são tudo aparentemente, que tudo é aparências e nada mais, que tudo é fantasia, e que tudo é ilusão. Então, iludidos por tudo na vida, iludidos de serem grandes conhecedores disto, daquilo, ou daquilo outro, ou de tudo; iludidos que possuem uma sabedoria muito grande, iludidos que são uns mais do que outros,

iludidos vaidosamente, de que são grandes sabichões. Iludidos com posições, iludidos com postos, mas, enfim, daí por mais um pouco, caindo na realidade e dizendo: “A vida é uma ilusão e, assim, vivemos todos iludidos por fantasias, com as artes e, finalmente, com tudo. A vida demonstra que nada é; a vida se tornando um pedaço do nada, e por isso, com todo esse saber, com todas essas sabedorias, com todas essas grandezas aparentes, tudo, acaba como? Em nada.”

Por tudo acabar em nada; o sábio acaba em nada. Sem saber por que acaba em nada, o opulento acaba em nada, o vaidoso acaba em nada, o pretensioso acaba em nada, o fanático acaba em nada, os grandes sábios acabam em nada.

Então, tudo isto, sabedoria do nada, e por isso, acaba em nada. Então, o que adianta tanta sabedoria? Nada, porque é sabedoria do nada. Sabedoria só para sofrer? Se sabe muito, sofre, se sabe mais do que todos, sofre e padece, se não sabe nada, sofre, se sabe pouco, sofre. Então, o que adianta este saber? Somente para sofrer, por não ser o verdadeiro saber, e sim, o saber do nada, e por isso, tudo acaba em nada. Um saber aparente, um saber ilusionista, de quem está iludido que sabe, e o sofrimento provando que nada sabe. Então, vivendo assim iludidos, traídos pelas ilusões, pensando que a vida é aquilo que não é, pensando que são aquilo que não são.

E, por isso, o sofrimento, os padecimentos, os tormentos os desassossegos e a inquietude, são de um modo geral, porque tudo isto não passa de uma traição de si mesmos, traídos pelas aparências, traídos pelas fantasias, traídos pelas artes e sofrendo as conseqüências,

por estarem traindo a si mesmos. Quanto mais lutam para embargar o sofrimento, mais sofrem, quanto mais lutam para embargar os tormentos, mais estes se multiplicam, porque tudo isto é engodo e traição à si mesmos. Traidores de si mesmos, e por isso, as brigas, as lutas, as questões, as guerras e as confusões se multiplicam; o sofrimento, as agonias, o desassossego, se multiplicam.

Quanto mais procuram a paz, mais ela de todos se distancia, quanto mais procuram o sossego, mais ele se distancia. Vivem a vida inteira, a vida toda, à procura da paz, a procurar o sossego e nunca encontrando, porque são traidores de si mesmos, traídos pelas aparências, vivendo de aparências, traídos pelas fantasias, traídos pelas belezas, pelas riquezas do nada, enfim.

Deste jeito, desta maneira vivendo, nunca que puderam encontrar a paz verdadeira, a felicidade verdadeira, todos sofrendo, porque todos vivem iludidos, e por isso, vivem de aparências. Quem vive de aparências, vive iludido e iludindo os demais.

Então, quem vive horivelmente deste jeito, sofre e faz todos sofrerem. Tudo isto, porque nunca conheceram o que estão conhecendo agora, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o verdadeiro conhecimento natural, que é de racionais puros, limpos e perfeitos, que se deformaram em animais Racionais. E, por se deformarem, é que ficaram desconhecidos do seu verdadeiro natural, do seu verdadeiro sêr real, da sua verdadeira origem, que é de Racional puro, limpo e perfeito.

E assim, hoje, encontrando o porquê de toda essa situação calamitosa, em que todos estavam, sem saberem como dar solução.

E, hoje, encontrando as soluções, por terem conhecimento da origem verdadeira Racional e da origem da deformação Racional. Agora, todos a caminho de deixarem de assim serem, sofrendores sem solução.

Agora, todos encontrando as soluções, ou a solução, de todo este prelúdio, em que viviam sem saber por que viviam horivelmente dessa maneira, sofrendo sempre, lutando sempre, guerreando sempre para encontrar dias melhores e tudo se multiplicando ao contrário, porque tudo vai se modificando pelas regras gerais da natureza deformada. Tudo vai se degenerando, vai enfraquecendo até desaparecer, então, aí, as desilusões. Principalmente quando chegam a uma certa idade é que, então, olham para o mundo e olham para si mesmos, e dizem: “Tudo é ilusão e nada mais”. Aí já está maduro, porque a matéria é de origem do mal e, por assim ser, por si mesmo vai se destruindo, então, diz que vai ficando gasto. Vai ficando velho, vai perdendo as forças, e daí, se desiludindo de tudo e dizendo: “A vida é uma ilusão”. E, todos, vivem iludidos, até cair na realidade da vida e se desiludirem.

Agora, vejam a luta do nada para tudo acabar em nada.

E assim, tudo passageiro, uma infinidade de passagens boas, aparentemente, e más; tragáveis, aparentemente, e intragáveis; de alegrias momentâneas.

E assim, vejam a vida dos confusos, que, quem vive iludido, vive confuso; as ilusões são as causas das confusões; as aparências são as causas das confusões; o querer ser isto ou aquilo ou aquilo outro é a causa das confusões. O querer ser isto ou aquilo ou aquilo outro é a

causa das confusões, e assim, de um modo geral, todos vivem confusos, confusos consigo mesmos, confusos com tudo, e as confusões é que são as causas das multiplicações do sofrimento, porque os confusos vivem sempre na dúvida de tudo, duvidam de si mesmos, duvidam de tudo, desconfiam de si mesmos, desconfiam de tudo, porque vivem fazendo confusão de tudo. Tudo, por quê? Por causa das ilusões; um confuso é um iludido e, um iludido, é um confuso. O confuso é aquele que vive procurando o certo a vida inteira e nunca encontrou e, quando encontra o certo, ainda fica fazendo confusão, porque o confuso desconfia de tudo, o confuso não regula.

E assim, vejam a natureza do mal como é perjura, e daí, se prejudicando com os modos e métodos, por deliberações confusas, por deliberações inconscientes, por deliberações da conclusão que acaba sempre no nada. Isto, é para verem a vida do animal Racional como sempre foi penosíssima e, por isso, sempre todos sofrendo, cada qual do seu jeito, de sua maneira, de sua forma, e por assim ser, não há quem não sofra, devido a vida ser de ilusões, devido a todos viverem iludidos com a vida e com os pertences da vida, devido viverem iludidos com o mundo. E, de formas que, o que existe de bom e de verdadeiro na vida da matéria? Nada. Nada vezes nada. A vida da matéria é de origem do mal e, uma vez sendo de origem do mal, o que existe de bom na matéria? No mal? Coisa alguma. Então, todos iludidos, todos sendo traidores de si mesmos, por viverem à procura do bem no mal e nunca podendo encontrar. Eis a razão de viverem confusamente, eis a razão de viverem desconfiados com tudo.

E assim, hoje, orientados do porquê construíram esse monumento, que são as ilusões causadoras de todos os tormentos. Hoje, orientados do porquê desse monumento

de angústia e de sofrimento. Hoje, orientados do porquê desse sonho de olhos abertos. Hoje, orientados do porquê ficaram assim e, hoje, orientados de que forma poderão deixar de serem assim.

E assim, está aí em mãos de todos a volta ao seu mundo verdadeiro de origem, o retorno ao seu verdadeiro mundo de origem. Então, aí, hoje, todos, ficando completamente mudados, mudando naturalmente, por terem que chegar a esta conclusão. Por força da natureza chegaram na verdadeira fase de Aparelho Racional.

Chegaram a este ponto, porque tinham mesmo que chegar. Pela evolução natural da natureza, tinha mesmo que chegar esta fase que aí está, de Aparelho Racional. Chegaram a este ponto, porque tinham mesmo que chegar. Pela evolução natural da natureza, tinha mesmo que chegar esta fase que aí está de Aparelho Racional.

E assim, chegando em mãos de todos, ao conhecimento de todos, a fase de retorno de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, a fase de Aparelho Racional. A evolução das épocas das eternidades e dos tempos. Todos tinham que chegar a esta conclusão, por não agüentarem mais a vida do nada, a vida das aparências, a vida aparente. A vida falsa, por isso, está com vida e de repente perde-a. Sem esperar, está perdendo a vida, por a vida ser falsa, não ser essa a verdadeira vida, e sim, a vida aparente, a vida de quem vive sonhando com a vida.

E assim, todos esses retoques, todos esses recheios, todas essas palestras sobre a vida da matéria, sobre a vida do mal, é muito importante, para um chamado de atenção, para mais depressa desencantarem-se e entrarem em forma Racional.

Para uns não é preciso, mas, para outros, são precisas todas essas repetições de modos diferentes. Repetições de modos diferentes, para melhor interpretarem, entenderem, sentirem e saberem que o nada nunca podia ser coisa alguma, a não ser nada sempre, e por isso, tudo acaba em nada.

E assim, hoje, todos dentro da estrada Racional, a caminho, a passos largos, para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Então, o animal Racional de parabéns, por estar integrado ao seu verdadeiro mundo de origem e de lá recebendo todas as orientações precisas para o seu bom e brilhante equilíbrio na vida do mal, que é a vida do desequilíbrio. Vida da matéria, a vida do desequilíbrio, a vida em que todos, certas horas, ficam tão tontos, tão tontos, que não sabem o que vão fazer. A vida do desespero, a vida das agonias, a vida de quem vive agonizando. As ilusões vão, muitas vezes, suavizando os iludidos, parece que suaviza, mas, não suaviza coisa alguma e, por isso, os males se multiplicaram. Então, muitos costumam dizer: “A vida é um sonho e todos vivem sonhando”. Ainda mais dizendo: “Quando é que vamos parar de sonhar com esta vida de perturbações, com esta vida em que todos vivem perturbados, uns mais, outros menos e outros que já não resistem mais.”

E assim, hoje, todos felicíssimos, por saberem o porquê de tudo isso e o porquê a vida se originou assim, tão deplorável dessa maneira.

E assim, hoje, todos com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL em mãos, tratando de se imunizarem o mais depressa possível, para não voltarem mais aí nesse buraco de amarguras, sofrimento e sepultura.

E assim, a morte é um exemplo do nada, mas, nem assim, imbuídos que estão pelas ilusões, dominados que estão pelas ilusões, dominados pelos gostos e pelas artes, não prestam atenção na realidade do nada. A realidade do nada é que o nada não tem nada de real. A realidade do nada é que o nada não tem coisa alguma de real, tudo aparência só, e por isso, está aí a morte como exemplo.

Como quem diz, morreu porque não sabia o porquê estava vivendo, então, morre. Morre por quê? Porque nada, sabe do seu sêr. Morre por quê? Porque não está no seu lugar definitivo. Morre por quê? Por não saber por que morre; porque, se soubesse não morreria.

Então, a morte, significa que este saber da matéria não tem valor algum; não tem valor algum, por não ser o verdadeiro. Então, a morte é o exemplo, e assim, do jeito que vinham vivendo, e ainda vivem, dominados pelas ilusões, dominados pelas fantasias, dominados pelas belezas, dominados pelas artes, dominados pela matéria, não põem em conta o porquê da morte, que é o exemplo do fim das ilusões.

Então, por estarem dominados pelas ilusões, não enxergam o ponto vital da nulidade da vida material, o ponto vital da nulidade da vida material, o ponto vital passa despercebido, por estarem dominados pelas ilusões, pelas fantasias, e daí, ricos de sofrimentos, ricos de tormentos, alimentando a multiplicação do sofrimento de si mesmos e de todos.

E, daí, não tendo mais nada o que dizer, então, costumam dizer: “A vida é de sofrimento até morrer, por nada de certo e nada de real sabermos, alimentando as

ilusões como coisa que as ilusões fossem uma coisa verdadeira, fazendo da ilusão a verdade, tendo a ilusão como verdade e, daí, multiplicando o sofrimento e o desequilíbrio”.

APOTEOSE

E assim, na apoteose do bem fazer Racional, o imunizado encontrará todas as soluções rápidas para o que for necessário. Por intermédio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL o vivente se estabilizará e seguirá no caminho das glórias sucessivas pelo porvir alcandorado estar em todas as massas ligadas ao RACIONAL SUPERIOR. Com o poder da IMUNIZAÇÃO desaparecem todos os planos, planos disto ou daquilo que aí vivem a fazer no mundo de encantados, e passarão a ver a ação verdadeira nas execuções das ações das coisas; o positivo e a realidade. Uma vez imunizados, adquirem essa faculdade possível dentro das normas naturais das coisas. O vivente deixa de caducar, de viver apalpando, na incerteza e nas experiências. Positiva-se assim integralmente a solução da imunização, dos imunizados, e aí então a clarividência assume as responsabilidades dos fatos e o vivente encontra-se sólido pelas concretizações, pelos atos, pelos efeitos e pela ação imunizadora Racional.

Justifica-se então aí um conteúdo consolidador, de maneira que não encontram obstáculos para terem em si mesmos a positividade do que almejam, a intenção para o bem do equilíbrio dos imunizados.

Este é um eco que nunca soou no mundo, só agora aí está vibrando sobre os ouvidos dos infantes, que desconheciam existir este ponto de faculdade do ser humano.

Então ser imunizado e ser equilibrado é a mesma coisa. No ser imunizado as ações magnéticas carboníferas que entorpecem os viventes, desaparecem, e o vivente cria em si mesmo um panteon de glórias e passa a ser glorioso e um glorificador.

Então, por essa plenitude de quem vê, quem sabe e de quem conhece os efeitos, chega-se ao ponto de compreender que traz consigo o tesouro Racional que é o tesouro dos tesouros, a parte mais valorosa integralmente ou integralmente que o viril humano há muito estava necessitando.

É um conhecimento que não é ciência por se desenvolver naturalmente no próprio ser humano através o conhecimento do que é imunização. Não precisa prática, não precisa teoria, nem precisa desenvolvimento. Basta somente saber o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para então estar certo de que tem a libertação sobre todos os pontos de vista, de estar completamente liberto do encanto desse mundo. Aqui está a redenção pelos pontos básicos, pela solução de todos os mistérios desse encanto, e a verdade provada e comprovada de toda esta realidade. Esta é a salvação eterna em prol de todos e do mundo, pelo conhecimento do princípio e do fim do mundo e de tudo, pelas bases demonstrativas, pelas provas exuberantes, pelo equilíbrio e pela lapidação da formação de tudo nos textos comprovantes da base Racional.

Então o vivente costuma dizer: “Que mundo é este! é por isso que este mundo não é nosso. Nascemos e morremos por não estarmos em nosso mundo verdadeiro. Está visto que não somos deste mundo, se fôssemos, seríamos eternos e o mundo seria nosso. Por estarmos fora do nosso mundo, é que aqui não temos equilíbrio, não

conhecemos a formação verdadeira, conhecemos sim, a formação aparente feita pelos nossos cálculos cá na terra, resumindo tudo no infinito, misteriosamente e sem solução de coisa alguma.

É por isso que nesse mundo tudo depõe contra o sêr humano, começando pela própria natureza e acabando entre tudo e entre todos. O mundo nessas condições é considerado como um aleijão da natureza, pois a vida é de sacrifícios, onde se sofre sempre e depois de sofrer, morresse e tudo desaparece. Uma vez morto, tudo some por esse não ser o vosso mundo.

A natureza é considerada na ciência aí da terra como um fenômeno indecifrável e indivulgável para a imaginação do vivente. O mistério sempre aí foi mantido, e só agora estão sabendo porque aí nasciam e desapareciam sem ter vontade, acabando tudo em nada, por estarem fora do vosso mundo.

Agora é que estão vendo que são mesmo deformados. A deformação é tanta que se acostumaram com essa natureza assim. Acostumados aparentemente, pois verdadeiramente nunca estiveram satisfeitos de assim serem, seres sempre em sofrimentos e o sofrimento não satisfaz a ninguém. Eis a razão de levarem essa vida aí cheia de queixumes, cheia de monstruosidades, onde a natureza se revolta contra seus próprios habitantes, por não serem os habitantes aí desse mundo.

A natureza vos cria, vos faz sofrer e vos mata. Porque vocês não são daí, revolta-se e investe contra o ser humano através de uma faísca elétrica, um tufão, um furação, um terremoto, uma epidemia, doenças incuráveis,

bichos, insetos, feras, calor demais, espinhos venenosos; enfim, toda a sorte de maus tratos.

Se vocês pertencessem a esse mundo, a natureza não vos desfavoreceria tanto assim.

Está provado que todos vivem enganados, ludibriados, sofrendo as conseqüências de tudo isso. Porém, agora, é que estão vendo de onde saíram, por que saíram e como vieram passando por uma infinidade de transe até chegarem ao que são, para agora chegarem ao conhecimento e saberem o porquê de tudo isso, para onde vão, que é o vosso lugar verdadeiro.

Está provado e comprovado que não é essa a verdadeira vida. A verdadeira vida é esta aqui de cima, na PLANÍCIE RACIONAL.

E quem são os culpados pela vida ser assim? São os próprios viventes que aí estão, e não esse Deus criado pela imaginação dos mesmos, como se ele tivesse habitado entre todos e fugisse do meio, ou morresse, deixando os humanos órfãos de pai. Então diriam: “Ele é surdo, mudo e soberbo. Surdo por não atender as súplicas de ninguém; mudo, por jamais ter falado com alguém; e soberbo por não dar confiança de ser visto, nem ter ao menos, uma palavra de consolo.” É por isso que existem os incrédulos, os ateus e os positivistas que gostam de ver para crer. Alguns já se desiludiram há muito, outros ainda se conservam na ilusão por falta de capacidade, para deduzir coisas que estão à frente dos seus olhos.

O que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos, vivendo junto aos demais Racionais que estão aqui em

cima, com seu progresso de pureza, onde não existe sofrimento, nem sexos diferentes.

Portanto, pela essência destas páginas, cujo conteúdo jamais ninguém imaginou viesse às mãos de todos, não há razões para dúvidas. Estão vendo que não se trata de nenhum problema nem de enigma, e sim, da verdade das verdades ao alcance de todos.

A vossa imaginação dá uma reflexão toda nula, por isso todos tinham que viver as apalpadelas, em experiências, aventurando sempre nesse despotismo infernal. Nessa vida não se conhece o bem, só o mal, razão porque só existe no mundo tudo quanto é de ruim. Ruim já é a vossa natureza que se amolda aparentemente a tudo, mas em verdade todos são verdadeiramente feras indomáveis. Todos sabem que são assim, mas faltava a certeza do porque assim são. Supunham a vida de acordo com as vossas experiências procurando meios e modos para se engrandecerem pelos moldes que adotam para poderem viver. Eis a razão de não terem convicção do vosso triunfo e depararem, de quando em quando, com surpresas de todos os tamanhos, principiando pela noite que desconhece como será. São todos uns missivistas aproveitando as oportunidades para o regalo da vida da melhor forma possível, procurando acertar com o modo de viver em estabilidade.

Tudo se transforma devido a deformação. Uma vez que tudo se deforma, não há estabilidade, e por não haver estabilidade, há a transformação em outros seres. Eis porque os homens adotaram como base a lei da transformação e sempre se mantiveram na lei natural da deformação que é a mesma lei da transformação. Transformando-se todos os seres e multiplicando essas

transformações, tinham mesmo que chegar a nada serem pelo eclipse da degeneração. Transformando-se vai se degenerando, e degenerando vai se minguando. Vejam, pois, que pelo progresso da degeneração, vão se tornando mais fracos pelo enfraquecimento microbiano.

Os povos de antes tinham a duração mais longa, mas como vieram degenerando, as gerações vieram se reduzindo em seu tempo de vida, cada vez mais curtas pela transformação e degeneração que irão fazer minguar cada vez mais essas gerações até a extinção dos seres.

Tudo isto está reconhecido na ciência, e ousam dizer que tudo se transforma em seres que não deixam de ser vidas, embora minúsculas e sempre multiplicadas. Então com o tempo, viria a extinção desses corpos que se deformariam pela lei da transformação em outros corpos muito piores.

Entretanto, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, será embargada a extinção dessa deformação, por meio do conhecimento integral de tudo, por conhecerem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Pelo integral saber dado por meio do Conhecimento Racional.

Claros montes virão pelo reboi da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Lindos fulgores em multiplicações e glórias para todos, por enxergarem e conhecerem o condão do seu verdadeiro ser.

Os profetas aventureiros verão seus embustes apagados e os conceitos desses arlequins sumindo. A vida

tornar-se-á completamente diferente daquilo que tem sido. Chegará enfim, o desencanto de todos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, razão porque, desde os primitivos passos dei a esta escrituração o título “UNIVERSO EM DESENCANTO”.

O que dão vocês à natureza?

Nada, vocês tudo tiram dela. Não passam de verdadeiros parasitas explorando a natureza de todos os modos para melhor viverem, enquanto a natureza não precisa do ser humano. Vocês é que precisam de tudo para viver. Não fizeram coisa alguma, quando chegaram encontraram tudo, e desse tudo que encontraram, foram transformando de acordo com as vossas conveniências dilapidando para ver se adquiriam modo mais suave de vida. São todos consumidores, devastadores do que não fizeram, do que não sabem como foi feito e muito menos quem o fez. Na certeza de que estão construindo, dizem: “Quem manda aqui somos nós.”

São inconscientes, atrevidos varejões e insolentes. Devastam, arrasam e modificam o que não é seu, o que não construíram e que ao nascerem já encontraram construído.

Julgam-se ser muita coisa por viverem assim inconscientemente, pois se tivessem consciência, veriam logo que nada são, procurariam outro modo para se compreenderem e deixariam de ser como são. Há muito que o sêr humano foi considerado pelos estudos como o parasita mais monstruoso que existe sobre a terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

É por isso que a maioria desses parasitas costumam se considerar da seguinte forma: em primeiro, eu; em

segundo, eu e em terceiro, eu; querendo se colocar sempre acima de todos, que seu perfume domine todos e que a sua flor seja a rainha de todos.

O homem é um vago bicho sem destino que nasceu em cima dessa terra, sem saber porque nem para que. Um parasita como outro qualquer, mas com maior veneno e maior ferocidade que todos os outros, embora inferior a todos e a tudo, pois de tudo depende para poder viver e quer se colocar, com a sua soberbia, sobre um ponto superior.

A idiotice do homem é tanta que diz ter nascido para governar o mundo, mas o que se observa é que as confusões vêm sempre aumentando e os fracassos se multiplicam dentro dessa camada que encara o mundo como tudo e esquece o seu ser que nada é.

Vivem assim afogados por esses prismas de corrompimentos, trazendo o tormento de si mesmos e o tormento de todos.

Eis a razão das guerras serem constantes, de todos os jeitos e de todas as formas e o sofrimento se multiplicar cada vez mais enquanto os parasitas falam que vão para melhor e vendo que tudo vai sempre para pior.

Os entendimentos não são nenhuns, e por isso, volta e meia todos desentendidos. Mas, tudo isso passa, tudo isso tem passado.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL traz o equilíbrio de todos para os dias vindouros que serão brilhantes para todos. Essas fantasias, essas indumentárias inconscientes

se desfazem naturalmente e todos chegarão à conclusão real do modo e métodos racionais, feitos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Antes costumavam os parasitas perguntar uns para os outros: “De onde tu vieste e para onde tu vais?” E o outro respondia: “Não sei de onde vim nem para onde vou. Sei que vivo aqui sobre esta terra como um sofredor, condenado a morrer, por ser um miserável que não sabe porque vive nem porque está neste mundo. Somos o resto da natureza, porque a natureza não precisa de nós para viver e nós precisamos dela para tudo. Somos menos do que tudo, somos os restos dos restos.”

Ainda mais dizem: “Não sabemos porque somos assim, e vamos vivendo até que um dia possamos conhecer o princípio e o fim para que deixemos de viver desta forma tão miserável.”

A ciência se esforça noite e dia para ver se põe termo a essa condenação, mas quanto mais estudam mais falham e sempre vem mantendo esse mundo e essa vida cada vez mais misteriosa. O que se vê é que, quanto mais estudam menos sabem, e por isso, as durações são cada vez mais reduzidas.

Vivem assim diversos parasitas, trocando idéias, vivendo às apalpadelas, à procura do dia em que chegará o fim. Então, acabar-se-á o orgulho, a prosa, a presunção, a ambição, a inveja, e o ciúme. Tudo se acabará, de bom e de ruim.

A morte é um mal irremediável porque a vida não vale nada, e por isso, ninguém se conforma com a vida desse mundo. Conformam-se aparentemente, porque não

tem outro remédio e porque chegam à conclusão de que todo parasita nasceu aí só para explorar o que existe e depender de tudo que existe. Isto são concepções de idéias que trocam uns com os outros para ver se encontram uma solução, e poderem saber ao menos o porquê assim são. Nunca encontraram essa solução a não ser agora na Escritura da Salvação Eterna de todos onde estão conhecendo o porquê de tudo, o porquê de todos; de onde vieram para onde vão e como vão; o porquê assim são, tudo tintim por tintim.

Vejam agora como as confusões sempre foram tremendas por não poderem descortinar o porquê desse encanto pavoroso, o porquê dessa vida insuportável, e de tal forma é, ao ponto de terem nojo de si mesmos, de terem tristezas de serem como são; podres, sebosos, catingentos e fedorentos. Seres intolerantes com todos e consigo mesmo. Eis a razão das multiplicações dos artifícios, inventados para suavizar e aparentar o que não são, criados para poderem viver mais iludidos e sofrerem cada vez mais as fantasias de realce e relevo que nunca trouxeram fulgor, a não ser a hipocrisia.

Aí estão todos traídos por esse tufão de ruínas, onde brilha o sofrimento no mundo inteiro e todos clamando por uma vida melhor, ficando tudo na esperança que é a última que morre. Eis porque o vivente conclui que a vida não vale nada, que a vida não tem valor algum, assim como tudo só tem valor aparente, mas verdadeiramente, nada vale. A ilusão burrificou todos de uma maneira tal, que as asneiras são vistas em todos os cantos e em todos os lados. Guerreiam por tudo num sacrilégio infernal. Esse é um mundo de maravilhas apenas no nome. Onde há sofrimentos e misérias, não há maravilhas. Há a aparência,

todos lutando para aparentarem aquilo que não são, e quando lhes perguntam de onde vieram, dizem que são provenientes do fundo da ilusão e aí vivem perdidos nesse imenso buraco, esperando a todo instante o golpe mortal que é o fracasso de todo palhaço que vive a vida iludido por ela, amordaçado por esse sobrenatural feito pelo vosso ideal que cria coisas como bem vos parece para ornamentarem esse vasto paraíso de lama e sofrimento, na esperança de não sofrerem tanto e cada vez sofrendo mais. Esse mundo é um picadeiro infernal, e por isso, cada qual com as suas palhaçadas, com as suas sábias burrices do nada. Se o nada fosse tudo, o saber de todos valeria tudo, mas o nada já diz que nada vale, e assim, o saber de todos não vale nada.

O consciente sabe que vale menos que nada, porque surgiu do nada e acabará em nada. Eis porque vive o consciente a conjecturar: “Vamos vivendo como a natureza dá, até vir uma coisa melhor para nos consertar, pois deste jeito, este mundo vai se acabar.”

E assim todos encabrestados no mundo das ilusões, iludidos por tudo na vida e recebendo os efeitos dessas ilusões, que são os sofrimentos, convencendo a todos que a ilusão é um erro sem prestígio.

Todos querem andar direito, todos dizem que vivem, direito, mas, uma vez vivendo iludidos, todos vivem errados e é por isso que o sofrimento é de todos os jeitos e todas as formas.

Os iludidos são uns perdidos, e por assim serem são perseguidos pelo sofrimento, e como todos vivem iludidos todos sofrem. Onde há ilusão não há o saber verdadeiro,

há sim o saber das ludibriações. Saber que faz sofrer, não é saber. E todos vivem iludidos que sabem, e por estarem iludidos, sofrem, à procura do saber verdadeiro, à procura da verdade das verdades e nada disso encontrando, a não ser agora aqui com a escrituração da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

O saber verdadeiro é onde está o verdadeiro natural de todos, e por assim ser, por as bases serem todas fundamentais é que traz o equilíbrio do ponto real Racional, enquanto o saber imposto dessa vida de aparências faz todos serem traídos, vítimas da dor. Com o saber imposto as dores sempre aumentam e o sofrimento idem, chegando a uma conclusão de que no mundo a realidade não existe e que tudo é fantasia e ilusionismo.

Para a humanidade a vida é dos mais espertos, tudo por não encontrarem a base da razão e do direito, mesmo porque não podiam encontrar. Basta serem deformados para que o seu direito seja deformado também, e uma vez sendo deformado, é torto. Conseqüentemente, sendo imperfeitos, cheios de defeitos, não pode existir o direito, e por isso, são tortos em consequência da base da desregulagem, ser humano é feito pela base desregulada, e por isso, tem que ser desregulado, como de fato o é.

E assim, tudo que é feito pela mão do imperfeito tem que ser imperfeito também. Parece perfeito. Aparentemente são puros e limpos, mas verdadeiramente malucos e desregulados. Se regulassem direito o mundo viveria direito e não torto, desse jeito, por onde se vê que se os povos não fossem malucos, não guerreavam por serem equilibrados e terem todos o mesmo saber. Guerra só mesmo coisa de maluco, pois só traz desgraças, e

desgraças quem as procura só maluco. Está provado que o mundo é um hospício, e por isso, todos pensam diferente, querendo uns serem melhores do que outros e cada qual dando para uma coisa, cada qual dando para uma maluquice, e onde há maluquice, há o sofrimento e horrores.

Então, existem aqueles que consideram que o mundo não tem mais conserto, dizendo que só pegando fogo nisso tudo e surgindo uma nova geração é que o mundo se normalizará. O homem chegou num ponto de loucura tal que somente trata de fabricação de materiais que o destrua mais depressa. A loucura é tanta que não dão por suas loucuras e então dizem que o mundo está perdido, e que precisam das guerras e dos esfacelamentos para endireitar esse mundo. É por essas teorias que já vem há muito guerreando a título de endireitar e o mundo cada vez para pior, como que os homens estivessem dominados pela loucura. A loucura é tanta que a monstruosidade é que é o direito, e o direito é que é torto.

O homem tem razão de ser assim, pois se a própria natureza não regula, como ele, que é filho dessa natureza, pode regular? Não é possível. Tem mesmo que serem doidos varridos, com aparência de bons, e por aparentarem serem bons é que falam em direito, mas o torto é que prevalece. São todos errados, todos tortos, de uma natureza torta e errada. De uma natureza torta por que não regula.

Existem então aqueles que vivem a dizer: “Estamos convencidos mesmo que a humanidade é completamente doida varrida. Somos mesmo desregulados. Se a humanidade é completamente doida varrida. Somos

mesmo desregulados. Se a humanidade fosse boa como diz ser, e como aparenta ser, viver-se-ia muito bem no mundo, mas, está provado que por a humanidade ser tão ruim, o que mais se vê é o sofrimento e a ruindade. Não existe o bom, o bom talvez nascesse morto, pois se a humanidade fosse boa, viveríamos no mundo, todos muito bem, mas a humanidade é ruim, e assim, todos no mundo sofrem cada vez mais”.

Então, vem outro e conclui: “O proveito da vida, assim desse jeito, não é nenhum. A arma do mundo devia ser a consciência, e quando acaba, a arma do mundo é o fogo, a bala e o canhão, tanto assim que sofre o justo pelo pecador. A humanidade transformou-se em monstros, em ideais e caprichos de monstros, provenientes da loucura que arrasta o mundo na miséria, pois doentes e malucos como somos, uns miseráveis, e assim, só podemos mesmo fazer misérias e botar todos em misérias e sofrimentos. Aparentamos ser muito competentes, mas a nossa competência só tem dado para manter todos sofrendo cada vez mais e cada vez a pior.”

Isto são comentários de pessoas que costumam trocar idéias sobre a humanidade e acabam dizendo que tudo tem o seu fim. Estes não admitem nada além das suas capacidades, e quando depararem com a escrituração da IMUNIZAÇÃO RACIONAL vão fazer grande espanto e dizer: “Até que enfim, chegou o que estava faltando e em que nunca tal coisa foi pensada.” Essa é uma humanidade sem consolo que nunca encontrou o apoio verdadeiro que procurava há muito, e hoje chegando às mãos de todos esse conhecimento que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL está o apoio e os desejos de todos completos, a felicidade e a salvação de si mesmos eternamente.

Pelas confusões existentes nesse mundo feitas por quem não sabe e não conhece, no princípio interpretaram do modo que bem entendiam, e hoje estão vendo que é completamente diferente, pois quem não vê, não sabe o que diz, e quem não conhece da mesma forma.

LIGADO AO SEU MUNDO DE ORIGEM PELO FLUIDO RACIONAL

O que adiantou? Nada! E assim foi, e ainda é a vida do animal Racional. O animal Racional por estar dominado pelo fluido do animal irracional, do fluido inconsciente, tinha que viver assim, como outro animal qualquer, porque o animal irracional é que tem apego a vida da matéria, tem apego às coisas materiais. O animal irracional e o animal Racional, por estarem dominados pelos fluidos do elétrico e magnético, que são justamente a causa do animal Racional viver apegado, ou ter apego às coisas materiais, à vida da matéria. E assim sendo, estão idênticos, em pontos de vista: O animal irracional e o animal Racional. O animal Racional idêntico ao irracional.

E assim, hoje, conhecendo e sabendo o porquê viviam apegados à matéria como se fossem materialistas, iguais ao irracional.

Agora, no conhecerem o porquê estavam vivendo, começarão a procurar deixar de assim serem, pelo

conhecimento que tem em mãos, que é o conhecimento do fluido Racional, que é justamente a luz verdadeira do animal Racional, para que deixem de viver como o irracional, porque o fluido do mundo de origem do animal Racional, entra no corpo do animal Racional e desliga do corpo os dois fluidos animais, os fluidos elétrico e o magnético. Então, começa a pensar diferente, começa a pensar Racionalmente, e aí, não terá mais apego à vida da matéria, não viverá como o animal irracional, e sim, passa a viver Racionalmente, por estar ligado ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Então, vai progredir Racionalmente e não como o irracional, materialmente ligado como estava ao fluido animal, tinha que progredir materialmente, tinha que ter apego à vida da matéria, tinha que ter apego à matéria, ao mal. E assim, viviam à procura do bem a vida inteira e nunca o encontrando, porque só progredia o mal. Tinham forçosamente que multiplicar o mal, multiplicar o sofrimento e os padecimentos cruéis de si mesmos por estarem ligados ao fluido do animal irracional. Agora, com o verdadeiro conhecimento do seu verdadeiro natural, vão progredir Racionalmente, por estarem ligados ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Estão, aí recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, recebendo toda a orientação Racional para o equilíbrio e o progresso Racional.

E esta modificação é feita naturalmente, pelo Conhecimento Racional, e daí então, vem a nasce o prazer de viver, porque cessa todo o sofrimento do corpo e todo o sofrimento da vida, por a pessoa estar ligada ao seu verdadeiro mundo de origem. Daí vem o prolongamento dos anos de vida, por estar a pessoa vivendo orientada

Racionalmente e progredindo então de bem para melhor sempre, ligada ao fluido do Racional, e não vivendo para pior sempre.

E assim, vejam a modificação pelo esclarecimento do que são, do porque assim são, do porque assim eram e como estavam. Vendo o porquê, sabendo das ruínas da humanidade, das ruínas das ruínas do animal Racional.

O animal Racional sempre procurou o bem, sempre todos pensavam no bem, todos sempre pensando no bem, mas, do jeito que estavam, o bem só ficava no pensamento porque o mal multiplicava o mal de si mesmo. Quanto mais procuravam o equilíbrio de todos no mundo mais todos desequilibrados, a ponto de não saberem mais o que fazer para endireitar todos, para equilibrar todos, e então dizendo: “Não há mais quem dê jeito neste mundo.” Tudo isto, porque desconheciam o porquê assim eram, o porquê assim estavam; não sabiam a causa do porque dessa situação; desse flagelo, e quanto mais faziam para endireitar, pensando no bem de todos, mais tudo ao contrário se multiplicava, mais tudo de mal, mais tudo de ruim se multiplicava, porque estavam ligados ao fluido do animal irracional, ao fluido do animal irracional, o fluido elétrico e magnético. Estavam ligados a estes dois fluidos, pensavam no bem, mas viviam mal, e o mal se multiplicava, por estarem ligados a estes dois fluidos, o fluido animal o fluido elétrico e magnético. Estavam sendo destruídos pelo fluido do animal irracional, por estarem ligados a este conjunto elétrico e magnético. Então, estes dois fluidos desligando do corpo, desligando do aparelho, desligando do corpo da pessoa, a pessoa deixa de ser animal irracional, por estar ligado no corpo da pessoa o fluido Racional, o fluido do mundo de sua

origem. Como sabem, o animal Racional é de origem boa, de origem pura, limpa e perfeita, de origem Racional, e por a origem ser esta, é que a índole do ser humano é procurar o bem, é pensar bem, é desejar bem, é querer bem a si e a todos. Mas, por estarem ligados, como estavam ligados ao fluido do animal irracional, é que viviam do jeito que viviam, viviam mal, sofrendo e sofrendo sempre, pensando sempre no bem e querendo sempre o bem de si mesmos e de todos.

E agora, no conhecerem a causa do mal do ser humano, do fluido causador d todo o sofrimento do ser humano, todos procurando se imunizar o mais rápido possível para adquirirem o fluido Racional dentro do seu “eu”, para desligar esses dois fluidos do corpo, causadores de todas as ruínas do ser humano, causadores de todas as doenças: O fluido elétrico e magnético, causador de tudo de ruim do ser humano.

Então, para que adquira o mais depressa possível o fluido Racional dentro do seu “eu”, basta a persistência na leitura, sem perda de tempo, para se desligar do corpo do animal Racional são esses dois fluidos que são do animal irracional. Então, aí, depois que a pessoa está ligada ao seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL, pelo fluido Racional que aí está dentro da pessoa.

E assim, a pessoa começa a ver tudo quanto é de Racional, por nascer na pessoa a Vidência Racional, começa a ver os seus irmãos na PLANÍCIE RACIONAL, começa a ter um entendimento com eles e ser orientados por eles. Então, aí o mundo se tornando um verdadeiro paraíso Racional, todos se entendendo, todos se compreendendo, acabando as guerras, as brigas, as lutas,

as confusões, e acabando tudo de ruim, por a pessoa estar vivendo Racionalmente, equilibrada Racionalmente.

Então, aí a Terra se tornando um paraíso, vivendo todos como nunca viveram, unidos ao seu verdadeiro mundo de origem até o fim da existência, e vindo então, com o tempo, a extinção dessa vida de matéria, e todos retornando ao seu verdadeiro mundo de origem, como já sabem. De Aparelho Racional passam para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem, porque já sabem muito bem que esse mundo é passageiro, esse mundo é transitório, esse mundo é superficial, e por isso, tudo se acaba. Por não ser o verdadeiro natural de todos, torna-se o mundo superficial, tudo aí em transição passageira, em transição superficial, porque não é o verdadeiro natural. O verdadeiro natural é de racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo verdadeiro. Este é o seu verdadeiro natural.

E assim, está aí em mãos de todos a maior alegria de todos, a maior encomenda benfazeja, do bem fazer para melhor viver até o fim de cada um, da existência de cada um, e todos, depois de estarem vivendo Racionalmente, já sabem perfeitamente que não vão nascer mais aí nessa vida de matéria, porque o corpo que deu causa a esse feito, que é esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é justamente o corpo que a IMUNIZAÇÃO apanha, e daí, leva-o para o MUNDO RACIONAL. A IMUNIZAÇÃO leva esse corpo fluídico Racional deformado, que está aí dentro desse calor, que é a causa do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Então, está aí em suas mãos o fim da existência desse MUNDO RACIONAL deformado, o fim do animal Racional, aí nessa vida aparente, nessa vida que parecia ser sempre essa mesma.

Hoje, estão sabendo e estão vendo que tudo tinha um dia de chegar em seu lugar, porque muitos sabiam que a vida não podia ser essa, dizendo o seguinte: “Existem tantos mistérios que ninguém nunca pôde desvendar, e por ser esta vida misteriosa, cheia de mistérios, é que a vida não tem condição de ser esta mesma. Quando for descoberto o porquê dessa vida, vamos ter as soluções de todos os mistérios que nos envolviam e que ninguém sabia o porquê deles, nem muito menos desvendá-los.”

Muitos pensavam assim, pensavam certo, procurando o certo, mas sem poder encontrá-lo, porque não dependiam do animal Racional as soluções do seu ser, porque o animal sempre se manteve como de uma origem desconhecida.

O animal não conhecendo a sua origem, não podia de maneira alguma dar solução da sua situação, e conservava a vida como sendo essa mesma, sem o ser, e sabendo que não podia ser essa vida. E hoje, em mãos de todos, as soluções do porque assim ficaram desconhecidos por completo da causa e da origem de assim serem, de assim estarem e de assim viverem.

E assim, chegou agora em mãos de todos o que todos há muito procuravam, a solução do seu ser e a solução do mundo. Está aí em mãos de todos a solução desejada, a ambição desejada há muito e ambicionada há muito. Há muito que todos procuravam estas soluções, mas não sabiam onde encontrá-las.

E hoje, em mãos de todos, tão naturalmente, a solução do porque de tudo e do porque de todos, do porque do mundo e do porque dos seus feitos. A solução verídica, que é a definição verdadeira da origem do mundo

e sua criação, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

E assim, o tempo tinha que mostrar e trazer a todos o conhecimento de todos; o direito e a razão, o porquê do mundo e sua geração, formação e criação.

Os bichos são tão vaidosos que não querem ser bichos. São bichos que não querem que ninguém fale o que são; não querem que ninguém fale que são bichos, por serem vaidosos, e a vaidade é tanta que se pudessem não eram o que são. O que são? Bichos! Gerados como? Como foram gerados? De vírus, germens e micróbios, formando-se assim uma bicheira, e entrando em composição, deram formação ao corpo do animal Racional, mas os bichos são tão vaidosos, orgulhosos e pretensiosos, que querem ser o que não são, e não gostam de ouvir a verdade, ofendem-se em serem chamados de bichos, ficam ofendidos devido à vaidade, à presunção e o orgulho de aparentarem aquilo que não são. Querem ser sempre aquilo que não são, querendo ser puros, limpos e perfeitos sem o serem. Aparentemente, muitos julgam e querem ser santos, puros, limpos e perfeitos, como se na matéria existisse perfeição, como se uma coisa deformada fosse perfeita, limpa e pura. Só mesmo nas entranhas de idiotas! E é por isso que aí está a multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos tormentos, a multiplicação das monstruosidades, sendo o sofrimento o melhor mestre para esses cabeçudos que querem ser o que não são.

E assim, vejam ao ponto de vaidade que chegou o animal Racional, devido estar na categoria de animal, que nunca soube, a não ser agora, o porquê é um animal Racional. O animal é assim mesmo, ganancioso,

ambicioso, invejoso, vaidoso, ciumento, turbulento, genioso e nervoso. Com esses defeitos todos, e muitos outros vivendo de aparências, hipocritamente, e se intitulado sabichões, se intitulado sábios, se intitulado mestre. Mestres de que? Se nunca souberam o porquê do seu ser, o porquê de sua existência o porquê do mundo. Mestres de que? Mestres do nada!

E assim, a vaidade, as fantasias e as ilusões fizeram com que julgassem ser aquilo que não são, julgassem ser aquilo que nunca puderam ser: limpos, puros e perfeitos.

E é por isso que a vida do animal Racional sempre foi confusa, sempre viveram confusos consigo mesmos e com tudo, por ser a vida desconhecida de si mesmos, por não saberem o porquê tem essa vida, o porquê tinham essa vida, vivendo sem saber por que estão vivendo, e se intitulado mestres. Mestres do nada, mestres que nasceram do nada sem saber por que, sofrendo sem saber por que e acabando em nada sem saber por quê.

E assim, vejam a vida do encantado como era, uma vida desoladora, vivendo e sofrendo sem saber por que, vivendo e morrendo sem querer morrer e morrendo sem saber por quê. A inconsciência fazendo com que se intituem sábios. Sábios só para sofrer? Sábios que não sabem por que sofrem? Sábios que vivem mantendo o sofrimento? Que sábios são estes? A quem sofre, o sofrimento está provando que nada sabe! Mas, a mania do sofredor é dizer que sabe. “Ah! Eu sei!” Sabe o que? Sofrer e multiplicar o sofrimento! E assim, vejam que desequilíbrio, que desregulagem que vida sem graça, que vida que nunca teve o que justificasse o porquê dessa vida, a não ser agora.

Todos viviam de Herodes a Pilatos, nesse pedestal de angústias; angustiados, nervosos, aflitos, preocupados: a febre dos doentes era tanta que chegavam às vezes em certos momentos de desespero a dizer: “Eu não sei mais o que vou fazer, o desequilíbrio é grande, principiando por mim mesmo e acabando nos demais. Estou desentendido de mim mesmo, não entendo nem a mim mesmo.”

E assim, todos se entendendo daqui a um pouquinho desentendidos. É a vida infernal, continuando na multiplicação do mal de si mesmo e de todos. Vejam como o encantado estava em ruínas, completamente arruinado, por viver às tontas, às cegas, em um mundo que desconhecia o porquê dele, o porquê de sua existência e o porquê de seus feitos. Então aí, vivendo perdidos em um mundo onde não sabiam como foram feitos nem de que foram feitos, como foi feito o mundo nem de que foi feito.

Viviam aí, à mercê das vagas experiências, sofrendo com a brutalidade da vida da matéria, e dizendo muitas vezes: “Que vida ingrata, que mundo ingrato! Não sabemos coisa alguma de certo.” E por isso, o sofrimento se multiplicando na vida de todos.

E assim, o Brasil, terra abençoada pelo RACIONAL SUPERIOR. A cor verde quer dizer: lembrança e esperança de alcançar o bem da glória; o azul ou o amarelo quer dizer: o reino universal, o berço de salvação do universo; o azul quer dizer: a morada definitiva de onde vieram; e o branco quer dizer: paz universal.

Estão aí as cores consagradas pelo RACIONAL SUPERIOR: o verde quer dizer lembrança porque ninguém plantou, nasce a esperança. Também quer dizer o verde: quem espera sempre alcança.

E assim, o Brasil terra da consagração do Racional Universal, o berço da verdadeira paz, o berço da verdadeira fraternidade, o berço da salvação eterna. Quer dizer: Todos universalmente de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, de onde saíram.

Então, no Brasil nasceu a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o que há muito no mundo todos procuravam, o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Há muito todos procuravam encontrar-se com o seu verdadeiro mundo de origem. Até que enfim, encontraram. Até que enfim, em mãos de todos a definição do ser Racional deformado, dentro de uma deformação Racional, e a revelação do porque chegaram a esse ponto, de ficarem aí dentro de um mundo sem saber porque, como ninguém sabia, nem o porquê da existência de todos e de tudo em cima dessa terra.

E assim, hoje todos com o seu ponto definitivo em mãos, baseando em seu verdadeiro mundo de origem, com a lógica perfeita Racional, pelo conhecimento brilhante vindo do verdadeiro mundo de origem de todos, o MUNDO RACIONAL, e todos espantados e admirados. Até que enfim, todos conhecendo o princípio do mundo e o seu fim, de tudo e de todos.

Hoje, todos satisfeitiíssimos por estarem desvendados todos os mistérios, por estarem desvendados todos os enigmas, e conhecendo o reto e o certo dos certos, a estrada reta Racional.

Há muito que todos procuravam, e até que chegou o dia de encontrar de onde saíram e para onde retornarão.

Vejam a longa estrada da vida, da vida que todos desconheciam o porquê dela.

Hoje, conhecendo perfeitamente, Racionalmente, lapidadamente, baseadamente, o porquê desse encanto e o porquê de tudo enfim.

E assim, todos chorando de emoção e de alegria, por terem certeza convictamente que não vão voltar mais a nascer aí, em cima dessa terra, para sofrerem outra vez. Todos convictos, com convicção básica de que vão para o seu mundo verdadeiro de origem, com convicção básica que a causa desse feito que é o corpo, já não está mais aí dentro desse calor, e sim, no seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal deformado Racional.

Todos chorando de emoção, chorando de alegria e muitíssima alegria, por saberem o porquê aí nasceram nessa terra, o porquê desse mundo e o porquê que não vão nascer mais aí. Sabendo, com convicção básica, de onde todos vieram e para onde todos vão, tendo verdadeira convicção básica do porque dessa deformação Racional, do porque tudo isso se originou assim.

E assim, conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, e por terem convicção básica, a situação é emocionante, a alegria é emocionante e exuberante.

Então, por estarem convictos, plenamente convictos, a emoção e a alegria tomando conta de todos, e todos chorando de emoção, de satisfação e de alegria, por saberem o porquê aí nasciam em cima dessa terra, e o porquê não vão nascer mais. Para onde vão ou para onde

já foram, que é o corpo Racional deformado fluidicamente que deu causa a esse feito que é o corpo em matéria, ou que é a causa desse feito que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. A causa, já sabem muito bem, é o corpo fluídico dentro dessa deformação Racional, aí dentro do calor. Então, esse corpo retirado pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** pela Luz Racional, ao sair de dentro dessa deformação, perde a parte deformada, e sobe puro para o seu mundo de origem, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

E assim, vejam a humanidade, o ponto culminante que alcançou Racionalmente, o ponto culminante, por todos conhecerem o seu verdadeiro mundo, o **MUNDO RACIONAL** que deu conseqüência a essa deformação Racional, que é esse mundo do encanto, porque não há feito sem causa. Se existe esse feito ou esses feitos é porque existe a causa, que é o **MUNDO RACIONAL**, onde habitam os seus irmãos racionais, puros, limpos, perfeitos e sem defeitos. É para lá que todos estão de volta, e por isso, está aí em suas mãos a verdadeira estrada do seu verdadeiro mundo, a estrada Racional, a estrada verdadeira do mundo do Aparelho Racional.

Então, a alegria e a satisfação são emocionantes, todos chorando de satisfação e de alegria, por causa do impacto que muitos não esperavam, nesse mundo deformado, nesse mundo que não tinha mais jeito. Ninguém esperava que a salvação de todos, ou que a retirada de todos desse mundo, pudesse algum dia existir. Ninguém contava com o que está em suas mãos; ninguém esperava, porque viviam aí perdidos, julgando a vida do nada como um tudo sem valor, por terminar em nada. Então, julgavam que nunca sairiam desse modo de viver, porque tinham que imaginar assim, por serem

inconscientes, e o inconsciente é variante, não sabe o que diz, pois não tinham convicção do porque eram assim. Como podiam dar soluções certas da existência do mundo e dos seres que o habitem?

Não podiam nunca dar soluções certas, por não terem convicção do porque de sua existência e da existência desse mundo. Hoje então, chegando o esclarecimento certo, o esclarecimento Racional, e todos com convicção certa. Daí, todos emocionados, chorando de alegria, por alcançarem o conhecimento do porque de sua vida, do porque da vida do mundo ser assim e da vida de tudo, enfim. Sabendo por que todos ficaram assim desconhecidos de sua verdadeira origem, desconhecidos do seu verdadeiro ser, do porque dos mistérios e dos enigmas.

Então, tendo o esclarecimento de tudo isto, não é para menos a emoção de todos, não é para menos a felicidade de todos, não é para menos a alegria de todos, porque tem convicção básica de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão.

E assim, a felicidade de todos é a felicidade verdadeira, a felicidade Racional, por terem convicção básica de sua origem, de sua vida, de sua formação e do mundo que habitam.

Está aí a felicidade verdadeira, a paz verdadeira, a tranqüilidade serena Racional verdadeira, o bem viver, o bem viver verdadeiro, por saberem porque que estão vivendo com convicção básica.

Então aí, a felicidade de todos é a incalculável, é a suma felicidade, porque tem convicção básica do porque

dessa vida assim ser, e sabendo com certeza que aí não vão mais nascer, o porquê aí nasciam, o porquê aí sofriam e o porquê aí viviam horivelmente, como verdadeiras serpentes devoradoras, uns contra os outros, aí nesse mundo de pavor e de horrores. Tudo isto, por não saberem por que aí viviam vivendo assim loucamente sem terem solução de coisa alguma, vivendo porque tinham vida, mas, não que soubessem por que viviam assim, porque viviam perdidos em um mundo sem saber porque, sendo possuidores de uma vida sem saberem o porquê dessa vida. Então, viviam igual a feras, uns contra os outros, e a inconsciência era o domínio de todos.

Hoje, a restauração dessa duvidosa vida ou criminosa vida, a restauração, o restabelecimento ou a reformulação de tudo isto. Todos hoje com o berço da salvação em mãos, que são estas páginas brilhantes do verdadeiro conhecimento de si mesmo ou do porque de si mesmo, a definição do mundo e sua criação. E assim, vejam o grande contentamento, e não é para menos, a emoção de contentamento, não é para menos.

Não havendo quem não chore de satisfação e de alegria, por ficar impressionado com o conhecimento que tem em mãos, para a volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, de onde saíram para dar esse passeio aí em baixo. Hoje, sabendo o porquê desse passeio, não é para menos a satisfação e a emoção de todos, porque tem convicção básica, e a convicção básica é o que faltava em todos para o verdadeiro equilíbrio de todos. A convicção verdadeira consciente é o que faltava a todos para o equilíbrio Racional. E hoje, todos têm em suas mãos a sua verdadeira salvação, a salvação quer dizer: A mudança de todos desse mundo para o seu verdadeiro mundo de

origem, que é justamente a causa deste feito que é o corpo, porque não há efeito sem causa. Se existe esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética é porque existe o corpo fluídico elétrico e magnético que é a causa desse feito. Então, hoje todos brilhando Racionalmente, na estrada Racional, na estrada do MUNDO RACIONAL. A estrada do MUNDO RACIONAL em mãos dos Racionais deformados, a estrada do mundo verdadeiro, do Racional deformado.

E assim, todos de volta ao seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Isto, é muito repetido porque há necessidade de ser assim, para que todos cheguem numa convicção básica mais rápido, principalmente os confusos, que bastam ser matéria para serem doentes, e um doente vive variando sempre até que cure a doença, e variando, quem varia é um confuso. Então, o confuso nunca está satisfeito com coisa alguma, e para que cure a confusão dos confusos, são necessárias estas repetições. Para muitos não é preciso, mas, nem todos são iguais, para esses ainda é pouco e para outros estas repetições ainda são poucas, porque os confusos são teimosos, rebeldes e desobedientes. Então, é preciso martelar assim desta maneira, com as repetições, como um martelo que bate em cima de um prego uma porção de vezes, repetindo uma porção de marteladas para chegar o prego em seu lugar, porque todos confusos parecem muito inteligentes, mas, é aparência só. São teimosos, rebeldes e burros ou imaturos. Os confusos são parentes de zebras ou de um burro empacador, por ser confuso. O confuso não tem convicção básica, e quem fala sem convicção básica, não sabe o que está dizendo, mas o confuso acha que sabe o que está dizendo, sem base e sem lógica. Então, são precisas estas chamadazinhas para esses

cérebros encruados que não tem convicção básica do que dizem. O confuso faz do fanatismo a convicção básica; a sua convicção básica, por que o fanático é um cego, não sabe o que diz e muito menos o que faz. A estes confusos, a estes fanáticos, é que são precisas estas repetições. Se perguntar ao confuso de onde ele veio e para onde vai, ele não sabe responder. O confuso mantém os mistérios e acha que os mistérios são uma coisa natural, não quer saber o porquê dos mistérios, por viver fanatizado. Então, para esses fanáticos dessa ordem, é que estão aí estas repetições, uma infinidade de repetições diferentes, como quem diz: O bombardeio dos confusos, os confusos tem que ser bombardeados assim desta maneira, para curá-los da cegueira, para curá-los das taras, para curá-los da bestiologia, para curá-los do fanatismo, para curá-los do materialismo; enfim, para a verdadeira cura Racional, mas, quem não conhece e não sabe, diz assim: “Ah! Este conhecimento está muito repetido.” Falando assim, inconscientemente, sem saber o porquê destas repetições, para os confusos, porque todos são diferentes, tem os bons interpretadores e tem os maus interpretadores. Para os maus interpretadores, são essas repetições aí, e para os bons interpretadores, não precisaria de repetições, mas, é que este conhecimento é para todos, é para os bons interpretadores e para os maus interpretadores. Os maus interpretadores são os confusos, os fanáticos, rebeldes, teimosos, mentirosos, asquerosos, brutos, estúpidos, nojentos; enfim, nem vale a pena descrever o que são os confusos. Estão vendo que é pau, mas dizem que é pedra, estão vendo que é pedra e dizem que é pau. Os confusos, dizem que a verdade é mentira. Então, é preciso essas repetições todas para esses doentes desta ordem. O confuso é igual ao animal empacador, está sofrendo, mas não se demove dali, está penando, mas não se demove

dali. O confuso é teimoso e rebelde. São os tais cabeças de pedra, tem que quebrar a cabeça para lapidar. Então, é preciso essas chamadas para acordar os confusos, para libertar os confusos, por que todos são doentes, uns mais, outros menos e outros variando em último grau. Para o confuso, a mistificação é a verdade, e a verdade das verdades para o confuso não serve, é mentira, a mistificação é que serve. Para o confuso, sem convicção e sem base, isto é que serve, o que tem base convicção não serve, quer dizer, que a verdade das verdades não serve para o confuso, porque o confuso é mistificador da verdade, julga conhecer a verdade, mas não prova a sua verdade com convicção e base.

Então, é um idiota empacador, porque existem os maus e os bons, existem os seres maus e os seres bons, as pessoas boas e as pessoas más; os bons não querem saber de mistificações. Agora os maus mantêm as mistificações por serem maus. A convicção do mau é o mal. Então, para os maus é que estão aí estas infinidades de repetições. Para o mau a convicção é o mal, e o mal por si mesmo se destrói. E assim, Racionalmente falando, porque o conhecimento é Racional, e sendo Racional, é de um mundo diferente do mundo do animal Racional, é do MUNDO RACIONAL. Então, Racionalmente falando, e não aí do elétrico e magnético. Aí do elétrico e magnético é o Racional deformado, e por isso, deformaram-se em animais Racionais. Mas, sobre o teor do assunto da obra, é Racional, por que, é cá do MUNDO RACIONAL; é um assunto esclarecido ou de esclarecimentos vindo do MUNDO RACIONAL. Portanto, todo o conhecimento é Racionalmente falando; por que, estou falando cá do MUNDO RACIONAL, e uma vez falando cá do MUNDO RACIONAL, é Racionalmente falando. Todo este assunto

do Livro UNIVERSO EM DESENCANTO; é do desencanto, e não podia de forma alguma, de maneira nenhuma, partir do encantado.

Os encantados não sabiam que estavam encantados, sabiam que eram seres aí desse mundo elétrico e magnético, mas não sabiam que eram encantados, e por não saberem que eram encantados, não podiam se desencantar. Só quem podia desencantar o encantado era o conhecimento vindo de fora, como está aí, em suas mãos, o conhecimento vindo do MUNDO RACIONAL, desencantando o animal Racional.

E assim, vejam que muitos fazem confusões por falta de esclarecimentos, por que o animal Racional é muito confuso, faz confusão de tudo e até de si mesmo, por que desconhece o porquê de sua existência aí em cima dessa terra, e por desconhecer, é que vive confuso, confuso com tudo e consigo mesmo.

Então, é Racionalmente falando, do MUNDO RACIONAL, por que, é do MUNDO RACIONAL para o animal Racional encantado.

Viviam encantados com tudo, encantados com as belezas naturais, com as belezas materiais, encantados com as riquezas materiais, encantados pela natureza. Vivendo encantados por não saberem dar solução ou solução de sua origem, soluções do porque da existência de todos esses feitos que compõem o encanto. Viviam encantados com tudo, e por serem encantados, não podiam dar soluções do porque da existência dos seres e de sua existência.

Então, viviam encantados com os seres materiais, encantados de uma forma tal, que pensavam e julgavam

que a vida fosse essa mesma, porque não conheciam e não sabiam o porquê de sua existência, e por não saberem, diziam: “A vida é esta mesma”. Nunca se conformando com ela, por não se conformarem com o sofrimento, com os padecimentos e nem com a morte. Não se conformavam com esse natural que achavam que era natural, dizendo que o natural da vida é esse mesmo, por não conhecerem o verdadeiro natural, mas, não se conformavam com esse natural, ninguém se conformava em ser um sofredor, ninguém se conformava com o sofrimento. Por o natural verdadeiro não ser esse, ninguém se conformava com a morte, por o natural verdadeiro não ser esse, por não saberem e não conhecerem o verdadeiro natural, diziam que o natural era esse e viviam sempre a dizer: “Isto é natural, aquilo é natural, o natural é este mesmo”.

Mas, não se conformando de maneira alguma com esse natural, porque ninguém nunca se conformou com o sofrimento, ninguém nunca se conformou em ser um sofredor, ninguém nunca se conformou em ser de matéria, todos cheios de defeitos, ninguém nunca se conformou em ser assim.

E assim, vejam como estavam variando de uma forma tal, que no ver das coisas, ninguém sabia o que dizia, falando assim a esmo que nem um papagaio que aprendeu a falar, falando como se tivessem certeza do que dissessem, e vendo na mesma hora que não existe nada certo, não existe nada certo, por ser esse mundo uma deformação material, e por ser uma deformação material, é que são seres imperfeitos, cheios de defeitos, sofredores e livres pensadores.

Vejam como viviam contraditoriamente com tantas contradições, que muitas vezes ficavam desiludidos de

todo, a enxergar e a ver a nulidade dessa vida de aparências, de todas essas aparências, aparentando o que não são. Como se tudo isso que existe no mundo, fosse certo. O certo variante, o certo aparente, o certo das dúvidas de tudo, o certo que até hoje estavam à procura. O certo verdadeiro está aí agora em suas mãos, o conhecimento verdadeiro Racional, a luz do mundo de origem de todos, que já há muito está aparecendo para muitos. Uns já estão vendo, e outros vão ver. Os que não viram vão ver, porque vai aparecer para todos, devido à fase que aí está atravessando, todos na fase de Aparelho Racional.

E assim, a Luz Racional iluminando todos, aparecendo para todos de um modo geral, anunciando a fase que estão passando, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase mais brilhante da vida da matéria. A matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, por que tudo que tem princípio tem fim. E assim, o mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, por que tudo que tem princípio tem fim, como aí, na vida da matéria, tudo que tem princípio tem fim, tudo gera, nasce, cresce, refloresce e desaparece. Acaba-se! Tudo se acaba.

É chegado o tempo do término da vida da matéria; a matéria teve o seu princípio e tudo que tem princípio tem fim; tinha que ter fim, ou tem que ter seu fim.

E assim, vejam quantas fases já se passaram para lapidação do animal Racional. Todos sendo lapidados, até que chegasse a época da fase mais brilhante do Aparelho Racional. As fases são como o tempo, o tempo tem as suas épocas; épocas do calor, do frio, do outono, da primavera, e assim, tudo que está em degeneração, em decomposição,

tinha mesmo que vir fazendo essas modificações. No tempo de monstros, na fase de monstros, eram uma coisa, na fase de primitivos selvagens eram outra coisa, na fase de selvagem mais adiantados, já eram outra coisa, já nos primitivos passos desse progresso, dessa fase, eram bastante diferentes, e assim, uma infinidade de fases, uma infinidade de épocas, produzidas pela degeneração, por que tudo que vai se degenerando vai tomando fórmulas diferentes.

E assim, vieram tomando fórmulas diferentes, foram o que foram. Eram monstros, e na fase de monstros rinchavam, guinchavam, roncavam, rosnavam, na fase que se entendiam por meios de acenos, que eram gagos, tudo isto, devido o progresso da degeneração, e sempre vindo as modificações.

E agora, nesta fase de Aparelho Racional, e desta, de Aparelho Racional, para racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, vindo então a extinção das degenerações, chegando aquilo que eram. O que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo verdadeiro de origem, o seu MUNDO RACIONAL.

E assim, uma infinidade de fases já passaram, e uma infinidade de épocas, com modos, costumes e hábitos todos diferentes, quando todos eram analfabetos, eram uma fase bem diferente.

Vieram se lapidando até que chegassem ao fim da lapidação. O fim da lapidação é reconhecer o seu verdadeiro mundo de origem, o mundo que estão conhecendo depois de tantas modificações. Uma infinidade!

E assim, vejam o tempo como vôa, porque o tempo passa sem ninguém sentir, quando sente já se passou. Tudo dentro de sua época e de sua fase. Então, a fase mais linda é esta, a fase de Aparelho Racional. Todos se entendendo com o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional.

A vida da matéria, é uma vida, como estão vendo, de sofrimento e mais sofrimento, tormentos e mais tormentos, de desinquietação. É a vida de quem está em decomposição, e por isso, hoje é novo amanhã é velho, hoje presta amanhã não presta. É a degeneração, vai se degenerando, e voltando ao que era.

E assim é tudo.

Hoje, todos de parabéns, por terem em mãos o conhecimento verdadeiro de sua origem, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado. Então, o Racional deformado hoje de parabéns, por que sabe o porquê ficou deformado, sabe o porquê dessa deformação, sabe o porquê assim ficou, o porquê assim ficaram. E agora, todos deixando de assim serem, por estarem de volta ao seu mundo de origem.

O mundo do Racional deformado é o MUNDO RACIONAL, a origem é Racional de puros, limpos e perfeitos, da PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, hoje o animal Racional de parabéns, por estar com a sua situação definida e divulgada.

**A CONTINUAÇÃO DESSE CONHECIMENTO
ENCONTRA-SE NO 9º VOLUME A SEGUIR
E NOS DEMAIS, ATÉ O 21º VOLUME.**